DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas -- Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR GERENTE
MARIO ALVES
Administração -- Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 15 DE FEVEREIRO DE 1942

N. 14.506
ANO XLI

CONTRA-ATACANDO, EM SINGAPURA, OS INGLESES OBRIGARAM O INVASOR A RETROCEDER ATÉ FÓRA DA CIDADE

ANUNCIADA OFICIALMENTE A INVASÃO DA SUMATRA, COM UM ATAQUE DE GRANDES PROPORÇÕES CONTRA PALEMBANG

Londres, 14 (U. P.) — Chegaram aqui informações indicando que as forças britânicas expulsaram os japoneses da cidade de Singapura.

Luta-se agora nos suburbios e imediações, principalmente a oeste e noroeste da cidade.

TÓQUIO ADMITE O RECUO

Nova York, 14 (U. P.) — Uma emissora da Suiça retransmitiu um despacho da "Domei" admitindo que os japoneses recuaram do centro para os suburbios de Singapura.

SILENCIOU A EMISSORA DE SINGAPURA

Londres, 14 (U. P.) — Os circulos oficiais se inquietam com o prolongado silêncio da emissora de Singapura, que foi escutada pela última vez às 15,45 de ontem.

OCUPADA A BASE NAVAL DE SELECTAR

Londres, 14 (U. P.) — A rádio de Tóquio divulgou um despacho da "Domei" informando que, ao meio-dia de hoje, forças navais japonesas ocuparam a grande base naval britânica de Selectar.

TROPAS JAPONESAS OCUPARAM A RESIDÊNCIA DO GOVERNADOR

Londres, 14 (U. P.) — A rádio de Tóquio anunciou que informações de Shanghai afirmam que as tropas japonesas ocuparam a residência do governador geral de Singapura, bem como outros edificios oficiais.

FIXA-SE NO CENTRO DA ILHA A RESISTÊNCIA

Batávia, 14 (U. P.) — As forças do general Percival estabeleceram uma firme linha de defesa na parte média da ilha de Singapura e, de suas novas posições, resistem energicamente, devolvendo, um a um, os golpes dos invasores.

Iniciado o sétimo dia da batalha de Singapura, o seu fim não parece imediato. Dentro da cidade, as tropas imperiais estão entrincheiradas em posições muito fortes, as quais vem sendo intensamente atacadas pelos japoneses, que, até agora, viram frustrados todos os seus esforços. Singapura é ininterruptamente sacudida pelas explosões dos grandes projetis da aviação e da artilharia inimigas, constantmente em ação contra as linhas britânicas e a cidade.

Segundo despachos recebidos nesta capital, os imperiais desa- [illegible]

Depois das 10 horas foi fornecido um comunicado suplementar cujo texto é o seguinte:

"Com respeito ao desembarque de paraquedistas japoneses, sabe-se que foi realizado por mais de cem aviões acompanhados de caças. Os paraquedistas desceram em três pontos diferentes nas proximidades de Padembang. Foi oposta ao inimigo tenaz resistência e várias dezenas de paraquedistas foram mortos. Palembang propriamente dita não foi atingida, pelo menos não há indicios de que nessa cidade descessem paraquedistas. Nossas tropas tiveram uma atuação excelente e pode-se presumir que a situação não é desfavoravel.

Esperam-se novas informações."

OS NÓRTE-AMERICANOS COOPERAM NA DEFESA DE JAVA

Nova York, 14 (A.P.) — O *New York Times*, anuncia, em despacho de Batavia, que já há tropas norte-americanas estacionadas em Java, além de outras inglesas e australianas.

SÉRIA AMEAÇA PARA A AUSTRALIA

Sidney, 14 (Reuters) — O correspondente do "Sidney Sun" em Port Moresby, Papua, diz em despacho:

"Os japoneses sabem que, se ocuparem Port Moresby, todo o teatro do Pacifico será modificado no espaço de uma noite resultando numa direta ameaça contra a Australia e num novo desafio ao poderio marítimo dos aliados. É por isso que os japoneses estão construindo afanosamente bases, a serem empregadas como trampolins para os ataques de bombardeio contra Port Moresby.

A força aérea australiana, que já se empenhou contra os japoneses sobre a ilha, mostrou ser magnifica. Apenas está a exigir mais caças para realizar a sua tarefa naquela posição que é virtualmente considerada como a última praça forte das ilhas. Não há mais noticias da ilha, desde que foi recebido um despacho anunciando que navios de invasão niponicos estavam à vista, mas se julga que a resistência continua, pois recebeu ordem "para não se render".

O COMUNICADO NORTE-AMERICANO SOBRE AS FILIPINAS

Washington, 14 (Reuters) — É o seguinte o texto do comunicado [illegible]

[illegible] afundado por um submarino norte-americano a 15 de janeiro findo.

Os navios dessa classe teem uma velocidade de mais de 23 nós e eram facilmente conversiveis em porta-aviões.

AVIÕES ALIADOS ATACARAM MOULMEIN

Rangoon, 14 (Reuters) — Foi hoje publicado aqui o seguinte comunicado do comando da RAF:

"Não foram registrados ataques aereos sobre Burna durante a noite passada. Hoje de manhã, aviões aliados desfecharam um ataque contra Moulmein. Vôos de reconhecimento foram tambem realizados sobre o território inimigo pelos nossos aviões."

Noticia-se, de outro lado, não oficialmente, que aviões da RAF atacaram concentrações de tropas inimigas na área de Paan durante a manhã de hoje.

ATAQUE NORTE-AMERICANO Á NAVEGAÇÃO JAPONESA

Washington, 14 (A. P.) — O Departamento da Guerra informou que foi feito um ataque, por doze aviões norte-americanos de bombardeio, contra a navegação inimiga na área de Macassar, nas Indias Orientais Holandesas, durante o qual pelo menos um grande transporte japonês foi atingido.

Disse ainda o comunicado do Departamento que, mais tarde, grande incendio foi observado na área do ataque, mas os resultados não eram completos.

Todos os aviões americanos, que eram de quatro motores e longo raio de ação, voltaram, a salvo, ás suas bases.

TOQUIO INFORMA

Tóquio, via Vichi, 14 (U. P.) — Um telegrama da Agência Domei, procedente de Seletar, na ilha de Singapura, dizia que as unidades da esquadra imperial penetraram esta manhã na base naval britânica desta localidade, tendo completado a ocupação ao meio dia. Com a ocupação desta base, aos nipônicos sómente resta tomar a cidade de Singapura e o extremo nordeste da ilha.

A informação a respeito diz: — "Terminadas as operações de limpeza, as unidades navais japonesas ocuparam totalmente a séde do comando da esquadra britânica onde agora o pavilhão japonês tremula". [illegible]

O GABINETE DA FRANÇA LIVRE

Ao centro o general De Gaulle, chefe dos francese: livres. A' esquerda, descendo: general Valin, comissário do Ar; general Legentilhome, comissário da Guerra e sr. Diethelm, comissário do Interior. — A' direita, na mesma ordem: almirante Muselier, comissário da Marinha; sr. Pleven, comissário da Economia, Finanças e Colônias e capitão Thierry d'Argenlieu, comissário sem pasta. — Centro inferior: professor Cassin, comissário da Justiça e Educação e sr. Dejean, comissário do Exterior

Continúa o avanço através da Russia Branca, estando ameaçada a retaguarda dos alemães em Smolensk

Moscou decretou a mobilização total da população, visando apressar a produção bélica

Moscou, 14 (U. P.) — Os contingentes avançados russos que abriram passagem através da fronteira da Russia Branca, prosseguiram, hoje, avançando pela região ocupada pelos nazistas, num movimento que constitue uma ameaça pela retaguarda contra Smolensk.

As tropas de choque sovieticas, encabeçadas por destacamentos de skiadores, à medida que se deslocam na região setentrional da Russia Branca, aumentam o perigo para as guarnições alemãs de Vitebsk e Polotsk e para a linha que une essas duas praças. As forças sovieticas obrigaram os alemães a retroceder suas linhas entre 80 e 150 quilometros na direção da antiga fronteira polonesa.

O general Zrukov mantém, enquanto isso, o ritmo de sua ofensiva no resto da frente central, ao mesmo tempo que no setor de Leningrado, os russos continuam atuando, intensamente, no vale do Volkhov.

MOBILIZAÇÃO TOTAL DA POPULAÇÃO DE AMBOS OS SEXOS

Moscou, 14 (U. P.) — Foi decretada a mobilização total da população urbana, de ambos os sexos, apta para as industrias essenciais de guerra, enquanto durar o atual conflito.

Moscou, 14 (A. P.) — A Radio Emissora informa:

"Foi decretada a mobilização geral das mulheres para apressar a produção de material de guerra e a obra de reconstrução. Ficam isentas apenas as mães de filhos menores, as estudantes universitárias e um certo numero de elementos de outras categorias especiais."

IMPORTANTES OPERAÇÕES ESTARIAM SENDO EFETUADAS

Estocolmo, 14 (Reuters) — Importantes operações estariam sendo levadas por diante nos setores de Smolensk e Leningrado, segundo dizem os observadores neutros. As noticias chegadas hoje a esta capital de fonte germanica e por intermedio dos correspondentes dos jornais suecos em Berlim não fornecem nenhum encorajamento no concernente a essas operações. Os jornais de Berlim dão o maior espaço possivel ás noticias de outros acontecimentos em outras partes do mundo afim de distrair a atenção do povo sobre a frente oriental.

Esses ataques dos russos sempre renovados e cuja perseverança parece mesmo surpreender os porta-vozes germanicos estão causando grande perturbação entre os chefes militares nazistas em consequencia das profundas infiltrações dos guerrilheiros soviéticos através das linhas alemãs. O tempo escuro e as tempestades de neve, ao passo que perturbam as operações dos alemães, facilitam a ação das colunas volantes soviéticas que dia e noite perseguem de perto as forças invasoras entre as quais são elevadas as baixas.

OS AVANÇOS NA FRENTE ENTRE MOSCOU E LENINGRADO

Moscou, 14 (A. P.) — A Rádio Emissora informou que as forças soviéticas, avançando de oeste, milha por milha, na frente entre Moscou e Leningrado, destruiram as posições fortificadas que os alemães tinham construido nos seus preparativos de resistencia no inverno, até á primavera.

Uma unidade prolongou seu avanço, tanto que sua substituição pela guarnição alemã em certa localidade foi quase despercebida pela população local.

Da frente de Kalinin se informou que o avanço alí chegou a muitos quilometros rumo oeste, apezar da resistencia encarniçada do inimigo. Somente em um entroncamento ferroviario os alemães perderam 200 mortos. Em um encontro, foi dispersado regimento inimigo de numero 323. As operações nesse setor são ajudadas pelos guerrilheiros.

Não obstante a continuação do avanço russo, a Radio Emissora hoje mencionou, pela primeira vez, contra-ataques de parte dos alemães.

Na frente de Leningrado, as operações militares estão tomando incremento, especialmente de parte das unidades da cavalaria soviética. Os alemães mandaram para aquela frente mais uma divisão completa, no intento de libertar sua guarnição que, de sitiante passou a sitiada. Essa divisão conseguiu romper pelas linhas russas, mas foi por fim bloqueada por uma unidade de esquiadores.

Não houve, de parte da Radio Emissora, novas informações sobre a penetração sovietica na Russia Branca.

AS OPERAÇÕES SEGUNDO A EMISSORA DE MOSCOU

Moscou, 14 (Reuters) — "Durante toda a noite de ontem, realizaram-se intensas operações de ofensiva contra o inimigo" — informa uma transmissão da rádio local, que acrescenta:

"Realizaram intensas operações no setor de Leningrado, como resultado das quais foram mortos 950 oficiais e soldados germanicos e estruidas 15 casamatas inimigas. Grande quantidade de equipamento de guerra foi tambem capturada.

As tropas russas conseguiram introduzir uma profunda cunha nas linhas nazistas de um dos setores da frente oriental. Na frente noroeste, segundo ainda a radio desta capital, as forças russas estão capturando aldeia após aldeia, apesar da resistencia oposta pelas tropas alemãs.

Foram mobilizados para o trabalho industrial todos os homens entre 16 e 50 anos e as mulheres entre 16 e 40.

Um grande transporte inimigo foi afundado por um submarino pertencente à frota do norte. Este é o sétimo navio inimigo afundado pelo referido submarino, informa uma transmissão da radio de Moscou."

O ESTADO DE ESPIRITO DOS PRISIONEIROS ALEMÃES

Estocolmo, 14 (De Constance Smith, da Reuters) — Um vivo contraste transparece no estado de espirito dos prisioneiros alemães feitos na Russia, nas primeiras fases da campanha e ultimamente, segundo um despacho de Liya Ehrenburg, correspondente do "Handelstidningen", de Gotheburgo.

Os soldados germanicos que caiam em mãos dos russos no inicio da campanha, diziam confiantemente: "Vamos vencer rapidamente, depois dominaremos a América e seremos senhores do mundo!"

Agora, segundo aquele correspondente sueco, "os prisioneiros feitos em fevereiro de 1942 são muito diferentes, falam abertamente sobre as baixas nas suas companhias e se queixam do Hitler. Aparecem às vezes como loucos: vestidos com todos os agasalhos possiveis contra o frio, agasalhos que pertenceram a mulheres e meninos. Queixam-se de muitas coisas — da artilharia russa, dos seus serviços de abastecimento e transporte, da remoção de von Brauchitsch e da severa disciplina e punição.

E dificil reconhecer os soldados que marcharam sobre Paris, no verão, nesses homens colhidos nas estépes da Ukraina. Eles possuem a mesma força mas a sua psicologia está afetada pelos primeiros reveses e o numero de prisioneiros está aumentando."

O GENERAL ANTONESCU AVISTOU-SE COM HITLER

Berlim, via Estocolmo, 14 (U. P.) Anuncia-se, oficialmente, que o chefe do governo da Rumania, general Ion Antonescu, visitou, quarta-feira ultima, Hitler em seu quartel general de léste, estando presentes o barão von Ribentrop, ministro das Relações Exteriores, e o marechal von Keitel, chefe supremo do exercito alemão. No dia seguinte, o general Antonescu conferenciou com o sr. von Ribbentrop e tratou de questões economicas com o marechal Goering. Nesse mesmo dia, Hitler foi visitado, na chancelaria, pelo primeiro ministro da Noruega, Vidkun Quisling.

O DNB informa de Bucarest que, ante-ontem, se reuniram os chefes politicos e militares da Rumania para discutir a situação geral. Durante essa reunião, o general C. Pantazi declarou:

"Ninguem melhor que o exercito rumeno sabe dos esforços que faz nosso povo, mas esses esforços terão que prosseguir até o fim."

ROMPIDAS AS LINHAS ALEMÃS EM DOIS SETORES VITAIS

Moscou, 14 (U. P.) — Informou-se hoje que as forças do marechal Timoshenko, na Ucraina, desfizeram as linhas alemãs em dois setores vitais — um a sudeste de Karkov e o outro de novo sôbre o rio Mius, ao norte de Taganrog.

Não foi revelado o lugar exato onde se produziu a ruptura da forte linha do rio Mius, organizada pelo marechal de campo alemão, Ewasd von Kleist, em dezembro, quando se viu obrigado a retroceder de Rostov para Taganrog.

A esse respeito, faz-se notar que os alemães intensificaram, hoje, seus bombardeios aéreos sobre Kerch e a peninsula. Um despacho recebido, hoje, da zona de Kalinin informava que, em consequência dos ataques russos, nas zonas de Nelibovo, Andreapol e Toropets, dispersaram-se regimentos inteiros alemães, vendo-se obrigados seu componentes a buscar refúgio nos bosques. Em sua apressada fuga, abandonaram suas metralhadoras. A população civil desses distritos se dedica a eliminar os restos dos regimentos alemães vencidos.

Entre as baixas sofridas pelos germânicos, hoje, sabe-se que figura a do major-general Friedrich Herlein, a respeito do qual se havia informado que foi afastado de seu comando por estar sofrendo de moléstia cardíaca. A realidade é que a 18.ª Divisão de Infantaria Motorizada, que estava sob seu comando, foi uma das unidades alemãs recentemente derrotadas e que experimentou pesadas baixas. Estava integrada em sua maior parte por tropas da Silésia.

As tropas soviéticas que operam na frente central introduziram uma cunha nas posições inimigas e ocuparam uma aldeia. A respeito desta operação, diz a rádio desta capital: "O inimigo lançou um contra-ataque com tropas esquiadoras, apoiadas por morteiros, que foram rechaçadas, após o que as forças russas as perseguiram e penetraram nas casamatas alemãs, onde se apoderaram de farto material bélico. Foram mortos 150 oficiais e soldados inimigos."

Tambem se anuncia que as forças russas avançaram na frente noroeste e ocuparam uma estação ferroviária, onde capturaram uma locomotiva e vagões carregados com equipamentos de guerra. O inimigo sofreu pesadas baixas.

Entre os documentos que caíram em mãos dos russos figura uma ordem do dia do 415.º Regimento de Infantaria alemã, que diz o seguinte: "Não sendo possivel criar uma linha de defesa continua, é necessário construir dois pontos solidamente fortificados para defender sua frente."

Noticiou-se hoje que um submarino soviético afundou, recentemente, um transporte inimigo de 10.000 toneladas, quando navegava em águas do mar de Barents.

Segundo os despachos do correspondente da Agência Tass, que acompanha a frota do norte, é este o sétimo navio inimigo posto a pique pelo mesmo submarino.

Continuamente se recebem noticias sôbre movimentos de comboios inimigos, em direção a Petsamo e aos portos setentrionais noruegueses, o que indica que estão sendo consideravelmente reforçados os setores do Artico da frente norte.

GRANDES FORMAÇÕES AÉREAS ATUARAM NA LUTA SOBRE O DOVER

A IMPRENSA DE LONDRES NÃO COMPREENDE POR QUE OS NAVIOS ALEMÃES CONSEGUIRAM ESCAPAR DE BREST

Londres, 14 (Reuters) — Declararam circulos autorizados desta capital que, pelo menos 600 a[illegible] britanicos tomaram parte na [illegible] contra os encouraçados alem[illegible] na batalha do Estreito de Do[illegible] Havia entre 200 e 300 bombardeiros e pelo menos 300 caças.

As autoridades do ar tinham suspeitas de que as belonaves surgiram no Estreito, e foram efetuados planos para enfrenta-las. Foram enviadas diversas patrulhas de reconhecimento, e as forças de ataque britanicas dispunham de aviões torpedeiros e de bombardeiros diurnos.

Os alemães foram bem informados quanto ás condições atmosfericas, e a Legação Alemã, em Dublin, talvez tenha exercido eficiente atuação fornecendo tais informes.

Os planos para enfrentar a situação foram discutidos, articulados, preparados, e combinados, em cada uma das fases, junto ao almirantado.

Dos aviões torpedeiros que foram inicialmente enviados, nem um só regressou. Apenas uma pequena percentagem da grande força aerea mandada ao ataque dos navios alemães conseguiu localizar o seu alvo, em virtude de má visibilidade.

Serão efetuadas investigações a respeito de toda a operação, conforme exigem a rotina e a regulamentação, pelos serviços responsaveis, e si for necessario, o seu relatorio será examinado por uma autoridade superior.

O RELATO DOS FATOS

Londres, 14 (A. P.) — O almirantado publicou hoje o seguinte comunicado:

"Já agora, novos detalhes podem ser dados a publico sobre a parte desempenhada pela marinha na batalha travada no Canal da Mancha, interceptando e danificando uma força naval inimiga. O inimigo, ao ser identificado pela primeira vez, foi dado como estando na entrada ocidental dos Estreitos de Dover, ás 11.25 da manhã.

Preliminarmente, uma esquadrilha composta por seis aparelhos Swordfish recebeu ordem de decolar imediatamente, afim de atacar a flotilha adversaria. Os pilotos desses aviões-torpedeiros sabiam que seus aparelhos eram muito vulneraveis aos caças alemães que deviam enfrentar. Sabiam, igualmente, que estavam prestes a atacar uma frota capaz de desferir um tremendo fogo anti-aereo. Mas, sabiam tambem que sua tarefa era a de fazer com que o ataque fosse levado a cabo e que o inimigo teria que ser atingido pelos torpedos. Além do adversario, esses pilotos tinham que lutar contra o mau tempo mas, apesar de tudo, encontraram o alvo e contra ele investiram. Ainda não se sabe exatamente o que ocorreu nas fases finais do combate. As condições porem, eram tais que foi quasi impossivel a qualquer um observar, com certeza, si os navios inimigos foram ou não atingidos. Caças da Royal Air Force, empenhados em luta com a aviação inimiga a grande altura, declararam que observaram varios clarões provocados por explosões. As tripulações desses caças disseram que viram um Swordfish mergulhar sobre a frota alemã voando quasi ao nivel do mar, levando a efeito seus ataques, sem se preocupar com a resistencia do adversário. Seis Swordfish deixaram de regressar e apenas cinco homens de suas tripulações foram salvos mais tarde pelas nossas lanchas. Todos os barcos-mosquito disponiveis tiveram que ser lançados á agua, para auxiliar o serviço de salvamento, embora as condições do mar não oferecessem qualquer segurança á navegação dessas diminutas embarcações.

"Os aviões-torpedeiros Swordfish foram comandados pelo capitão-tenente E. Esmonde (D. S. O.) O capitão Esmonde e as tripulações de seus Swordfish sabiam perfeitamente que a tarefa de atacar o "Scharnhorst", o "Gneisenau", e o "Prinz Eugen" era bem diferente do que a de investir contra os vasos de guerra navegando em alto mar. Os navios alemães passavam muito rente á costa do territrio inimigo. Além disso, vinham protegidos por ondas de aviões de caça com base no litoral, todos eles com velocidade e maleabilidade duas vezes maiores que os Swordfish, carregados com seus torpedos. Ademais, os vasos de guerra alemães passavam por sucessivos aerodromos, de onde os caças que os escoltavam poderiam ser reforçados, bastando para isso apenas um aviso. Mas as tripulações dos Swordfish não se detiveram deante de todas essas desvantagens.

"Já passava do meio dia quando os barcos-mosquitos avistaram o primeiro dos vasos de guerra pesados do inimigo. As principais unidades alemãs vinham fortemente escoltadas por destroyers e lanchas-torpedeiras. Ao investirem, os nossos pequenos barcos tiveram que enfrentar um nutrido fogo das baterias dos navios além dos ataques da aviação, que mergulhava continuamente, atirando com canhões e metralhadoras. Os barcos britanicos mantiveram, todavia, suas posições até que viram que passaria a oportunidade se não desfechassem imediatamente seus torpedos. Assim, levaram a cabo os ataques não obstante o canhoneio do adversario. Mas, ainda dessa vez não foi possivel dizer quais os navios atingidos pelos nossos barcos. Magnifico foi o fato dos barcos-mosquitos terem podido escapar com exito dessa operação regressando ás respectivas bases. Enquanto os Swordfish, e barcos-mosquitos atacavam a força naval alemã, nos Estreitos de Dover, os destroyers do Mar do Norte navegavam a toda velocidade para interceptar o inimigo. Não havia tempo para voltar e contornar. Os destroyers sabiam que tinham de caminhar diretamente para o inimigo, atravessando os campos minados pelo inimigo. E assim fizeram, sem um momento de hesitação, sendo que nenhuma das unidades chocou-se contra alguma mina. Eram quasi 4 horas da tarde quando os cruzadores de batalha e os destroyers alemães foram avistados do H. M. S. Campebell (comandante — C. T. M. Pizey — D. S. O.) A visibilidade era má e os vasos de guerra, inimigos só podiam ser vistos num raio de quatro milhas.

Não era possivel pensar em tomar posições ideais para o ataque. O necessario era atacar o mais perto possivel, desferindo os torpedos e enfrentando tudo como se fosse um encontro noturno. Quatro milhas são uma distancia curta demais para canhões de onze polegadas. Os destroyers britanicos tinham que enfrentar baterias de 18, 11, 24 e 28 polegadas, apenas do "Scharnhorst", e do "Gneisenau". Alem disso, haviam os canhões do "Prinz Eugen", dos destroyers e de outros navios de escolta alemães, que se achavam muito mais proximos dos destroyers britanicos do que os cruzadores de batalha inimigos. No céo, centenas de aviões nazistas cortavam o espaço. Os nossos destroyers haviam sido bombardeados sem exito quando atravessavam os campos minados. Ao investirem para o ataque, as nossas unidades foram violentamente atacadas pelos aviões inimigos, que procuravam não só afundá-las, mas tambem distrai-las do ataque contra os navios pesados. Mas não lograram exito. Os destroyers reagiram todo o tempo contra os ataques aereos; mas não se deixaram afastar dos vasos de guerra pesados. Os destroyers foram ao ataque navegando á todo vapor, na distancia de uma milha e tres quartos. Ao fazerem a curva, soltaram seus torpedos. Um deles, entretanto, não fez a volta com os restantes. O capitão-tenente E. C. Coats, comandante do H. M. S. "Worcester", manteve seu curso na direção do inimigo. Atingiu uma posição localizada a apenas 2.500 jardas dos cruzadores de batalha inimigos sem ser alcançado pelos pesados canhões. O "Worcester", então, passou a fazer fogo. Ao iniciar, foi atingido por uma granada, mas continuou a operação desferindo seus torpedos, como se estivesse em manobras. Os oficiais e marinheiros do "Worcester", não puderam observar o resultado de seus ataques. Pouco viram além do rumor do torpedo caindo nagua, da fumaça e das explosões das granadas. Ademais toda a tripulação estava atarefada, pois o barco, ao dar a volta para retroceder, fôra atingido novamente e, desta vez, com maior gravidade. Não teria sido necessario um cruzador de batalha para exterminar o "Worcester". Para isso, bastava uma outra qualquer unidade de menor porte.

"As tripulações dos destroyers acham que dois torpedos atingiram um dos cruzadores de batalha alemães, o primeiro na frente e outro atrás do mastro principal. Enquanto isso, uma outra flotilha de destroyers britanicos, atacava o "Prinz Eugen". Essa unidade foi avistada quando se dirigia para os destroyers, aparentemente com a intenção de impedir que eles atacassem o "Gneisenau", e o "Scharnhorst. As nossas belonaves, entretanto, foram ao ataque, desferindo torpedos sobre o poderoso cruzador de batalha inimigo. Mas, ainda desta vez, não se poude apurar com precisão os resultados, embora alguns marinheiros afirmem terem visto labaredas se desprendendo da unidade adversaria.

"Mesmo depois de perderem de vista as unidades navais alemãs os nossos destroyers não se viram livres do inimigo, pois a aviação que compunha a escolta da flotilha inimiga continuou a atacar por algum tempo, sem que, todavia, lograsse qualquer exito. O H. M. S. "Worcester", incendiou-se seriamente, mas a tripulação conseguiu-o fazer navegar novamente, extinguiu o fogo e levou o navio a salvo para um porto".

OS JORNAIS DE LONDRES PERGUNTAM POR QUE

Londres, 14 (Da AFI, para a Reuters) — Todo os jornais de Londres fazem-se éco da emoção do povo que pergunta: — "Por que? Porque as belonaves germanicas conseguiram escapar, passando pelo canal da Mancha sem que a aviação e a frota britanicas interviessem eficazmente?"

As perguntas de todos os jornais são acompanhadas de criticas violentas contra o governo visando a pessoa do primeiro ministro, especialmente no setor da imprensa representado pelo "News Chronicle", e pelo "Daily Minor". Outros jornais temperam a profunda decepção causada pelo fracasso com criticas mais construtivas.

A imprensa considera tambem as consequencias que decorrem do fato dos navios alemães terem escapado.

A questão de saber se as autoridades esperavam a saída dos referidos navios do porto de Brest onde estavam ancorados, o "Daily Mail" responde que sim.

Providencias foram tomadas em vista de atacar os navios alemães ao largo da Irlanda e da Escocia, escrevem os jornais que declaram que não se podia imaginar que se arriscariam a passar pelo canal da Mancha.

O "News Chronicle", cujas criticas são as mais violentas, afirma que "qualquer que seja as respostas do governo ás criticas da opinião pública, a confiança do povo ficou abalada", e continua dizendo que os revezes da Africa a catastrofe do Pacifico permitem dúvidas a respeito da conduta da guerra.

O redator naval do "Telegraph" comenta as consequencias do caso dos navios germânicos e afirma:

"Será que Hitler tenciona influir nas disposições navais britânicas nas aguas metropolitanas de maneira a enfraquecer a cooperação das frotas inglesa e americana no Pacifico? Não se pode responder, senão de modo especulativo, a essa pergunta.".

O redator naval do "Daily Mail" faz um cálculo aproximativo do poderio atual da frota germânica que contaria com sete couraçados, sendo dois de bolso, quatro grandes cruzadores e quatro outros de modelo menor, e um número consideravel mas desconhecido de destroiers. Essa frota bastante importante seria utilizada em cooperação com a armada italiana, ou para prestar apoio á campanha submarina no Atlântico. O redator conclue prevendo uma crise marítima para a Grã Bretanha, acrescentando que não pode ser permitido nenhum erro por parte dos chefes responsaveis.

O QUE SE DIZ EM WASHINGTON

Washington, 14 (U. P.) — Comentarista sautorizados desta capital opinam que a afortunada e espetacular escapada dos navios de guerra alemãs através do Canal da Mancha indica a possibilidade de que a Alemanha empreenda uma ofensiva de primavera na batalha do Atlântico. Diz-se a esse respeito que o "Scharnhorst" e o "Gneisenau", bem como o "Prinz Eugen" regressaram á Alemanha provavelmente para serem reacondicionados ou submetidos a reparações, como passo previo para sua participação com outras unidades navais na luta contra as linhas de abastecimentos da Grã Bretanha.

Opina-se que o Reich disporá de uma força naval muito poderosa se o "Von Tirpitz" e outras unidades construidas depois do inicio da guerra já estão em condições de prestar serviço. Diz-se tambem que os germânicos, seguiram o velho sistema de boatos como passo preliminar da saida de Brest, compreendendo essa manobra a divulgação de noticias sobre a iminente partida dos navios para outras zonas, até que a mesma frequencia desses rumores fez com que ninguem neles acreditasse, circunstancia devidamente aproveitada para efetuar rapida e inesperadamente a fuga. Recorda-se que nos últimos meses circulou muitas vezes a noticia de que os vasos de guerra alemães preparavam-se para deixar o porto de Brest e que em uma dessas ocasiões um dos navios, em consequencia dos repetidos ataques dos bombardeiros ingleses, ficou avariado.

CHURCHILL FALARÁ

Londres, 14 (De Gerald Herlihy, correspondente parlamentar da Reuters) — O sr. Winston Churchill, "Premier" britânico, deverá na próxima reunião da Câmara dos Comuns fazer declarações sobre as circunstancias em que os três vasos de guerra germânicos, "Scharnhorst", "Gneisenau" e "Prinz Eugen" conseguiram sair de Brest e alcançar um porto alemão, através do canal da Mancha. Não se sabe ainda se os debates se seguirão a essa declaração, mas isso dependerá da natureza da mesma, mas não há duvida de que haverá oportunidade para esses debates.

As sugestões de que os referidos debates fossem realizados em sessão secreta foram repelidas pelos circulos autorizados, os quais declaram que deve ser dado ao publico um completo relatório sobre os fatos relacionados com a segurança do país.

O QUE PROVOU A BATALHA

Londres, 14 (A. P.) — Uma autoridade britânica declarou que a batalha do estreito de Dover com os cruzadôres de batalha alemães "Gneisenau" e "Scharnhorst" provou que "aviões, sómente, não pódem impedir navios de superficie de desembarcar nas nossas costas".

Essa mesmas autoridade afirmou que os ingleses enviaram cerca de 600 aviões — tanto de caça como de bombardeio — contra os cruzadores de batalha inimigos, sem conseguir deter nem afundar qualquer deles.

Luz para Teresópolis

Há dias sugeri ao comandante Ernani do Amaral Peixoto fôsse passar férias em Teresópolis, onde o clima, acrescentei, é tão ameno quanto o de Petrópolis e geralmente havido por mais sêco. Preocupação de amigo? interroguei. Não! Perfídia de censor! respondi. Eu desejaria ver e sentir o espanto imenso de sua fisionomia quando, após o ocaso, lhe ocorresse acender uma lâmpada elétrica, porque em Teresópolis, excluindo o concurso do luar, não há iluminação. As lâmpadas, dentro das casas ou na via pública, são brasas de um tição.

Alguns petropolitanos, ou talvez simples moradores de Petrópolis, entenderam que eu pretendia raptar-lhes o comandante Ernani do Amaral Peixoto; e começaram a protestar pelas fôlhas.

Petrópolis, dizem, está muito acima de Teresópolis, conquanto situada cem ou duzentos metros abaixo, na serra dos Órgãos. Como pretender alguém espoliá-la do comandante Ernani do Amaral Peixoto? Um dos revoltados com a idéia de tal espoliação foi ao extremo de proclamar que êle não é homem para descanso, não o sendo portanto para férias, fórma esta, creio, de apoio ao govêrno um tanto nova e original.

Quero tranquilizar os alarmados.

Ponho bem longe de mim a intenção do rapto, pois apenas figurei a hipótese das férias com o fim de chegar ao objetivo de meu comentário, que era imaginar o próprio chefe do Estado do Rio privado em Teresópolis de luz, que aquela cidade não possúe. O que desejo em Teresópolis não é precisamente o comandante Ernani do Amaral Peixoto, ainda que sua presença fôsse muito agradavel aos teresopolitanos: desejo, como todos, unicamente a luz.

Vai nisso hostilidade a Petrópolis? De modo nenhum, e nem eu a teria por sentimento bairrista, porque não sou de Petrópolis nem de Teresópolis: sou caiçara, do Pilar, nas Alagoas. Mas não perco o ensejo de repetir agora o que já uma vez escrevi a propósito dessa rivalidade de pueril entre Petrópolis e Teresópolis, que certas pessoas costumam alimentar.

É inexato, dizia eu, que haja qualquer interesse de Petrópolis em fazer estacionar Teresópolis. Muito próximas uma da outra, servindo ambas durante o estio de refrigério à população carioca, supõe-se geralmente que as duas cidades buscam excluir-se ou, melhor, que Petrópolis, sendo maior, mais rica e mais antiga, evita o prestígio de Teresópolis, afim de que esta última a não supere.

Poderíamos contrariar desde logo a suposição com o elemento histórico.

Petrópolis quer dizer cidade de Pedro; e Teresópolis cidade de Teresa. Evocam mais do que dois nomes: duas pessoas; e essas duas pessoas constituiram pela aliança e significaram pelo exemplo um dos matrimônios mais felizes do Brasil. Unidos Pedro e Teresa na vida, unidos quase na morte, pois um não sobreviveu ao outro senão o tempo de receber no peito o golpe amargo da viuvez, seria absurdo admitir pudessem, com meio século de permeio, após o desenlace de suas existências, exprimir e representar o drama de semelhante separação dos dois sítios amoráveis que foram chamados a designar entre os picos da serra dos Órgãos.

Já pela tradição dessa imagem se vê que Petrópolis não pode repelir Teresópolis.

Mas o facto é que novos motivos, de natureza geográfica e económica, dissipam a suspeita da animosidade.

Petrópolis cresceu, vai crescendo, sem nada subtrair a Teresópolis; Teresópolis tem crescido, continuará a crescer, sem que se prove que o faz em detrimento de Petrópolis.

É exato que Petrópolis cresceu melhor e Teresópolis cresce devagar. A natureza não é, porém, onimoda. No próprio Cosmos as gradações e hierarquias são princípios de equilibrio, e não foge às regras do equilibrio quem, ocupando-se de Teresópolis, assinala que a cidade requer e espera, com legitimo direito, o conforto, por exemplo, da luz, existente a dois passos, em Magé.

Não é alheio só de luz que se acha privada Teresópolis. Tudo o mais lhe falta e faltar-lhe-á por longo tempo se o govêrno do Estado não resolver acudir-lhe às necessidades mais custosas. Póde-se proclamar isso independentemente de qualquer sentimento contrário a Petrópolis. Foi o que fiz, como o faria em relação a outros problemas análogos de Petrópolis, sem esmaecer Teresópolis. E, pois que, assim faço, deixo inteiro aos petropolitanos o comandante Ernani do Amaral Peixoto. Bastará que êste mande a Teresópolis a luz, enquanto não manda o resto.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Carnavalices

"Estava capinando
A princesa me chamou"
e me contou depois
"Que a Vila apresenta
Seu samba de 42"!

"A mulher do padeiro
Trabalhava noite e dia".
Mas "a mulher do leiteiro
Sofre mais".

"Não chores, formosa mulher!"
Desgraça não tem conserto!
"E na hora do apêrto
É dos carecas
Que elas gostam mais"!

"Vocês viram por aí
A Chica-Chica boa!"
"Não parece empregada
Parece patrôa".

"No Tirol só se canta assim":
"Eu quero, eu quero, eu quero
Uma mulher pra mim"!

"Quatro horas da manhã
Eu já estou de pé"!
Palavra não é por prazer,
Pois eu não sou como a Amelia
Que "achava bonito
Não ter que comer".

"Vão acabar com a Praça Onze".
Mas "nós os cabeleiras
Não temos medo de ficar na mão".
"Pega uma sandália de prata
Põe nos pés de uma mulata"
E entra tudo no cordão!

ALVARO ARMANDO

* * *

De uma notícia sôbre o acidente do embaixador Kato, em Paris: "ao abrir uma das janelas do seu apartamento, o embaixador sentiu falta de ar, tendo caído no pátio", etc.

Imaginem se fosse ao fechar a janela! Nem precisava cair no pátio.

* * *

Havana (U.P.) — A polícia deteve um oficial alemão por descobrir que êle fazia clandestinamente propaganda nazista em Cuba.

Nem mais nem menos: estava dentro dêle um quinta-coluna *incubado*...

Cyrano & Cia.

A CONFERÊNCIA DE SEVILHA

Afirmação categórica da política de cooperação ibérica

Lisboa, 14 (U. P.) — O embaixador espanhol nesta capital, sr. Nicolau Franco, em declarações feitas à imprensa acerca da entrevista de Sevilha, disse o seguinte:

"O encontro do general Franco com o primeiro ministro Salazar representa mais um importante passo no caminho da colaboração luso-espanhola; É essa entrevista uma afirmação categórica da politica de cooperação ibérica. O contato entre os dois chefes de Estado poderá levar essa politica à sua plenitude. A clara exposição dos pontos de vista tornou ainda maior a mutua compreensão que abrirá caminho a um completo entendimento. As conversações decorreram num ambiente de simpatia, que imprime um valor muito especial à entrevista. A nota oficial a respeito foi recebida pelos espanhois com toda a satisfação e o entusiasmo que se poderia esperar de tão feliz acontecimento".

Madri, 14 (U. P.) — Enquanto os matutinos se abstiveram de comentar a conferência que teve lugar em Sevilha, entre o general Franco e o primeiro ministro Oliveira Salazar, publicando apenas as crônicas enviadas pelos seus enviados especiais, a imprensa vespertina já apareceu com editoriais, embora sem se afastarem, igualmente, dos moldes puramente diplomáticos.

O vespertino falangista "Pueblo" diz o seguinte: "A colaboração politico-econômica entre Lisbôa e Madri é um bom augurio de que a peninsula sairá vitoriosa da presente catástrofe".

Por sua parte, expressa o órgão "Madrid": "As conversações havidas em Sevilha abordaram temas diversos que deverão garantir a unidade de opinião das duas nações".

O vespertino "Informaciones" acrescenta: "Os problemas políticos e econômicos foram examinados em Sevilha. Sem dúvida, agora, mais do que nunca, se impõe em proveito dos dois povos a estreita colaboração, para resolver questões que nos interessam, mutuamente".

O jornal "ABC" assim se expressa: "Somente beneficios poderão trazer as conversações de Sevilha. A unidade espiritual da Espanha e Portugal, nestes momentos terríveis para o mundo, fortificará a posição dos dois países e resultará numa leal colaboração mutua".

Lisboa, 14 (U. P.) — A propósito da conferência de Sevilha, o "Diário da Manhã" insere, hoje, um editorial em que afirma que a politica interna e externa de Portugal tem sido sempre construtiva, sendo a neutralidade o ponto crucial dessa politica.

O referido jornal declara:

"Sem prejuízo das velhas amizades e dos compromissos internacionais, procuramos tirar o melhor partido de nossas ligações de amizade, vizinhança e parentesco com outros povos, sobretudo o Brasil e a Espanha".

Ponto facultativo na terça-feira de Carnaval

O presidente da República autorizou que, na terça-feira de Carnaval, seja o ponto facultativo nas repartições públicas.

DE SÃO PAULO

EDUCADORAS SANITARIAS

São Paulo, 14 de fevereiro.

Acaba de regressar para o Rio a sra. Tennant, chefe das enfermeiras da Fundação Rockfeller, que esteve tratando, com o govêrno do Estado, da criação em São Paulo de uma escola de enfermeiras de saúde pública (educadoras sanitárias) e da organização de um distrito de saúde, que deverá estudar as nossas enfermidades no seu sentido social e os meios de combatê-las, principalmente pela sua prevenção.

Em São Paulo existe evidentemente um serviço sanitário muito bem organizado, no qual o Estado despende cêrca de 40 mil contos por ano e que presta relevantes serviços no que diz respeito à fiscalização dos gêneros alimentícios, água, esgotos, etc. O mesmo já não se pode dizer do combate às moléstias endêmicas existentes no Estado, as quais em alguns lugares registram cifras assustadoras, pois os nossos centros de saúde, que se destinam a lutar contra elas, exercem uma ação quase exclusivamente curativa. São, mesmo na Capital, verdadeiras policlínicas que prestam, não há dúvida alguma, grandes serviços mas que não desempenham cabalmente a sua função de instituições de higiene, cuja finalidade consiste em diminuir a propria existência do mal, divulgando na população o conhecimento dos meios de combatê-lo e prestando-lhe a necessária assistência para êsse fim.

"Entre o dinheiro gasto em se curar, dizia-me o dr. Paula Souza, diretor do Instituto de Higiene de São Paulo, e o gasto em ensinar ao povo os preceitos da higiene, não resta a menor dúvida que o segundo é incomparavelmente mais produtivo, no sentido de se conseguir uma melhoria nas condições de saúde da população".

Um exemplo disto está na lepra em São Paulo. O simples internamento do leproso, o que é incontestavelmente uma medida necessária além de humanitária, não resolve o problema, pois quando o leproso é internado já ele contaminou um determinado número de pessoas. Êste facto é hoje tanto mais grave quanto esta moléstia, atacada de início, é suscetível de cura. O problema é pois de profilaxia social e só um problema de higiene, o qual consiste em localizar a doença desde as suas manifestações iniciais e assim não somente poder-se curá-la como impedir-se a sua propagação.

A escola de enfermagem visa formar o pessoal habilitado para fazer o trabalho de higiene social, o qual exige uma técnica toda especial: inquéritos, visitas domiciliares, assistência moral, etc. O distrito de saúde visa utilizar o pessoal assim formado sob a direção de médicos sanitaristas, os quais depois de formados na escola de medicina fizeram o curso suplementar de dois anos no Instituto de Higiene. No distrito de saúde a ser criado pela remodelação do atual centro de saúde do próprio Instituto de Higiene, e cuja jurisdição abrangerá na cidade de São Paulo uma população de cêrca de 100 mil habitantes, será aplicada da forma mais completa toda técnica moderna usada nos serviços de higiene, estudando-se os meios de se combater coletivamente as nossas enfermidades ao mesmo tempo que se cria a organização destinada a levar por diante essa luta.

Para as despesas inerentes à organização de semelhante distrito, o qual deverá ser o modêlo de outros tantos que se criarão no nosso Estado pela gradual transformação dos sêus atuais centros de saúde e, portanto, sem grande acréscimo das verbas hoje gastas pelo govêrno nos serviços de higiene, quer a Rockfeller Foundation contribuir com a importância de 400 contos sob condição do govêrno do Estado contribuir com igual importância.

A criação da escola de enfermagem já está assentada. A dúvida reside na organização do distrito de saúde. É claro que não está nos 400 contos que o govêrno teria que gastar mas sim na nova orientação que importaria dar aos trabalhos de higiene no Estado. A êste respeito existe ainda muita rotina. Os atuais médicos do serviço sanitários são médicos clínicos, em geral pouco ao par dêsses serviços especializados. Êles geralmente dão um pequeno expediente nos centros de saúde e, na sua grande maioria, têm os seus consultórios próprios. Raros são aqueles que fazem o curso complementar de higiene, e mesmo os que o fazem não são forçosamente aproveitados pois não é êste um requisito obrigatório para ser alguem nomeado médico do serviço sanitário.

Mesmo que não se atribua a êsses secundários interêsses pessoais a resistência a qualquer modificação dos serviços de saúde no Estado, ela provém da grande incompreensão da maioria dos seus médicos do que realmente seja a higiene social e do grande ceticismo que nutre com relação aos seus processos. Mas para dar um único exemplo da eficiência real da ciência sanitária basta mencionar o caso da mortalidade infantil. Êste é um problema quase exclusivamente de ignorância. Assim em São Paulo morrem anualmente na capital 150 crianças sôbre mil e 300 no interior. Nos Estados Unidos essa proporção está reduzida a 50 crianças, sendo que não sobe a mais de 30 nas cidades de Nova York e Chicago.

Nem se diga que é um resultado proveniente da maior riqueza, pois um percalço que a economia política ainda não resolveu é aquele que provém do facto de sempre existir mais miséria lá onde a riqueza é maior...

E. C.

A inauguração oficial de Goiania

Ao lado dos acontecimentos de caráter cultural e cívico que assinalarão, durante a segunda quinzena de junho e a primeira quinzena de julho vindouros, a inauguração oficial de Goiania, vários outros, de significação económica, terão lugar na nova metrópole do oeste.

Como já foi anunciado, a Sociedade Goiana de Pecuária, que congrega cerca de 30 mil criadores, realizará, com o concurso do governo do Estado, uma grande exposição de animais e produtos agrícolas, especialmente produtos economicos peculiares à região.

O Departamento Nacional do Café, além de participar da Exposição de Educação, Cartografia e Estatística, nos têrmos do convite recebido do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, instalará um local próximo um *stand* e sala de degustação de café.

Várias organizações industriais e comerciais estão interessadas na apresentação de mostruários de seus produtos. Para esse fim já se dirigiram ao governo de Goiaz, que está disposto a ampliar a Exposição de produtos regionais, transformando-a numa Feira Nacional de Amostras.

Decretos do presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda

Aposentando: Antonio José dos Santos, marinheiro, classe 4, Carlos dos Santos Almeida, policial, classe 10, Luiz José de Figueiredo, marinheiro, classe 4, Augusto Tonlazzi, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Garibaldi, Rio Grande do Sul, Dorival Corrêa Dias de Moura, escriturario, classe 8, Lourenço José Cavalcanti, coletor das Rendas Federais em Bezerros, Pernambuco, Manoel Duarte e Silva, escriturario, classe 11.

Concedendo aposentadoria: a Gonçalo de Rego Monteiro, oficial administrativo, classe 26, a João de Deus Ferreira de Menezes, contador, classe K, a João Batista do Nascimento, marinheiro, classe 4, e a Narciso Barbosa Rodrigues, oficial administrativo, classe 31.

Promovendo o escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Guará, S. Paulo, Arsenio Romero Gimenez a coletor em Valparaíso, no mesmo Estado.

Tornando sem efeito os decretos que nomearam: Alvaro Lagracha e Pompeu Amorim, para o lugar de corretores de navios, junto à Alfandega de Santos; Ciro Caubi Coutinho, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Trajano de Morais, Rio de Janeiro; Levino Comide, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Acre Campo, Minas; e Tupi Chaves, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Cleveland, Paraná.

Removendo, a pedido: Arnaldo Augusto de Figueiredo, oficial administrativo, classe I, da delegacia fiscal do Tesouro Nacional em Paraíba.

Para a Alfandega de João Pessoa: Alfredo de Marques Oliveira Filho, policial, classe 8, da Alfandega do Rio; e José Teofilo Ferreira, oficial administrativo, classe I, da delegacia do Tesouro Nacional em Paraíba para a de Pernambuco.

Removendo, ex-oficio, no interesse da administração: Eugenio Augusto de Souza, oficial administrativo, classe I, da delegacia fiscal do Tesouro Nacional no Espirito Santo para a do Paraná; Castello Brito de Azambuja, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Alegrete, Rio Grande do Sul, para identico lugar em Lageado, no mesmo Estado; Henrique Domingos Ribeiro Barbosa, oficial administrativo, classe IE, da Recebedoria do Distrito Federal para o Tesouro Nacional; José de Azevedo Lima, coletor das Rendas Federais em Presidente Prudente, São Paulo, para idêntico lugar em Marilia, no mesmo Estado; e Oscar Dias Alves da Silva, coletor das Rendas Federais em Ribeirão, Pernambuco, para idêntico lugar em Alagoa de Baixo, no mesmo Estado.

Removendo, por permuta, Admirio José da Lima, de coletor das Rendas Federais em Mococa, S. Paulo, para identico lugar em Tatuí, no mesmo Estado, e deste para aquele, Eduardo Pinto de Almeida Castro.

Demitindo Marí Calli Mansur Bumlai do cargo de escriturario, classe F.

Na pasta da Marinha

Demitindo Jorge Pereira de Lemos do cargo de operario de imprensa, classe B e Antonio Pereira dos Santos do cargo de operario de imprensa, classe C.

Na pasta da Viação

Aprovando orçamento para a aquisição de uma locomotiva Diesel, destinada aos serviços de transporte na ilha do Barnabé, no porto de Santos, na importancia de 518:299$400, e projetos e orçamentos para a construção do tanque G. O-7, destinado ao deposito de "gas-oil" na ilha do Barnabé, no porto de Santos, na importancia de 766:004$900, e para a construção de vinte e um grupos sanitarios no porto de Santos, na importancia de 404:090$700.

O ministro Souza Costa passou o dia em atividade de ordem técnica

Washington, 14 (U. P.) — O sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda do Brasil, que se encontra nesta capital, chefiando a missão financeira que estuda o desenvolvimento e aumento da produção de materiais estratégicos em seu país, passou o dia de hoje entregue a atividades de ordem técnica, na sede da embaixada brasileira, acompanhado do sr. Valentim Bo[illegible]s e outros membros da missão.

Solidariedade á política pan-americana do sr. Getulio Vargas

Natal, 14 (A. N.) — Constituiu uma verdadeira apoteose a manifestação promovida por todas as classes sociais, de solidariedade ao presidente Getulio Vargas, em face da sua atitude de apôio às nações americanas. O cortejo partiu da Esplanada Silva Jardim, onde falou o Delegado Regional do Ministério do Trabalho, Amilcar de Faria Cardoni, sendo constituido por bandas de música, lanceiros da Força Policial e senhoritas conduzindo bandeiras nacionais. Todos os demais manifestantes empunhavam, tambem, pequenas bandeiras do Brasil. Em frente à redação do jornal "A República", falou o acadêmico Luiz Maranhão Filho; defronte ao Ateneu Norte-Riograndense o jornalista Romulo Wanderlei, e, finalmente, diante do Palacio do Governo os advogados Djalma Marinho e Claudionor Andrade e o professor Zedar Perfeito. Todos os oradores salientaram a atitude coerente do presidente da República, honrando as tradições da política brasileira, e expressaram, por fim, a solidariedade do povo ao governo. Durante o percurso foi vivamente aclamado o nome do chefe do governo, bem como o do chanceler Oswaldo Aranha, a grande voz da III Conferência dos Chanceleres. Os sindicatos conduziam estandartes com frases alusivas ao atual momento. Por último, o interventor Rafael Fernandes leu importante oração, entrecortada de vivos aplausos. No final do discurso, a banda de música do 16.º R. I. executou o Hino Nacional.

Corpos de paraquedas para mulheres

Nova York, 14 (Reuters) — Corpos de paraquedistas para mulheres estão sendo organisados pelo Departamento da Defesa Civil. As mulheres pertencentes aos hospitais americanos estão recebendo um curso de preparação. O objetivo desse corpo é lançar as enfermeiras de paraquedas, sobre áreas convulsionadas, onde existam pessoas feridas que precisem de socorro, e onde os veículos motorisados não possam chegar.

As mulheres desse corpo devem ter entre 18 e 25 anos de idade, não pesarem mais de 110 libras, e tambem precisam ter uma altura determinada. As escolhidas receberão treinamento num aeroporto. Esses corpos não têem ligação com o Exército, pertencendo exclusivamente à Defesa Civil.

Regressou a Porto Alegre o general Leitão de Carvalho

Passageiro do "clipper" da Pan American Airways, regressou ontem a Porto Alegre o general Estevão Leitão de Carvalho, chefe da Terceira Região Militar, que acaba de passar alguns dias no Rio de Janeiro, a serviço.

As relações economicas da Venezuela com seus vizinhos do sul

Caracas, 1 (U. P.) — A Venezuela se está voltando cada vez mais para seus vizinhos do sul, sobretudo o Brasil e a Argentina, como uma fonte de viveres, materias primas e artigos manufaturados que eram, ordinariamente, importados em grandes quantidades da Europa e Estados Unidos.

A importância do Brasil como fonte de abastecimento e como um mercado para o petróleo da Venezuela foi acentuada pelo fato de ter o ministro do Exterior, sr. Parra Perez, permanecido no Rio de Janeiro, uma semana após a conferência de chanceleres, afim de conferenciar com as autoridades brasileiras.

Estão sendo desenvolvidas negociações para importação de quarenta mil sacos de trigo da Argentina.

A Venezuela cultiva pequena quantidade de trigo no interior andino; porém, ordinariamente, depende dos Estados Unidos para essa importação.

Em Lisboa sobreviventes de um cargueiro grego torpedeado

Lisboa, 14 (A. P.) — Chegaram ao Tejo os sobreviventes do cargueiro grego "Aenos", torpedeado o mês passado no Atlântico, quando se desgarrou do comboio em que se dirigia para a Inglaterra, com sessenta outros navios.

Morreram no "Aenos" três marujos portugueses.

Inaugurada uma ponte no Recife

Recife, 14 (A. P.) — A inauguração da ponte do Capiberibe, foi realizada ontem e revestiu-se do grande brilhantismo. A cerimonia, compareceram as mais altas autoridades do Estado, comparecendo o interventor Agamenon Magalhães, generais Mascarenhas de Morais e Dermeval Peixoto, contra-almirante Jorge Dodsworth, prefeito Novais Filho e grande parte da população.

Derrame desastroso de vinte pipas de vinho velho do Porto

Porto, 14 (U. P.) — As águas do rio Douro apareceram, esta manhã, coloridas em larga extensão, desde Mosteiro até Aregos. O fato foi motivado pelo desastroso derrame de vinte pipas de precioso vinho velho do porto, em consequência de um acidente que destruiu a embarcação que o transportava.

Ação de um comerciante do Porto contra o Loide Brasileiro

Porto, 14 (U. P.) — O comerciante José Joaquim Gouveia propoz aos tribunais uma ação contra o Loide Brasileiro para o pagamento da quantia de 302 contos de réis pelos serviços que o rebocador "Neiva" prestou ao navio brasileiro em Leixões, no mês de fevereiro de 1941, impedindo que o mesmo fosse de encontro aos rochedos.

Pediu tambem a condenação do Loide ao pagamento das custas do processo.

A "Biotina" estimula o desenvolvimento artificial do cancer

Nova York, 14 (U. P.) — A revista cientifica "Science" em seu ultimo número, diz que ficou patenteado, após experiências com animais, que a "biotina" pertencente às vitaminas da classe B exerce influência no desenvolvimento artificial do cancer no figado.

Por sua parte, o "Times" qualifica este descobrimento de "mais uma vitória na investigação do cancer".

Um brasileiro no serviço americano de campanha

Nova York, 14 (U. P.) — O advogado brasileiro Ricardo Monsen, que se havia submetido a uma intervenção cirurgica, acha-se restabelecido.

Seu filho Ricardo, de 18 anos, deixou o colégio de Darmouth, entrando para o serviço americano de campanha, destinando-se ao trabalho de ambulância no estrangeiro.

A VIDA ANGUSTIADA DE JEAN DURAND

O heroismo de resignação do francês da classe média na França sob domínio alemão

(O autor deste artigo, que, desde o ano de 1937, tem sido correspondente da Associated Press em Paris, regressou recentemente aos Estados Unidos, depois de haver permanecido mais de oito meses na zona ocupada da França)

Nova York, 14 (*De Roy P. Porter da Associated Press*) — Na França atual, pode dizer-se que todos os habitantes passam uma vida simplesmente material, sem preocupações com o futuro, nem lembranças do passado, tendo em vista apenas o presente.

Desde que se levantam, pela manhã, bem dispostos, êsses franceses reiniciam a vida, sempre perturbada por uma série de decretos e proibições, avisos, restrições, etc. Esta característica da vida francesa não é peculiar apenas à zona ocupada, pois na zona controlada pelo govêrno de Vichí passa-se algo parecido.

Para dar uma idéia perfeita da vida do francês médio, tomemos como exemplo um caso isolado e conhecido. Examinemos a vida de Jean Durand, na zona ocupada. Trata-se de um homem de estatura média, pertencente à classe também média e que percebe o ordenado de dois mil e quinhentos francos por mês, como empregado dum estabelecimento de roupas para homem, na parte baixa de Paris. Vive êle, com espôsa e dois filhos, em um andar de quatro compartimentos, situado no distrito de Passy, a oeste da cidade. Por esta moradia modesta tem que pagar o aluguel anual de cinco mil francos, além de mais dois mil de impostos.

Jean se levanta cedo. Dormiu bem, por isso que, de ordem das autoridades alemãs de ocupação, todos tem de deitar-se muito cedo. Ninguem pode andar à noite, pelas ruas porque, e especialmente, sendo empregado em serviços diurnos, precisa descançar de noite. Se alguem vai em visita a um amigo e não poude tomar um taxi, tem que tomar o último trem subterrâneo, que também não circula à noite, de ordem das autoridades germânicas.

Se alguem deseja sabão para sua limpeza corporal, ou outro uso qualquer tem que adquirí-lo sintético, mediante um cartão de aprovisionamento. Deve usar água fria para os banhos e outros mistéres, pois o seu apartamento só tem água quente duas vezes por semana. Estes dois dias, geralmente são sábado e domingo, sendo motivo para graças a Deus, quando se encontram uns restinhos de água quente na manhã de segunda-feira.

Seu primeiro almoço consta de café e pão unicamente; o café apenas contem uns 20 % de sua verdadeira substância; o resto compõe-se de malta, ou milho torrado. Não pode tomar leite, porque esta bebida é reservada às mulheres que tem de amamentar.

No caso de Durand, seu café foi comprado pela espôsa, com os cartões de racionamento; o pão foi identicamente adquirido.

Depois de quebrado o jejum, pode permitir-se o luxo de fumar um cigarro, o que faz com regalo e economia, aproveitando até a última "tragada". Sua ração de fumo compõe-se de dois pacotes, cada dez dias e tem que ser adquirido no mesmo "stand", onde já tem uma ficha permanente, cuidadosamente arquivada. Por um maço de cigarrilhas "caporal" tem que pagar seis francos, ou sejam 13 centimos de dolar.

No percurso de casa ao lugar onde trabalha, se comprar um jornal, pagará por êle um franco, que corresponde ao dobro de seu preço, há um ano. Este jornal consta de quatro páginas em virtude da limitação do papel e tinta. Seja qual fôr o jornal que comprar, somente informará a mesma coisa, pois a censura alemã é demasiado rigida, obrigando os jornais a inserir apenas as notícias que lhe convem. No "Metro" viaja de segunda classe, custando a passagem um franco e trinta centimos. Para adquiri-la, porém, terá de entregar ao bilheteiro a senha exata, o que lhe toma apreciavel tempo, em procura de troco. A moeda de cinco centimos foi retirada de circulação e as outras moedas divisionarias não se encontram com facilidade.

Certa vez, recebeu Durand instruções do gerente do estabelecimento onde trabalhava a respeito da espécie de artigos que podiam ser vendidos, livremente, sem limitação. Tal regulamento, embora tenha sido revogado, tornou os artigos sujeitos à apresentação do cartão de Roupas e Vestidos. Assim, cada comprador há que apresentar um "ticket" para cada gravata, um para cada camisa, dois por um lenço, cinco por um par de meias, ou camiseta.

Não lhe foi dada autorização para vender trajes, calçados, ou similares, sem permissão especial, podendo vender-se, no entanto, chapéus, gorros, guarda-chuvas, sem limitação.

Jean dispõe somente de uma hora para as refeições, em vez das duas horas que dispunha, antes da guerra, devido a que as autoridades alemãs restringiram extraordinariamente as horas de funcionamento nos restaurantes.

Se deseja beber algo antes do almoço, tem que se lembrar, antes, do dia da semana em que acha. Se estiver em uma terça, quinta, ou sábado, não poderá tomar senão um ligeiro aperitivo, com menos de 12 % de álcool, nos outros dias porém terá liberdade de tomar qualquer espécie de bebida, até 18 %.

Também a comida tem seus dias correspondentes. As segundas, quartas e sábados não se pode comer carne. Nos demais dias pode-se come-la caso conste dos "menus". É obrigatoria a apresentação de um cartão para cada prato à base de carne.

Cada consumidor tem um número para os postos de racionamento e a senhora de Jean tem o número 200. Ao chegar ao açougue será inteirada do que só serão despachados fregueses até o número 150, isso devido à distribuição parcimoniosa.

Mme. Durand tem que calcular muito bem, para que não compre mais gêneros do que realmente precisa para o dia, para evitar o risco de gastar "coupons" em demasia. Pode conseguir livremente pescado, legumes frescos, à exceção de batatas, sal, pimenta.

Quando chegam em casa, Jean e sua senhora, fazem a refeição em um record de rapidez, em acôrdo com as ordens de limitação do uso do gas.

Depois da ceia os Durand e filhos se deitam com a máxima pressa, pois tem que obedecer à limitação de eletricidade. Devem tomar cuidado em fechar bem as janelas, para que se não possa divisar, do exterior, a minima réstea de luz.

Cada dia, Jean e familia sabem exatamente a hora em que as sirenes de alerta soam, a hora em que a cidade inteira deve estar apagada, através as ordens publicadas nos periodicos.

O filho de Jean constantemente pede-lhe um par de sapatos novos, mostrando o estado lastimavel do que tem em uso. Jean sabe a dificuldade que há de ter para o conseguir, depois que o sapateiro lhe disse não possuir uma única polegada de couro ou sola. Atualmente deve êle ter solucionado o assunto, caso o govêrno tenha cumprido a promessa que fez, de fornecer centenas de milhares de calçados para os escolares, no inverno.

Mme. Durand passou todo o dia serzindo as meias de Jean e pergunta-lhe se sabe onde se poderá encontrar mais um pouco de linha. O espôso foi ao armarinho próximo, voltando com a resposta do fornecedor: "Não existe mais, em nossa loja".

À hora do costume todos se recolhem, para dormir, prometendo Jean acordar cedo, no dia seguinte, afim de tentar a compra de alguns quilos de carvão, para o mês próximo.

Êle e os demais habitantes do predio concordaram em cotizar-se para a compra de suficiente carvão, afim de que não sofra suspensão o serviço de água quente dois dias por semana.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorisados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º	42-7503
Av. Gomes Freire, 81/83—3.º	22-0411
Secretário	42-1087
Redação ... 42-1080 e	42-1088
Reportagem	42-1099
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas gráficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151
Contabilidade	42-3827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5 ... 22-2190 e	42-8823
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1083
Agência Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190

AGENTE EM SAO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR	
Anual (com direito ao almanaque)	75$000
Semestral (sem direito ao almanaque)	40$000
EXTERIOR	
Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual)	$ U/S 3.00.
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas à recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES
Tomazina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita do Sapucaí
Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria de Suassui
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
Não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO
O serviço telegráfico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agências:
United Press, agência norte-americana.
Associated Press, agência norte-americana.
Reuters, agência inglesa.
Nacional, agência brasileira.

NOTA DA REDAÇAO
Os comentários editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade de seu diretor, M. Paulo Filho.

O SEPULTAMENTO DO SR. EPITACIO PESSOA

Decretado luto nacional por tres dias

Efetuou-se ontem à tarde, no cemitério São João Batista, o sepultamento do sr. Epitacio Pessoa. O féretro saiu às 4 horas da tarde da capela da matriz de Santa Teresinha, no Tunel Novo, onde esteve o corpo do ex-presidente da República, durante todo o dia, velado por numerosos amigos e delegações de várias de nossas instituições culturais, bem como representantes da colonia paraibana domiciliada nesta capital.

A saída do enterro foram prestadas honras militares, ao ilustre morto, tendo no cemitério, quando descia o corpo à sepultura, falado vários oradores, fazendo-o pelos paraibanos o sr. Romulo Avelar.

O governo resolveu decretar luto oficial por três dias, a partir de quarta-feira, tendo o presidente da República se feito representar no enterro do sr. Epitacio Pessoa pelo sr. Vasco Leitão da Cunha, que responde pelo expediente do Ministério da Justiça.

O sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, logo que soube do falecimento do ex-presidente da República compareceu pessoalmente, acompanhado do secretário Geral do Ministério das Relações Exteriores, embaixador Mauricio Nabuco, à câmara mortuária, tendo tambem feito depositar sobre o túmulo duas coroas, uma no seu próprio nome e outra em nome do Ministério das Relações Exteriores.

O sr. Azevedo Marques, ex-ministro das Relações Exteriores, fez-se representar nos funerais pelo professor Filadelfo Azevedo.

A Escola Livre de Altos Estudos de Nova York

Nova York, 14 (Reuters) — Nesta cidade, mais de duas mil personalidades de grande proeminência nos círculos sociais e educacionais, assistiram, na tarde de ontem, à inauguração oficial da "Escola Livre de Altos Estudos", organizada dentro dos moldes universitários, sob os auspícios da nova Escola de Pesquisas Sociais, sendo permitido matricularem-se na mesma sessenta estudantes de nacionalidade francesa e belga atualmente residindo neste país.

Nessa ocasião foi lido um telegrama enviado pelo general De Gaulle transmitindo os seus aplausos à idéia do estabelecimento dessa nova instituição no solo livre da América, bem como uma mensagem adicional contendo um decreto do mesmo general por fôrça do qual a "Escola Livre" fica, para todos os efeitos, equiparada às das universidades francesas.

O sr. Henry de Focillon, diretor da "Escola Livre" e professor da Universidade de Yale, não pode comparecer por motivo de doença. Em seu discurso, lido por outra pessoa, diz êle que o telegrama do general De Gaulle deixava bem clara a posição da "Escola Livre".

O professor Gustave Cohen, que fez parte da Sorbonne e é agora diretor da Faculdade de Letras da referida "Escola Livre", disse que o objetivo da nova Universidade era estreitar os laços existentes entre as civilizações francesa e americana.

Nela podiam ser admitidos estudantes franceses, belgas e outros expatriados, estudantes latino-americanos que pretendiam completar seus estudos na França e estudantes americanos cujos pais costumavam enviá-los à Universidade de Paris.

Discursaram também os srs. Henner Morris, antigo embaixador na Bélgica; Jean Perrin, detentor do Premio Nobel e Jacques Maritain, filósofo francês. Pronunciaram breves palavras os srs. Georges Basadre, da Universidade de Lima; Osorio de Almeida, do Brasil e o reverendo Sauve, da Universidade de Ottawa. Foram recebidas mensagens congratulatórias do secretário de Estado, sr. Cordell Hull, do embaixador da União Soviética Maxmim Litvinov, bem como das Universidades de Oxford e de Londres.

Novas instruções para a missão militar argentina nos Estados Unidos

Buenos Aires 14 (A. P.) — Depois de longa conferência entre o sr. Ramon Castillo, presidente em exercicio, e os ministros da Guerra, da Marinha, das Finanças e interino das Relações Exteriores, foi anunciado pelo general Tonazzi, ministro da Guerra, que a missão militar argentina em Washington receberá novas instruções para a compra de material bélico, com plenos poderes.

O chefe da missão coronel Julio Checchi, que se acha nesta capital, partirá para os Estados Unidos a 19 do corrente, com as novas instruções.

ESTA' NO RIO UM TÉCNICO INGLÊS EM ASSUNTOS NAVAIS

Pelo "Brasil", entrado ontem de Buenos Aires e em viagem de retorno a Nova York, chegou ao Rio o major do exercito inglês Forrest Lindsay, conhecido técnico em assuntos navais e agente do Lloyds Register.

No mesmo transatlantico viajaram para esta capital os diplomatas Luiz Saavedra Barroso, conselheiro da embaixada uruguaia, e Eduardo Santillana Raggada, peruano, e viaja o sr. Serafino Romualdi delegado dos italianos livres e membro da Sociedade Mazzini e que é chefiada pelo conde Sforza e que tem séde em Nova York.

Seguem pelo "Brasil" 72 brasileiros, que conquistaram a bolsa de aviação e vão, assim, estudar nos Estados Unidos.

A produção mundial do açucar

Washington, 14 (Reuters) — O Departamento de Produção de Guerra pediu ao Departamento de Agricultura uma relação completa da produção mundial de açucar e do seu abastecimento.

A Divisão de Açúcar do Departamento espera considerar se a alta dos preços ou a revisão das taxas de importação resultarão em maiores exportações das áreas produtoras, particularmente Perú, México e Brasil; os abastecimentos adicionais para a Russia podem ser obtidos na Australia, nas ilhas Mauricia e Fidji e na India, afora os Estados Unidos; se pôde conseguir o maior numero possivel de navios para levar abastecimento aos Estados Unidos e tambem à Inglaterra e Russia, procedentes das várias áreas produtoras.

O mesmo Departamento tambem vai considerar se os carregamentos de procedencia da América Latina podem ser preferivelmente de açúcar, em lugar do café.

Por não possuir contador automático

Tendo o sr. José da Palma, fabricante de aguardente em São Romão, Estado de Minas Gerais, solicitado a concessão de registro para o seu estabelecimento, embora não possua ainda contador automático, o presidente da República mandou arquivar o pedido.

A AVIAÇÃO

AINDA O ACIDENTE COM O AVIÃO ARGENTINO

Quando ocorreu, no aeroporto de Santos Dumont, o acidente com o trimotor argentino que devia reconduzir a Buenos Aires o chanceler Guiñazú e sua comitiva, entre os primeiros socorros enviados em auxilio do avião sinistrado, figurou o prestado pelo pessoal dos "Serviços Aéreos Condor Limitada" que, prontamente, se dirigiu para o local da Guanabara onde se verificou a ocorrencia, a bordo de uma das lanchas daquela empresa nacional.

Em virtude, disso, a Condor acaba de receber do sr. ministro da Aeronautica o seguinte oficio:

"Senhor superintendente: — É com imensa satisfação que agradeço a cooperação dessa companhia, quando do salvamento de um avião argentino acidentado na Guanabara. O esforço e a dedicação do pessoal que rebocou o avião para terra, demonstraram mais uma vez a capacidade dessa companhia, sempre solicita nas horas em que se faz necessaria a cooperação. Aproveito o ensejo para renovar-vos os protestos de estima e distinta consideração. (assinado) *Salgado Filho*."

NO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Atos do ministro

Por atos do ministro da Aeronautica foram dispensados, em virtude da organização do quadro de intendentes da Aeronautica, das funções que exerciam no Ministerio os seguintes oficiais intendentes, que devem se apresentar aos respectivos ministerios de origem: capitão de corveta Jaime Freire de Andrade, capitão Carlos Gioia Gambu, 1º tenente I. Naval Francisco Thomaz de Oliveira e 1º tenente I. E. João Bueno Prohmann; foi classificado na 5ª zona aerea o capitão I. da Aeronautica Alberto Rodrigues Gomes, e foi autorizada a baixa do serviço do sargento fotografo Pablo Rolando Marchiorato, por ter sido o mesmo contemplado com uma bolsa de estudos nos Estados Unidos.

Execução de obras

Dada a premencia em que se encontra a Aeronautica para a execução de suas obras, e como estão na divisão de Aeroportos do extinto Departamento de Aeronautica Civil todos os elementos capazes da execução dessas mesmas obras, o ministro determinou passem a funcionar anexos à Sub-Diretoria de Obras, da Diretoria de Rotas, os serviços então compreendidos naquela divisão.

Expediente durante o carnaval

O ministro determinou, de acordo com a resolução do governo, o seguinte horario do expediente durante os dias de carnaval: segunda-feira — expediente normal; terça-feira — ponto facultativo e quarta-feira — das 12 às 18 horas.

No gabinete

Estiveram, ontem, no gabinete os coroneis Heitor Varady, diretor do Pessoal e Ivan Carpenter Ferreira, diretor do material e o sr. Junqueira Aires, diretor da Aeronautica Civil.

Requerimentos despachados

O ministro despachou os seguintes requerimentos: de José Trindade dos Santos, ex-1º cabo do Exercito, reiterando seu pedido de engajamento. — Conceda incorporação, desde que satisfaça as exigencias estabelecidas; de Danilo Teixeira da Silva, ex-1º cabo do Exercito, solicitando reinclusão na Força Aerea Brasileira. — Conceda incorporação desde que satisfaça as exigencias estabelecidas; de Jaime Fernandes Cardoso, Addison Hermes Bezerra Pessoa, Silvio Ortmann Ferreira, e Ismael Nuhlmann, sargentos, solicitando inscrição no concurso de admissão ao Curso de Oficial Mecanico de Avião. — Defiro; de Waldemar Ribeiro de Almeida, 3º sargento, solicitando seu regresso ao Ministerio da Marinha. — Sim; de João Rodrigues, 1º sargento, solicitando sua inscrição no concurso de admissão ao Curso de Oficial Mecanico de Avião. — Indefiro em face do parecer da sub-diretoria de Ensino; de Junot Fernandes Monteiro, 2º tenente aviador, João Lourenço de Lyra e João Fleury Amorim Curado, 2º tenente convocado, solicitando permissão para gozarem as ferias regulamentares nesta capital, Recife e Minas Gerais — Concedo.

Vão aos Estados Unidos

O sr. Salgado Filho permitiu que os sargentos Clodomiro Bloise, Atilio Bochetti e Eugenio José Muler vão aos Estados Unidos, afim de se matricularem no Curso de Inspetor Mecanico e Artifice da Bolsa de Estudos Aeronauticos instituida pelo governo norte-americano. Esses sargentos ficarão adidos à Diretoria do Pessoal, terão que provar junto à mesma com documentos fornecido pela embaixada daquele país que foram aceitos e se comprometerão a empregar os conhecimentos adquiridos no curso, nos serviços da Força Aerea Brasileira.

O ministerio da Aeronautica concederá a cada um deles uma gratificação adicional da quantia correspondente a dez dollares semanais, a serem pagos por intermedio da Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova York. A permissão concedida pelo ministro é feita nas condições previstas pelo Codigo de Vencimentos e do Exercito.

Reacendem as atividades da "Quinta Coluna" no México

Mexico, 14 (U. P.) — Os diários desta capital anunciam que, não obstante as notas em sentido contrário do Departamento do Interior, as atividades da "quinta coluna" no México foram, recentemente, intensificadas. Assim, o diário "La Prensa" afirma que, em repetidas oportunidades, registraram-se tentativas de sabotagem contra as estradas de ferro no territorio mexicano.

Prêmios literários concedidos pela Academia de Belas Artes de Lisboa

Lisboa, 14 (A. P.) — A Academia de Belas Artes concedeu os prêmios literários de 1940-941 a José de Figueiredo, como autor da melhor História da Arte, a Varela Aldemir, por seu livro "Columbano" e ao escultor Diogo Macedo, por seu livro "Em Redor dos Presepios Portugueses".

Informações telegráficas

LINHA BELÉM-PARNAÍBA

Belém, 14 (A. N.) — Por autorização do ministro da Aeronautica, a Panair inaugurou, ontem, a nova linha Belém-Parnaiba, devendo o primeiro vôo realizar-se a 6 do corrente. Essas viagens de carâter experimental terão os seguintes itinerarios: Saídas de Belém às segundas-feiras e Parnaiba às terças-feiras, com estas escalas: Cametá, Baião, Murubá, Imperatriz, Carolina, Balsas, Urussuí Nova York, Florencio e Amarante.

Crimes misteriosos em Londres

Londres, 14 (Reuters) — A "Scotland Yard" está empenhada na descoberta de crimes misteriosos em Londres. Quatro mulheres foram encontradas estranguladas e navalhadas.

Os últimos crimes foram descobertos ontem, quando duas mulheres foram encontradas estranguladas com fios de sêda e profundamente golpeadas no pescoço, por instrumento muito afiado.

A similariedade de todos os casos indica que se trata de um só e estranho matador, possivelmente maniaco.

A primeira mulher assassinada, de 40 anos de idade, foi encontrada num abrigo anti-aereo. No dia seguinte, outra mulher, de 30 anos, foi encontrada nas mesmas condições.

Todos os crimes ocorreram num raio de duas milhas.

A criação de uma coletoria federal em Minas

O ministro da Fazenda transmitiu ao presidente do Tribunal de Contas, para os fins convenientes, cópias do decreto-lei que cria uma coletoria federal no município de Nova Ponte, no Estado de Minas Gerais, e abre o crédito especial de 16:000$000 para atender à despesa com o pagamento da remuneração dos novos exatores, neste exercício.

CARNAVAL

Após uma faustosa e promissora temporada preliminar, durante a qual os cariocas realisaram os mais animados preparativos para os "Três Dias Gordos", eis-nos em franco Reinado de Momo, gosando de todas as prerrogativas e vantagens que a folia nos concede nestas 72 horas oficiais.

Nestes dias não há tristeza de especie alguma, não há coração que não se abra para rir, pular, cantar e brincar como uma criança, que nada tem a lhe preocupar o espirito.

Tudo quanto é prazer da vida humana está resumido nestes grandes dias, em que o carioca sustenta o bastão de carnavalesco de verdade, jogando as maguas da vida real para um canto como um objeto sem valor.

A cuica e o pandeiro são chamados á ativa, e toca a brincar e a rir até gastar todo o "estoque" armazenado durante 362 dias.

Este ano, apesar dos pessimistas afirmarem que o Carnaval decáe, tem-se a impressão que tudo correrá bem, especialmente os bailes e o desfile das pequenas e grandes sociedade, que mereceram cuidados especiais das nossas autoridades.

E o Carnaval de 1942 será celebrado com todo o explendor, desde a Avenida Rio Branco até aos mais longinquos suburbios desta capital, onde alguns jámais tiveram qualquer amparo, e hoje se apresentam garridos, com seus coretos a animar os festejos populares.

Emfim, tudo está disposto de tal ordem, com os foliões a postos, que muita gente fica desejando trocar os dias comuns pelos do triduo, num Carnaval permanente e mais gosado.

Agora, é largar as tristezas e entrar direitinho na farra, porque o tempo é pouco.

Satisfazendo a justa ansiedade do carioca, estamos hoje em pleno Reinado de Momo, e S. M. não tem mãos a medir, ás voltas com "Mulher do Padeiro", a "Dita do Leiteiro", com a "Amelia" e ainda por cima com os "Carécas" e os "Cabeludos".

Se S. M. está em seu quartel-general, dirigindo pela televisão tão importantes personagens de sua Côrte, os seus vassalos cumprem religiosamente as ordens recebidas estregando-se firmemente na guerra à tristeza, que foi varrida totalmente dos dominios cariocas.

Desde ontem, só se ouve o barulho ritmico das cuicas e dos pandeiros casado deliciosamente com o riso e a alegria de todos os carnavalescos. Tudo é grandioso nestes "Tres Dias da Folia", e não deve existir por esta vasta Carnavacopolis um unico personagem que resista ao prazer de um baile "granfino" ou ao de um samba na Praça Onze.

E derrubando os pessimistas estamos preparados para resistir sem parar, caindo direitinho numa farra louca e sem precedentes, até o Chico vir de cima...

Portanto, se a vida é assim mesmo, o melhor é arrematar o mal estar e as preocupações da vida real, porque a vida carnavalesca é muito melhor e não dura muito!...

Papagaio Louro

A ENTRADA DE AUTORIDADES EM LOCAIS FISCALIZADOS

O chefe de Policia assinou a seguinte portaria:

"Sendo constantes as reclamações trazidas a esta chefia sobre o impedimento de entrada de autoridades e seus agentes que exibem a cartira funcional em locais fiscalizados pela Policia, dando lugar a incidentes prejudiciais ao serviço, determino só tenham ingresso naqueles locais quem devidamente escalado.

Quando, entretanto, se dér o caso de se apresentar qualquer daqueles funcionários alegando se encontrar de serviço e em missão reservada, deverá ser permitida a sua entrada e comunicado o fato a esta chefia, informando-se o seu nome e numero, em parte especial.

O DESFILE DOS RANCHOS

Atendendo à solicitação da Prefeitura Municipal que instalou o coreto para a Comissão Julgadora dos Ranchos, à Praça Paris, a Inspetoria Geral de Policia resolveu determinar as seguintes modificações:

Ranchos da zona norte — Deverão estar concentrados na Avenida Rodrigues Alves, testa à esquina da Praça Mauá, para inicio do desfile ás 10 horas, como o itinerário que segue:

Avenida Rio Branco (lado par) com destino à Praça Paris, onde farão evoluções, seguindo pela alameda interna da Avenida Presidente Wilson, Avenida Aparicio Borges, rua da Misericordia, Praça 15 de Novembro, ruas 1º de Março, Rosario, Visconde de Itaborahy, Visconde de Inhaúma, Avenida Rio Branco, á Praça Mauá, regressando ás suas sédes pela Avenida Rodrigues Alves.

Ao sairem da rua Marques de Abrantes entrarão na rua Barão do Flamengo, Praias do Flamengo e do Calabouço, Avenida Aparicio Borges e Nilo Peçanha, onde ficarão concentrados, ás 8 horas, na esquina da rua México, desfilando pela Avenida Rio Branco (lado par) com destino à Praça Paris, donde regressarão ás suas sédes, após ás evoluções, pela Avenida Beira Mar.

DEMOCRATICOS

Comemorando os festejos carnavalescos o "Castelo" estará aberto hoje, para receber a multidão de adeptos do club. As danças irão até o clarear do dia.

O COLONIAL E SEUS BAILES

A cidade intrepida, vibra, estua, sob a alegria carnavalesca. Desde ontem toda cidade é uma loucura.

O primeiro baile carnavalesco do Colonial superou as mais otimistas espectativas. No amplo salão magnificamente decorado, tendo por tema: Eva, a mulher do padeiro, a mulher do leiteiro e outras mulheres celebres, os foliões brincaram a valer, sem se preocupar com o calor que fazia cá fora, pois lá dentro a temperatura era agradabilissima, graças ao perfeito sistema de refrigeração do cine-teatro do Largo da Lapa.

Hoje, amanhã e terça-feira continuará a folia noturna na conhecida casa de espetaculos, cujo primeiro baile carnavalesco foi, simplesmente, retumbante.

A MATINÉE INFANTIL DE HOJE DO C. R. BOTAFOGO

Os arraiais da garotada do Vôvô nautico estão em polvorosa com a aproximação da segunda-feira gorda, dia em que o Botafogo de Regatas dará aos filhos de seus associados a ocasião unica de contribuir com a sua parte para os festejos de Momo, num ambiente agradabilissimo que é o do Salão Mourisco.

Das 3 ás 8 horas, uma orquestra infernal tocará todas as novidades carnavalescas do ano e os maiores sucessos dos carnavais anteriores, de modo a não permitir que a garotada descanse um só momento.

A diretoria do Botafogo de Regatas fará distribuir, por ocasião do baile, um mundo de brinquedos que vão fazer campanha feroz à lei do silencio.

Com a matinée infantil de amanhã, o Clube de Regatas Botafogo contribuirá mais uma vez brilhantemente para o grande exito do Carnaval de 1942.

AS FESTAS INFANTIS DO COLONIAL

Hoje e terça-feira a criançada foliã terá no Colonial a sua pandega.

O elegante cine-teatro do Largo da Lapa realizará duas lindas "matinées" infantis, com a distribuição de premios ás fantasias mais bonitas e originais.

As crianças terão no Colonial ambiente propicio ás suas expansões, não só devido á bela decoração do salão, a excelencia das orquestras, como, tambem, devido á perfeita refrigeração que faz com que a temperatura do Colonial seja a mais agradavel possivel.

As "matinées" do Colonial serão as mais belas festas infantis deste Carnaval.

INDEPENDENTES

As festas dedicadas ao reinado de S. M. Rei Momo, continuam imponentes na "Torre" dos Independentes, á avenida Almirante Barroso. Desde da primeira festividade que os salões do grupo do macacão tri-color vem sendo o ponto de concentração dos foliões e isso constitue os sucessos dos bailes que Bambú e seus companheiros de diretoria vem proporcionando.

A noite de ontem, marcou um dos maiores acontecimentos da temporada carnavalesca com que os Independentes vem homenageando o Rei da Folia. Musica, alegria, entusiasmo, e sobretudo ambiente puramente carnavalesco é que se vem observando nas dependencias dos Independentes que promete encerrar os festejos dessa semana com uma pagina brilhante para os seus anais.

O TEATRO RECREIO EM PLENA FOLIA

Estão ultrapassando os Bailes da Fuzarca e os Bailes Infantis que hoje e até terça-feira se realizam no Teatro Recreio, para alegria dos verdadeiros foliões que ali encontram o meio adequado ás suas contagiantes expansões. Como se esperava, obtiveram grande sucesso, maior mesmo do que nos anos anteriores. E ainda se diz que o Carnaval está morrendo. Está morrendo para os que não se divertem nas festas magistrais do Recreio.

Emoldurados por artistica decoração, e repletos dos ritmos das orquestras e das escolas de samba, os jardins do Recreio apresentam o aspecto colorido e alacre dos genuinos parques de Momo, onde a pagodeira impera de forma absolutista. Hoje e amanhã, terão lugar os esperados Bailes Infantis, que prometem alcançar o mesmo brilho e animação dos famosos Bailes noturnos. A partir das 3 horas, a petizada pode começar a brincadeira. Muitas surpresas estão reservadas ás crianças, que receberão saquinhos de balas e caramelos, um brinquedo carnavalesco e uma garrafa de guaraná, podendo-se tambem os acompanhantes servirem-se de uma garrafa de guaraná geladinho.

VESPERAL DE DESPEDIDA DO CARNAVAL DOS FAMOSOS "CAN-CANS DE SAENZ PENA"

O baile de aniversario dos "Can-Cans de Saenz Pena" constituiu-se num dos maiores sucessos dos festejos do ultimo sabado magro. Animados com o brilho de sua festa os "Can-Cans" resolveram efetuar amanhã sua festa de Adeus, Carnaval!, que será realizada no salão do restaurante do Centro dos Bancarios, á Avenida Rio Branco n. 114, 12º andar, terraço do Edificio 4.400.

Conservando a tradição dos "Can-Cans" será obrigatorio o traje de fantazia e haverá sorteios de ricos brindes entre as senhoras e senhoritas.

Pela animação reinante na divertida rapaziada da Tijuca pode-se calcular um exito sem precedentes para a festa dos "Can-Cans de Saenz Pena", campeões do Carnaval da Tijuca.

O BAILE DE CARNAVAL DO TIJUCA TENIS CLUBE

Finalmente, amanhã, o Tijuca Tenis Clube realizará o seu maravilhoso baile de Carnaval, o qual será uma das maiores atrações do reinado da folia.

A diretoria do querido gremio cajuti não tem poupado esforços no sentido de que essa festa obtenha ruidoso exito.

Os salões tijucanos apresentar-se-ão ricamente decorados pelo conhecido cenografo Dello Sá. Serão plasmadas interessantes fantasias. Tres grandes orquestras. Iluminação feerica e deslumbrante. Um verdadeiro triunfo social tijucano.

OS BAILE DO ESTADIO BRASIL

Hoje, amanhã e depois continuarão animadas as danças no Estadio Brasil.

O primeiro baile superou as mais otimistas espectativas.

A folia continuará durante o carnaval com a mesma alegria. Sendo assim é certo que os proximos bailes terão o mesmo exito.

O BAILE DE CARNAVAL DO FLUMINENSE F. C.

A maior festa carnavalesca dos tricolores será realizada hoje, domingo, no seu amplo ginasio, com detalhes de excepcional beleza. O Fluminense F. Clube prestará uma homenagem especial ás Américas, numa decoração belissima realizada por grandes artistas.

Será desnecessario encarecer o extraordinario entusiasmo reinante entre os adeptos do campeão da cidade, ansiosos pela oportunidade de tomar parte na festa que já é uma tradição no Carnaval do Rio.

Os trajes para o grande baile de Carnaval serão: fantasias de luxo, smocking, summer e dinner-jacket. Não serão permitidas fantasias improprias para um baile de gala.

OLIMPICO CLUBE

A exemplo de todos os anos, o Olimpico fará realizar tambem em sua séde, hoje, das 2 ás 5 horas, uma matinée infantil, dedicada exclusivamente aos petizes de seus associados.

DOIS BAILES DARA' O CLUBE SUL AMERICA, HOJE E AMANHÃ

Grande é a ansiedade do publico em torno do baile de gala do Clube Sul America, nos salões do Botafogo F. Clube, á Av. Wenceslau Braz, amanhã, segunda-feira "gorda".

O interesse que esta festa está despertando é uma prova evidente e irrefutavel do que se revestirá do maximo brilhantismo.

Uma diabolica jazz, sem cessar, tocará a noite inteira, não dando treguas aos pares que rodopiarão sob as luzes do [illegible]

— O Clube Sul America, empolgado em proporcionar aos filhos de seus diretores e funcionarios, fará realizar, hoje, das 3 ás 6 horas da tarde, nos salões do Botafogo F. Clube um grandioso baile infantil, com farta distribuição de premios e brinquedos.

A VESPERAL INFANTIL CARNAVALESCA DO FLUMINENSE F. CLUBE

No mesmo ambiente belissimo e imponente do grande baile de Carnaval, será realizada a vesperal infantil, dedicada exclusivamente á criançada, com farta distribuição de brinquedos.

Essa festa, aguardada muito justamente, com intensa ansiedade, será realizada amanhã, ás 4 horas da tarde, no Ginasio.

O CARNAVAL NO FLAMENGO

O Clube de Regatas do Flamengo vai contribuir brilhantemente para o Carnaval de 1942. Os quatro bailes que se anunciam prometem marcar época.

Ontem, tivemos oportunidade de visitar a magnifica séde, á praia do Flamengo.

A decoração é de originalidade surpreendentes. Os paineis se inspiram nos motivos de todas as principais musicas do Carnaval deste ano: — os *carecas*, a *mulher do padeiro*, a *mulher do leiteiro; tem galinha no bonde;* tudo lá está excelentemente interpretado.

Mesmo os que não forem carnavalescos deverão ir á séde do Flamengo, para admirar um trabalho de decoração realmente digno de nota.

As danças no salão serão animadas por um ruidoso Jazz. Mas, não será somente no salão que os pares deslizarão e farão o Carnaval. Ao ar livre está armado um grande tablado, onde tambem se divertirão os socios e convidados.

A tudo isso se acrescenta a distribuição de inumeros brinquedos e artigos carnavalescos e se terá uma idéia do que serão os proximos dias de Momo.

COUNTRY CLUB

A diretoria do Country Club fará realizar amanhã, em sua séde um baile infantil, dedicado aos filhos dos associados.

O VASCO DA GAMA E O SEU PROGRAMA DE CARNAVAL

Dando execução ao seu programa de Carnaval, o Clube de Regatas Vasco da Gama realizará hoje, domingo, a sua anunciada e esperada vesperal infantil.

Pelas informações que a administração do Vasco tem fornecido, é de esperar uma concorrencia invulgar, só comparavel ás anteriores festas [illegible]

[illegible] os pandeiros [illegible] só faltando [illegible] das horas, para [illegible] realizando o sonho do [illegible] baile que constituirá [illegible] sucesso.

— [illegible] vascaíno!

Amanhã, o departamento de festas do gremio do São Januario encerrará o seu programa de festas com o segundo e grandioso baile, das 11 horas da noite, ás 4 horas da madrugada.

O CARNAVAL NO CARIOCA ESPORTE CLUBE

Dando inicio ao seu grandioso programa carnavalesco, o Carioca Esporte Clube realizou, na noite de ontem, o seu primeiro baile do reinado de Momo, que reuniu em seus amplos salões de danças, artisticamente ornamentados, um grande numero de associados, num ambiente de grande animação e alegria.

Para o triduo carnavalesco do corrente ano, o Carioca Esporte Clube e o Turfe Clube Brasileiro, que festejarão conjuntamente o Carnaval da Gávea, proporcionarão a seus inumeros socios as mais divertidas e inesqueciveis festas. Será uma autentica maratona carnavalesca. Senão, vejamos: hoje, pela manhã, será realizado o tradicional baile infantil, com ricos premios aos pequenos foliões que se apresentarem com as melhores fantasias. Além dos bailes de hoje, segunda e terça-feira, o Carioca realizará, nestes dias, formidaveis matinées dansantes dedicadas a seus associados.

Os adeptos do Carioca e do Turfe Clube Brasileiro terão, portanto, um vastissimo programa de festas carnavalescas, que lhes foi dedicado pelas diretorias dessas tradicionais agremiações da nossa metropole.

BAILE DOS CASADOS

Há uma classe de pessoas que, no brou-ha-ha da metropole, como no mais remoto lugarejo do interior sofre fiscalização constante sobre os seus atos; são alvo da ofensiva da maledicencia das comadres e compadres: os casados.

As responsabilidades materiais impedem, por outra parte, que os casados disponham, livremente, das voltas, mesmo durante o triduo de Momo.

Foi atendendo a tudo isso que a direção do Colonial, resolveu oferecer aos casados, oportunidade de se divertirem sem limite, realizando um baile exclusivamente para eles, amanhã, de 1 ás 5 horas da tarde.

Será um baile sensacional no salão refrigerado e decorado, com duas orquestras, num ambiente elegantissimo, digno da sociedade mais requintada.

O CARNAVAL EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 14, (Reuters) — Ficaram concluidos, hoje, os preparativos para o corso, na Avenida de Mayo, com a qual serão inaugurados os festejos carnavalescos, amanhã.

A ornamentação da Avenida apresenta com pequenas variantes, o mesmo aspecto do ano passado. Os gigantescos bonecos, que então assombraram o publico, já estão, de novo, em seus lugares. Uma girafa e um leão, considerados os maiores do mundo, foram colocados, respectivamente, na praça de Mayo e na praça do Congresso, pontos extremos do corso.

A primeira tem 30 metros de largura por vinte de altura, enquanto o segundo, de dimensões tambem exageradas, foge perseguido por um diminuto rato.

Nos bairros e clubes, onde se projetam grandes bailes, reina muita animação.

Todos os homens validos, em Cuba, devem se apresentar

Havana, 14 (A. P.) — Todos os homens, entre 18 e 25 anos, terão que ser registrados brevemente para a possivel convocação ao serviço militar ativo.

Esta noticia, dada hoje cedo, acrescentou que "todos os homens validos, que não tenham as razões de isenção previstas na lei, devem se apresentar imediatamente para registro".

O consul brasileiro em Berlim deixa Paris com destino a Baden

Berlim, 14 (De irradiações oficiais) — (A. P.) — O consul geral do Brasil, sr. Pires do Rio, deixou Paris na sexta-feira ultima, juntamente com o pesoal do seu consulado de se reunir, em Baden, na Alemanha, aos demais representantes diplomáticos e consulares das nações latino-americanas que cortaram relações com o eixo.

O coronel português na França velará pelos interesses brasileiros na zona ocupada.

O TEMPORA! O MORES!

A mandado de Deus, vai um profeta pregar em Samária, cujo povo, desde o rei Jeroboão até no último dos escravos, vive vida dissoluta. Entra pela cidade, chega ao templo principal, sobe ao púlpito, vira as costas para o imenso auditório, e, então, começa a exprimir-se:

— *Altare, altare, haec dicit Dominus*: Altar, altar, eis o que te quer dizer o Senhor: No dia do Juizo, feita a separação dos homens, uns à mão direita, outros à esquerda de Cristo, aos da direita, chamando-os para o céu, determinará o supremo Juiz: — *Venite, benedicti Patris mei*: Vinde, benditos de meu Pai. E aos da esquerda, remetendo-os para o inferno: — *Ite, maledicti in ignem aeternum*: Ide, malditos ao fogo eterno...

Mas que se passa, santo profeta? Por acaso, êsse altar não é um bloco de pedra? Se Deus ordenou que repreendesseis às sacrilegas gentes, por que, ao invés de vos dirigirdes à assistência, tentais falar a um monólito?

Dá Crisóstomo a explicação:

— Tais cidadãos, por sua natureza são em verdade seres racionais. No entanto, por sua malícia, ainda se mostram mais irracionais e insensíveis que as rochas. À voz angustiada do profeta bem mais depressa obedecerá a pedra bruta que qualquer um daqueles surdos pecadores.

E de feito. Porque, no meio do discurso, com espanto geral, o altar se fende de alto a baixo.

Aqui aparece outro vidente. Mas em Jerusalém. Diante dêle, toda uma multidão.

É o instante exato de iniciar a prédica:

— *Audite coeli, et auribus percipe terra*: Escutai, céus! Prestai ouvido atento, terra! Porque o Eterno acaba de anunciar os castigos com que pretende pôr um paradeiro às iniquidades e maledicências dos homens pervertidos...

Mas que é isso, santo Isaias? Conclamastes todo êsse populacho ao vosso redor, e, ao contrário de lhe prestardes atenção, preferis conversar com os elementos?

Justifica Crisóstomo:

Dessarte procede o bom do profeta para demonstrar que todos êsses pecantes são mais surdos que os próprios elementos.

E realmente. Porque, antes que êles entendam o aviso divino, já o céu explode em relâmpagos e trovões, já a terra se abre em terríveis cataclismos.

Um terceiro profeta, a serviço de Deus: É Jeremias que deve ralhar com o rei Joaquim e seus vassalos.

Tudo disposto, logo profere estas palavras, a grandes vozes:

— *Terra, terra, terra, audi sermonem Domini*: Terra, terra, terra, ouví, através de meu sermão, as sentenças do Senhor!...

Mas que houve profeta santo? Se deveis evangelizar perante a côrte real, por que chamais a terra, e com tanta insistência a ponto de a nomear três vezes?

É Teodoreto quem ensina:

— Para não clamar debalde. Com muito maior facilidade entende a terra insensível que os surdos transgressores.

Surge Ezequiel:

— Pregar a homens vivos, nunca o farei. Prefiro discursar pelos cemitérios, onde jazem os homens mortos. Aqueles têm ouvidos, mas não para escutar verdades, e sim falsas lisonjas, torpes intrigas e maquiavélicos enganos. Falar-lhes é trabalhar em vão. Já os defuntos talvez me interpretem...

Agora é Santo Antonio que vem de correr léguas e léguas pelo mundo afora. O martelo das heresias, o defensor da Fé, o lume da Igreja, a maravilha da Itália, a honra de Espanha, a glória de Portugal, o melhor filho de Lisboa está exhausto de missionar inutilmente.

Numa última tentativa, chega-se até à praia, e entra a bradar na direção do vasto oceano:

— Vinde cá, vinde cá, peixinhos e peixões! Que muito tenho para vos contar. Ireis compreender-me, vós que sois os mais estúpidos animais da natureza, bem melhor que os insensatos pecadoraços. Quero pescar-vos com a minha pregação. Aos homens eu os pescarei convosco.

Ao grande Baptista perguntam uns imprudentes:

— *Tu quis es?*: Quem sois?

Responde-lhes o santo:

— *Ego vox clamantis in deserto*: Eu sou a voz que brada no deserto!

Dai-me atenção, homens desavergonhados: De feito, não há quem não saiba que sois caçadores, pescadores e trabalhadores. Mas caçadores de delicias carnais, pescadores de boas propinas e trabalhadores que só puxam no preparo de gozosas situações *pro domo sua*. Quantas vezes Deus tem bradado, através dessas enxaquecas, dêsses calefrios, dêsses sustos, dessas noites mal dormidas, que costumais proceder irregularmente? Quantas vezes Deus vos tem recapitulado os atos indignos que cometestes no passado (sejam exemplos todas as fugas precipitadas em face das imposições do dever), para que vos emendeis no presente?... Ah! prosseguis sempre em frente, rumo à perdição, dando de ombros aos meus clamores. É que não dispondes de ouvidos que percebam o estrepitoso ruido do formidando perigo que se aproxima a largas passadas. Bem certo o adágio popular: "Dize aos doidos, mas não aos surdos".

Dai-me atenção, homens subservientes: Em verdade, não há quem ignore que sois acomodados, aplicados e dedicados. Mas acomodados com os que estão em pleno fastígio do poder. Aplicados, não como aqueles serviçais que esperam em casa, a deshoras, sem nenhuma vantagem, a volta dos amos, mas como os que acompanham a seus senhores nas festas e sempre colhem nas cozinhas alguns sobejos. Dedicados, não qual David que saiu a combater em prol de Saul, mas quais os três guerreiros que entraram a pelejar em busca de um pote dágua para saciar a sêde dêsse mesmo Saul, convencidos de que a maior recompensa é para quem satisfaz, não a honra [illegible] tite real. Quantas vezes Deus vos tem alertado, por intermédio de sucessos tempestuosos, que um dia fareis miserável naufrágio?... Ah! desertais as boas fileiras, para vos incorporardes à dos delinquentes. É que sois cegos e surdos. Cegos que não enxergam a enorme sombra da guerra. Surdos que não escutam a marcha dessa megera, *tambour battant*...

Dai-me atenção, pais de familias descuidados: Sois incontestavelmente muito bons exemplos. Mas não para serem imitados. Que vida conjugal é essa? À vista do grande público, tudo às direitas; na intimidade, tudo às avessas. Dentro em os lares, maridos e mulheres — inimigos ferozes; na rua, todos de braços dados, sorridentes, embora a sussurrarem graves descomposturas. Que dos rigores com os filhos? Essas meninas não se vestem, antes se despem; têm esquadrões de namorados; quando dansam, ficam desconjuntadas, "dismilinguidas"; tanto bebem como fumam... Esses meninos desconhecem os estudos, mas sabem a fundo todas as patifarias... Quantas vezes Deus vos tem prevenido que em breve será tarde para a salvação dos entes sob a vossa tutela?... Ah! não vos importais com as consequências, dizeis que a vida é curta, e, por isso, é mistér gozá-la... Que surdos sois que nem ouvis a voz divina: — Esta vida, no mundo, é curta. Mas a outra vida, na eternidade, é longa!

Que pretencioso filósofo sai cu! Querer pregar diretamente a pecadores, sabendo que falharam nessa tarefa os Isaias, os Jeremias, os Ezequiéis, os Antônios, os Baptistas e todos os demais santos profetas. E ainda por cima em plena orgia carnavalesca, entre os gritos libertinos dos histriões, os estridores esganiçados das cornetas, os rufos dos pandeiros e doutros instrumentos bárbaros.

Mas é que do ponto em que estou colocado descortino o vasto panorama mundial. Vejo, num trecho pequenino, tanta alegria irritante. E por todo o resto do globo as lágrimas, o sangue e uma dôr infinita. Lágrimas que engrossam a cada instante, sangue que se avoluma de minuto a minuto, dôr que aumenta sem cessar. Lágrimas, sangue e dôr que ameaçam tudo submergir.

O' céus, ó montanhas, ó terras do meu Brasil: Permanecei alertas! O' gigante, deitado eternamente em berço esplêndido: Mandei à fava essa comodidade suicida, e trabalhai a toda pressa em a construção do futuro!

Uma das canções dêsse carnaval que anda aí por fora, a rebaixar-nos como nação civilizada, faz referência à sagrada cabeça de S. João Baptista. O que traz à lembrança o seguinte passo do notável padre Francisco de Mendonça, cujo sermão da terceira dominga da quaresma tive sob os olhos ao escrever a presente crônica (ou prédica?):

— "O mundo está hoje sem cabeça pela maior parto. Os homens sem cabeça, as mulheres sem cabeça. Os eclesiásticos, os seculares, os altos, os baixos, os ricos, os pobres, quase todos sem cabeça. E alguns que a têm, parece que só a têm para dar cabeçadas. Cabeças com mil doenças, com mil vertigens, com mil frenesis andam hoje no mundo.

— "Façamos petição ao Baptista: — Glorioso Bapista, vós sois advogado das cabeças. Vossa cabeça, tanto que foi cortada, logo acudiu aonde havia mais falta de cabeças, para lhe pôr remédio. Porque, tendo vosso corpo enterrado pelos discípulos em sagrado, vossa cabeça foi apresentada em um prato em um banquete de toda a destemperança, e por isso de gente sem juizo. E foi sepultada em o paço de Herodes, onde faltava tanto a cabeça, para essa vossa cabeça remediar essa falta. Pois glorioso santo, bem vedes a falta que hoje há no mundo de cabeças, de entendimento, de juizos acertados. Acudí com a graça de vosso nome. Alcançai-nos a de Deus, para que entremos convosco em sua glória!"

Ary Maurell Lobo

FALANGE

Ao que parece, a Falange espanhola quer tomar, nos paises da América, o encargo delicado da propaganda dos paises do *Eixo*, cujos representantes, em consequência da execução da cláusula capital da Carta do Rio de Janeiro, estão de malas prontas para se ir embora. A Falange não é a Espanha nem o seu govêrno. Está mesmo muito longe de o ser. Mas, uma vez que os seus membros são espanhois, os seus estranhos propósitos correm o risco de comprometer as reais simpatias de que a sua nobre nação goza neste continente, inclusive no Brasil.

Conforme dissemos, a Falange está muito longe de ser a Espanha. Basta uma pessoa percorrê-la rapidamente para se dar conta disso. A Falange não tem, na Espanha, a simpatia das classes armadas, dos circulos conservadores, nem do povo. Não tem siquer, muito provavelmente, a do próprio general Franco, que é um soldado verdadeiro e não um criminoso politico, daqueles a que Otto Maria Carpeaux aludiu no seu artigo desta folha sôbre o precursor do Fascismo, Alfredo Oriani.

A Falange espanhola é um grupo de individuos audazes e ambiciosos, que se aproveitaram da guerra civil, vencida pelo Exército, com o apoio do Fascismo italiano e do Nazismo alemão, para assaltar o poder. Aos sentimentos das classes armadas, dos meios conservadores e do povo contra ela acrescente-se o da Igreja. De resto, a Falange conseguiu apenas introduzir-se no govêrno da Espanha, através do sr. Serrano Suner, por circunstâncias de ordem muito pessoal. Não o conquistou de uma maneira total, nem o conquistará, pois o Exército está vigilante.

Como é facil de imaginar-se, os modelos da Falange são o Partido Fascista e o Partido Na[illegible] de seus [illegible] terna. Para não ficar atrás do Fascismo, ela também enche a bôca com a palavra Império, que, na Itália, passou a figurar, em alguns anos, mesmo nos *menus* dos restaurantes de qualquer categoria, para designar a popular "Zuppa Inglese", cujo nome teve que ser proscrito depois da guerra da Etiópia e das sanções. Assim como Mussolini procurou incutir nos italianos o pensamento da restauração do Império Romano, a Falange pretende o mesmo, com relação aos espanhois, a propósito do Império de Carlos Quinto. E no seu devaneio está compreendida a América espanhola, embora sob uma fórma vaga e confusa.

É positivamente uma insensatez e — o que é peor — a mais escandalosa das *gaffes*. O absurdo sérve apenas como medida da visão politica dos seus dirigentes sem dúvida atacados do delirio de grandeza. As nações espanholas da América orgulham-se de sua origem e da lingua e tradições que herdaram — sobretudo as tradições de fidalguia. O seu interesse pelo destino da mãe-pátria é muito profundo. A sua guerra civil foi seguida, nos referidos paises, com sincera emoção. Mas repelirão qualquer tutela — por menor que seja — que a Espanha queira exercer sobre elas, sob o pretexto dos sentimentos ligados ao facto de falarem o mesmo idioma.

Mãe-pátria não é úma palavra vã. Mas é preciso não exagerar o seu alcance para as nações americanas. Após um século de independência — e durante êsse periodo o desenvolvimento dessas nações e o curso da história americana — o verdadeiro sentido dessa palavra está hoje na comunhão de lingua com as nações européias que a criaram. Os povos dêste continente formaram aos poucos uma sólida conciência americana que, por maior que seja o interesse pelas suas tradições de origem, é o que domina os seus sentimentos. Isso concretisou-se na recente conferência diplomática do Rio de Janeiro. Aliás, não pouco contribuiu para tal a própria Europa, traindo os principios da civilização que aqui implantara.

* * *

A Falange que continue enviando para a frente oriental européia, sob o disfarce de voluntários, os seus componentes — de sandália, calça de veludo e boina vermelha, na frase de um dos nossos confrades de espirito. É um proceso eliminatório como outro qualquer, o qual pode ser útil ao próprio general Franco. Êste continente não lhe reconhece o direito de se meter com a orientação politica de nações que foram espanholas, mas que são americanas.

Edição de hoje 18 págs.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às duas horas da tarde

Distrito Federal e Niterói — Tempo, bom, passando a instavel, de dia. Temperatura, elevada. Ventos, de norte à leste, com rajadas, de frescas a muito frescas.

Máxima 31º1
Minima 23º3

Estado do Rio — As mesmas previsões.

A grande união

Entre outros objetivos que devem ter caracterizado a nomeação do almirante holandês Helfrich, para comandar as grandes esquadras aliadas do sul do Pacifico, não se deve perder de vista mais éste: semelhante ato dos governos da Holanda, da Inglaterra e dos Estados Unidos exprime perfeitamente a união e a solidariedade das três potências decididas a limpar o mundo da praga nazi-fascista, esteja ela no Ocidente ou no Oriente.

O alto merecimento do novo comandante é geralmente sabido. Não insistimos nele. Substituindo o seu colega norte-americano Hart, que adoeceu, cercou-se logo dos aplausos e da confiança de todos. Mas não é a sua experiência, o seu profundo conhecimento dos problemas navais do Oriente, notadamente o das Índias Holandesas, a sua extraordinária capacidade de marinheiro e chefe o que queremos aqui pôr em relêvo. É, precisamente, o facto da absoluta harmonia, quanto às operações de guerra nêsses mares remotos, existente entre Washington e Londres, esta também sede do govêrno da rainha Guilhermina.

O rádio de Berlim e o seu auxiliar de Roma, visando a confusão e o dissidio, costumam, de vez em quando, propalar desentendimentos entre as nações democráticas e associadas, nesta luta de vida e morte, para o extermínio do nazi-fascismo. A verdade, porém, é que nunca elas estiveram tão bem combinadas e coordenadas. A prova é que os Estados Unidos e a Inglaterra entregaram as suas esquadras do sul do Pacifico ao almirante holandês que, sem dúvida, nunca imaginaria que viesse a tê-las reunidas, com um poder imenso, de baixo de sua suprema direção.

As matas cariocas

O traço dominante da beleza carioca é a combinação do mar com a montanha, da água com a mata.

Quem viaja pelo interior do Brasil e vê a devastação que as derribadas e queimadas causaram, se maravilha de encontrar intactas, no centro mais populoso do país, matas incomparaveis.

Em toda a história da cidade, nas gravuras antigas de Debret, Rugendas e tantas outras vêm-se sempre essas matas, que o interêsse mercantil da fabricação de carvão ou das plantações não ousou atingir.

De todas as coisas de que se pode orgulhar o carioca, como defensor da beleza natural da sua cidade, nenhuma excede ao zêlo com que êle tem sabido privar-se, beneficio de gerações futuras, dos proventos materiais que pudesse auferir do desrespeito às matas de sua cidade.

Essa tradição, que se manifesta desde os tempos coloniais, precisa ser conservada para que transmitamos aos nossos descendentes o fruto do sacrificio de nossos ascendentes.

As posturas municipais já proibiram que se façam nos morros da Glória e de Santa Teresa construções que possam prejudicar o seu aspecto paisagístico. Mas não basta. É preciso que essa garantia se estenda também às nossas matas e que se não permita que se façam no meio delas, ou contra elas, construções que as escondam ou que, por sua fórma ou colorido, atentem contra a sua harmoniosa beleza.

É preciso proteger desde logo todas as orlas de mata, porque é por elas que se inicia a ação de solapa que irá aos poucos reduzindo-as e aniquilando-as, e tirando à cidade a feição característica que maravilha os que a encaram com amor.

Selos de vendas mercantis

Queixa-se o comércio das dificuldades para a aquisição de selos de vendas mercantis. Na hipótese de uma transferência de local, o contribuinte é obrigado a juntar ao requerimento o último talão do imposto de indústria e profissão, afim de provar quitação com o mesmo imposto, até à data em que é requerida a transferência.

Mas, para adquirir selos de vendas mercantis, em qualquer posto fiscal, ou na própria Recebedoria, é indispensavel a apresentação do talão do imposto, relativo ao último semestre. Se não exibir êsse documento, o contribuinte deverá ir ou mandar um seu preposto à Recebedoria de Rendas do Distrito Federal, levando o talão do protocolo, referente à transferência requerida, de modo a poder o chefe da 3.ª subdiretoria visar a respectiva guia.

Só depois de satisfeita essa formalidade será feita a venda dos selos. Na repartição se forma uma fila enorme de pretendentes. Todos êsses inconvenientes poderiam ser evitados se o contribuinte ficasse sempre de posse do talão, comprovador do pagamento do imposto de indústria e profissão, bastando que o protocolista da Recebedoria anotasse, no próprio requerimento do contribuinte, estar o imposto devidamente liquidado.

Os expedientes burocráticos causam grandes transtornos, e a maioria dêles poderia ser eliminada, sem nenhum prejuizo para as repartições e com muito proveito para os que delas dependem.

Reservas da fauna e da flora

A fazenda da Campininha, situada no municipio de Mogi-Guassú, São Paulo, acaba de ser transformada, por decreto do interventor federal, em reserva da flora e da fauna do Estado.

Dispondo o mesmo próprio estadual de uma área superficial de 1850 alqueires, não faltará aí espaço para os estudos experimentais das plantas que mais convêm ao reflorestamento das zonas devastadas daquela unidade federativa. Nos trechos de terras de cultura serão plantadas as espécies indígenas que cada dia se tornam mais raras e que merecem proteção decidida dos poderes públicos.

Propõe-se assim o govêrno paulista a oferecer aos silvicultores em geral ensinamentos baseados nas experiências cientificas tentadas, por certo, na nova reserva.

Por outro lado, assegura-se em Campininha a indispensavel proteção aos animais silvestres ainda existentes, poupando-os à guerra impiedosa declarada pelos caçadores à fauna em geral.

O estabelecimento de tal reserva em território paulista representa esfôrço bem inspirado num campo onde há muito que fazer. É bem possivel que êsse exemplo seja seguido por outros administradores regionais. Com a instituição, pelo govêrno da República, do sêlo Pró-Fauna, creou-se apreciavel fonte de renda para o serviço de caça. A aplicação do produto do mesmo sêlo está determinada em lei. Uma parte, e talvez a maior, deverá ser destinada aos parques de criação e de refúgio, sob a direção e vigilância necessariamente dos técnicos e conservadores da Divisão de Caça e Pesca.

No plano de ação em defesa da fauna precisa ter lugar preferente a garantia da perpetuação das espécies animais perseguidas, em recantos sujeitos à fiscalização governamental.

Matérias primas importadas

Ainda é muita coisa o que o Brasil importa dos Estados Unidos, com referência às matérias primas de origem animal. Supõe-se que a preparação adequada não será tão cedo possivel, pelo menos em escala suficiente, no nosso país. Recebemos, em 1941, cêrca de 23 toneladas de cabêlos e pêlos, 19 de esponjas, 94 de corpos graxos em geral, 62 de albuminas e vísceras, e 38 de várias preparações não classificadas. Também as péles de cobra, jacaré, lagarto e semelhantes, andaram aí por uns 92 quilos. Vão do Amazonas e do Mato Grosso. Depois, voltam.

Em óleo bruto de figado de bacalháu, comprámos 33 toneladas. As 34 de coelho custaram-nos 1.270 contos. Parece incrivel, mas até os chifres vieram de lá para a fabricação aqui de pentes que penteiam cabelos, sejam êstes duros ou moles...

Ressurreição da borracha

Examinando o programa de cooperação com o nosso país, para incremento da produção da borracha, assunto neste momento estudado e encaminhado, pelo ministro Souza Costa, ao govêrno dos Estados Unidos, declarou o presidente Roosevelt aos jornalistas que o procuraram, que "todas as coisas possiveis estavam sendo feitas no sentido de se extrair e preparar, no Brasil, uma quantidade máxima de borracha".

Acrescentou o estadista, com o seu alto senso de objetividade, que para se conseguir mais de quinze mil toneladas — produção atual — era preciso trabalhar-se nas selvas. Das dificuldades criadas, a primeira era arranjar operários. Outra entendia-se com o transporte para os portos de embarque.

Em resumo, sem auxilio financeiro, deve ter parecido ao presidente que nada se arranjaria, apesar do melhor futuro que êle vê para essa extraordinária matéria prima brasileira.

A Amazônia — são os que a conhecem de perto e dela falam técnicamente que assim afirmam — pode fornecer desde já, anualmente, havendo firme vontade de vencer, todas as centenas de toneladas de borracha necessárias à defesa do Continente. Se não nos falham as informações e cifras autorizadas, é o que se verifica de cálculos baseados em elementos que os investigadores a fundo das condições regionais talvez considerem modestos. A Amazônia dispõe, a grosso modo, de três e meio milhões de quilômetros quadrados. Tomemos meio milhão para os campos naturais e outras terras que não têm seringueiras. Separemos ainda milhão e meio, como regiões distânciadas dos rios navegáveis, portanto de quase impossível exploração imediata. Demos, apenas, duas seringueiras a cada um dos hectáres da área de fácil aproveitamento — um e meio milhão de quilômetros quadrados. Teremos trezentos milhões de seringueiras em posição de serem logo cortadas. Cada seringueira produz, em média, no Acre, dois quilos e duzentas gramas de borracha por ano. Os trezentos milhões de seringueiras proporcionariam seiscentas e sessenta mil toneladas de borracha, que ao preço, digamos para argumentar, de dez mil réis o quilograma equivaleriam a seis milhões e seiscentos mil contos. Qual é a região que pode ter tão grande e tão rápido aumento de produção, e de uma produção ultra-preciosa, neste momento?

O aproveitamento dêsses milhões de seringueiras exigirá a urgente mobilização de pessoal, transporte e dinheiro. Dinheiro, para o fim em aprêço, provavelmente não nos faltaria. Mesmo que não quisessemos apelar para uma parcela relativamente limitada e que se encontra improdutiva nos bancos e nas caixas econômicas ou de aposentadoria e pensões, êle existiria. De transporte mais abundante, mais pronto, mais eficiente, está-se cogitando. Era multiplicar-lhe os recursos e prover de mais correio aéreo a planície imensa e futurosa, a exemplo do que está fazendo a Bolivia, cujos aviões comerciais roçam as nossas fronteiras naquelas alturas, enchendo os caboclos acreanos de admiração.

Encontrariamos, por outro lado, no nordéste, primitivamente treinada, é verdade, a gente de que se careceria, sem prejudicarmos a vasta zona, desde que se acelerasse a mecanização da agricultura, problema de solução relativamente fácil.

O córte de trezentos milhões de seringueiras necessitaria, talvez, de meio milhão de operários. Pois que se resolva deslocar para a Amazônia, apenas, cem mil homens. Seriam sessenta milhões de seringueiras cortadas e fornecendo cento e trinta e duas mil toneladas de borracha, a que se adicionariam as quinze mil da contribuição atual. Evidentemente, o importador norte-americano daria um dolar por um quilograma dessa matéria prima universalmente cobiçada. Por aí se pode avaliar em quanto o país teria a sua exportação acrescida.

Terminada a guerra, se a borracha nada mais valesse — e tal não se admite — os seringueiros passariam a cuidar das muitas riquezas da região — madeira, timbó, castanha, guaraná, etc. — que estão na selva, à disposição de quem queira ir buscá-las. Até porque tudo isso já está sendo aproveitado e com grandes lucros, mas em escala minima, pois minima é a população amazônica. Os trabalhos se operariam até que começassem a produzir os plantios de seringueiras, iniciados imediatamente, com o mesmo povo, graças à organização racional que se daria à produção e às enormes culturas de juta feitas nas gordas aluviões dos rios.

Deve o país perder a oportunidade, maximé sendo alertado pelo presidente Roosevelt, após os entendimentos com o ministro Souza Costa? É a hora de agir, visto como a safra principiará em abril e muito, se não quase tudo, está por fazer.

Compras no exterior

As nossas compras de combustíveis no exterior, em 1941, reduziram-se de 151.296 toneladas e 23.178 contos de réis, nos briquetes, carvão de pedra e coque; de 177.637 toneladas e 23.757 contos de réis, nos óleos combustíveis, (Fuel e Diesel); de 10.498 toneladas e 1.443 contos de réis, no querozene; aumentando, contudo, de 11.813 toneladas e 29.683 contos de réis, as de óleos lubrificantes.

A diminuição de 9.551 toneladas em nossos recebimentos de ferro e aço em lâminas, ou placas do estrangeiro, correspondeu ao aumento de 7.558 contos de réis, acontecendo o mesmo com a gasolina, menos 1.757 toneladas e mais 25.144 contos de réis; com o petróleo ou nafta, menos 3.123 toneladas e mais 1.712 contos de réis; e com o cimento Portland, comum ou branco, menos 2.021 toneladas e mais 3.931 contos de réis. De acordo com as cifras relativas aos anos de 1940 e 1941, divulgadas pelo Serviço de Estatistica Econômica e Financeira, ocorreu a redução de 1.389 toneladas e 11.721 contos de réis, na importação do alumínio; de 6.814 toneladas e 4.887 contos de réis, na do enxôfre; e de 979 toneladas e 684 contos de réis, na de ferro e aço em tiras. Quantos às matérias primas sintéticas, pagamos mais 11.040 contos de réis pelo acréscimo de 78 toneladas verificado na importação das anilinas; 7.988 contos de réis mais pelo de 18 toneladas, nas essências para perfumarias; e, finalmente, 1.818 toneladas de diversas matérias primas sintéticas, nos custaram 24.573 contos de réis.

Nas de origem vegetal, o acréscimo foi de 16.218 toneladas e 44.321 contos de réis, na celulose para fabricação de papel; de 55 toneladas e 190 contos de réis, no lúpulo; de 7.407 toneladas e 10.673 contos de réis, na resina negra de pinho; e de 9.135 toneladas e 4.542 contos de réis, nas sementes de linho ou linhaça. O acetato de celulose restringiu-se, porém, de 1.067 toneladas e 17.335 contos de réis.

As têxteis registraram diminuição geral quanto ao valor; a lã e a seda com o aumento de 89 toneladas, a primeira, e de 13 toneladas, a última, figuram, respectivamente, com a redução de 9.522 e 655 contos de réis.

Registro de professores

Com a nova lei de admissão dos candidatos ao magistério, extinguiu-se, a 31 de dezembro findo, o prazo de apresentação de papeis e documentos dos interessados.

Foram aos milhares os requerimentos entregues. Estão sendo deferidos ou indeferidos, na fórma regulamentar. O diretor do Departamento Nacional de Educação, que já havia compreendido a ineficácia do processo anterior, passível de fraudes, está agora convencido de que o sistema em vigor dará resultados apreciaveis. Os pedidos para o exercício provisório do ensino secundário, com a recente medida, cresceram e multiplicaram-se de tal maneira que até surpreendem. É que muitos professores, por êste ou aquêle motivo, não se incomodavam e continuavam sem a inscrição.

Nega-se, entretanto, o Departamento a conferir credenciais de habilitação a certos candidatos, que provam à evidência não conhecerem o próprio idioma. Logo pela redação de seus requerimentos percebe-se a ignorância. O Departamento manda tais requerimentos para o arquivo. Deveria, antes, enviá-los para o Museu Histórico. Porque um professor que não sabe escrever a sua lingua é, em verdade, qualquer coisa de extravagante, bizarro e curioso...

Vida cara e... casamentos

Apreciada uma estatística de casamentos no Distrito Federal, verifica-se que o maior número de consórcios aparece nas classes que mais lutam para enfrentar as dificuldades da vida. Tomemos, por exemplo, um mês de 1941. Seja o de setembro. Nêsse mês, na classe dos comerciários foram registrados 332 casamentos, a cifra mais alta; na dos funcionários públicos, 124; na classe operária, 154.

Tanto o comerciário, como o operário, como o funcionário público, são assalariados, cuja renda é sempre a mesma, salvo quando as promoções, após vários e não raro muitos anos de trabalho, trazem algum aumento aos recursos com que contam. Dir-se-á que as referidas classes são as mais numerosas, sendo portanto natural a cifra mais elevada de casamentos, entre os representantes dessas classes.

Numerosa também é a classe militar, cujos representantes figuram apenas com 23 casamentos. Não menos numerosa é a classe dos ferroviários, na qual foram realizados somente 7 casamentos. As profissões liberais também estão dificeis, mas ainda assim foram registrados 58 casamentos na classe, no mesmo mês de setembro. E os bancários? Êstes figuram com um número sofrivel: 24.

E quando se pondera que a existência do marítimo, cheia de riscos e preocupações, também é mais ou menos incompativel com o casamento, é de admitir que não foram poucos os enlaces nesta classe: 12. Relativamente aos comerciários, é ainda curioso notar o que se observa, quanto às zonas: o número de casamentos, distribuido por bairros e subúrbios da capital, oferece um equilíbrio merecedor de registro. Vinte e poucos para cada bairro ou subúrbio.

Resta ver qual foi o dia mais *povoado*, nêsse casamenteiro mês de setembro de 1941: foi o dia 27, com um total de 149 casamentos. Depois, o dia 20, com 110 e o dia 6, com 98. E como última nota: tendo-se realizado 810 casamentos em setembro, a média foi de 27 casamentos por dia.

O encarecimento da vida não assusta, como se vê...

O seguro social

De 1930 a 1940 teve grande desenvolvimento o seguro social no Brasil. Naquele primeiro ano subia a 142.464 o número dos contribuintes de todas as instituições de previdência social, alcançando a receita, proveniente das contribuições, 62.778:563$000.

Existiam, então, 7.762 aposentados e 5.724 pensionistas, sendo de 35.778:563$000 a importância da despesa com os beneficios.

O fundo de garantia estava representado por 171.216:135$000. O que mais interessa, porém, é conhecer a quanto montaram as cifras referentes ao seguro social, decorrido um ano. Os contribuintes, em 1940, atingiam o número de 1.912.972; existiam 34.837 aposentados e 63.138 pensionistas.

A receita geral foi, no referido ano, de 780.985:088$000, orçando em 173.939:801$000 a despesa com os beneficios. Já então os fundos de garantia alcançavam réis 1.722.791:020$000 ou mais de um milhão e meio de contos, sôbre os fundos de garantia do ano anterior.

Pensões de viuvas

A causa é de certo simpática. As senhoras que, por motivo de viuvez, recebem no Tesouro uma pensão reclamam contra o aumento que sofreram nos gastos que todos os anos têm de fazer por duas vezes (isto é — de seis em seis meses) para declarar o seu estado subsistente de viuvez e a sua residência.

O aumento é sensível, visto que outróra a despesa em questão jamais excedia a importância de 4$200. Agora, entretanto, ela vai a mais de 11$000. Há, com efeito, uma taxa nova, cobrada pelo Distrito Policial, que é de 5$000; o requerimento pede uma estampilha de 2$000, com o competente selo de Educação. As firmas têm que ser reconhecidas, o que os tabeliães não fazem de graça.

Ora, é facto que, em grande número, essas pensões de montepio civil correspondem à pequenas quantias em dinheiro, de sorte que não está proporcional a importância que as mesmas viuvas, algumas muito pobres, precisam despender para tornar prático o seu direito na Pagadoria do Tesouro. Muitas delas já se têm visto impossibilitadas de obter o atestado policial. Seria justo, portanto, que se estudasse uma fórmula para beneficiar essas pensionistas do montepio civil.

A suspensão das novas taxas parece ser uma medida razoavel.

AS TROPAS NORTE-AMERICANAS DA IRLANDA

Belfast, 14 (Reuters) As tropas norteamericanas estão colaborando nos serviços "Semana de Recrutamento", para a incrementação da "Home Guard".

Um grande contingente de soldados americanos visitou Derry, hoje à tarde, tomando parte em uma parada, juntamente com a "Home Guard" e o "Special Constabulary". Ao marcharem em frente ao ponto onde se encontravam o prefeito e os oficiais de alta patente, foram ovacionados.

AS COLUNAS BRITÂNICAS ATACARAM AS UNIDADES INIMIGAS A LESTE DE MEKILI

Essa ação poderá retardar o reinicio da ofensiva de von Rommel

Cairo, 14 (U. P.) — As poderosas colunas britanicas atacaram violentamente as unidades inimigas a leste de Mekili, quando as forças do general Rommel pareciam dispor-se a reiniciar sua ofensiva para o Egito, sendo provavel que essa ação britânica tenha obrigado o inimigo a adiar por tempo indefinido o reinicio da ofensiva.

O comunicado do quartel-general, que anunciou a operação, indicou pela primeira vez em mais de uma semana que o inimigo manobrava com forças importantes, pois, informou que foi rechaçado "certo número" de colunas inimigas.

Novamente, as esquadrilhas de aeroplanos imperiais apoiaram muito bem os ataques terrestres britanicos e se anuncia que muitas máquinas inimigas e caminhões de abastecimentos ficaram destruidos. A aviação do Eixo se fez presente em maior quantidade que em dias passados, o que constitue outro sintoma de que o inimigo pode reiniciar sua ofensiva de um momento para outro.

Ambos os contendores continuam trazendo reforços, e do número deles, assim como do de tanques e outros armamentos, pode depender a grande e decisiva batalha que parece iminente.

Apesar dos intensos ataques da R. A. F. contra as linhas de comunicações inimigas, os pilotos de reconhecimento informaram que a zona de Jebel Akhdar é um formigueiro de máquinas, infantaria e materiais do inimigo que afluem à frente, a qual está constituida, mais ou menos, por uma linha que passa por Ain El Gazzala e Tengeder.

Os britanicos tambem continuam recebendo poderosos reforços, muitos deles trazidos por via maritima a Tobruk ou Bardia e levados de ambos os portos à frente de batalha.

Além disso, informa-se que há enormes reservas concentradas na zona denominada "fronteira triangular". Ao sul de Bardia. O comunicado de hoje, breve como todos os expedidos nestes últimos dias, diz textualmente:

"Operando sobre uma larga frente, na zona de Ain Gazzala, nossas patrulhas e colunas moveis, ajudadas por nossas forças aéreas, travaram combate, ontem, com o inimigo, obrigando-o em parte a retirar-se".

O fato de que as unidades inimigas sejam mencionadas como "colunas moveis" em vez de "patrulhas" indica, segundo os circulos militares, que está prestes a reiniciar-se a ofensiva do Eixo.

A SITUAÇÃO NO DESERTO OCIDENTAL

Cairo, 14 (De Martin Herisy, da Reuters) — A situação no Deserto Ocidental está demonstrando tendências para cristalização. As forças aliadas, ao que parece, tomaram posição no primeiro ponto a leste de El Aghila, onde uma boa linha defensiva pode ser organizada, nas proximidades de Gazzala. Uma tentativa para conservar a linha mais para oeste, exporia as tropas ao perigo de um movimento de flanco do general Rommel, partindo de Agheila.

A cincoenta milhas a oeste das nossas posições em Gazzala, as cortinas de patrulhas estão barrando o reconhecimento inimigo para leste. Não há indicação das intenções reais do inimigo — sobre se ele procura estabilisar-se onde se encontra ou se reune forças para outra ofensiva de primavera.

A situação, contudo, encontra-se precisamente a meio campo de batalha e não será facil repelir os aliados do ponto onde eles agora se encontram. A verdadeira estrada vital para os abastecimentos correm para leste, partindo das posições britanicas nos arredores de Gazzala. A situação é diferente da de Halfaia, cuja guarnição recebeu uma mensagem de Rommel antes de render-se, insistindo para que a mesma conservasse a posição a todo custo.

Presentemente, os ingleses possuem não só boa via ferrea, como a de Tobruk, mas tambem algumas pequenas posições para as comunicações maritimas.

Espetacular como é a luta, aqui, as suas perspectivas são ainda mais vastas, pois o deserto não é mais do que um setor da vasta frente aliada que se espalha num grande crescente, partindo de Gazzala através do Egito Iraque, Iran, Russia, dirigindo-se para Murmansk e bifurcando-se no Iran num outro grande "front" via Birmania e India, até o coração da China.

Nesta grande área, por traz da atual frente da luta, a mais intensa atividade prevalece no Oriente Médio.

Numa recente viagem de três mil milhas através do Egito, Palestina e Siria, até quasi a fronteira turca, vi, como cena quasi comum, os caminhões do Exército transportando trabalhadores para algum novo lugar, onde se faziam trabalhos de construção.

Grande melhora existe nas comunicações do Levante. Por exemplo, a via ferrea que está sendo construida entre a Palestina e a Siria. Quando a sua história for descrita, essas novas vias ferreas construidas surpreenderão o mundo.

"Fellahas" do Egito, "basutos" da Bachuanis, "kaufirs" da União Sul Africana, negros da Africa Ocidental, podem ser vistos construindo essas estradas e ferrovias.

Os engenheiros sul-africanos estão dirigindo alguns desses trabalhos e mineiros abrem tuneis através das rochas. Esses homens da União Sul Africana só retornarão às suas casas quando a tarefa estiver concluida. Novos campos de aviação, preparados para receber aviões e tropas, podem ser usados em qualquer ocasião necessária.

A questão que está sendo objeto de cogitação é saber se Hitler, atingindo as montanhas de Taurus, não avançará pela Turquia, pois, tal como o Ganghis Khen, que invadiu as planicies da Europa Oriental à procura de mantimentos para os seus cavalos, as Divisões blindadas de Hitler poderão tambem investir contra o Iraque, à procura de essência para os seus tanques. Se Hitler decidir lançar esta cartada desesperada, tropas, canhões e máquinas deverão ser estabelecidas alí, para a resistência.

Os paises do Oriente Próximo tambem estão encorajados pela situação do abastecimento. Milhares de pequenas fábricas estão trabalhando afanosamente, muitas delas para o Exército. O Próximo Oriente cresce dia a dia e Hitler terá uma surpresa se se o atacar.

EXODO RURAL

VASCONCELOS TORRES

A mobilidade, se não foi uma característica essencial dos colonizadores lusos, não deixou todavia de ser processada nos primeiros e incipientes dias da nossa vida nacional. Com ou sem finalidade, as lévas aventureiras embrenhavam-se pelo sertão, estabelecendo lavouras e aprisionando indios. A história das bandeiras é bem uma história de movimentos, alguns bem sucedidos, outros fracassados. Movidos pela necessidade de braços para a agricultura, talvez esperançosos de encontrar o tão falado *Eldorado*, o facto é que os paulistas viveram andando, ora exterminando as reduções jesuiticas do sul, ora indo ao norte para tomar parte ativa na defesa da rica colônia portuguesa. As caminhadas serviram, como mostrou Ellis, para recuar o meridiano. E os mamelucos, lusos e indios tornaram-se os pioneiros no desbravamento da terra brasileira.

As lavouras de cana prendiam o homem ao solo. Situadas no litoral, reuniam todos os requisitos para fixar o elemento humano. Os engenhos não favoreciam a emigração, por isso que todos os seus trabalhadores eram escravos, trabalhadores sem direitos e que só viam a liberdade nos compartimentos estreitos das senzalas. O açucar, no passado, não figura em nenhum capitulo da história das migrações rurais brasileiras. Só mais tarde, quando o rústico banguê teve de enfrentar a portentosa chaminé da usina, o açucar — lançando então uma infinidade de homens na miséria — incentivou, por fôrça da situação, o êxodo rural. O senhor de engenho, definitivamente esmagado, era o primeiro a trocar sua autoridade pela subserviência; seus filhos demandavam as capitais, em busca de lugares públicos. No Estado do Rio, a abolição — em 1888 — arruinou as lavouras. A baixada muito sofreu com a emigração dos ex-escravos para o Rio. Os africanos vinham certos de encontrar uma ocupação qualquer, ou como continuos de ministérios ou como moleques de recados de firmas abastadas. Foi o primeiro grande êxodo rural do Brasil. Todo o norte do país sentiu também as consequências econômicas da abolição da escravatura. Embora o mal parecesse a principio irremediável, estamos ainda hoje sentindo sua compensação. Não fosse o brejo, a terra fluminense seria o orgulho agrícola do Brasil, o que, pelo saneamento da baixada, está destinada a ser.

O ouro descoberto em Minas arrastou multidão de trabalhadores para as zonas onde era encontrado. As lavouras logo conheceram a extensão do prejuizo e seu aniquilamento era tido como insofismável. O ouro porém, se deu a aventureiros o prazer de possuí-lo, por outro lado serviu para desiludir muitos. E os desiludidos regressavam aos campos, realizando a nossa verdadeira vocação: a agricultura.

O café é o maior estimulante do êxodo. A natureza da planta é caminhar e, atualmente, segue para o oeste. O *rush* cafeeiro leva, também, o trabalhador rural. Breve estará o café pelo Paraná — Londrina já é centro cafeeiro — e com êle uma grande porção de trabalhadores paulistas. Em 1929 o *crack* da rubiácea proporcionou aos lavradores da zona norte do Estado bandeirante uma angustiosa situação. Êles procuraram as cidades e aumentaram a população industrial; aliás a respeito dêste assunto há um livro do Sr. Sergio Milliet, cheio de dados e que se chama "Roteiro do Café e outros ensaios". São Paulo é centro do interêsse imigratório. Suas riquezas são mais que apregoadas no norte e os lavradores nortistas — principalmente as vitimas das periódicas sêcas — decidem emigrar e buscam as fazendas de café. A propósito é bom esclarecer que alguns fixam-se definitivamente, mas que outros, logo que ouvem falar de chuva na sua terra natal, viajam para lá, deixando o emprêgo e tudo, sem se importar com coisa nenhuma, a não ser a volta para a choça humilde.

Observa-se nos dias atuais, nas zonas fronteiriças dos Estados do Rio e Minas, o êxodo rural. Trabalhadores mineiros emigram para a terra fluminense e vice-versa. O facto parece passar despercebido aos poderes públicos; pelo menos assim julgo, pois não sei de medidas que coibam êsse grande mal econômico. O lavrador, eternamente desamparado — principalmente o fluminense e o mineiro — prefere viver na cidade uma vida de confôrto, que mourejar de sol a sol no campo, sem nunca ter os seus esforços devidamente compensados. O homem que fica no campo não tira a idéia de morar na metrópole. Seus filhos são educados dentro dos móldes modernos; mas, no que se refere à terra, tão distantes estão como o sol do planeta Marte. Não organizam — a não ser em Minas e no Maranhão — programas de rádio, com conselhos úteis e regras práticas. O abandono do agricultor, isto é a falta de amparo em que vive o obreiro rural, é a fonte do êxodo. Junte-se a tudo a falta de conservação das estradas, o que não constitue estímulo à produção.

A mobilidade rural brasileira tende a crescer; crescendo, realiza o milagre de colonização sem colonos. Não temos, no Brasil, cincoenta milhões de habitantes e estamos colonizando uma terra de 8.511.189 kms.2! Esta colonização é feita à custa do êxodo e, enquanto uma cidade que atráe prospera, a outra que perde o interêsse vai desaparecendo. As chamadas cidades mortas do Norte morreram devido ao êxodo rural. O fenômeno não é só brasileiro. Os Estados Unidos, conforme mostra L. Howard no livro "Labour in Agriculture", conhecem o êxodo e tratam de evitá-lo.

As causas do êxodo no Brasil são múltiplas. Dentro da estreiteza de um artigo não podem ser examinadas, com a amplitude que conviria, as suas nefastas consequências para a economia brasileira.

DECLARAÇÕES

Ata da Primeira Assembléia de Constituição da COMPANHIA VIDRAÇARIA NACIONAL

Aos trinta dias do mês de Dezembro de mil novecentos e quarenta e um, à Avenida Gomes Freire, 77, na séde da firma Barros Costa & Cia. Ltda., nesta Capital Federal, ás 14 horas, reuniram-se devidamente convocados, os fundadores e subscritores do capital COMPANHIA VIDRAÇARIA NACIONAL, a saber: — Barros Costa & Cia. Ltda., representada por seus únicos sócios componentes, Augusto Barros Costa e Antônio Joaquim Gomes; Augusto Barros Costa, casado, comerciante, português, com carteira de registro de estrangeiros n° 27.225; Waldemar Coelho, brasileiro, casado, comerciante; Joaquim Soares de Oliveira, brasileiro, casado, bancário; todos residentes na Capital Federal; Dr. Oscar Augusto de Queiroz, brasileiro, solteiro, industrial; Rubens da Cunha Leal, brasileiro, solteiro, comerciante; José Antônio Vergareche, brasileiro, casado, comerciante; Afonso Pagliucca, brasileiro, casado, comerciante, os quatro últimos domiciliados na Capital de São Paulo. Aclamado presidente, o Dr. Augusto de Queiroz, convidou a mim, Rubens da Cunha Leal, para secretário. Declarou o sr. Presidente que pretendendo os presentes à organização de uma sociedade anônima com a denominação de Companhia Vidraçaria Nacional e com o capital de um mil e duzentos contos de réis (1.200:000$000), e tendo todos os referidos sócios componentes de Barros Costa & Cia. Ltda. realizar em bens de propriedade desta firma e em nome desta a sua parte na subscrição do capital, era necessário preliminarmente promover-se a avaliação desses bens, na forma legal, tendo sido por isso convocada a presente reunião, onde devem ser nomeados três peritos para aquele fim. Pediu então a palavra o acionista Joaquim Soares de Oliveira, que propôs recaisse a nomeação nos srs. Jacy Barbosa Rodrigues, Manoel Vitorino Soares e Raul Gonçalves, o que foi aprovado por unanimidade de votos, abstendo-se de votar os subscritores Barros Costa & Cia. Ltda. e [illegible]. Ficou tambem deliberado que os peritos procedessem a avaliação até o dia 2 de Janeiro de 1942 e naquela data, nesse mesmo local, ás 14 horas, se realizasse nova reunião para se tomar conhecimento do laudo dos peritos que então o apresentariam. [illegible] a constituição definitiva da sociedade anônima. Lavrada imediatamente esta ata, datilografada em triplicata, foi lida por mim secretário e tendo sido aprovada por unanimidade, vai assinada por todos os subscritores.

aa) — Barros Costa & Cia. Ltda.
Augusto Barros Costa
Antônio Joaquim Gomes
Augusto Barros Costa
Waldemar Coelho
Oscar Augusto de Queiroz
Rubens C. Leal
Joaquim Soares de Oliveira
J. A. Vergareche
Afonso Pagliucca

Ata da Segunda Assembléia de Constituição da COMPANHIA VIDRAÇARIA NACIONAL

Aos dois dias do mês de Janeiro de mil novecentos e quarenta e dois, à Avenida Gomes Freire, 77, nesta Capital Federal, ás 14 horas, reunidos em segunda assembléia para essa data e hora convocada afim de se constituir definitivamente a COMPANHIA VIDRAÇARIA NACIONAL, presentes todos os subscritores: — Barros Costa & Cia. Ltda., com séde nesta Capital, à Avenida Gomes Freire, 77, representada por seus únicos sócios componentes, [illegible]

[illegible] Soares, Raul Gonçalves. 5) CERTIDÃO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DO DISTRITO FEDERAL PROVANDO QUAIS SÃO TODOS OS SÓCIOS DE BARROS COSTA & CIA. LTDA. — Certidão. Em cumprimento ao despacho do diretor da Primeira Secção deste Departamento, exarado na petição protocolada no respetivo livro desta Repartição em dezoito de Dezembro corrente, sob o número dezenove mil quinhentos e noventa e seis: Certifico que, da última alteração do contrato social da firma Barros Costa & Companhia Limitada, arquivada nesta Repartição em trinta de Setembro de mil novecentos e trinta e nove, sob o número cento e quarenta e cinco mil duzentos e cincoenta e oito, consta serem seus sócios componentes: Augusto Barros Costa e Antônio Joaquim Gomes. Departamento Nacional da Indústria e Comércio. Primeira Secção. Rio de Janeiro, 23 de Dezembro de 1941. (Assinatura ilegivel sob estampilhas federais no valor de 4$000 e mais $200 de selo de Educação e Saúde. Visto (assinatura ilegivel) diretor da Secção.

Nada mais havendo a tratar foi, em três vias, lavrada esta ata, que, lida e aprovada por unanimidade pelos presentes, tal como unânimes foram todas as deliberações nela referidas, vai assinada por todos os subscritores. aa) — Barros Costa & Cia. Ltda.

Augusto Barros Costa
Antônio Joaquim Gomes
Augusto Barros Costa
Waldemar Coelho
Oscar Augusto de Queiroz
Rubens C. Leal
Joaquim Soares de Oliveira
J. A. Vergareche
Afonso Pagliucca

(50449)

À PRAÇA

Antero Fernandes Nogueira, comerciante estabelecido à rua Machado Bittencourt n.° 20 em Professor Miguel Pereira, Estado do Rio, declara à Praça que todas as suas compras teem sido feitas em nome da firma "A. F. Nogueira", embora as suas licenças estejam no seu nome individual, tratando-se portanto da mesma pessôa. (Y 19022)

AUTO MESCAR S/A

(Assembléia Geral Ordinaria)

Acham-se à disposição dos srs. Acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2627 de Setembro de 1940, e ficam convocados a se reunirem em assembléia geral ordinária, na séde social, à rua Mariz e Barros, 821, no dia 14 de Março de 1942, ás 15 horas para:

a) Discussão e votação do relatório da Diretoria, balanço, demonstração da conta "Lucros e Perdas" e parecer do Conselho Fiscal.

b) Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1942.

c) Aprovação da nomeação do Senhor Mem Rodrigo Xavier da Silveira para Diretor Presidente, em virtude da renuncia do Sr. Dr. Ricardo Xavier da Silveira, e nomeação do novo Diretor Vice-Presidente, assim como a eleição do Diretor Gerente.

Rio de Janeiro, 10 de Fevereiro de 1942.

Mem Rodrigo Xavier da Silveira — Diretor Presidente.
Carlos Netto Teixeira — Diretor Gerente. (Y 29139)

CLUBE MILITAR

ASSISTENCIA

A Diretoria da Assistencia faz ciente aos senhores associados que, com o pagamento dos pecúlios dos consócios falecidos no corrente mês, está a Assistencia rigorosamente em dia com este importante serviço do Clube Militar.

Resta em Carteira o pecúlio do consócio Sr. Cel. Julio Capitulino Silva Pitta, que está à disposição dos seus herdeiros.

Todos os demais compromissos da Assistencia estão tambem em dia.

Rio, 14 de Fevereiro de 1942.
Cel. Oswaldo Villabella e Silva, Diretor Interino.
Maj. Dr. Alfredo Gomes Sapucaia, Sub Diretor Tesoureiro. (63219)

MINERAIS

Para identificação e analise, com rapidez e segurança, consultem a SAPIA, rua Mexico, 164, 2° andar. Tel. 42-8676 (Y 29222)

CARROCINHAS

Galiotas para aterro, a mão e tração animal e outras mais, e charretes. Rua Jardim Botanico, 677. Tel. 26-1359. Preços modicos.

TOALHAS CHINESAS

e da Madeira, bordadas a mão, para chá e jantar, jogos americanos, edredon, lenços, etc., vendas a prazo. Telefone 28-7073. (Y 29263)

PINTURAS EM PREDIO

Telefonando para 30-1528 Heitor Silva lhe dará o preço e referencias sem compromisso. Reformas em geral. (Y 28222)

Compressores de ar

200 pés cubicos por minuto, completos, a preço de liquidação. CASA REZENDE RUA DE SANTO CRISTO, 226

5$000

Leia em casa a quantidade de livros que desejar sobre qualquer assunto. Biblioteca Cosmopolita. Av. Rio Branco, n. 111, 1.° and. S. 109. Tel. 43-9695. (Y 19021)

Escola Militar Escola de Aeronáutica

Terão inicio em Março, no CURSO FREYCINET, as aulas para o concurso de admissão a Escola Militar e de Aeronáutica. Informações: rua do Ouvidor, 173 — 1° andar. (Y 27204)

Algodão embalagem

Vende-se arcos de ferro para embalagem de algodão de 3/4" recondicionados. IRAL. — Rua da Alegria, 229 — Carlos — 42-5011.

FITAS DE AÇO EMBALAGEM

Vendem-se de 3/4" recondicionadas, para embalagem de algodão. IRAL. — Carlos 42-5011. (Y 29235)

Compressor de estradas

A vapor. 16 toneladas, 3 rolos. CASA REZENDE RUA DE SANTO CRISTO, 226

CASTRO ARAUJO JR. Advogado

Civil — Comercial — Criminal — Assembléia, onze, sobrado. (Y 20023)

ALUGA-SE

Apartamento á rua Paissandú esquina da rua Carlos de Campos n. 7 — Com 3 grandes quartos, 2 boas salas, quarto de empregada, grande cozinha, dispensa, 2 banheiros, area com tanque e area para automovel. (Y 19017)

O TIFO E A MOSCA

COMBATA a mosca de sua casa, ela é o inimigo que vive ao seu lado, transmissor do TIFO, TUBERCULOSE e varias doenças infecciosas. Comer os alimentos em que a mosca tenha pousado é depositar dentro do organismo milhares desses micróbios. Instale um aparelho elétrico REX e fique tranquilo. Peça pelo Tel. 25-2964 ou a fábrica, Av. Dr. Nilo Peçanha, 45, Tel. 234, Nova Iguassú. A vista e a prazo. Aprovado pela Saude Publica. (Y 29211)

AGENTES VENDEDORES

Para vendas de "Cestas de Natal" a prestações mensais, para entrega em dezembro de 1942. Contratamos representantes vendedores, para as cidades dos Estados: Minas — Estado do Rio — E. Santo — Distrito Federal. Sómente aceitamos pessôas: maior de idade, casadas, brasileiras, ativas em vendas e as que não forem estabelecidas, deverão apresentar dois nomes para fiadores. A firma comercial é o maior estabelecimento comercial de generos alimenticios do Brasil, e apresenta a máxima garantia seriedade e pontualidade das entregas das cestas, que em 1941, atingiram as vendas a entrega de 18.000 "Cestas de Natal" no valor de 4.800 contos de réis. "A Feira das Nações", Av. Almirante Barroso, 90 — 11.° andar S/1.112 — Rio de Janeiro.

Locomotivas a vapor

Bitola de 0,60 e 1 metro, em varios tipos e feitios. RUA DE SANTO CRISTO, 226

ANALISE QUIMICA

Analise qualitativa e quantitativa. Pesquisas tecnologicas sobre quaisquer substancias ou produtos manufaturados. Consultem a SAPIA, rua Mexico, 164, 2° andar. Tel. 42-8676. (Y 20021)

Locomovel a vapor

Potencial de 250 H.P. Completo com gerador de 220 volts 50 ciclos. CASA REZENDE RUA DE SANTO CRISTO, 226

CRISTAL DE ROCHA (QUARTZO)

Compra-se de 1.ª qualidade, aceita-se oferta para 1 tonelada, dirija-se ao Sr. Romeu Latari, rua da Quitanda n. 152 — Loja — RIO. (Y "0004)

Cópias a máquina e consertos

Todos os serviços entregues são executados com perfeição. Tecnicos em copias ao mimeografo. Rua Quitanda, 97 — 23-5155. (Y 29301)

Bombas para cascalho

De varias capacidades. CASA REZENDE RUA DE SANTO CRISTO, 226

REFORMAS DE PIANOS NOS DOMICILIOS

Afinações, pequenos ou grandes consertos, extinção cupim, etc. Perfeição e seriedade. Tel. 48-0241. (Y 29311)

TURBO-GERADOR

Vende-se um de 250 H.P. Perfeito funcionamento. CASA REZENDE RUA DE SANTO CRISTO, 226

O substituto do almirante Horthy

Zurich, 14 (Reuters) — Um despacho da capital da Hungria anuncia que a Camara Alta aproximou um projeto de lei, dispondo a nomeação de um substituto para o almirante Horthy, caso o regente caisse doente ou seu lugar ficasse vago. O projeto de lei não assinala o nome do possivel substituto, que será nomeado pelo parlamento em votação secreta.

Segundo despachos recentes de Buda-Pest, o filho do regente Horthy, Estevão Horthy, atualmente sub-secretário de Estado e diretor dos ferro-carris hungaros conta com maiores probabilidades de obter a maioria.

O comércio marítimo da Espanha

Madrid, 14 (U. P.) — A Comissão Geral de Transportes dispõe de oitenta e oito navios dedicados a abastecer o mercado espanhol de artigos alimenticios, distribuidos em mais três serviços, a saber: navegação de longo curso, de cabotagem e fluvial. A primeira compreende três rotas, a de Buenos Aires que é a mais importante, a de Nova York e da Guiné. Atualmente há trinta navios em viagem ou carregando ou descarregando trigo, cevada, feijão e outros produtos procedentes da Argentina. Semanalmente chegam à Espanha mil encomendas postais contendo generos alimenticios enviados por espanhóis residentes nos paises da América do Sul a suas familias.

O Dia Policial

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, á Chefatura de Policia, o 2° delegado auxiliar. Telefone 22-2304.

DEMITIDO UM INVESTIGADOR

Por despacho de ontem do major Filinto Muller, foi demitido, a bem do serviço publico, o investigador extranumerario Fernando Porto Richard. O referido policial foi preso em flagrante quando extorquia determinada quantia a um cidadão estrangeiro, sudito de um dos paises com que o Brasil rompeu relações.

FERIDO A FACA NA DEUTSCHE VEREINNIZUNG

Na séde da Deutsche Vereinnizung, uma sociedade alemã instalada á rua Buenos Aires, 50, sobrado, foi ferido, ontem, a faca, o empregado no comercio Walter Menel, alemão, com 53 anos, casado e morador á rua Edgard Werneck, em Jacarépaguá. Ao local compareceu uma turma do Socorro Urgente ali chamada em virtude de um conflito que ali se verificou. Valter recebeu um ferimento no rosto, sendo socorrido no posto de Assistencia. As autoridades do 7° distrito registraram o fato, detendo varias pessoas que se achavam no interior do predio, que foi interditado.

ESCLARECIDO O CRIME DA RUA FREI ANTONIO

Está esclarecido o crime da rua Cerqueira Daltro. Como se sabe, á esquina daquela rua com Frei Antonio dois homens se empenharam em luta furiosa, até cairem, ambos, gravemente feridos, indo um deles morrer no H. P. S.

Conheceram-se depois as causas do ocorrido. Benedito Sant'Ana, foguista da Marinha, vivia maritalmente com Maria Sant'Ana, havendo dessa união um filho, o menor Rafael, de 11 anos, surdo e mudo. Estava Benedito em casa, á rua Barão do Bananal, 234, quando lhe foram dizer que o filho estava sendo espancado por Honorio Vasconcelos, vigia de umas obras á rua Cerqueira Daltro, 228, onde reside.

Correu Benedito em defesa do filho indo encontra-lo ainda preso por Honorio, que o esbordoava a valer.

Crescendo sobre o perverso, Benedito com ele se empenhou em luta corporal, em meio á qual apareceram a faca e a navalha, cada qual empunhada pelos dois homens. Quem primeiro caiu foi Benedito, com profundo golpe a faca no torax e de tal modo grave que, dali a pouco, vinha a falecer, ao dar entrada no H. P. S. Honorio, com ferimentos menos graves, foi pensado na Assistencia e removido, depois a Detenção, onde aguardará o prosseguimento do processo

VITIMAS DOS AUTOS

Um auto, cujo numero não foi identificado, colheu ontem, na rua do Passeio, o empregado no comercio Naldir Azevedo, morador á travessa do Mosqueira, 14, causando-lhe contusões e escoriações. A vitima foi internada no H. P. Socorro.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

A' rua General Padilha, 33, em São Cristovão, tentou contra a vida, ontem, ingerindo sado caustica, Maria Pais, de 16 anos, casada, que foi internada no H. P. Socorro.

FALECEU NO H. P. S.

Dando entrada, a 24 de dezembro ultimo, no H. P. S., com queimaduras do 3° gráu, por tentativa de suicidio no domicilio, á rua Pinto Campos, 23, veiu a falecer ontem, naquele hospital, a domestica Maria Santos, cujo cadaver foi removido para o necroterio.

FORMULAS PRATICAS

Ensina-se qualquer uma, desde as pequenas industrias caseiras até as de grande desdobramento industrial. Consultem a SAPIA, rua Mexico, 164, 2° and. Tel. 42-8676. (Y 20003)

Apolices ao Portador

Compra-se e vende-se as seguintes apolices: — Porto Alegre, Minas, São Paulo, Pernambuco e demais Estados. Aos melhores preços, negocio rapido. Mais informes á Rua Miguel Couto, 27-A, 4.° andar, sala 404. — Ladario Jardim. (Y 27637)

CALISTA

Carvalho, especialista na extirpação de calos, durrilhões, olhos de perdiz, perfurantes, etc. Tratamento especial de unhas encravadas. Rua Uruguaiana, 24, 2° andar, tel. 22-0031. (Y 29300)

Restaurante Vegetariano

Legumes cereais e frutas, a salvação neste clima — Curam e prolongam a vida. Rosario 149, sobrado. (Y 28324)

CRISTAL DE ROCHA

Firma compradora desse minerio e autorizada a exportar, tendo boas partidas aqui e no interior, deseja entrar em contacto com compradores norte-americanos e ingleses, nesta praça, para efeito de negocios. — Informações com o sr. Leopoldo, á Av. Rio Branco 117, 4.° andar, sala 405. (Y 27590)

CAUTELAS

DA CAIXA, COMPRO, caucionadas ou vencidas, grandes ou pequenas PAGO — NA HORA, mais que qualquer um. Vou a domicilio. OUVIDOR, 169, 7° A. SALA 719 — T. 43-6736. Das 9 ás 18 horas. (Y 21926)

LADRILHOS

Melhores preços, diretamente da fabrica. — R. S. Luiz Gonzaga 113. — 48-3152 — Aceitamos vendedores. (Y 28206)

Compro um Piano

de particular para particular. Pago bem 26-3763. (Y 28260)

ÇAVALOS

Chegaram ontem da fronteira, lindos cavalos de grande altura, como um lindissimo poney com 90 centimetros de altura, completamente preto. Sr. Alfredo Oliveira — 38-3065. (Y 29310)

FOTOSTAT POSITIVO

Reprodução fotografica de documentos em 12 minutos — Av. Marechal Floriano 135. (Y 23394)

Compro um Piano 42-7088

Embora precise reparos. Paga-se bem (Y 29060)

ESTOFADOR

Estoque permanente, Reformas. Aceitam-se encomendas. Atende-se a domicilio. Catete, 166, 182 e 184. Tel. 25-6700. (Z 52)

JOVEM FRANCESA

Educada, dá aulas particulares de francês, no seu apartamento, com hora marcada — Tel. 22-3816. (Y 27492)

MAQUINAS DE BENEFICIAR

Arroz, café, moinhos, fubá e dois motores. Vende em perfeito estado para desocupar lugar. Preço 15:000$. Facilita-se o pagamento. Barra Mansa — Avelino Soares.

GRUPO A VAPOR DE 120 H. P.

Vende-se um grupo a vapor de 120 H.P. — Caldeira tipo locomovel e maquina horizontal de alta e baixa pressão — tipo compond. CASA REZENDE RUA DE SANTO CRISTO, 226

OTIMO TERRENO

Vende-se na Fonte da Saudade (Lagoa Rodrigo de Freitas). Tratar diretamente com a proprietaria. Tel. 26-2155 das 9 ás 12 horas.

COMPRO ROUPAS USADAS

de homem, paga-se bem. Atende-se a domicilio. Telefone para 22-5568. (Y 24955)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS

Louças, cristais, com garantia — Preço modico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — Rua General Camara, 313. — Tel. 43-4339. (Y 25407)

CONTADOR

Procura-se contador ativo e idoneo para posição de responsabilidade e futuro em firma estrangeira de representações e conta propria, onde o contador as vezes terá que substituir o gerente. Algum conhecimento de inglês indispensavel. Ordenado inicial dois contos. Respostas com referencias e informações completas á Contador, Caixa Postal 461, Rio de Janeiro. (Y 26982)

COMPRESSOR DE AR

Para 900 pés cubicos por minuto, de 2 cilindros, pressão a 120 lbs. CASA REZENDE RUA DE SANTO CRISTO, 226

CASAL PORTUGUÊS

Com duas filhas de 13 e 15 anos, procura lugar para tomar conta de um grande Edificio (Casas de Apartamentos, Escritorios, etc.) ou grande Residencia particular com responsabilidade. Conhece perfeitamente o tratamento de jardins, limpesa de casas, etc. Pessoas de inteira confiança, com otimas referencias. Pode prestar fiança. — Respostas a O. K. L. S., rua São José, 68, sobrado, fundos. (Y 27552)

VERANEIO

Hotel Brasil — Bananal — Est. de S. Paulo — Clima salubérrimo. Altitude 470 mts. Informações pelo telefone Bananal 2, e no Rio, á Avenida Copacabana. 256 — ap. 56 — Tel. 27-0040.

Máquinas fotográficas

Contax, Leicas, Superbas, Superbessa e Super Ikinta com telêmetro, Miroflex, Exaktas, Lentes e variado sortimento de todos os tamanhos e fabricantes, binóculos Zeiss, ampliadores, Motocameras e projetores de 8, 9½ e 16 m/m e filmes, tripés, etc. etc.; tudo em estado de novo e por preços baratissimos; tambem compra, troca e conserta oferecendo as melhores vantagens da praça. Perfeito serviço de Laboratório p/amadores. Filmes, revelação, copias e ampliações. *Casa Stop*. Av. Thomé de Souza, 180-D; tel. 43-1335 (quase esquina de São Pedro).

COMPRESSOR DE AR A VAPOR

"INGERSOLL-RAND"
360 pés cubicos por minuto, completo sem caldeira. Preço de ocasião. CASA REZENDE RUA DE SANTO CRISTO, 226

V. Excia. vai MUDAR-SE?

(Serviços Revello)

Vão á Light

pagamento dos depositos para LIGAÇÕES DE LUZ, GAS, FORÇA, TELEFONE — Liquidações e transferencia dos DEPOSITOS.

MUDANÇAS

GUARDA-MOVEIS
Em contacto com EMPRESAS.

ALUGUEIS

PROPRIEDADES — IMOVEIS
Lista permanente da disposição diaria para ALUGAR, COMPRAR, VENDER, ARRENDAR, etc.
CAIXA POSTAL, 27 — LAPA

Telefone 22-4723 (Y 20016)

ESTOFADOR ARMADOR

Aceita encomendas e reformas de grupos estofados de qualquer tipo, coloca cortinas, toldos de lona e capas para mobilia. Serviço tambem a domicilio e garantido. Pagamento à vista ou em 10 prestações. Tel. — 38-6087. Chamar Moisés Estofador. (Y 20008)

DECALCOMANIA

DECALCOMANIAS PARA TODOS OS FINS, PROCESSO NOVO
Fornecemos desenhos e projetos sem compromissos
Decalcomania Lumax Ltda. - Av. Rio Branco, 52, 7.°, S. 76
Telefone: 43-3202 — Rio de Janeiro (Y 20020)

"Gasogênio Brasil"

A CARVÃO OU A LENHA

Fornecedores á E.F.C.B. e á PREF. DO DISTRITO FEDERAL.

Está habilitado a fazer instalações e fornecimentos através do Ministério da Agricultura ou diretamente aos interessados.

RUA URUGUAIANA, 147 — Fone 43-7713 — Em S. Paulo e Belo Horizonte

FABIO BASTOS & CIA. (Y 29246)

ATOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção serão irradiados, — gratuitamente, pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

CARLOS ALVES FERREIRA CARDOSO

(7.° DIA)

Sua familia convida os seus Amigos para assistirem á missa de 7.° dia que, pelo eterno descanso da sua alma, manda celebrar no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 10,30 horas.

Desde já agradece a todos que comparecerem a este ato de religião. (Y 29163)

CARLOS ALVES FERREIRA CARDOSO

(7.° DIA)

Jayme Lino da Cunha Sotto Maior e Familia convidam os seus Amigos para assistirem á missa de 7.° dia, que por sua alma mandam celebrar na Igreja de S. Francisco de Paula, ás 10,30 horas de amanhã, segunda-feira, 16 do corrente. (Y 29164)

CARLOS ALVES FERREIRA CARDOSO

(7.° DIA)

Sotto Maior & Cia., profundamente sensibilizados pelo falecimento deste seu saudoso ex-sócio convidam os seus Amigos para a missa de 7.° dia que mandam celebrar na Igreja de S. Francisco de Paula, ás 10,30 horas de amanhã, segunda-feira, 16 do corrente. (Y 29165)

Balbina Crêspo de Pinho (falecida) em S. João da Madeira-Portugal

Joaquim Crêspo de Pinho e Familia, convidam seus parentes e amigos, á assistirem á missa de 7.° dia que por alma de sua adorada mãe, mandam celebrar no dia 17 próximo vindouro, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. (Y 29244)

Dr. OSCAR DA SILVA ARAUJO

Julia Silva Araujo, Amelia Souffront da Silva Araujo, Henrique Oscar da Silva Araujo, Matilde L. de Gasparini, Emilio Lavigne, senhora e filhos, Mauricio Lavigne, senhora e filhos, Francisco Rophile, senhora (ausentes), participam o falecimento de seu filho, marido, pai, cunhado e tio DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO, ocorrido no dia 11 em Rodeio, e convidam para a missa que fazem rezar por sua alma, Quarta-feira 18, no Altar Mór da Igreja da Candelária. (Y 28284)

PROFESSOR DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO

(MEMBRO SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL DOS LABS. RAUL LEITE)

Os Labs. Raul Leite, associando-se ás manifestações de pezar pelo falecimento do saudoso PROF. OSCAR DA SILVA ARAUJO, convidam os seus amigos para a missa de 7.° dia, que mandam rezar por sua alma ás 10 horas do dia 18 próximo, na Igreja da Candelária. Desde já agradecem a todos os que se associarem a este ato de piedade cristã. (63230)

DR. PAULO DE AVELLAR FIGUEIRA DE MELLO

Paulo Eugenio Figueira de Mello, Senhora e filhos e Rodolpho Figueira de Mello, senhora e filhos, convidam os seus parentes e amigos a assistirem a missa de 7.° dia, que mandam rezar por alma do seu venerando pai, no altar-mór da Igreja da Candelária, 5.ª feira, 19 de fevereiro, ás 11 horas. (Y 29220)

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO

Professor Dr. Francisco Eduardo Rabello e Senhora convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7° dia que mandam rezar por alma de seu saudoso amigo DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO, no dia 18 do corrente, quarta-feira, ás 10 horas, no altar de São Miguel, da Igreja da Candelaria, antecipando os seus agradecimentos. (Y 29237)

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO

Senhora Professor Dr. Eduardo Rabello, filhos, genros e noras, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7° dia que mandam rezar por alma do seu saudoso amigo, DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO, no dia 18 do corrente, quarta-feira, ás 10 horas, no altar do N. S. das Dôres, da Igreja da Candelaria, antecipando os seus agradecimentos. (Y 29236)

LILLIA BELL LAVIGNE

A familia do Almirante Carlos Lavigne participa o falecimento de sua esposa, ontem pela manhã, e convida os seus parentes e amigos a acompanharem o feretro, que sairá da rua Garcia d'Avila, 61 — Ipanema — hoje, ás 9 horas, para o cemiterio de São João Baptista. (Y 19016)

LUIZA FARIA DE MESQUITA

(VIUVA DO DR. LYDIO DE MESQUITA)

(Falecida na Bahia)

Dr. Luiz Faria, Eduardo Americo de Faria, Josephina Faria do Amaral (ausente), Miguel Ribeiro (ausente), comandante Virgilio Mesquita Barros, Dr. João Mesquita Barros, Dr. Luiz Mesquita Barros e familias, convidam seus parentes e amigos para assistir a missa que mandam rezar por alma de sua querida tia, LUIZA FARIA DE MESQUITA amanhã, segunda-feira, dia 16, ás 9 1|2 horas, no altar de N. S. das Dores, da igreja de S. Francisco de Paula. (Y 29217)

BERNARDINO FERREIRA PACHECO SOUTELLO

Carminda Ferreira de Carvalho Soutello; Oscar Ferreira de Carvalho Soutello e Snra.; Homero Fortuna Carneiro, Snra. e filho; Edgard Ferreira de Carvalho Soutello e Snra.; João J. De Mori, Snra. e filha; Manoel Ferreira de Carvalho Soutello; Bartholomeu Ferreira Pacheco Soutello, Snra. Filhos, nóras e netos; Alzira Ferreira de Carvalho; Oscar Ferreira de Carvalho; Henrique Ferreira de Carvalho, Snra., filhos, genros, nóra e netos; Alexandre Herculano Rodrigues, Sra., filhos, genro e netas; Olympia Augusta Sabrosa e sobrinhos; convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa de 7° dia, que, por alma do seu inesquecivel esposo, pae, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, BERNARDINO FERREIRA PACHECO SOUTELLO, fazem celebrar 5ª feira, 19 do corrente, ás 10,30, no altar-mór da Igreja São Francisco de Paula, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a esse ato de religião. (Y 28289)

José Maria Afflalo

Virginia Leite Afflalo, filhos, Dr. José Afflalo, esposa e filhos, Dr. J. de Menezes Berenguer, esposa e filho, Cap. Anyceto Magalhães Costa, esposa e filhos, Paulo Dalle Afflalo, esposa e filha, Dr. João Beraldo, esposa e filhos e Augusto Mendes Leite, esposa e filhos convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa do 7° dia que, por alma do querido esposo, pae, sogro, avô, irmão e cunhado, mandam celebrar ás 10 1|2 horas do dia 17, no altar de N. S. das Victorias da igreja de S. Francisco de Paula e sinceramente agradecem a todos que comparecerem a esse ato religioso. (Y 19011)

JOÃO VAZ PINTO

Sua familia comunica o seu falecimento ontem e convida os parentes e amigos para o enterramento, cujo feretro sairá hoje, ás 16 horas de sua residencia á rua Agenor Moreira 66 para o cemiterio de S. João Batista. (Y 19023)

MARIA WELLISCH

(1° ANIVERSARIO)

Os filhos de MARIA WELLISCH convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de aniversario que mandam celebrar pelo descanço de sua alma, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, 2ª feira, 16 do corrente, ás 9 horas e muito agradecem antecipadamente. (Y 29159)

Julio Pereira de Souza

Agradece a todas as pessoas que o foram confortar pela dor que sofreu com o falecimento de sua esposa OLGA CAMPOS DE SOUZA e participa a missa de 7.° dia que será resada na igreja S. José, no dia 23 do corrente, ás 10 horas. (Y 29309)

AGRADECIMENTOS

SÃO JUDAS TADEU

Agradeço uma graça alcançada.
L. G. E. (Y 27593)

Apolices e Sul-America Capitalização

Compro apolices de S. Paulo, Minas, Bergaminas, Pernambuco, Porto Alegre, Recife, Federais, Municipais, juros certificados de apolices e cautelas Capitalização Sul-America e outras atrazadas nos pagamentos, com emprestimos de muitos anos. Avenida Rio Branco, 90, 1° andar, sala 2, esquina da rua Buenos Aires, das 9 ás 7 horas da noite. (Y 20012)

CHAPA DE NAVIO

De varias espessuras e dimensões. — Vende-se qualquer quantidade. Preço de liquidação. CASA REZENDE RUA SÃO BENTO, 26 — RIO

COMÉRCIO - CÂMBIO - MOVIMENTO DA BOLSA

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou, ontem, para saque coberturas, cobranças de outros Bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

	A' vista Na abertura	No fechamento
Libra AREA	78$585	78$585
Dolar	19$080	19$080
Peso uruguaio	10$300	10$300
Peso argentino	4$040	4$040
Peso chileno	$056	$055
Franco suiço	4$630	4$630
Escudo	$800	$800
Corôa sueca	4$720	4$720
Cabo		
Dolar	19$060	19$060
Libra AREA	78$670	78$670

Para repasses aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 78$585 para venda e a 78$285 para compras e para o dolar à vista o de 16$580, cabo o de 16$500.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	A vista	Cabo
Dolar	19$450	19$500	19$520
Peso argentino	—	4$060	—
Peso uruguaio	—	10$040	—
Peso chileno	—	$620	—
Libra AREA	78$153	78$585	78$565

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	A vista	Cabo
Dolar	16$400	16$500	16$520
Peso uruguaio	—	8$540	—
Libra AREA	63$005	66$495	66$575

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$100 e vendia à vista a 20$600 e cabo a 20$620.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial
A' vista	19$500	16$500
30 dias	19$483	16$457
60 dias	19$460	16$474
90 dias	19$430	16$400

COMPRA DO OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 28$400 por grama.

OURO COMPRADO

Ontem	757.975,797
De 1 a 13	235.026,793
Até o dia 14	993.002,590

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 13-2-942)

	A' vista Oficial	Livre
Londres AREA	—	78$568
Nova York	16$500	19$046
Portugal	—	$801
Buenos Aires	—	4$030
Suiça	—	4$330

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra AREA	—	78$585

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE)

(Dia 13-2-942)

Escudo	—	$903
Dolar	—	20$581
Libra AREA	—	79$635
Peso argentino	—	4$904
Peso uruguaio	—	10$590

Cambios estrangeiros

LONDRES, 14.

Abertura — Fechamento (oficial):

	Hoje	Anterior
LONDRES sobre N. York, à vista por £	4.02 50	4.02.50
	4.03.50	4.03.50
	17.80 a 17.40	17.80 a 17.40
Berna à vista por £	99.80 a 100 20	99.80 a 100 20
Lisboa à vista por £		
Espanha: A' vista por £ (livre)	16.55	16.55
A' vista por £ (c/r)	40.50	40.50
Estocolmo à vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

[illegible]

NOVA YORK, 14.

	Hoje	Anterior
NOVA YORK, s/Londres, cabo, por £	$ 4.04 00	$ 4.04.00
Buenos Aires, tel. por P.	23.60	23.60
França	—	—
Italia	5.26	5.26
	2.82	2.82
	23.31	23.31
Estocolmo	23.86	23.86
Lisboa, tel. por esc.	4.00	4.00

MONTEVIDÉU, 14.

A's 9,40 horas.

Mercado livre

Montevidéu sobre Londres, à vista: Taxa de venda —; Taxa de compra —

Montevidéu sobre Nova York, à vista por 100 dolares: Taxa de venda P. 190.75 — P. 190.50; Taxa de compra P. 190.25 — P. 190.00

BUENOS AIRES, 14.

A's 9,40 horas.

Buenos Aires, sobre Londres, taxa à vista por £ ouro: Taxa de venda P. 17.00 — P. 17.00; Taxa de compra P. 16.90 — P. 16.90

Buenos Aires sobre Nova York, taxa à vista por 100 dolares: Taxa de venda P. 427.00 — P. 424.30; Taxa de compra P. 424.50 — P. 424.00

CAFÉ

Ontem, êsse mercado funcionou calmo, sem negocios registrados e com as cotações inalteradas.

O Centro do Comercio de Café não funcionará nos dias 14, 16 e 17, e celebrado no dia 18 às 12 horas.

COTAÇÕES — Por 10 quilos

Tipo 3	31$000
Tipo 4	30$000
Tipo 5	29$000
Tipo 6	28$000
Tipo 7	27$000
Tipo 8	26$000

[illegible]

CAFÉ EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no ano passado, estavel.

[illegible]

Existencia: ontem, 1.507.131 sacas; anterior, 1.487.368 sacas; mesmo dia no ano passado, 1.822.842 sacas.

Saídas:	Sacas
Estados Unidos	71.962
Total	71.962

NOVA YORK, 14.

Santos, café para entrega:

	Ant.	Abert.	Fech.*
Em maio	12.92	12.92	—
Em julho	12.97	12.97	—
Em setembro	13.00	13.00	—
Em dezembro	13.00	13.00	—
Vendas	0.000	—	—

Posição do mercado: anterior, estavel; hoje, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 14.

Rio, café para entrega:

	Ant.	Abert.	Fech.*
Em março	8.55	8.55	—
Em maio	8.65	8.65	—
Em julho	8.75	8.75	—
Em setembro	8.85	8.85	—
Em dezembro	—	—	—
Vendas	1.000	—	—

Posição do mercado: anterior, calmo; hoje, estavel.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

AÇUCAR

Ontem, esse mercado funcionou firme, com procura de pouca monta e preços em alta.

Entraram de Campos, 383 sacos; saíram 1.454 ditos e ficaram em deposito 50.026.

Preços: — Branco cristal, 67$000 a 70$000. Demerara, 58$000 a 60$000. Mascavo, 52$000 a 54$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

[illegible]

ALGODÃO

(RIO)

Ontem, esse mercado funcionou em posição estavel, sem alteração nas cotações e com boa procura.

Entraram da Paraiba, 1.174 fardos; do Rio Grande do Norte, 265; e de Santos, 311. Total, 1.750 fardos.

Saíram 523 fardos e ficaram em deposito, 16.569 ditos.

Preço por 10 quilos: fibra longa, tipo Seridó, tipo 3, 59$000 a 60$000; fibras longas, tipo 4, de 56$000 a 57$000; fibra média, Sertões, tipo 3, nominal; tipo 5, 44$000 a 45$000; Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, 43$000 a 44$000; Mattas, tipos 3 a 5, nominal; Paulista, tipo 3, nominal; tipo 5, 36$300 a 37$000

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, firme; anterior, firme.

Preço por 15 quilos:

Base 5, Matas, Compradores	45$000	45$000
Base 5, Sertão	60$000	60$000

Entradas:

Em fardos de 180 quilos	1.200	300
Desde 1º de setembro, p. p. em fardos de 60 quilos	130.600	129.400

Exportação:

Para o Rio de Janeiro	—	100
Existencia em sacos de 80 quilos (recontado)	104.700	104.100

Abatimento do consumo: 600 sacos.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Unica chamada de ontem:

Algodão para entregar	Compr.	Vend.
Em fevereiro	—	—
Em março	49$300	40$700
Em abril	50$000	50$200
Em maio	50$000	51$000
Em junho	51$400	51$500
Em julho	52$000	52$200
Em agosto	52$500	52$600
Em setembro	53$200	53$300
Em outubro	53$600	54$000

Vendas: — 9.300 arrobas.

Estado do mercado: — Estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações do disponivel, ontem:

Tipo 5	52$000 a 53$000
Tipo 5	50$000 a 51$000
Tipo 6	45$000 a 46$000

NOVA YORK, 14.

American futures, para:

	Ant	Abert	Inter
Março	18.43	18.48	—
Maio	18.52	18.63	—
Julho	18.69	18.75	—
Outubro	18.77	18.84	—
Dezembro	18.81	18.90	—
Janeiro, 1943	18.88	—	—

Abertura: — Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 9 pontos.

Intermediaria — Aos sabados não funciona.

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

DIA 19:

Departamento dos Correios e Telegrafos, para os serviços de transporte de material durante o corrente ano.

— Escola Nacional de Minas e Metalurgia, Ouro Preto, para o fornecimento de material de consumo habitual e material permanente.

Economia & Finanças

A BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL COM OS PAISES SUL-AMERICANOS

Registrou-se um saldo superior a cem mil contos no último exercicio

No intercambio comercial do Brasil com os outros paises sul-americanos durante o ultimo ano, foi apurado um saldo de réis 117.031:000$000, pois vendemos 573.985 contos, enquanto compramos 456.954 contos.

Em relação à Argentina, tivemos um pequeno saldo negativo. Exportámos 616.663 contos contra compras no valor de 620.363 contos de réis. A diferença ainda é possivel de modificação, em face dos ajustes entre o Banco do Brasil e o Banco Central da Republica Argentina, em observancia ao artigo 4º do Convênio firmado em abril do ano passado. Nesse caso, o equilibrio de contas já representa um resultado apreciavel, considerando que elevados [illegible] representam em exercicios anteriores.

Relativamente às outras nações, só comparativamente [illegible] de pender para o Brasil. Trata-se do Perú, de onde nos veio muita gasolina, e da Guiana Francesa, que nos enviou ouro em bruto no ano passado. No primeiro caso, o saldo contra o Brasil foi de 37.358 contos e de 10.494 contos no segundo. Entre os sete paises continentais aos quais vendemos mais do que compramos, destaca-se o Uruguai, comprador de produtos nossos no valor de 105.953 contos, contra vendas realizadas aos nossos mercados estimadas em 57.486 contos.

O saldo apurado nas transações efetuadas com a Colombia é maior ainda em números absolutos, pois êsse país vendeu apenas 92 contos, contra uma importação de produtos brasileiros no total de 71.470 contos. Outras nações que importamos consideravelmente mais do que compramos foram a Bolivia, o Equador e o Paraguai. Nossas vendas somaram 7.977, 4.645 e 6.392 contos respectivamente, em confronto com compras que, somadas, figuram 234, 283 e 162 contos, pela ordem.

O Chile e a Venezuela lograram colocar-se melhor do que seus vizinhos, pois que compraram aqui mais do que venderam. Para o primeiro, nossos embarques alcançaram 55.191 contos, contra 64.410 de produtos chilenos que importamos. Quanto à Venezuela, somaram 42.913 contos as nossas aquisições naquela Republica, que importou no mesmo periodo produtos e mercadorias brasileiras no valor de 50.780 contos de réis.

COMERCIO EXTERNO DE CARNES EM CONSERVA

As nossas vendas de carnes em conserva para o exterior, durante o periodo de janeiro a outubro de 1941, somaram 57.486 toneladas, equivalentes a 378.776 contos de réis. No mesmo periodo de 1940, as exportações não foram além de 43.772 toneladas, no valor de 262.431 contos. O aumento verificado foi, portanto, de 13.714 toneladas e 76.345 contos.

O nosso principal mercado consumidor de carnes é a Grã Bretanha, que, no mesmo periodo de 1941, adquiriu 86,5 % do total exportado, ou sejam, em numeros absolutos, 47.609 toneladas.

Em segundo lugar estão os Estados Unidos, que adquiriram 9.861 toneladas, no valor de 34.889 contos, e, percentualmente, 12,4 % do valor total das nossas vendas. Como se observa, somente [illegible] das vendas brasileiras de carnes em conserva para o estrangeiro.

Os demais mercados com compras superiores a 100 contos foram os seguintes: Moçambique, Espanha, Havai, Canadá, Marrocos, Jamaica e Guiana Francesa.

[illegible]

NAVEGAÇÃO ENTRE O BRASIL E A UNIÃO SUL-AFRICANA

Segundo informes procedentes de Pretoria, os navios da South African Shipping [illegible], que estão fazendo a linha de navegação [illegible] entre a Argentina e a Africa do Sul, irão escalar, regularmente, em portos brasileiros. Os navios da companhia navegam sob a proteção da bandeira da Argentina.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE MICA

São numerosas e importantes as aplicações industriais da mica, motivo por que êsse produto goza de grande aceitação nos diversos mercados, notadamente nos paises que se acham empenhados na conflagração mundial.

As nossas exportações de mica, no decurso dos primeiros dez meses de 1941, somaram 677.869 quilos, [illegible]

[illegible] do o produto, consequente à crescente procura de que está sendo alvo.

Os nossos principais compradores de mica foram os seguintes, durante o periodo janeiro-outubro de 1941:

Paises	Quilos	Valor
Japão	236.023	8.469:660$
Estados Unidos	369.310	6.484:600$
Argentina	72.012	5.069:012$
Grã-Bretanha	29.034	1.414:000$

EXPORTAÇÃO DE DIAMANTES

Atingiu a elevada soma de réis 17.579:589$000 a exportação de diamantes e pedras preciosas efetuada só mediante avaliação da Caixa de Mobilização Bancária no periodo de janeiro a outubro de 1940. Como se verifica, houve um exportado e um sensivel aumento no valor. Isto revela a valorização que vem experimentando [illegible]

Nessa estatistica, segundo informa a Secção de Pesquisas Economicas do Conselho Federal de Comércio Exterior, os diamantes em estado bruto figuram com 12.409 contos; os lapidados, com 2.491 contos e o berilo, azul, bruto, com 1.079:960$000. As parcelas restantes, todas consideravelmente menores, distribuiram-se entre os berilos lapidados, ametistas, citrinos, topazios e turmalinas.

O valor da exportação realizada no limiar do ano em curso é de aproximadamente 40 % a média mensal apurada para o ultimo exercicio, a qual foi de 12.580 contos, acrescendo que os Estados Unidos absorveram quase a totalidade dos embarques de janeiro, uma vez que os outros únicos compradores foram a Alemanha, destinatária do citado berilo e a Argentina adquirente de 11 contos e tanto da mesma pedra, porém, lapidada.

FALÊNCIAS

CONCORDATAS

J. DOMINGOS CORREIA

Souza Mutos & Cia., dizendo-se credores da quantia de 395$800, requereram no juizo da 11ª vara civel a decretação da falencia de J. Domingos Correia, estabelecido à rua do Matoso, 34.

ANTONIO M. BASTOS

No requerimento da falencia o juiz da 1ª vara civel concedeu o querida contra a firma supra, o triduo para defesa.

FRANCISCO GOMES DANTAS

O juiz da 14ª vara civel nomeou sindico da falencia supra, os credores Abel de Souza Dias & Cia.

VINICOLA NATAL LTDA.

O juiz da 4ª vara civel julgou procedente a reivindicação da Companhia Cervejaria Brahma, na falencia supra.

E. SALOMON

O juiz da 8ª vara civel mandou ouvir o dr. curador das massas, sobre o credito impugnado de Schaible & Kanitz, na falencia supra.

A. PUZA & CIA.

O juiz da 12ª vara civel nomeou um perito para examinar a procedencia da reivindicação de Antonio Soares Ribeiro.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Rejeitados — Vitelos, 2.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 161 3|4; vitelos, 7 2|4; suinos, 4.

Vendidos em São Diogo — Bois, 88 1|4; vitelos, 42 2|4; suinos, 14.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 8$800.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 50 4|8; vitelos, 8 1|2; suinos, 3.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 8$800.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 504; vitelos, 83.

Entraram nos frigorificos de S. Francisco Xavier — Bois, 177 2|4; vitelos, 41 2|4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 101; vitelos, 11; suinos, 21.

Rejeitados — Suinos, 1; parciais, 610 quilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 8$800.

ALFANDEGA

Renda arrecadada ontem (papel)	330:767$000
Idem arrecadada de 1 a 14 do corrente	22.068:498$900
Em igual periodo de 1941	20.684:295$700
Diferença para mais em 1942	1.384:203$200

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 2 a 13 do corrente	33.930:054$100
Idem em 14 do corrente	5.394:018$600
Total	39.324:072$700
Em igual periodo de 1941	32.894:048$900
Diferença para mais em 1942	6.430:023$800
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 14 de fevereiro de 1942	109.019:588$200
Em igual periodo de 1941	84.389:166$300
Diferença para mais em 1942	24.630:422$900

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 14.

Abertura	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe	25	25
Smoker Plantation Scherts, cts.	24	24

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

MERCADO DE CACAO

NOVA YORK, 14.

Abertura — Cacáo para entrega:	Hoje	Anterior
Em março	8.36	8.38
Em maio	8.44	8.42
Em julho	8.51	8.49
Em setembro	8.58	8.56

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, à vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932.

425ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: **500:000$000** — PLANO T

LISTA DA EXTRAÇÃO DE SABADO, 14 DE FEVEREIRO DE 1942

3.826 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 4.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo amarello, e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 14 DE FEVEREIRO DE 1942

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

0

4 ... 80$ — 6 ... 100$ — 16 ... 100$ — 30 ... 100$ — 34 ... 100$ — 50 ... 100$ — 53 ... 80$ — 67 ... 80$ — 70 ... 100$ — [illegible]

167 — 5:000$000 — S. PAULO

[illegible]

1

[illegible]

2

[illegible]

3

[illegible]

3430 — 1:000$000

4

4150 — 1:000$000

[illegible]

5

5004 ... 80$ — 5052 ... 100$ — 5053 ... 80$ — 5063 ... 100$ — 5067 ... 80$ — 5104 ... 80$ — 5131 ... 100$ — 5151 ... 100$ — 5153 ... 80$ — [illegible]

6

6904 — 30:000$000 — Bom Jardim Minas

[illegible]

7

7253 — 10:000$000 — Porto Alegre

[illegible]

8

8004 ... 80$ — 8053 ... 80$ — 8067 ... 80$ — 8104 ... 80$ — 8153 ... 80$ — 8164 ... 200$ — 8167 ... 80$

8727 — 1:000$000

9

9723 — Aproximação — 12:500$

9724 — 500:000$ — Ilhéus Baía

9725 — Aproximação — 12:500$

[illegible]

10

[illegible]

11

11190 — 2:000$000 — RIO

[illegible]

12

12004 ... 80$ — 12041 ... 100$ — 12053 ... 80$ — 12067 ... 80$ — 12085 ... 100$ — 12097 ... 100$ — 12101 ... 80$ — 12153 ... 80$ — 12167 ... 80$ — [illegible]

13

13345 — 1:000$000

[illegible]

14, **15**, **16**, **17**, **18**, **19**, **20**, **21**, **22**, **23**

[illegible]

Premios Maiores: 9724 — 500:000$ — Ilhéus Baía; 6904 — 30:000$000 — Bom Jardim Minas; 7253 — 10:000$000 — Porto Alegre; 167 — 5:000$000 — S. PAULO; 11190 — 2:000$000 — RIO

FAC-SIMILE — PREMIO MAIOR 500 CONTOS — LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Todos os numeros terminados em 4 têm 80$000

PLANO DA PROXIMA EXTRAÇÃO EM 21 DE FEVEREIRO DE 1942 — PLANO T — PREMIOS:

Qtd.		Premios	Total
1	Premio de	....	500:000$000
2	" "	12:500$000 (aproximação para os numeros anterior e posterior ao 1.º premio)	25:000$000
1	" "	....	30:000$000
1	" "	....	10:000$000
1	" "	....	5:000$000
1	" "	....	2:000$000
5	" "	1:000$000	5:000$000
16	" "	500$000	8:000$000
48	" "	200$000	9:600$000
630	" "	100$000	63:000$000
720	" "	80$000 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2.º ao 4.º premio	57:600$000
2.400	" "	80$000 para os bilhetes terminados com o algarismo final do primeiro premio	192:000$000
3.826			907:200$000

O ESCRITORIO A RUA SENADOR DANTAS, 84, ESTARA ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 AS 11 ½ E DAS 13 ½ AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇAO PAGARA' O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇAO, AO SEU PORTADOR, E NAO ATENDERA' RECLAMAÇAO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇAO DE BILHETES.

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERAO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇOES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERAO APROXIMAÇOES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO E', O NUMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

PLANO DA PRESENTE LISTA — PLANO T — PREMIOS:

Qtd.		Premios	Total
1	Premio de	....	500:000$000
2	" "	12:500$000 (aproximação para os numeros anterior e posterior ao 1.º premio)	25:000$000
1	" "	....	30:000$000
1	" "	....	10:000$000
1	" "	....	5:000$000
1	" "	....	2:000$000
5	" "	1:000$000	5:000$000
16	" "	500$000	8:000$000
48	" "	200$000	9:600$000
630	" "	100$000	63:000$000
720	" "	80$000 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2.º ao 4.º premio	57:600$000
2.400	" "	80$000 para os bilhetes terminados com o algarismo final do primeiro premio	192:000$000
3.826			907:200$000

425.ª Extração — CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI — O Fiscal do Governo: RENE' MOSTARDEIRO — O Escrivão do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA — O Escrivão da Loteria: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR — 425.ª Extração

TERESOPOLIS

Terreno — Vende-se um ótimo lote na Varzea, com lindo [illegible], agua nascente, a cinco minutos da estação. Tratar diretamente com o proprietario à rua Coronel Borges 106, Varzea. (Y 19015)

MOTOR A OLEO

Para barco de 400 toneladas. Estado novo, preço de liquidação. Facilita-se o pagamento. CASA REZENDE RUA DE SANTO CRISTO, 226

NIQUEL

Compra-se em chapa utensilios e obras [illegible] rua Teofilo Otoni, 49. Telefone 23-5141. (Y 20018)

GRANDE TERRENO

À margem da Estrada Rio-Petropolis, no km. 31, com 132.000 m2, vende-se à rua Teofilo Otoni, 49. (Y 20019)

GUINCHOS A VAPOR

Para minas e outros fins, de varias capacidades. Vende-se completos. CASA REZENDE RUA SÃO BENTO, 26 — RIO

Locomovel a vapor

Potencial de 60 H.P., 2 cilindros, [illegible]. Preço de ocasião. CASA REZENDE RUA DE SANTO CRISTO, 226

FRACOS E ANEMICOS
VINHO CREOSOTADO
do far. químico — SILVEIRA

Turbo - Gerador Eletrico 1.500 Kwa.

Completo; entrega imediata. Estado de novo. Preço 1.450 contos. CASA REZENDE RUA SÃO BENTO, 26 — RIO

FICA NOVO SEU TAPETE

COPACABANA Tel. 27-7195
TIJUCA Tel. 28-1326
LAVA, CONSERTA, PINTA OU TINGE QUALQUER QUALIDADE DE TAPETE, COM A MAXIMA PERFEIÇÃO. (Y 20029)

Maquina a vapor de 120 HP.

VENDE-SE BARATO. Completa, estado de nova. CASA REZENDE RUA SÃO BENTO, 26 — RIO

600 mil litros de água por minuto

Vende-se um grupo eletro-bomba, para DESMONTE, elevação a 110 metros. Motor corrente trifásica — "G. E." CASA REZENDE RUA DE SANTO CRISTO, 226

TUBOS

De aço para poços e sondagens. Vende-se qualquer quantidade. Novos e usados. [illegible] CASA REZENDE RUA SÃO BENTO, 26 — RIO

Balança de precisão

Precisa-se de uma balança de precisão [illegible] em perfeito estado. Resposta para a Caixa Postal, 55 — Rio. (Y 20040)

RADIO - ELETROLA

Ultimo tipo, mudando 12 discos. [illegible] Aceita-se oferta. Urgente. [illegible] Copacabana, 1.110, 2º andar. Tel. 27-9927. (Y 29283)

Grupo Termo — Eletrico

2.000 HP. Completo com caldeiras e geradores trifasicos 220 a 2.300 V. CASA REZENDE RUA SÃO BENTO, 26 — RIO

TAPETES

Conserta-se e lava-se tapetes orientais e de todas as qualidades com profissionais de 30 anos de pratica. George Moldovanyi, Rua Santo Amaro, 144, tel. 25-8030. (Y 19020)

Geladeira a querozene para Teresópolis ou interior

Vende-se Electro-Lux em estado perfeito [illegible]. Informações: [illegible] 2518 ou tel. 27-9555. (Y 20045)

MOTOR A OLEO COM GERADOR

Trifásico, 220 V. força, 300 HP. — Entrega imediata, acoplamento direto. Preço de ocasião. CASA REZENDE RUA SÃO BENTO, 26 — RIO

Granjas Cinco Lagos

Distante poucos minutos da Estrada [illegible] Mendes (E. do Rio), [illegible] (Y 28332)

PARA CARNAVAL

Grande Mantilha renda preta Chantilly autentico — vendo — 47-3035. (Y 27635)

LOCOMOVEL DE 10 H.P.

Em perfeito estado, com rodas, fabricante inglês. Vende-se barato. Antonio Miranda. [illegible] — Minas. (Y 27005)

CAUTELAS E JOIAS

[illegible] 7 Setembro. (Y 28337)

Grupo motor — 500 HP.

Vende-se um grupo motor a oleo motor 500 HP., acoplado a gerador eletrico 220, da mesma capacidade. Pronto para montar e com todos os pertences. Entrega imediata. CASA REZENDE RUA SÃO BENTO, 26 — RIO

SACADAS - CARNAVAL

A partir de 100$000. No melhor ponto da avenida R. Branco, 177, esquina. Trata-se na loja.

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

ALUGAM-SE quartos com café pela manhã no Hotel Monte Alegre, Rua Monte Alegre, 6 esquina da rua Riachuelo. (1)

ALUGA-SE otimos apartamentos terreos e 1º andar com 2 e 4 quartos e todas as comodidades [illegible]. Tel. 43-9754. (Y 27640)

APARTAMENTOS mobilados — Rua dos Invalidos, 153 [illegible]

SALA — Aluga-se uma sala na Av. Rio Branco, 143, 4º andar. (Y 29502)

CASTELO — Alugamos meio andar. Ed. Minerva, à rua México, 98, com um total de 10 salas [illegible] Imobiliaria Norte-Sul do Brasil, Ltda. Rua México, 98. Tel. 22-6529 e 42-4666. (1)

Rua Carlos Sampaio, 48 — Otimo e moderno sobrado, com 3 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro. Tratar ADMINISTRADORA NACIONAL S/A. Rua do Ouvidor, 76, loja. (Y 29267)

Rua Alvaro Alvim, 27 — Cinelandia. Edificio Goes, serviço por dois elevadores, otimas salas, para escritorio. ADMINISTRADORA NACIONAL. Rua do Ouvidor, 76, loja. (Y 29265)

Rua Alvaro Alvim, 27 — Edificio Goes. Cinelandia. Otimos apartamentos mobilados, muito arejados, e com linda vista, 1 e 2 quartos, sala, cozinha e banheiro, telefone e com água quente incluidos no aluguel. ADMINISTRADORA NACIONAL S/A. Rua do Ouvidor, 76, loja. (Y 29266)

Andaraí e Grajaú

APARTAMENTO. — Grajaú — Rua Marechal Joffre 117, aluga-se novo de fina acabamento com 3 quartos, sala, saleta, varanda, banheiro de cor e dependências para empregada, aluguel 600$ e mais taxas. Tratar ATLAS ADM. LTD. Av. Rio Branco 128, sala 1.114. Tel. 42-6945. (Y 29239)

Rua Visconde de Santa Isabel, 426 — Otima casa com 2 pavimentos, 5 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e garage. ADMINISTRADORA NACIONAL. Rua do Ouvidor, 76, loja. (Y 29273)

Botafogo e Urca

[illegible]

Copacabana-Leme

[illegible]

COPACABANA — [illegible] HOLLANDA MAIA & CIA. LTDA., Av. Graça Aranha, 49. (Y 20011)

COPACABANA — [illegible]

Flamengo

ALUGA-SE em palacete, apartamento [illegible]

ALUGA-SE grande apartamento [illegible] Praia Flamengo 122 [illegible]

FLAMENGO — [illegible]

Praia do Flamengo, 122 — Apto. 1006, luxo e conforto. Acabado de construir, linda vista, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependências para empregada e área com tanque. Chaves no local com o sr. José Guimarães. 850$. — ADMINISTRADORA NACIONAL. Rua do Ouvidor, 76, loja. (Y 29268)

Apartamento — RUA BARÃO DA TORRE [illegible]

Rua Almirante Saddock de Sá; 305 — Apto. 204. Otimo e moderno apartamento com hall, quarto, sala, cozinha e banheiro. ADMINISTRADORA NACIONAL. Rua do Ouvidor, 76, loja. (Y 29269)

Gavea

ALUGAM-SE lindos e confortaveis apartamentos com piscina, garage, jardins e num clima de Petrópolis. Rua Marquez de S. Vicente 429. Aluguel 1:200$000. (Y 28207) 11

Ipanema

[illegible]

Jardim Botanico

[illegible]

Laranjeiras

LADEIRA DO ASCURRA — Esplendida Casa mobilada cercada de cem metros do bonde, 3 quartos, 2 salas, quarto de empregados, banheiro, cozinha, garage, quintal com arvoredo. Em lugar muito aprazivel. ADMINISTRADORA NACIONAL — Rua do Ouvidor 76 — Loja. (Y 29264) 16

LARANJEIRAS — Aluga-se ótimo apartamento com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo, quarto para empregado, terraço e garage. Tratar com: HOLLANDA MAIA & CIA. LTDA., Av. Graça Aranha, 49. (Y 20012)

Leblon

APARTAMENTO — [illegible]

Av. Delfim Moreira, 1212 — Apto. 1. Otimo e moderno apartamento [illegible] ADMINISTRADORA NACIONAL. Rua do Ouvidor, 76, loja. (Y 29270)

Rio Comprido

[illegible]

Santa Teresa

[illegible]

São Cristovão

[illegible]

Tijuca

[illegible]

Rua Marquês de Valença, 65 e 67 — Otimos e modernos apartamentos com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto de empregados e área [illegible] ADMINISTRADORA NACIONAL, rua do Ouvidor, 76, loja. (Y 29272) 27

Subúrbios da Central

Rua Magalhães Couto, 80 a 88 — Méier — Otimas casas e apartamentos acabados de construir [illegible] ADMINISTRADORA NACIONAL, rua do Ouvidor, 76, loja. (Y 29271) 29

Petrópolis

[illegible]

Traspassa-se

Rua Barão Jaguaribe 133 [illegible] (Y 27507) 38

Apart. no Flamengo [illegible] (Y 29065) 38

BENTO LISBOA 6 [illegible] (Y 29046) 38

SALÃO PARA GRANDE EMPRESA

Aluga-se amplo em 2.º andar, servido por elevador em edificio moderno a rua da Alfandega 107. Tratar na sala da frente do 1.º andar, com o Sr. Arnaldo. (Y 28216) 38

CASA EM PETRÓPOLIS — [illegible] (Y 27589) 38

Flamengo - Apartamento [illegible] (Y 28308) 38

VERÃO — ICARAÍ [illegible] (Y 27633) 38

IPANEMA [illegible] (Z 65) 38

Loja Av. Atlantica 354 [illegible] (Y 28178) 38

VERANEIO

Faça o seu verão sem sair da cidade, no HOTEL TIJUCA. Tranquilidade. Clima ótimo. Mesa esmerada. Parque e piscina. Sob a nova orientação do gerente Adão Manoel de Castro. R. Conde Bonfim 1053. Tijuca. (Y 20028) 38

VERANEIO NA FAZENDA SANTA MONICA

Estação Colegipe — E. F. C. B. — Minas

Confortavel Hotel recem-inaugurado. [illegible] (Y 26830) 38

Alugam-se 3 dos melhores Apartamentos NO MELHOR PONTO DE LEBLON

AV. EPITACIO PESSOA, ESQ. RUA CAMPOS DE CARVALHO PERTO DA PRAIA (Y 50) 38

FÉRIAS e WEEK-END NAS MONTANHAS DE PATY DO ALFERES

Sitio "HOTEL BELVEDERE"

REPOUSO ABSOLUTO, CLIMA EXCELENTE - SECO - SEM NEBLINA. Todo conforto. COZINHA DE 1ª ORDEM. Direção estrangeira [illegible] Tel. 43-8756 — (Y 26933) 38

Transpassa-se

PETROPOLIS — VERÃO

Aluga-se um ou dois quartos luxuosos a gente distinta tambem p. ano inteiro. Casa de estrangeiro. Vista esplendida. Garage. Rua Major Ricardo 120, Valparaiso. (Y 20044) 38

Aluga-se ou vende-se

A' rua Florianopolis, 91, Jacarepaguá, em grande terreno arborizado, uma casa com 3 quartos, 2 salas, otimo estudio, garage, 2 banheiros e cozinha. Mais informação tel. 25-4975. (Y 29288) 38

Aluga-se em Jacarepaguá

Bonita casa em centro de grande terreno arborizado, uma casa acabada de construir, com todo o conforto; 3 quartos, grande living-room, banheiro, cozinha. Inf. 25-4975. (Y 29288) 38

APARTAMENTO CINELANDIA

Traspassa-se um no 5.º andar do Edificio Gloria à Praça Floriano n.º 31/39, com a respectiva mobilia, tratar no local com o sr. Manoel. (Z 72) 38

APARTAMENTO

Aluga-se confortavel apartamento no "Edificio Paraná", com duas grandes salas, hall de entrada, 4 quartos e demais dependencias. Senador Vergueiro n. 192, apto. 31. Pode ser visitado das 9 às 17 horas. (Y 29245) 38

Paty do Alferes

Alugam-se neste aprazivel ponto de veraneio, casas acabadas de construir dispondo de todo o conforto moderno. Aluguel barato. Contrato mínimo de um ano. Mais informações com Eduardo. Fones: 26-9024 ou 42-8165. (Y 22831) 38

Correspondência

CABOCLA

Terminei bem. Aguardo resultado. Carinhos e beijos do teu VICTOR (Y 20022) 70

ADORAÇÃO

Espero que tenhas feito boa viagem. Como deves saber, estou intensamente saudoso. Contando, desde já, com a saudade maior, que invadirá o meu coração, peço-te meu amor, que tenhas coragem para juntos, suportarmos todo sofrimento, que aliás é uma grande prova do nosso grande amor. Pensa em mim querida e tenha certeza de que não deixo de pensar em ti um só momento. Envio-te o meu coração, a minha saudade a minha vida e um milhão de beijos. Um grande beijo tambem para ele. Pensa em mim querida e recebas um grande abraço saudoso. Eu. (Y 20047) 70

Diversos

Um casal de recursos quer adotar criança branca, com um mês mais ou menos. Cartas neste jornal. N.º 49. (Y 29224) 74

Encerador Calafate José Francisco — Com pessoal habilitado e de confiança. Raspa, calafeta a mão ou maquina. Atende com presteza em qualquer bairro. — Deixar recado 29-4039 ou 43-6954. (Y 28312) 74

Agencia Lima

Informações — Fiscalizações — Cobranças — Paradeiros, etc. Trabalhos garantidos. — Sigilo absoluto. Preços acessiveis. Tel. 22-7555 — Av. Rio Branco, 183. Sala 603. SR. LIMA. (Y 27497) 74

Automóveis de ocasião

CHEVROLET 1932 — Particular vende uma Limousine de 4 portas em bom estado, ótimo motor, por 2:200$. Ver atualmente na Praia das Flexas, 79. Niterói. (Y 28290) 64

FORD

Carrosserie Sedan V 8, motor flutuante 4 cilindros, grande segurança e potencia para viagens no interior, — 7:500$000. Aceito como parte de pagamento radio-vitrola. — Av. Oswaldo Cruz 109. (Y 29169) 64

RS. 5:000$000

Vende-se à vista um automovel Ford 1935 com quatro portas e em bom estado. Informa 43-7932. (Y 20013) 64

COLÉGIOS

Colégio Anglo-Americano

CURSO DO SECRETARIADO PARA SENHORITAS

Este curso foi organizado, faz já bastantes anos, nos moldes das grandes organizações educativas — profissionais norte-americanos.

As diplomadas estão na condição de falar, estenodatilografar, sonografar e se responsabilizar imediatamente da correspondencia em português, inglês e francês, além de bem conhecer a contabilidade, o cálculo, o direito e todos os modernos serviços de escritório. Uma sólida cultura geral, que compreende a literatura luso-brasileira, inglesa e francesa, a história, geografia, etc., e a pratica das artes da economia doméstica, completam a sua educação social e familiar. A integral cultura física, com exercicios diários no suntuoso ginásio e na modelar piscina, torna-as ágeis, sadias e fortes, em condição de estudar e trabalhar melhor.

Por isso são constantemente procuradas pelas grandes empresas norte-americanas e nacionais, antes mesmo de acabarem o curso, com ordenados iniciais mais que compensadores. — INTERNATO, SEMI-INTERNATO, EXTERNATO.

Praia de Botafogo, 374 — Telefone 26-1321

Prospectos na "COLEGIAL". (Y 28314) 71

INTERNATO SÃO MIGUEL

PASSA QUATRO — MINAS — TEL. 7

O ginásio católico dos vossos filhos, o mais moderno estabelecimento do Sul de Minas. Inspeção Federal — Tiro de Guerra — Formação moral e ensino ministrados por Padres em Cursos Primário e Secundário. Condições climatéricas de reconhecida salubridade. Extensa Praça de Esportes — Floresta de eucaliptos. Cozinha e enfermaria a cargo das Irmãs da Providência que dirigem em Passa Quatro a Escola Normal N. S. Aparecida. (Y 27565) 71

ANTES DE MATRICULAR SEU FILHO OU FILHA

não deixe de visitar o Colegio Sylvio Leite, no saluberrimo arrabalde da Boca do Mato. Visita-lo é preferi-lo. A maior e melhor organização educacional desta cidade em materia de internato.

Rua Aquidaban n.º 281, pouco além do ponto terminal dos bondes Lins e Vasconcellos e com os bondes de Boca do Mato à porta. Informações pelo tel. 29-3437. (60351) 71

TECNICOS INDUSTRIAIS

CURSOS NOTURNOS DE Eletro-Mecânica e Química

Diplomas em 3 ou 4 anos

Para Admissão: Ginásio ou cultura equivalente

Instituto Tecnologico do Rio de Janeiro

SEDE: RUA PAISANDU', 293. TEL. 25-1313 (71)

A ESCOLA MARIA RAYTHE

Dirigida pelas Irmãs da Congregação de N. S. do Amparo, sob inspeção federal e situada à rua Haddock-Lobo n.º 233, nesta Capital.

A ESCOLA MARIA RAYTHE mantem os cursos: Primário, Comercial e Ginasial e se encontra modernamente instalada com Internato feminino, Semi-internato e Externato misto. (71)

COMO EDUCAR UMA FILHA ?

Ordinariamente, terminado o Curso Ginasial, as jovens procuram aulas particulares de linguas, dactilografia, taquigrafia, contabilidade, preparando-se só então para as multiplas eventualidades que a vida de hoje lhes apresenta. Isso porque, no Ginásio, outras matérias, como a Fisica, a Quimica, a Historia Natural, lhes absorvem o tempo, sem lhes dar ensejo de se preparar para o futuro que realmente as aguardava.

Para remediar esta falta, o Colégio Fontainha mantem com eficiente resultado, o CURSO DE CULTURA FEMININA, onde, a par de sólida cultura geral, se iniciam as jovens, desde cedo, no preparo para a vida prática. O estudo metódico e completo de linguas, Estenodactilografia, Contabilidade, Estatistica, Direito, as habilita à realização de concursos para repartições publicas ou empresas particulares. Aulas de Economia Doméstica, Corte, Costura, Culinária as fazem peritas donas de casa. A cultura moral e física completa a educação intelectual, tornando-as moças sadias, uteis à Familia, à Sociedade e à Pátria. Pedir melhores esclarecimentos no Colégio Fontainha.

Rua Visconde de Pirajá, 66 — Ipanema (Y 28094) 71

COLEGIO DA COMPANHIA DE SANTA TERESA DE JESUS

RUA S. FRANCISCO XAVIER N.º 11 (Largo 2.ª-feira — Tijuca). Internato semi-internato e externato — Cursos pré-primario e primario para ambos os sexos (completamente separados). Cursos ginasial e comercial, oficializados sob inspeção permanente. Exame de admissão no ginasial e no comercial na 2.ª quinzena do corrente mês.

Matriculas abertas — Inicio das aulas em Março proximo. — Fone 28 3026 — (Y 20009) 71

Colegio Anglo-Americano

CURSO PRIMARIO — Os alunos matriculados neste colégio têm as seguintes vantagens: 1.º Estudam praticamente o inglês e o francês em todas as classes; 2.º seguem o método da Escola Ativa, de tão alta significação moderna: 3.º fazem diariamente exercicios diários no suntuoso ginásio, na modelar piscina, no grande toldo da Praia de Copacabana, crescendo fortes e sadios; 4.º têm uma alimentação incomparavel e ótima condução com os ônibus do colégio.

Pela sua excelente organização o Colégio é o unico que foi declarado de Publica Utilidade do Distrito Federal — Prospectos ilustrados e matriculas na Praia de Botafogo, 374, tel. 26-1321 e Av. Atlantica, 458, tel. 27-4195. — Prospectos na "COLEGIAL". Abertura das aulas no dia [illegible] de março. Internato. Semi-Internato. Externato. (Y 28313) 71

Médicos e Farmacêuticos

VIAS URINÁRIAS — DOENÇAS VENEREAS — MOLESTIAS DE SENHORAS

TRATAMENTO DA [illegible]NORRAGIA COM VACINAS

DR. JORGE A. FRANCO

Chefe de Laboratoriodo Instituto Oswaldo Cruz

67 — QUITANDA, 6.º ANDAR, 2 A'S 5. TEL. 43-7516 80

DR. BRANDINO CORRÊA

BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES

R. Carmo, 49. 1.º às 14 hs. (80)

DRA. ELENA COELHO

CLINICA EXCLUSIVA DE SENHORAS

Av. Graça Aranha, 40-10.º and. - Fone 22-6412 - De 1 às 6 hs 80

SANATÓRIO MINAS GERAIS

Diretores: Drs. Alberto Cavalcanti e O. Marques Lisboa

TRAT. MEDICO CIRURGICO DA TUBERCULOSE

C. POSTAL, 597 — FONE 0087 — BELO HORIZONTE

(Informações no Rio: Dr. Marques Lisboa, Av. Graça Aranha n. 43, sala 1009 — Fone 42-6327.) (80)

Dr. A. ALMEIDA REGO - CIRURGIÃO

Recenchegado da América do Norte. Com longa prática dos Hospitais Norte-Americanos, de Londres, Paris, Berlim e Portugal.

Especialista em Cirurgia Autoplastica dos ossos, Paralisia Infantil, Articulações, Defeitos fisicos, congenitos ou adquiridos, Fraturas, Fisioterapia.

CONSULTORIO — Av. Rio Branco 131, 10.º andar, salas 1001|1002. Diariamente das 14 às 18 horas. (Edificio Cineac Trianon) Fones 43-2604 e 42-1555. (80)

OUVIDOS NARIZ E GARGANTA — AV. GRAÇA ARANHA, 26 (Edif. Pedro II)

DR. MAURO LINS E SILVA — Da Assistencia Tels. 42-7023 - 25-1584 (Y 28175) 80

Dentistas e protéticos

Depósito Dentário Catão

Completo sortimento de dentes artificiais, cadeiras, motores, equipos, cuspideiras e demais materiais e instrumentos para consultorio e laboratorio odontologicos.

CATÃO PINTO

R. da Assembléia, 104, 10.º andar, sala 1002 Edificio Gonçalves dias Tel. 22-5223 (72)

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM Rua do Rosário, 172. De 1 às 7. (Y 24790) 80

Dr. Orlando Vaz e Dr. Octavio Vaz — Cirurgia Ginecologia

Alcindo Guanabara, 15-A, 1.º, T. 22-4093 (Y 17562) 80

DR. LUCIO GALVÃO

CIRURGIA GERAL — ONDAS CURTAS — R. 7 SETEMBRO, 94, 7.º — TEL. 42-1466. (Y 16801) 80

Consultas gratis

Pelo Dr. Luiz Lima Bitencourt, especialista em molestias dos

OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ

Com pratica dos Hospitais de Nova York e Boston. Todos os dias, das 10 às 12 horas e pagas, das 16 às 18. Consultório: — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguaiana).

Tambem faz tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (27506) 80

FIBROMA do UTERO

e hemorragias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO" pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça. Assembléia n.º 98. A's 4 horas. Ed. Kanitz: 27-3218 — 32-2288 (Y 29203) 80

PROF. PEREGRINO JR.

CATEDRATICO DA UNIVERSIDADE. CHEFE DO SERVIÇO DE ENDOCRINOLOGIA DA POLICLINICA GERAL

GLANDULAS — NERVOS — NUTRIÇÃO — REGIMES

EDIF. REX — 10º AND. — SALA 1004 — TEL. 22-0091, DIARIAMENTE AS 15 HORAS — COM HORA MARCADA (Y 24530) 80

Consultório do Dr. Cesar Esteves

CLÍNICA ESPECIALIZADA SÓ PARA SENHORAS

Consultas diárias da 1 às 5. Rua da Assembléia, 115 — Fone: 22-0862. (80)

HIDROCELE

CURA RADICAL SEM OPERAÇÃO

DR. JOÃO PACIFICO

R. Frei Caneca, 273, das 7 às 12. Hernias, hemorroidas, varizes, prostata, apendicites e tumores do ventre. Av. Vieira Souto, 164, telefones 22-3038 e 47-3440 80

ASMA

BRONQUITE CRONICA

VÁRIOS ATESTADOS DE CURA

DR. ATAULFO MARTINS, comunica que vem exercendo ininterruptamente, desde 1929 e com ótimos resultados, a sua CLINICA ESPECIALIZADA E EXCLUSIVA DE ASMA — BRONQUITE ASMATICA — BRONQUITE CRONICA e suas COMPLICAÇÕES. Possue vários ATESTADOS DE CURA com firmas reconhecidas, em seu consultório à rua da Quitanda, 20 — Sala 401 (Esq. Assembléia). 2 ás 6. Tel. 22-0049. 80

Dinheiro

A JUROS BANCARIOS — Emprestimos sob promissorias e descontos de duplicatas. Maxima rapidez. Absoluto sigilo. M. Soares Castellar, R. da Quitanda, 85-1.º. (Y 27325) 73

HIPOTECAS — Empresta-se qualquer quantia sobre propriedades, a prazo curto ou a longo prazo, pela Tabela Price, 9%. Tratar com F. PONCE DE LEON. Av. Rio Branco, 137. 5.º, S. 511. (73)

Empregos diversos

PRECISA-SE de um bom chauffeur, paga-se bem, exigindo-se referencias. Rua Figueiredo Magalhães, 77. Copacabana. (Y 27040) 55

PRECISA-SE auxiliar de medico, moça ou senhora, com alguma pratica. Ordenado 250$. Tratar amanhã, das 10 às 13 hs. no Edificio Parc Royal, 2.º andar, sala 231. DR. MARIO. (Y 20010) 55

Ouro e joias

JOIAS DE OURO

BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS

Platina, Moedas, etc. Compramos, pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta. JOALHERIA OLIVEIRA 86, Rua São José, 86 (Y 25756) 76

JOIAS DE OURO

Brilhantes, platina e cautelas da Caixa. E' quem melhor paga. — Joalheria S. Francisco, rua do Teatro 1. A casa que estava ao lado da Igreja. (Y 29184) 76

OURO PLATINA BRILHANTES

PRATARIA, CAUTELAS DA CAIXA ECONOMICA

Melhor comprador — JOALHERIA GOMES — Rua da Carioca, 37. (Y 28291) 76

JOIAS, BRILHANTES, CAUTELAS — Vendam lucrando só na Casa Ledi, 96, Ouvidor, 96 (Junto à Casa Nazaré). (Y 21886) 76

Luxuoso piano Novo, ainda encaixotado, maravilha incomparavel, 88 notas, 3 pedais, cordas cruzadas, cepo de metal; preço de ocasião, facilita-se o pagamento; à rua Mariz e Barros, 930. (Y 29218) 75

Moveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, cristais, objetos de arte, etc., ou mobiliario completo de casas ou escritórios — Casa André. Tel.: 43-6332. (Y 28269) 83

MOVEIS

EM ESTILO OU FOLHEADOS

Mande confecionar na FABRICA sob desenhos. RUA FREI CANECA N.º 8. Apresentamos projetos e orçamentos sem compromisso:

Variada exposição de dormitorios e salas de jantar de fino gosto e esmerado acabamento em todos os estilos.

RUA FREI CANECA Nº 8 TEL 42-0521. 83

GRUPO para sala de visitas, vende-se, com 6 peças, forrado a damasco, em perfeito estado; preço de ocasião: 250$. Rua Hadock Lobo, 18.

COMPRAM-SE moveis avulsos, maquinas de costura e casas completas; paga-se bem e liquida-se rapido. Telefone 48-0096.

DORMITORIO moderno, vende-se para casal, com 10 peças, de ótima fabricação, sem uso; preço de ocasião: réis 1:700$000. Rua Haddock Lobo, 18. (Y 29312) 83

ALUGAM-SE moveis modernos a preços módicos. Rua Frei Caneca n.º 9, fundos. (Y 20036) 83

DORMITORIOS e salas de jantar Colonial, rusticos e modernos de 1:450$ a 5:500$ — Rua Frei Caneca 9. Facilita-se o pagamento (Y 20037) 83

COFRES — Compramos: cofres, moveis de escritorio, arquivos de aço e prensas. Rua Teofilo Otoni, 120 — 43-4548.

MOVEIS DE ESCRITORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives n. 119, esq. Teofilo Otoni, para defronte à rua Teofilo Otoni n. 120, onde continuamos vendendo a preços de liquidação. Tel.: 43-4548.

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio, novos e usados, à rua Teofilo Otoni n.º 120. (Y 29262) 83

MOVEIS completos para apartamento de casal de familia americana que se retira vende inclusive talheres e louças. Rua Venancio Flores, 112, Leblon. (Y 29262) 83

Professores

AULAS para concursos de Postalista e Estatistico auxiliar, todas as materias. Varios turnos. Prof. dr. Washington Garcia, R. Assembléia n. 28, 1º. Magnifico exito em concursos anteriores. (Z [illegible]) 87

JOVEN Professor Europeu, Pedagogo, ensina português, espanhol, inglês, francês, alemão. Cursos de Historia da Arte, Literatura, Historia mundial e introdução na Filosofia. Referencias de primeira ordem. Prof. Bernardo. Telefone 25-0148. (Y 27084) 87

Taquigrafia Inglesa e Portuguesa — (Pitman) Professora acadêmica dá lições de taquigrafia inglesa e portuguesa, bem como das linguas a progredidos e principiantes. Telefone: 27-4790. (Y 26920) 87

INGLÊS BRIGHT'S SYSTEM **42-4224**

INGLÊS — Empreender, adquirir profundo conhecimento e extraordinaria eloquencia, o que é principal neste IDIOMA, póde só, quem é consciente que unico fator que garante conseguir rapidamente esse objetivo, é indubitavelmente, poderoso "BRIGHT'S SYSTEM" — 42-4224.

INGLÊS BRIGHT'S SYSTEM **42-4224** (Y 29297) 87

PROFESSORA — Formada pela Faculdade Nacional de Filosofia. Leciona Geografia e História. Ofereço seus serviços aos colégios da Capital. Fone: 25-7189. (Y 29284) 87

Alemão, Francês — Professor registrado, do ensino superior do Rio, diplomado em duas Universidades na Europa, tendo obtido os melhores resultados com o seu método facil e racional, dispõe-se a dar aulas particulares e cursos que podem tambem ser dado na sala própria, em ponto central [illegible] cidade. Telefone pela manhã, [illegible] às 10 horas, para 27-2613 [illegible] 87

Professores

PROFESSOR de piano, formado em Viena, dá lições por metodo moderno em sua residencia ou no domicilio do aluno, a preços modicos. Praia Botafogo n.º 456, 2.º andar, apt. 2. Tel. 26-3396. (Y 29308) 87

PROFESSORA inglesa, joven senhora, leciona por metodo rapido. A domicilio. Preço modico. Tel. 25-2026. (Y 29005) 87

ALEMÃO, Latim, Grego ensina professor estrangeiro, doutor diplomado. Vai a domicilio. Av. Atlantica, 1.008, apt. 5. Tel. 47-0606. (Y 29307) 87

Hipotecas

HIPOTECAS — Tabela Price, 9 % ao ano. Negocios rapidos. Financiamos qualquer quantia. Compra e venda de imoveis. Administração de bens. Politécnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco n.º 143, 4.º andar. (Y 29304) 92

Instrumentos de musica

PIANO alemão, vende-se, rico e superior, quasi novo e sem uso, com armação de metal, cordas cruzadas, tres pedais, teclado de marfim e linda caixa. Preço de ocasião, à rua Uruguaiana, 109. (Y 28156) 75

COMPRO PIANO

Telefone 22-6629

1 de Cauda e 1 de Armário. Pago bem e à vista — 22-6629. Urgente. (Y 28300) 75

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

VENDE-SE, para escritorio, meio andar corrido, com 94 metros quadrados, no Edificio Metropolitano, rua Alvaro Alvim, 31 (Cinelandia). Pequena parte à vista, restante longo prazo. Trata-se com o porteiro. (Z 29) CV 100

VENDE-SE otimo predio à rua Riachuelo n. 286. Trata-se à rua Sacadura Cabral n. 150. Telef. 43-0312. (Z 61) CV 100

CASTELO — Vendo grupo de salas para escritório com grande facilidade de pagamento, em predio em construção, Preço: 128:000$000. ALCIDES L. DE MORAES CORRETOR OFICIAL DA BOLSA DE IMOVEIS Av. Rio Branco, 52, 7.º and., sala 71. (Y 27621) CV 100

SALAS NO CENTRO - RENDA — Na Av. Rio Branco, em grandioso edificio a terminar em 943, vendo todo um andar, com 20 metros de frente, por 725 contos financiados 60%. Depois de pronto dará a renda de 9:500$ mensais. PREDIAL COMPRIVENDA — Ed. Jornal do Comércio, S/411, 4º, T. 23-4849.

CENTRO BANCARIO — A poucos passos da Av. Rio Branco, vendemos prédio com grande loja e 2 andares, próprio para Banco, etc. Preço 1.500 contos — PREDIAL COMPRIVENDA, Ed. Jornal do Comércio, S. 411, 4.º a, T. 23-4849

CENTRO - RENDA — Na Av. Rio Branco vendemos prédio por 4.500 contos. Renda liquida 8% e grande valorização. PREDIAL COMPRIVENDA, Ed. Jornal do Comércio, S/411, 4.º, T. 23-4849. (Y 28307) CV 100

Botafogo

TERRENO — Compro — Na zona sul permitindo minimo seis pavimentos. Preferencia, Senador Vergueiro e Marquês de Abrantes. Frente minima 13.00 m. por 35.00 m. fundos. Propostas para o sr. Ary. Av. Almte. Barroso, 90-11.º andar, sala 1.106. (Y 28281) CV 400

BOTAFOGO

Vende-se, à rua Sorocaba um ótimo predio com 4 quartos, duas salas, saleta, quarto de empregada, copa, cozinha, banheiro completo em terreno de 10 x 30, preço 200 contos, podendo facilitar 60% em 15 anos, juros de 9%. Rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar com Raul Rebouças. (Y 29253) CV 400

BOTAFOGO — Vendo apartamento em construção, com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de criados. Preço 91:000$, facilitando 90 %. ALCIDES L. DE MORAES CORRETOR OFICIAL DA BOLSA DE IMOVEIS Av. Rio Branco, 52, 7.º and., sala 71. (Y 27624) CV 400

HUMAITA' — Vendo lote de terreno, proprio para predios de apartamentos, medindo 16,50 de frente, 28 de um lado e 22 do outro. Preço: 48:000$000. ALCIDES L. DE MORAES CORRETOR OFICIAL DA BOLSA DE IMOVEIS Av. Rio Branco, 52, 7.º and., sala 71. (Y 27632) CV 400

BOTAFOGO — Vendo á rua Senador Vergueiro ótimo apto. c/3 quartos, sala, saleta, varanda, cozinha, banheiro completo e W. C. para empregada, preço 130:000$, podendo facilitar 60 % em 15 anos, juros de 9 % ao ano, rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar com Raul Rebouças.

BOTAFOGO — Vende-se magnificos lotes de terrenos com diversos tamanhos a partir de 70:000$000, até 120:000$000, podendo facilitar 60 % em 15 anos. Rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar, com Raul Rebouças. (Y 29260) C.V. 400

BOTAFOGO — Vendo em ótimo edificio residencial apartamento mobilado com fino gosto, situado no melhor ponto deste bairro e próximo da praia, constando de 2 amplos quartos, 2 boas salas, cozinha, banheiro, dep. criados, etc. Preço e condições com HOLLANDA MAIA, Av. Graça Aranha, 49.

BOTAFOGO — vendo por 200 contos, boa residência em rua central deste bairro, construção em 2 pavimentos, com 5 quartos, 3 salas, cozinha, banheiro completo, copa, quarto de empregado, jardim, etc. HOLLANDA MAIA, Av. Graça Aranha, 49.

BOTAFOGO — Vendo prédio de 1 pavimento em boa rua, com 3 quartos, 2 salas, 1 banheiro completo, dep. criados, jardim, etc. Preço: 120 contos. HOLLANDA MAIA, Av. Graça Aranha, 49. (CV 400)

HUMAITA — Vendo prédio de 2 pavimentos, 4 quartos, 2 salas, dependências de criados, jardim, garage, etc. Preço: 300 contos. HOLLANDA MAIA. Av. Graça Aranha, 49.

HUMAITA — Em lugar pitoresco, vendo boa residência de 2 pavimentos, com 3 bons quartos, 2 salas, 2 banheiros, hall, 2 quartos de criados, quintal, jardim, local para garage, etc. Preço: 160 contos. HOLLANDA MAIA. Av. Graça Aranha, 49. (CV 400)

Catete

CATETE — Vendo a rua Almirante Protogenes Guimarães magnifico apartamento com 3 quartos, 2 salas, varanda, 2 banheiros, cozinha, tanque e 2 pequenos halls, preço 130:000$, podendo facilitar 60 % em 15 anos, juros de 9 % ao ano. Rua Gonçalves Dias 67 — 2.º and. com Raul Rebouças.

CATETE — Vendo um predio na rua Barão de Guaratiba em terreno de 9 x 8, preço 35:000$, podendo facilitar 60 % em 15 anos juros 9 % ao ano, Rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar com Raul Rebouças. (Y 29259) C.V. 500

Copacabana

COMPRO casa moderna e mesmo antiga Copacabana, Ipanema e transversais Botafogo, em terreno de 12 x 40, até 300:000$. Fone 1412, Petropolis. (Y 28286) CV 700

COPACABANA — Apartamento já construido, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de criados e terraço. Preço: 100:000$. Financiamento 70 %.
ALCIDES L. DE MORAES
CORRETOR OFICIAL DA BOLSA DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 52, 7.º and., sala 71. (Y 27625) CV 700

COPACABANA — Afastado da praia, mas com esplendida vista sobre o mar, em lugar alto e muito ventilado, vendo apartamento em edificio em terminação, com 1 grande living-room, 3 bons quartos, banheiro de criados e garage. Preço: 180:000$. Financiamento 70%.
ALCIDES L. DE MORAES
CORRETOR OFICIAL DA BOLSA DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 52, 7.º and., sala 71. (Y 27629) CV 700

COPACABANA — Em esquina proxima á Av. Copacabana, vendo palacete com 5 salas, 5 quartos, garage e demais dependencias, em terreno medindo 15 x 30. Preço: 600:000$000.
ALCIDES L. DE MORAES
CORRETOR OFICIAL DA BOLSA DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 52, 7.º and., sala 71. (Y 27626) CV 700

COPACABANA — Vendo ótimo apartamento sito á rua Saint Romain, esquina de Gomes Carneiro, com 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, quarto de empregada e com direito á garage. Preço 175:000$, com grande facilidade de pagamento. Tratar com J. C. GONÇALVES. Av. Nilo Peçanha, 155. Sala 219. (Y 29247) CV 700

COPACABANA — Vendo á rua Guimarães Natal um predio em terreno de 14 x 20, preço 170:000$, podendo facilitar 60% em 15 anos juros de 9 % ao ano, Rua Gonçalves Dias 67 — 2º andar, com Raul Rebouças.

COPACABANA — Vendo magnifico predio na Av. Rainha Elizabeth em terreno de 12x36, com 3 salas, 4 quartos, sala de almoço, copa, cozinha, banheiro de côr, 2 quartos para empregada e garage, preço ...... 360:000$, podendo facilitar 60 % em 15 anos, juros de 9% ao ano, Rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar com Raul Rebouças.

COPACABANA — Vendo magnifico predio residencial á rua Bulhões de Carvalho em terreno de 10 x 38, no andar terreo tem 2 salas, 1 quarto, sala de almoço, quarto para empregada W. C., 2 banheiros, garage c/quarto; em cima, 4 quartos, 2 magnificas varandas, e banheiro de côr. Preço 380:000$, podendo facilitar 60 % em 15 anos juros de 9 % ao ano, á rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar c/Raul Rebouças. (Y 29254) C.V. 700

COPACABANA — Vendo no posto 5, lindo apartamento de frente, em rua transversal, com 3 quartos, 3 amplas salas, saleta, cozinha, lindo terraço, banheiro completo e garage. Preço: 185 contos. HOLLANDA MAIA. Av. Graça Aranha, 49.

COPACABANA — Vendo no posto 5, em rua transversal, um prédio de residência, com ótimas acomodações, construção sólida, de 2 pavimentos, em terreno de 12 x 30, com 3 quartos, 2 salas, etc. Preço unico: 300 contos. — HOLLANDA MAIA. Av. Graça Aranha, 49.

COPACABANA — Vendo na melhor esquina comercial deste bairro, um terreno de 24 x 28 metros. Preço: 1.500 contos. Tratar com HOLLANDA MAIA. Av. Graça Aranha, 49. (CV 700)

APARTAMENTO — Copacabana — Vende-se, 15 contos de entrada e longo prazo, com sala, 2 quartos, quarto de empregados, etc. Pronto para ser habitado, de frente, proximo ao mar. Preço 75 contos. Tratar á rua São José, 70, 1º andar. CV 700

Flamengo

FLAMENGO — Vendo apartamento em edificio de adiantada construção com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e terraço. Preço: 135:000$. Financiamento: 70 %.
ALCIDES L. DE MORAES
CORRETOR OFICIAL DA BOLSA DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 52, 7.º and., sala 71. (Y 27623) CV 900

FLAMENGO — Vendo no Ed. Maximus, á praia do Flamengo, 132, ótimo apartamento para entrega imediata. Preço 175:000$000, com grande facilidade de pagamento. Tratar com J. C. GONÇALVES. Av. Nilo Peçanha n.º 155, sala 219. (Y 29248) CV 900

AV. RUY BARBOSA — Vendo em edificio em construção magnificos e luxuosos apartamentos com garage e demais conforto. Preço desde 98 contos até 350, facilitando 70% em 18 anos. Rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º andar, com Raul Rebouças.

FLAMENGO — Vendo ótima residencia com 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas, hall, copa, cozinha, banheiro completo, 2 varandas, terraço, garage, quarto, de empregada em terreno de: 13 x 29. Preço, 320:000$ podendo facilitar 60% em 15 anos, juros de 9 % ao ano. Rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º andar, com Raul Rebouças. (Y 29255) C.V. 900

FLAMENGO — Em ótimo rua transversal, vendo magnificos apartamentos em edificio a ser brevemente construido, próximo á praia, constando de um por andar, divididos em 4 quartos, vestiário, 2 grandes salas, banheiro completo, rouparia, copa, cozinha, varanda, dependências de criado, garage, etc. Preço: 230 contos. HOLLANDA MAIA. Av. Graça Aranha, 49. (CV 900)

APARTAMENTO — Vende-se á R. Almirante Tamandaré, de frente, tres quartos, sala, banheiro, cozinha, dependencias para criados, preço 160 contos, entrada inicial 23 contos e o restante, pagaveis em 18 anos. Tratar com D. Eliza. Telefone 25-3577. (Y 20034) CV 900

TERRENO — Vende-se á rua Almirante Tamandaré, com 15,50 x 49. Não atendo intermediarios. Tratar á R. Almirante Tamandaré, 45, 10º andar, apt. 102. (Y 20033) CV 900

Gavea

JARDIM BOTANICO — Vendo rua nova um ótimo terreno com 17 x 21. Preço 85 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos. Rua Gonçalves Dias, 67, — 2.º, com Raul Rebouças.

GAVEA — Vendo na Rua Piratininga um lote de terreno de 10 x 30 preço 58 contos podendo facilitar 60 % em 15 anos. Tabela Price, com Raul Rebouças, Rua Gonçalves Dias 67, 2.º and. (Y 29256) C.V. 1001

GAVEA — Vendo linda residência em centro de terreno de 20 x 30, com 1 pavimento, 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, garage, etc. Preço: 250 contos. HOLLANDA MAIA. Av. Graça Aranha, 49. CV 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo prédio em terreno de 19 x 50, com 3 bons quartos, 4 salas, 2 banheiros, cozinha, quarto de empregado, garage, armários embutidos, etc. Preço 520 contos. — HOLANDA MAIA. Av. Graça Aranha, 49. (CV 1001)

VENDE-SE grande terreno, á estrada da Gavea n. 457, tratar com leiloeiro Agenor, São José n. 56. Tel. 22-1252. (Y 29278) CV 1001

Gloria

GLORIA — Vendo á rua Candido Mendes, terreno medindo 18,20x50, por 360:000$. — Alcides L. de Moraes. Corretor Oficial da Bolsa de Imoveis. Av. Rio Branco, 52, 7º, s. 71. (Y 27633) CV 1100

Ipanema

VENDE-SE ótimo predio na Av. Rainha Elizabeth. Tratar com dr. Humberto Smith de Vasconcelos. Av. Rio Branco, 134. Tel. 22-4020. (Y 18287) CV 1300

COMPRA-SE casa em Ipanema ou Leblon, com 2 salas (grandes), 3 a 4 quartos, terraço, bom jardim e quintal e demais dependencias. Só interessa negocio á dinheiro. Telefonar para 27-8632, das 10 ás 12 horas (Y 29241) CV 1300

IPANEMA — Vendo apartamento do 1º pavimento independente situado na esquina, lado da sombra com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregadas. O apartamento não é devassado e o seu acabamento é muito bom. Preço: 95:000$. Facilitando o pagamento.
ALCIDES L. DE MORAES
CORRETOR OFICIAL DA BOLSA DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 52, 7.º and., sala 71. (Y 27630) CV 1300

IPANEMA — Vendo em situação privilegiada, na Av. Vieira Souto, esplêndido apartamento com 1 grande living-room, 3 bons quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de criados. Preço: 135:000$000. — Alcides L. de Moraes — Corretor Oficial da Bolsa de Imoveis — Av. Rio Branco, 52, 7º and. 8/71. (Y 27619) CV 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo Edificio com 4 apartamentos e 2 lojas. Cada apartamento tem 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de criados. Todos de frente. Preço: 360:000$000.
ALCIDES L. DE MORAES
CORRETOR OFICIAL DA BOLSA DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 52, 7.º and., sala 71. (Y 27620) CV 1400

Leme

LEME — Vendo ótimo apartamento situado na Avenida Atlantica, em final de construção, tendo 3 salas, 3 quartos, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada; 180:000$, com pequeno sinal e o restante a longo prazo. Tratar com J. C. GONÇALVES. Avenida Nilo Peçanha, 155, sala 219, Tel. 42-9494. (Y 29249) CV 1600

LEME — Vendo em rua transversal, em ótimo ponto, um terreno de 10 x 36, ocupado por um prédio velho. Preço unico: 400 contos. — HOLLANDA MAIA. Av. Graça Aranha, 49.

LEME — Vendo apartamento luxuoso, com terraço em toda a volta e frente para a Av. Atlantica e Antonio Vieira, dividido em 3 dormitórios, 2 salas, banheiro completo em cor, copa, cozinha, dependência para criado, garage, etc. Preço: 230 contos, com facilidade de pagamento. — HOLLANDA MAIA. Av. Graça Aranha, 49. (CV 1600)

LEME — Magnificos apartamentos em edificio recentemente construido, tendo frente para Av. Atlantica e rua Gustavo Sampaio, dividindo-se cada um em 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, dependências para criado, área, garage, etc. Preços: 140 e 170 contos. Grande facilidade de pagamento. — HOLLANDA MAIA. Av. Graça Aranha, 49. (CV 1600)

Casa no Leblon — Vende-se uma nova ainda não habitada, c/dois pavimentos, centro terreno 10 x 20, rua Campos Carvalho n. 317. Preço 200:000$000. Informa-se tel. 27-8300. (Y 29280) CV 1500

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vendo em rua transversal á Barão de Petropolis, predio com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto para empregada e garage. Preço: 80:000$000. Construção recente. Alcides L. de Morais. Corretor oficial da Bolsa de Imoveis. Av. Rio Branco n. 52, 7º andar, s/ 71. (Y 27631) CV 2001

São Cristovam

VENDE-SE dois bons predios assobradados á rua da Alegria, 171 e 171-A, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro e quintal, em leilão pelo leiloeiro AGENOR, 5.ª-feira, 26 do corrente, ás 5 horas da tarde. (Y 29275) CV 2200

Tijuca

TIJUCA — Vendo a rua Jatai um ótimo lote de terreno completamente plano com 18 x 23 preço 65 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos, pelo sistema da Tabela Price, tratar á rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar, com Raul Rebouças.

TIJUCA — Vendo a rua Gurindiba, ótimos lotes de terrenos com 20 x 35 e 24 x 35, preço 55:000$ cada, podendo facilitar 60 % em 15 anos juros de 9 % ao ano. Rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar, com Raul Rebouças

TIJUCA — Vendo a rua Tobias Moscoso, ótimos lotes de terreno com 12 x 38 e 12 x 40, preço 50 contos cada, podendo facilitar 60 % em 15 anos juros de 9 % ao ano, Rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar com Raul Rebouças. (Y 29257) C.V. 2500

TIJUCA — Vende-se o prédio de 2 apartamentos, sito á rua Alberto de Sequeira. Informações com o proprietário. Telefone 28-6907. (Y 29267) CV 2500

HADDOCK LOBO — Vendo prédio moderno, construido com todo o esmero, em centro de terreno, tendo 2 pavimentos, com 3 bons quartos, 2 salas amplas, copa, cozinha, dep. criados, jardim, garage, etc. Preço: 160 contos. — HOLLANDA MAIA. Av. Graça Aranha, 49. (CV 2500)

MUDA DA TIJUCA — Vende-se um otimo terreno de 12.00 x 36.00, por 35:000$000. Politecnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143, 4º andar. (Y 29803) CV 2500

Urca

URCA — Residência para familia de alto luxo, vendo na melhor rua do bairro, construida em centro de terreno, tendo 2 pavimentos divididos em 4 quartos, 3 salas, copa, cozinha, banheiro completo, jardim de inverno, armários embutidos, 2 quartos para criados, garage, jardim, 2 amplos terraços, tudo de fino acabamento e luxo. Preço unico: 360 contos. HOLLANDA MAIA. Av. Graça Aranha, 49. (CV 2600)

Subúrbios da Central

QUINTINO BOCAIUVA — Vende-se o predio á rua João Barbalho n. 723, em leilão pelo Palladio, dia 23 de fevereiro de 1942, ás 16 horas, em seu armazem á rua do Carmo n. 31. (Y 29173) CV 2800

VENDE-SE o terreno da rua Silva Rego, Engenho Novo, servido por onibus e bonde, junto e depois do n. 69, onde se trata, 16 metros de largura na frente alargando para 21 metros e na linha de fundos 18 metros e de extensão 64 mts. 50 proprio para construção de vila. (Y 27569) CV 2800

ENGENHO de Dentro — Vendem-se 2 lotes de terreno, um com 2 casas e o segundo, de esquina com outras duas. Rua Piauhy, 287. Tratar R. D. Aires, 104, s. 34, das 16 ás 18 horas. (Y 26701) CV 2800

TERRENO — Rua Benjamin Magalhães, entre os predios ns. 50 e 58. PALLADIO, venderá em leilão no dia 19 de fevereiro de 1942, ás 16 horas, em frente ao mesmo. (Y 23873) CV 2800

VENDE-SE por 10:500$ bom predio á rua Jundiá n. 60, Bento Ribeiro, com duas salas, 2 quartos, cozinha e banheiro, centro de terreno de 9,00x28,50, tratar com Agenor S. José, 56. (Y 29270) CV 2800

VENDEM-SE dois bons lotes de terrenos de 12x50 á rua Antonio Marins em São Matheus, proximos á estação em leilão no dia 21 do corrente, ás 4 hs. da tarde á rua São José, 56, pelo leiloeiro AGENOR. (Y 29277) CV 2800

VENDE-SE 75.000 mq. de terrenos em Nilopolis, com 75 m. frente x 100 m. fundos; 35 minutos de trem eletrico. Trata-se com VITORIO. Rua da Quitanda, 97, sob. (Y 29298) CV 2800

Cascadura

TERRENO — Cascadura — Rua Alberto Silva n. 91. PALLADIO, venderá em leilão no dia 20 de fevereiro de 1942, ás 16 horas, em frente ao mesmo. (Y 23874) CV 2900

Subúrbios da Leopoldina

VENDE-SE o bom terreno á rua Professor Lacê, junto e antes do predio n. 86, com 42m,95 de frente, Ramos, em leilão pelo Palladio, dia 19 de fevereiro de 1942, ás 16 1/2 horas, em frente ao terreno. (Y 29174) CV 3200

8 PREDIOS — proprios para negocio — Palladio venderá em leilão no dia 19 de fevereiro de 1942, ás 16 1/2 horas á rua Uranos ns. 1027 a 1041 — Ramos. (Y 29172) CV 3200

Petrópolis

PETROPOLIS — Vendem-se: 1 ótimo predio em centro de jardim em Valparaiso, 160:000$. 1 terreno de 22 x 100 na Ponte de Torres, 80:000$. 1 grande predio na Av. 15, 400:000$. 2 predios na Av. Rio Branco: 120 e 180:000$. 1 sitio de 16 alqueires, tendo vasta planicie, riacho e mata, a 1 hora do centro, 200:000$. 1 predio antigo, no fim da Av. 15, 100:000$. 1 terreno de 15x200, na Castelanea, 38:000$. 1 lote de 45 x 50 na Mozella, 25:000$. 1 terreno de 24 x 40, em Bald. Marinho, 80:000$. Trata-se na rua Paulo Barbosa n.º 38. (Y 29228) CV 3500

PETROPOLIS — Vendo ótima propriedade na rua Carneiro Leão em terreno de 77,00 x 348,00 c/4 casas novissimas, jardins, grande pomar, piscina, bosque p/pic-nic e muitos outros detalhes c rão dados no escritorio, preço ...... 320:000$000, podendo facilitar uma parte, rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar com Raul Rebouças.

PETROPOLIS — Vendo na rua 1.º de Março magnifico predio novo em terreno de 12 x 88 andar terreo c/sala, saleta, sala de visita, varanda, hall, 1 quarto, copa, cozinha, quarto p/empregada, lavatorio c/W. C., tanque e garage; em cima; 4 quartos, hall e banheiro de côr, preço 300:000$, podendo facilitar uma parte, Rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar com Raul Rebouças. (Y 29258) C.V. 3500

TERRENO — Vende-se area de 60 x 60 com 5 lotes, no Cremerie, na esquina das Estradas Independencia e Taquara e a 75 metros e do mesmo lado do predio 400, preço unico 30 contos, facilita-se parte, onibus á porta. Tratar com Godinho, telefone 25-2274. (Y 20065) CV 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS, Vende-se um terreno de 36 m x 100 m ou em lotes de 12 m x 50 m, sito á rua Purda, antiga rua Nair e junto ao 563, proximo da estação da Varzea. Inf. tel. 38-1744. (Z 20) CV 3600

VENDE-SE ótimo terreno 37,5 x 40,4 frente da praça Nilo Peçanha. Tratar com o sr. Angelo, praça Higino da Silveira n. 131. Tel. 108. (Y 28268) CV 3600

TERESÓPOLIS — Vendo terreno de 20 x 50, próximo da estrada das Pimenteiras, em local pitoresco, ao preço de 26 contos. Negócio de ocasião. HOLLANDA MAIA. Av. Graça Aranha, 49. (CV 3600)

Fazendas e sitios

SITIO — Vende-se em Araras — Petropolis, o mais lindo do local, com 13 alqueires geometricos, pastos, capoeiras e agua em abundancia. Altitude de 1.000 metros. Ver no local — "Sitio do Dr. Amorim". (Y 29158) CV 3700

SITIO — Vende-se o do Caminho do Abreu n. 718, entre os kls. 19 e 20, Estrada da Ilha, com 198m,00 por 880m,0, freguesia de Guaratiba, em leilão pelo Palladio, dia 28 de Fevereiro de 1942, ás 13 horas, em seu armazem á rua do Carmo n. 31. (Y 29177) CV 3700

SITIOS EM PEDRO DO RIO

(PARA VERANEIO)

Alugam-se dois pequenos sitios. Casas ainda não habitadas, com tres quartos, garage, banheiro completo, e demais dependencias. Onibus á porta. Tratar á rua do Rosario, 69, 1.º andar. — Tel. 23-2656. (Y 27561) CV 3700

SITIO

Vende-se ótimo sitio na Estação Fernandes Pinheiro (Estrada União Industria) com 1 ½ alqueire, boa casa com 6 quartos e mais dependências, 3 nascentes dágua, e pequena quéda dágua, grandes plantações. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare. Rua São Bento n. 10 — Rio. (Y 27610) CV 3700

FAZENDA

Compra-se uma, pequena e montada; proxima de E. de Ferro e na zona norte do E. do Rio. Carta com detalhes completos e preço para Pretendente, caixa n. 39.295 deste jornal. (Y 39295) CV 3700

FAZENDINHA

Procura-se para arrendar, com opção de compra, situada 600 metros altitude m/ou menos, perto estação, casa, (mesmo precisando de obras), agua, pequeno pasto, distante maximo 4 horas Rio. — Cartas com informações completas para D. Almeida — rua Buenos Aires, 66-2º (Y 27645) CV 3700

OLARIA REALENGO

Vende-se a Estrada Intendente Magalhães, Olaria, em franca produção, terreno de 30 x 200, pagando um aluguel mensal de 250$000, contrato de 21 anos para explorar a barreira, o melhor barro para tijolo, diversos materiais benfeitorias, ferramentas, marombas, animais, etc. Preço 15:000$000. Casa Bancaria Abelardo de Lamare. Rua S. Bento, 10. (Y 27603) 91

TERRENO — CENTRO

Vende-se otimo terreno de 9 x 26 á rua do Riachuelo, junto á rua do Senado. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare — Rua S. Bento n. 10. (Y 27618) 91

CASAS

Vendem-se diversas casas em todos os bairros a preços vantajosos. — CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE — Rua São Bento, 10 — Rio. (Y 27617) 91

Terreno — Andaraí

Vende-se otimo terreno de 16,80 x 21 junto á praça General Rondon. Preço 18:000$000. Casa Bancaria Abelardo de Lamare. Rua São Bento n. 10 — Rio. (Y 27616) 91

CASA — 35:000$000

Vende-se em Catumbi, á rua Padre Miguelino, ótima casa com saida tambem para a travessa Vista Alegre, com 2 quartos, 2 salas e mais dependências. Tem porão habitavel. Casa Bancária Abelardo de Lamare. Rua S Bento, 10. (Y 27614) 91

CASA MÉIER

Vende-se ótima casa com 6 quartos, 2 salas, banheiro completo, varanda, garage e mais dependências em centro de terreno de 11 x 26. Preço 60:000$000. Casa Bancaria Abelardo de Lamare. — rua São Bento n. 10. (Y 27611) 91

LAGOA
Vendem-se

A' av. Epitacio Pessoa, um lote de 16,20 x 23,40, plano e pronto para construção. Tratar com o dr. Victor, á rua do Ouvidor, 87, loja, diariamente das 9,30 ás 11,30 horas. 91

60:000$

Por este preço, vende-se um terreno com 92 m2., em Correas — Petrópolis rua Alvares de Azevedo, depois do 488. Tem agua nascente em lage. — Informações no mesmo n.º acima. (Z 46) 91

ITAIPAVA
PEDRO DO RIO

VENDEM-SE otimos terrenos proprios para sitios á margem da União Industria. Negocio de ocasião. — Tratar na Farmacia São Lucas em Pedro do Rio. (Y 27562) 91

Casa em Sta. Teresa

Compra-se, do Largo Guimarães até ao França, com 4 quartos, duas salas e demais dependencias, preferindo-se com jardim. — Cartas com todas as indicações para este jornal. (Y 29168) 91

PETRÓPOLIS

Vende-se predio moderno de solida e recente construção, com terreno de 35.m00 x 43,m00, á Avenida Portugal n.º 114, no Bairro do Valparaiso. — Trata-se no local ou no Rio, á Praça 15 de Novembro n.º 20, 3.º andar, sala 312. (Y 28343) 91

BELA VIVENDA

Bomsucesso — Igienopolis — Vende-se á rua Pacheco Jordão, em centro de terreno, dois pavimentos, cinco espaçosos comodos e mais dependencias. — Tratar á rua Sete de Setembro n.º 88, 1.º, sala 8, da 10 ás 12 e depois das 16 horas, com o proprietario. (Y 28158) 91

PREDIO COM LOJAS

Vende-se um, de esquina, na rua 24 de Maio, ponto comercial, de 2 pavimentos; no terreo, tem 2 lojas, com 8 portas, e no andar superior, 2 salas, 3 quartos, banheiro, hall, copa, cozinha e terraço, em terreno de 11,40x34. Casa Bancaria ABELARDO DE LAMARE. Rua São Bento, 10. (Y 27601) 91

PATÍ DO ALFERES

Vende-se belo predio novo, solidamente construido em centro de terreno de 4.000 m2, com grande varanda, magnifico pomar em franca produção, hall, ampla sala de jantar, 4 excelentes quartos, banheiro completo, bons apartamentos para empregados, etc.; todo conforto, clima saluberrimo; distante 2 minutos da Estação. Trata-se no local com o proprietario Major Alberto Souza. (Y 29167) 91

Palacete em Petrópolis

Vende-se por 300:000$000 um bom palacete, no melhor ponto residencial de Petropolis. Tratar com o sr. Paiva, á rua Buenos Aires, 104, 3º andar, sala 23. Tel. 43-9370. (Y 29221) 91

LINDA CASA EM ARARAS — PETRÓPOLIS

Vende-se ou aluga-se, longo contrato. 40 minutos de Petropolis. Clima saluberrimo. Rio e montanha, serviço de onibus. Mais informações tel. 25-4975. (Y 29289) 91

TERRENOS EM TERESÓPOLIS

Otimos lotes para construção sem necessidade de aterro. Lugar saluberrimo, agua propria com radioatividade, zona urbana, distando 4 minutos de auto da estação. Facilita-se 60 % para construção. Rua Piraí, 2238, Bom Retiro, Varzea. (Y 29381) 91

"ARARAS"

Nesse lindo bairro de Petropolis, de notavel clima e assombrosa natureza, vende-se para veraneio e week-end, magnifica casa recem concluida e em centro de otimo terreno. Corpo principal: — grande sala de jantar com lareira, espaçoso living com lareira de pedra, cinco bons quartos, luxuoso e moderno banheiro, saleta com lavatorio e toilette ao lado da sala de jantar, duas pitorescas varandas, copa e cozinha modernas, dispensa e quarto de empregadas.
Corpo auxiliar: — garage para dois carros, quarto de empregados, banheiro de empregados, toilette de empregados e uma dependencia com tanque. — Informações com o sr. Amadeu, Armazem Bom Sucesso — Estrada União e Industria. (Z 34) 91

APARTAMENTOS
POSTO 4

Construção iniciada — esquina da rua Constante Ramos com Domingos Ferreira, lado da sombra a 20 metros da praia; 2 salas, 3 quartos grandes, dependências e garage. — J. GURGEL DANTAS -- firma construtora. Avenida Almirante Barroso, 97, 4.º — Tels. 42-8200 e 42-5225. Vendedores autorizados: MESQUITA & REIS LTDA. Edificio Odeon — Sala 614 — 6.º andar — Fones 42-3155 — 42-3670. (Y 29232) 91

APARTAMENTOS
LIDO

Ver á Rua Belford Roxo n. 271 lado da sombra. Um só apartamento por andar, 2 salões, 4 quartos, 2 banheiros e dependencias.
J. GURGEL DANTAS
Firma construtora
Avenida Almirante Barroso n. 97 — 4.º andar Tels. 42-8200 e 42-5225
Vendedores autorizados: MESQUITA & REIS LTDA.
Edificio Odeon — Sala 614 — 6.º andar — Fones 42-3155 — 42-3670. (Y 29233) 91

APARTAMENTOS
AVENIDA ATLANTICA
POSTO 6

Vendem-se com frente para o mar. Grande conforto. Construção a se iniciar imediatamente, á Av. Atlantica 952 (ao lado do Edificio Maracá). 2 salões, varanda, 4 quartos, 2 banheiros, dependencias e garage. Tipo A — 350:000$. Tipo B — 250:000$. J. Gurgel Dantas — Firma Construtora — Avenida Almirante Barroso, 97 - 4.º andar. Fones: 42-5225 e 42-8200 (Y 29236) 91

Se o senhor quer adquirir um apartamento, é do seu máximo interesse evitar uma peregrinação infindavel pelas construções e incorporação em andamento. Economize então o seu tempo. Procure-nos.

AQUI ENCONTRARA REUNIDAS AS PLANTAS E DETALHES DA MAIORIA DOS APARTAMENTOS EM INCORPORAÇÃO NO RIO

Aqui o Sr. terá todas as informações que quiser, pois dispomos de arquitetos, construtores, desenhistas, advogados e todos os técnicos necessários.

COORDENADORA IMOBILIARIA LTDA.
Av. Rio Branco, 117 - 2.º salas 223-25 — Tel. 43-9402

"UNIÃO BRASILEIRA"

COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS

Fundada e organizada no Sindicato dos Comerciantes Atacadistas do Rio de Janeiro

Séde: RUA DA ALFANDEGA 107, 3º andar
Telefones: Diretoria — 43-7742 — Expediente 43-6464
RIO DE JANEIRO
AGENCIAS EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL
OPERA NOS SEGUINTES RAMOS:
INCENDIO
ALUGUEIS
TRANSPORTES: Maritimo, Ferroviario Rodoviario e Aereo
AUTOMOVEIS
ACIDENTES PESSOAIS
DIRETORIA
Presidente — Cornelio Jardim
Vice-Presidente — Orlando Soares de Carvalho
Secretario — Manoel da Silva Matos
Tesoureiro — José Candido Francisco Moreira.
GERENTE
Eduardo Lobão de Brito Pereira.
CONSELHO FISCAL
Dr. Luiz Eugenio Lanzi
Pedro Magalhães Corrêa
Dr. José Monteiro da Silva Rezende
SUPLENTES
Cyro Ribeiro de Abreu
Americo Constantino Brea
Ernando José de Carvalho
CONSELHO CONSULTIVO
Ennio Rego Jardim (Presidente) — Gervasio Seabra — Bernardo Barbosa — Manoel Afonso — Antonio Ribeiro Alves — Antonio Bessa Torres — José Monteiro — Dr. Fabio Nelson de Sena — Dr. Silvio Santos Curado — Artur Matos. 91

VOSSO PRÉDIO NECESSITA DE REPAROS, PINTURAS? DESEJAIS AUMENTA-LO?
A COMPANHIA IMOBILIARIA GRAMACHO S. A.,
39-A, Avenida Graça Aranha, 6.º andar - Tel. 42-4560
dispõe de um departamento especializado, onde serão atendidos com rapidez — PAGAMENTOS A LONGO PRAZO
Administração e adiantamentos sobre alugueres (Y 29761) 91

MOBILARIOS PARA APARTAMENTOS

A Fabrica de Moveis Lamas, expõe em seu grande mostruario anexo ás oficinas á rua Melo e Souza ns. 100/10 (proximo á estação principal da Leopoldina), lindíssimos modelos especialmente criados para apartamentos e que resolvem o problema de escassez de espaço sem prejuizo da boa comodidade e distinção, executando ainda sob desenho e em qualquer estilo, todos os modelos especiais, oferecendo também, em alguns casos, facilidade de pagamento. Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario anexo á fabrica. 91

PREDIOS — Terrenos
Quando desejar vender ou comprar predios e terrenos procure o departamento da Casa Bancaria Abelardo de Lamare, á rua S. Bento, 10 — Rio. (Y 27607) 91

APARTAMENTOS PETRÓPOLIS

Vendem-se os últimos já prontos para este verão — grande conforto. Rua João Pessôa, 106 — Vende-se tambem um já concluido, no Edificio CRUZEIRO á Rua João Pessôa 271, com garage. J. GURGEL DANTAS Avenida Almirante Barroso, 97 — 4.º andar. (Y 29237) 91

Arquitetura e construções

ENGENHARIA
ARQUITETURA
CONSTRUÇÕES
Construtora Dourado S. A.
ALMIRANTE BARROSO, 90 — 10.º PAV.
RIO DE JANEIRO
(CV-3300)

Banheiros

CONJUNTOS COLORIDOS EM 17 CORES DIFERENTES
GRANDE STOCK
CATOIRA & CIA.
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DE
C. I. SOUZA NOSCHESE S/A (São Paulo)
Séde: Rua General Camara, 134 — Telef. 23-1073 — Cx. Postal 2406
Filial: Rua Buenos Aires, 111/13 — Telef. 43-8400
End. Teleg.: "NOSCHESE" — RIO DE JANEIRO

TERRENOS em PETROPOLIS

VENDA DE TERRENOS JUNTO AO PETROPOLIS COUNTRY CLUB
PREÇO MEDIO 5$000 O M2.
INFORMAÇÕES
ESTANCIAS DE PETROPOLIS LTDA.
RUA MÉXICO, 168 — 6.º — TEL. 42-1929

A 15 minutos de Petrópolis pela Auto-Estrada União Industria e a noventa minutos do Rio, está situada NOGUEIRA, entre Correias e Itaipava, reunindo os requisitos destas privilegiadas estancias de veraneio e contando com magnifico campo de golf do PETRÓPOLIS COUNTRY CLUB, motivo de atração e embelezamento. 91

PETROPOLIS
TERRENOS

BAIRROS VISCONDE DA PENHA e "HELVETIA"

Paisagens, árvores seculares, piscina natural, cachoeiras, águas nascentes em abundancia, sossego absoluto — clima europeu a 5 minutos do centro — Ruas calçadas, com luz, telefone e demais melhoramentos urbanos. Onibus á porta. Informações em Petrópolis á rua General Marciano Magalhães n.º 1.400 e rua Dr. Sá Earp. n.º 173. Lotes de amplas dimensões desde 20m,00 x 40m,00 até 40m,00 x 100m,00 — proprios para residencias de conforto. Grande facilidade de pagamento em prestações mensais pelo sistema TABELA PRICE, juros de 10 % ao ano sobre o saldo devedor, ADQUIRE UM LOTE E AGUARDA A VALORIZAÇÃO INEVITAVEL!

J. GURGEL DANTAS — Firma construtora
Av. Almirante Barroso, 97 — 4.º andar — Rio de Janeiro
VENDEDORES AUTORIZADOS:
MESQUITA & REIS Ltda. — Ed. Odeon — Sala 614 — 6.º andar
Fones: 42-3155 — 42-3670. (Y 29329) 91

Sitios e casas campestres

Sitios e Casas Campestres, de madeira, prontas para habitar, distante 4 quilômetros de Petrópolis. Local aprazivel, linda vista, floresta, e clima suiço. Ficam á margem da Estrada da Fazenda Inglesa no "Alto da Derrubada". Entrada 8:000$000 e o restante em 60 prestações de 380$000. J. GURGEL DANTAS — firma construtora — Avenida Almirante Barroso, 97-4.º andar. Procurar Mesquita & Reis, Limitada, á Praça Getulio Vargas n.º 2, 6.º andar, sala 614, vendedores autorizados. (Y 29250) 91

PETROPOLIS-APARTAMENTOS

VENDEM-SE EM CONSTRUÇÃO ADIANTADA NO MELHOR CLIMA DE PETRÓPOLIS — PRÓXIMO AO RETIRO E AO MESMO TEMPO A 4 MINUTOS DO CENTRO. O EDIFICIO TEM 2 ELEVADORES "OTIS" E GARAGE PARA TODOS OS CARROS. VISITAR Á AVENIDA BARÃO DE RIO BRANCO 1.411/19 (Estrada União Industria)

J. GURGEL DANTAS — FIRMA CONSTRUTORA
AV. ALMIRANTE BARROSO, 97, 4.º ANDAR
FONES: 42-5225 e 42-8200 -- RIO DE JANEIRO (Y 29234) 91

TERRENO NO MÉIER
(Area de 3.852 m2)

Vende-se a rua Dias da Cruz otimo terreno todo plano com 2 frentes e com a area de 3.852 m2, proprio para construção de avenida de casas, ou apartamentos, preço 180:000$000. Casa Bancaria Abelardo de Lamare. Rua São Bento n. 10 — Rio. (Y 27615) 91

TERRENOS — Itaipava

VENDEM-SE otimos terrenos, junto á estação de Itaipava; tratar na CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE, rua São Bento, 10 — Rio. (Y 27606) 91

SITIOS

Vendem-se diversos sitios, clima otimo, em diversos locais e preços vantajosos. Facilitamos o pagamento. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare. Rua S. Bento n. 10 — Rio. (Y 27604) 91

CASA — Tijuca

Vende-se ótima casa á rua Itapiru, construção de 1932, em terreno de 10 x 25, com 3 pavimentos — Porão com 3 salas, instalação sanitaria e entrada para automovel — 1º pavimento, sala de jantar, sala de visitas, quarto, banheiro completo, copa, cozinha. — 2º pavimento, 4 quartos com banheiro completo. Preço: 160:000$000 — Casa Bancaria Abelardo de Lamare. — Rua S. Bento n. 10. (Y 27612) 91

TERRENOS

Vendem-se diversos terrenos em todos os bairros a preços vantajosos. — CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE — Rua São Bento, 10 — Rio (Y 27609) 91

TERRENOS — Meier

Vendem-se 2 lotes de 8 x 40 em conjunto ou separadamente, preços vantajosos. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare. Rua S. Bento n. 10. (Y 27608) 91

OTIMO TERRENO

Vende-se na Fonte da Saudade (Lagoa Rodrigo de Freitas). Tratar diretamente com a proprietaria. Tel. 26-2155, das 9 ás 12 horas. 91

Casa Engenho Novo

Vende-se ótima casa, em centro de terreno de 11 x 50, todo arborizado, com 4 quartos, 2 salas, varanda e demais dependências, perto da estação, preço 60:000$000, sendo 32:500$000 á vista e o restante em prestações mensais de 1:000$000. Casa Bancaria Abelardo de Lamare. Rua São Bento, 10. (Y 27602) 91

APARTAMENTOS E CASAS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

oferecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Centro

SALAO — Ed. Saverio, R. Constituição, 8 — Amplo salão servido por elevador, próprio para atelier ou escritório. — 550$000

SALA — R. Mayrink Veiga, 28 — ótima sala perto da rua Mal. Floriano e ao lado da Recebedoria do Distrito Federal. — 180$000

SALAS — Travessa do Ouvidor, 33 — ótimas salas em 1.ª locação, próprias para escritórios, consultorios, etc. — 400$000, 450$000 e 600$000

Flamengo

ED. MAXIMUS — Praia do Flamengo, 122 Apto. 802 — Acabado de construir, com 1 sala, hall, 3 quartos, banheiro, cozinha, copa, quarto e banheiro de empregada e terraço. — 1:600$000

Catete

LOJAS — Rua do Catete, esquina de Carvalho Monteiro, ótimas lojas, prédio novo, em 1.ª locação.

Jardim Botanico

RUA OLIVEIRA ROCHA, 29 — ótimos apartamentos ainda não habitados, sala, 3 quartos, banheiro em côr, cozinha e dependencias para empregada. Um apto. c/grande varanda de 48m2. — 750$000 a 1:100$000

Gloria

EDIFICIO SAJUTA' — Rua Fialho, 15 (esquina de Benjamin Constant), sala e quarto conjugados, banheiro e pequena cozinha. Incluindo gás e luz. — 430$000

Botafogo

ED. LEONAM — Rua S. Clemente, 288 — Apartamentos acabados de construir, tendo 1 e 3 quartos, 1 e 2 salas — banheiro — copa — cozinha — quarto e banheiro de empregada. — 500$000 e 1:350$000

Urca

PRAÇA NILO PEÇANHA, 23 — Apto. 11 — 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha — banheiro de empregada e terraço. — 470$000

ALUGA-SE PALACETE com ou sem moveis, construção estilo colonial, com 4 qtos. independentes, 2 ligados por arco, banheiro, 2 grandes salas, copa, cozinha, garage, qto. e banheiro de empregada e demais dependencias. Jardim. Ver á Av. Portugal 298.

Copacabana

AV. ATLANTICA, 524 — Apto. 6 — Sala, 3 quartos, hall, 2 banheiros, cozinha, quarto e banheiro de empregada, completamente mobilada. — 3:800$000

ALUGAM-SE em prédio recem-construido, magnificos apartamentos ainda não habitados, com 3 quartos, 2 salas, hall, terraços, dependencias para empregada e garage. Rua Ronald de Carvalho, 119, esq. de Barata Ribeiro. — 1:500$000 e 1:700$000

LOJA — Aluga-se ótima loja de esq. própria para o comércio fino, Rua Ronald de Carvalho, 119, esq. de Barata Ribeiro.

ED. POMPEU LOUREIRO, 68 — Alugam-se neste edificio recem-construido, magnificos apartamentos ainda não habitados, situação privilegiada, junto á montanha, com ventilação permanente. — 500$000 a 700$000

RUA SAINT ROMAN, 382, Apto. 501 — Com 2 salas, 4 quartos, hall, copa, cozinha, banheiro, terraço, quarto e banheiro de empregada. — 1:800$000

RUA OTTO SIMON, 169, 6.º AND. — Luxuoso apartamento recem-construido e ainda não habitado, de fino acabamento, situação privilegiada, com vista para o mar e para a montanha, tendo 4 quartos, 2 salas, hall, 2 esplêndidas varandas, copa, cozinha, banheiro de côr, 2 quartos e banheiro para empregada e garage.

RUA OTTO SIMON, 169, 5.º ANDAR — ótimo apartamento recem-construido, com vista para o mar e montanha, tendo 2 salas, 3 quartos, hall, copa, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada e 2 terraços.

OTIMO APARTAMENTO novo, muito bem mobilado, para pequena familia de alto tratamento, junto á praia, por longo prazo, de um ano ou mais. Rua Miguel Lemos, 10, 3.º andar. Chaves na Av. Atlantica, 554-B.

Ipanema

AV. VIEIRA SOUTO, esq. JOANA ANGELICA, 5 — Aptos. com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, terraço, quarto e banheiro de empregada. — 1:200$000

Gavea

AV. PROF. ABELARDO LOBO, 62 — Apto. 42 — Sala, 2 quartos, banheiro e cozinha, quarto de empregada e terraço. — 650$000

RUA CAPURY, 49 — Lado do Gavea Golf — Residencia com moveis, tendo 3 salas, 2 quartos, 2 banheiros, cozinha, varios quartos para empregadas e garage. Incluindo geladeira e louças.

Leblon

RUA JOÃO LIRA, 100 — Residencia com alguns moveis, tendo 2 salas, hall, 3 quartos, copa, banheiro, cozinha, quarto de empregada e 3 terraços. — 1:200$000

Tijuca

LOJAS — R. Conde Bomfim, 940 — Acabadas de construir, em 1.ª locação. — 500$000, 600$000, 700$000

R. Conde Bomfim, 940 — Apartamentos acabados de construir, em 1.ª locação, tendo 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e terraço. — 500$000 e 600$000

Villa Isabel

RUA TORRES HOMEM, 356 (esquina da Souza Franco) ótimos apartamentos ainda não habitados, com 3 e 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, banheiro de empregada, terraço, quarto de empregada e copa.

Petropolis

RUA GUARANY, 457 — Residência mobilada, por 6 mêses, tendo 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. — 8:000$000

INDEPENDENCIA — Aluga-se magnifica casa, otimamente mobilada, tendo 2 salas, 3 quartos, parque, garage, etc. — Linda vista.

PROPRIETARIOS,

A nossa Organização lhes proporcionará SEGURANÇA e TRANQUILIDADE

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

MATRIZ:

AV. RIO BRANCO, 91, 6.º ANDAR — TEL. 23-1830

AGENCIAS:

— RIO — Av. Atlantica, 554-B Tel. 27-7313

— NITEROI — Rua Visc. Rio Branco, 425, s. 3 - Tel 2282

(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro)

IMOBILIARIA S. A.

VENDEMOS

PREDIOS

BOTAFOGO — Residencia, 2 pavimentos, terreno 19 x 50, em esquina. Preço Rs. 450 contos de réis.

RUA BARÃO DE MESQUITA N.º 565 — Predio antigo em terreno de 12 x 100. Preço 98 contos de réis.

PETRÓPOLIS — Residencia em Valparaiso, em terreno de 14 x 34, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto de empregada. Preço Rs. 120 contos de réis.

APARTAMENTOS

COPACABANA — POSTO 6 — Ed. Imperator, com frente para a Av. Atlantica, com 3 quartos, uma sala, e demais dependencias, com ar condicionado, ainda não habitado. Preço Rs. 199 contos de réis.

COPACABANA — POSTO 4 — Rua Constante Ramos, lado par, com 3 quartos, 1 sala e dependencias. Preço Rs. 140 contos de réis, á 200 contos de réis.

COPACABANA — POSTO 4 — Á rua Constante Ramos, com dois apartamentos por andar, com 4 quartos, sala jantar c/8 x 5, Living-Room c/ 4 x 620, 2 banheiros, varanda, quarto empregada e dependencias. Preço Rs. 310 contos de réis.

BOTAFOGO — Em construção, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias. Preço 130 contos de réis.

FLAMENGO — Perto da Praia á construir com: 2 quartos, 1 sala e dependencias, com grande facilidade de pagamento. Preço Rs. 80 contos de réis.

ESCRITÓRIOS

ESPLANADA DO CASTELO — Andares inteiros para subdividir; grupos de salas independentes, em construção e a construir. Preços e condições diversas.

EDIFÍCIO AZTECA — Grupos de Salas.

TERRENOS

PETRÓPOLIS — Petrópolis Country Club — Nogueira — Lotes lindissimos de 2.000 a 15.000 metros quadrados. Preço de 25 a 40 contos de réis.

ÁREA RIO-SÃO PAULO — 14 alqueires á margem da estrada, lado direito, com uma casa por terminar. (Estrada Rio-São Paulo).

FAZENDA

Com 120 alqueires, distante do Rio 3 horas, produzindo café e aguardente, á margem do rio Paraíba, cortada por estrada de ferro; todos os maquinismos movidos por energia elétrica. Tem uma renda bruta de 120 contos anuais e ainda tem uns 8 alqueires de mata virgem.

COMPRAMOS

No centro comercial área ou prédio velho com o mínimo de 10 metros de frente.

IMOBILIARIA S. A.

Rua Araujo Porto Alegre, 70 — 5.º — Salas 501/2. — Tels.: 42-2644 e 42-7498. — 91

ENQUANTO É TEMPO

ESCOLHA O SEU APARTAMENTO

As construções estão encarecendo dia a dia e os terrenos são cada vez mais caros.

Ainda é tempo de se comprarem apartamentos em bôas condições, a partir de 147:000$, nos Edifícios Senator e Aquila, à rua Senador Vergueiro n.º 147 e travessa Umbelina, n.º 29, a poucos metros da Praia do Flamengo.

Localização que oferece todas as comodidades de transporte, proximidades do centro, fornecimentos, etc. num dos mais aprazíveis bairros da zona sul.

CONSTRUÇÃO ADEANTADA

Incorporação, vendas e financiamento de

★ KOSMOS ★ CAPITALISAÇÃO S. A.

Séde: Rua do Ouvidor, 87 — Rio de Janeiro

ADMINISTRADORA URBS, S. A.

(FUNDADA EM 1924)

VENDE:

COPACABANA — Palacete proximo ao Inhangá, centro de jardim, 2 pavimentos e mirante, 3 salas, 5 quartos, grandes varandas, sala de banho em marmore, copa, garage, refrigeração, etc., por 430 contos; — bungalow, 1 pavimento, 2 salas, 4 quartos, grande terreno (ha projeto para edificio com 9 pavimentos) por 350 contos; — palacete de estilo, 2 pavimentos, 3 salas estucadas, hall de marmore, 6 quartos, 2 banheiros, garage, no Lido, por 600 contos;

IPANEMA — bungalow, 2 pavimentos, 2 salas, hall, 2 quartos, garage, bom terreno, proximo á Lagôa;

SAENZ PENA — residencia, 1 pavimento, 2 salas, 3 quartos, bom terreno, por 55 contos;

ANCHIETA (trecho eletrificado da E. F. C. B.) — terreno plano com 42.000 metros quadrados, proprio para fabrica ou loteamento, por 140 contos;

PETROPOLIS — residencias: 2 pavimentos, 3 salas, 4 quartos, 2 salas de banho, por 300 contos; outra, ampla, antiga, grande terreno, por 100 contos; outra, 1 pavimento, 2 salas, 4 quartos, terreno suficiente para outro predio, por 160 contos;

FAZENDAS em Pedro do Rio, Anta, Penha Longa, Areal, Simplicio, e uma grande com bons pastos e gado.

RUA DO ROSARIO 120, 1º ANDAR

(Y 29238) 91

TAB. PRICE **9%** FINANCIAMENTO PARA CONSTRUÇÕES E HIPOTÉCAS

Os interessados encontrarão a maior facilidade para a obtenção de empréstimos de 60 a 80% do valor do imovel (inclusive terreno), qualquer que seja o montante da transação, para construir, comprar ou hipotecar prédios situados no Distrito Federal, bem como resgatar hipotécas onerosas, nos prazos de 1 a 15 anos, no escritório de RAUL REBOUÇAS. Á rua Gonçalves Dias n.º 67, 3.º andar. (Y 29261) 91

Compra-se ou arrenda-se

Terreno plano consolidado com área de 4.000 a 6.000 metros quadrados nas zonas de Cascadura, Madureira ou Campinho. Dados detalhados para a Caixa Postal 1201, nesta. (91)

Petrópolis

Erich Friedrich

Petrópolis, Av. 15 de Novembro, 828 — Tel. 4109 e 2856

Rio de Janeiro, Rua Candelária, 9, 2.º andar — sala 201 — Tel. 23-5082 —

Vende

CASAS

Professor Stroelle — 33 x 500 mts.

Ipiranga — Estrada da Saudade

Monsenhor Bacellar

Valparaiso — 30 x 100.

1.º de Março em frente ao Tenis Club.

TERRENOS

Itaipava — Sitio

Cascatinha 30x100 mts.

Quarteirão Suiça 300.000m²

Mosella — 24.000m²

Coronel Veiga — 25.000m².

Floresta — 7.000m².

Olavo Bilac — 30 x 40 mts.

Paulino Afonso

EM SÃO LOURENÇO

HOSPEDE-SE NO HOTEL AVENIDA

TELF. 16 — CAIXA 8

(Y 29279) 38

COMPRA-SE CASA

Até 120:000$, á vista, zona sul, 3 quartos, construção no maximo 12 anos. Cartas para 24.969. (Y 24969) 91

FAZENDA — deseja-se arrendar, uma, para criação. Faz-se contrato. Cartas com informações para C. C., rua São José, 72, Juiz de Fora. (91)

ZONA INDUSTRIAL OU PORTUARIA

Compra-se galpão com 300 m2.; indispensavel com um vão livre de 5x25 metros, e mais uma área a descoberto de 200 m2. Eduardo F. Ramos e Boaventura Cunha Jor. — R. Alfandega, 47 — 5.º andar. 91

CONTRUÇÕES EM TERESÓPOLIS

e nos municipios de Petropolis, Entre-Rios, Niteroi e no Distrito Federal, assim como quaisquer outros trabalhos de engenharia. — Politecnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143, 4º andar. (Y 29305) 91

LOJAS VENDEMOS

Em diversos pontos de Copacabana e na Av. Rio Branco, construidas e em construção.

PREDIAL COMPRIVENDA — Ed. "Jornal do Comercio S/411, 4º. T. 23-4840 (Y 28306) 91

SITIOS E CASAS CAMPESTRES

Sitios e Casas Campestres, de madeira, prontas para habitar, distante 4 quilômetros de Petrópolis. Local aprazivel, linda vista, florestas e climas suiços. Ficam a margem da Estrada da Fazenda Inglesa no "Alto da Der-rubada". Entrada 8:000$ e o restante em 60 prestações de 380$000. — J. Gurgel Dantas — firma construtora — Avenida Almirante Barroso, 97, 4.º andar. Procurar Mesquita & Reis, Limitada, á Praça Getulio Vargas n. 2, 6.º andar, sala 614, vendedores autorizados. (Y 29231) 91

VENDEM-SE APARTAMENTOS

PRAIA DO FLAMENGO, 82 — JUNTO AO EDIFÍCIO SEABRA — Construção já iniciada

RUA DA GLORIA N. 60 — EM ADIANTADO ESTADO DE CONSTRUÇÃO — Vendem-se os dois últimos apartamentos deste magnifico edifício.

PROJETO, CONSTRUÇÃO, VENDAS E INFORMAÇÕES COM:

OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 18 - 4.º andar — Telefone 22-1885.

APARTAMENTOS PETRÓPOLIS

Vende-se o apartamento n. 30 do Edificio Cruzeiro á Rua João Pessoa n. 271 — 4 quartos, 2 banheiros, salão, garage e dependências. Chaves no apartamento 31. Vende-se o n. 32 do mesmo edificio, com quarto grande, banheiro e Kitchnet — Chaves no apartamento n. 31. J. Gurgel Dantas — Firma construtora — Avenida Almirante Barroso, 97 - 4.º andar. (Z 48) 91

Vendem-se

TERRENOS, PREDIOS E APARTAMENTOS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(CORRETORES OFICIAIS DA BOLSA DE IMOVEIS DO DISTRITO FEDERAL)

Copacabana

A' RUA POMPEU LOUREIRO — Magnifico palacete em concreto armado, ricamente mobilado, próprio para familia de alto tratamento, em terreno de 16,50x33. — 550:000$

AVENIDA ATLANTICA, POSTO 6, magnifico apartamento de frente, pronto para ser ocupado imediatamente, descortinando maravilhosa vista sobre toda á Avenida Atlantica, constante de 3 bons dormitorios, vastas varandas, living, hall, quarto de empregada, banheiro de côr e demais dependências. Ar condicionado. Grande facilidade de pagamento. — 250:000$

LIDO — Rua Ronald de Carvalho — Palacete de soberba construção, necessitando apenas de pinturas externas, com 7 ótimos dormitórios, 3 salões, quarto de empregada, garage e etc., em terreno de 17x16. — 600:000$

Flamengo

A' RUA ALMIRANTE TAMANDARE' — Próximo á praia, apartamento, já construido, de frente, no 8.º e último andar, pronto para ser ocupado imediatamente, constante de 4 bons dormitórios, 3 salas, garage e etc. — 200:000$

RUA BUARQUE DE MACEDO, junto á praia, ótimo apartamento, de grande luxo, no 8.º e último andar; construção a terminar dentro de 3 meses. Grande facilidade de pagamento. — 330:000$

Botafogo

EDIFICIO CAPARAO — Praia de Botafogo, em frente ao monumento do Alm. Tamandaré, o mais alto edificio de apartamentos da America do Sul — 21 pavimentos — 1 apartamento por andar. Residencia selecionada. Ar condicionado. Não sujeito a ruido, construido a 44 metros da rua, nos fundos de lindo jardim. 4 salões, 5 dormitorios, 4 banheiros, 3 elevadores, garage para 2 carros, grande varanda de 10mts. de comprimento, 2 quartos de empregadas. Financiamento pelo I. A. P. I. Um unico apartamento ainda disponivel na incorporação. Construção adiantada. — 370:000$

EM ÓTIMA RUA RESIDENCIAL, asfaltada, junto aos onibus e bondes, palacete de 3 pavimentos, de esquina, construção antiga mas em bom estado, em terreno de 12x30. — 300:000$

Castelo

AVENIDA BEIRA-MAR — 12.º pavimento — Ultimo andar — Apartamento em situação privilegiada. Em frente á entrada da barra, junto ao Aeroporto. Vista deslumbrante sobre a baía de Guanabara. Apartamento em revenda, pronto para ser ocupado dentro de 1 mez, constante de 4 grandes quartos, 3 banheiros, 3 grandes salas, garage para 2 carros, monumental varanda de 33 metros de comprimento. Facilitamos o pagamento, a longo prazo. — 550:000$

Ipanema

RUA GARCIA D'AVILA — A cem metros da praia, magnifica residencia, construida ha 10 anos, constante de 4 ótimos quartos, 2 grandes salas, escritório, pequeno quintal com árvores frutiferas, garage, amplo quarto de empregada e demais dependencias. — 350:000$

Lagôa-Gavea

TERRENO PLANO, de 28x30, na montanha, com ótimo acesso. Clima e vista maravilhosos. Presta-se para construções de palacete ou edificio de apartamentos. — 120:000$

RUA CUPERTINO DURAO — Boa residencia, de esquina, acabada de construir, estilo moderno, em terreno de 10x30, constante de 4 quartos, 3 salas, varandas, garage e etc. — 175:000$

RUA DA GAVEA — Ultima rua transversal á Lopes Quintas — 2 últimos lotes juntos 14x30, cada um, descortinando maravilhosa vista sobre a Lagôa Rodrigo de Freitas. Preço de cada lote. — 60:000$

EM RUA TRANSVERSAL A JARDIM BOTANICO, NO INICIO, nas proximidades da Rua Eurico Cruz, esplêndido lote 12x24, próprio para construção de fina residencia. — 92:000$

Tijuca

PREDIO DE APARTAMENTOS, de 3 pavimentos, 6 apartamentos, constante de 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, quarto de empregada e terraço, todos alugados dando bôa renda. — 450:000$

RUA MAXWELL — Esplêndido lote de 26 x 100, em diagonal, próprio para construção de vila, edificio de apartamentos, fábrica para industria leve. — 180:000$

PROXIMO AO ESTADIO DO AMERICA — Prédio residencial Colonial-Mexicano, com ótimas acomodações para familia de tratamento, em terreno de esquina de 14x28. — 300:000$

Juiz de Fóra

ÓTIMA GRANJA — Com 4 alqueires, varias casas e a sede, em rigoroso estilo velho inglês. Construção aprimorada e máximo conforto. Linha de ônibus a porta. 3 horas do Rio de Janeiro por trens, ou ônibus, por ótima estrada de rodagem. Week end para pessoas de apurado gosto artistico. — 300:000$

Therezopolis

NA ESTRADA TEREZOPOLIS-FRIBURGO, a 803 metros de altitude, fazendola com 16 alqueires geométricos e boa casa de moradia. — 220:000$

MAGNIFICA PROPRIEDADE — Mobilada, de construção recente, localizada em situação privilegiada, na Varzea, em centro de soberbo bosque de 7.200m2, descortinando deslumbrante vista. A propriedade tem jardim de inverno, salas, varandas, 5 ótimos dormitórios, 2 banheiros, garage, adega, jardim, horta, pomar, aquário, tudo enfim indispensavel para familia de alto tratamento. Facilita-se 70% a juros de 8% a. a. pela Tabela Price. — 250:000$

Sitios para week-end

EM PATY DO ALFERES — Alcindo Guanabara, São Gonçalo, Jacarépaguá, Juiz de Fóra, e etc., desde. — 50:000$

Compram-se

EDIFICIOS — AVENIDAS — RESIDENCIAS para renda na zona sul, de 300 a 3.000:000$. RESIDENCIAS E TERRENOS em Copacabana e Ipanema de 100 a 500:000$000.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Administração, compra e venda de imoveis

MATRIZ:

Av. Rio Branco, 91, 6.º andar — Tel. 23-1830

AGENCIAS:

— RIO — Av. Atlantica, 554-B Tel. 27-7313

— NITEROI — Rua Visc. Rio Branco, 425, S. 3 — Tel. 2282

(91)

A VIDA SOCIAL

Os gatos do "Ark Royal"

De um telegrama de Londres — agência Reuters — destacamos o seguinte tópico: "Quando o porta-aviões "Ark Royal" foi afundado, os membros da sua tripulação voltaram ao navio muitas vezes, com risco da própria vida, afim de salvar os gatos de bordo".

Não é necessário ter muita imaginação para calcular o pânico que representa — mesmo para rudes marujos — a brutalidade de um bombardeio em pleno mar. E, no entanto, no momento trágico, entre tantos e tantos outros momentos de tragédia desta guerra que vem alastrando no mundo, todo um punhado de bravos da mocidade inglesa, tratou antes de salvar-se a si mesmo — vidas em flor, tão ricas de esperanças — de salvar a vida dos seus felinos amigos, seus companheiros de luta — de glória, os gatos de bordo!

Os gestos praticados em certas ocasiões, quer individuais, quer coletivos, podem definir um homem, um povo. Principalmente quando esses gestos são comparados aos de outro homem, aos de outros povos. Os jornais, aqui, ali, ou acolá relatando, para o julgamento das gerações vindouras, para aquelas que, nos benditos dias de paz, lerem ou ouvirem o relato dos dias negros que agora atravessamos. A frieza brutal dos alemães, preferindo para os seus bombardeios as cidades abertas, repletas de mulheres e de crianças... A covardia da Itália, ferindo pelas costas a França já internamente e tão cruelmente dilacerada... A traiçoeira agressão do Japão iniciada no momento preciso em que seus embaixadores declaravam — com aquele nefando sorriso amarelo — não desejarem a guerra... E tantas outras coisas mais.

Juras de homens, promessas de povos... Bolhas de sabão, brinquedos de crianças grandes!...

Na luta tremenda entre a civilização e o barbarismo, o Brasil colocou-se, de cabeça erguida — e nem podia ser outro o seu lugar — ao lado daqueles que tudo vêm sacrificando para salvar o mundo e a Humanidade da sombra negra do nazismo. Quantos sacrifícios, quanto sangue, quantas vidas serão ainda necessários? Ninguem o sabe. Quão longo será o combate? Só o tempo o dirá...

Mas, um dia, virá a vitória. Não — porque um Deus existe; — para aqueles que clamam de preferência escolas e hospitais... Vai ser para aqueles que se hão de, fraternalmente unidos no mesmo ideal, ao lado de um povo que sabe — no pânico de um bombardeio em pleno mar — esquecer o valor da própria existência, para salvar a vida de alguns felinos que a bordo do "Ark Royal" partilhavam com os jovens marujos os riscos do combate!

Silvia Patricia

Para o Album de Mlle...

O SAMBISTA

A vida é um samba, patrão!
Aposta quem é que na vida
samba mais?
É o coração!
Leva a cabeça assustando
todo o dia; mas perde
de noite vai descansá
Sonecates o coração
Anda da gente morrê
leva a sambá... a sambá...

Catullo da Paixão Cearense

— A alegria é a alma da vida. Os máscaras divertem-se à farta, e aqueles que os vão ver passar não se divertem menos, não contendo a troca de confeti e de serpentinas, que tambem se faz entre desmascarados. Uns e outros esquecem por algumas das horas aborrecidas do ano. Tal é a filosofia do Carnaval.

MACHADO DE ASSIS — *Crônicas.*

O baile de gala do Municipal

Realiza-se amanhã o Baile de Gala do Teatro Municipal, patrocinado pela sra. Darcy Vargas, em beneficio da Cidade das Meninas. E' o grande acontecimento do carnaval de 1942, e a repercussão [illegible] Cataldi, [illegible] da flóra e [illegible] o Baile [illegible] reside, [illegible] Orson [illegible] Os premios [illegible] Portinari, [illegible] Rego, [illegible] de ouro, [illegible] pulseiras [illegible] brilhantes; [illegible] Philips; [illegible] radio [illegible] bilhetes [illegible] desde [illegible]

Bôdas

Comemoram hoje as suas bodas de prata o casal Chrisanto e Isaura de Araujo Ramos. Em homenagem a tão auspiciosa data [illegible] missa em ação de graças, às 9 horas na matriz de São Cristóvão [illegible] em sua residencia [illegible]

O baile infantil

Terça-feira, no mesmo Teatro Municipal, será realizado o Baile Infantil do Teatro Municipal, este ano patrocinado pela sra. Darcy Vargas e destinado a beneficiar, na sua renda total, a Cidade das Meninas. Os premios para as fantasias do Baile Infantil do Municipal estão ainda expostos nas vitrines da agencia da Casa Lutz, á Avenida, proximo á esquina de Sete de Setembro, e são realmente valiosos. Este ano, a ornamentação do imenso salão em que foram convertidos o palco e a sala da platéia do teatro, oferecerá uma nota de cor novissima, apresentando nos seus tons reais as flores e plantas mais decorativas da natureza brasileira, os pomares de mais variado feitio e colorida plumagem, outros exemplares da fauna do país, igualmente curiosos e essencialmente pitorescos, além de que a decoração, executada pelos artistas Luiz de Barros e Renato Cataldi, rende homenagem á bravura do jangadeiro, figurando-o na sua faina heroica, relutando os "verdes mares bravios".

Homenagens

O presidente da Republica nomeou, por decreto, o capitão de mar e guerra engenheiro naval Thiers Fleming, atual diretor da Companhia Nacional de Navegação Costeira, para exercer o cargo de membro do Conselho Federal do Comercio Exterior. Oficial distinto, tecnico especializado em construção naval, antigo sub-chefe da Casa Militar do presidente Wenceslau Braz, a nomeação foi bem recebida nos meios industriais e comerciais, razão pela qual os amigos do comandante Fleming vão prestar-lhe, em dia que será previamente fixado, uma significativa homenagem.

Dr. Hildebrando de Vasconcelos — Amanhã, data do seu natalicio, será inaugurado no cemiterio de São João Batista o tumulo do saudoso jornalista Hildebrando de Vasconcelos. A solenidade será ás 9 e meia da manhã, dando a benção o vigario da Paroquia de S. Januario e Santo Agostinho, frei José Ozés. Falará no ato o advogado dr. Ernesto Benevides.

Natalicios

Ministro Oswaldo Aranha — Faz anos hoje o nosso antigo embaixador em Washington e atual ministro das Relações Exteriores. E' uma data muito querida para a sua familia, que a festejará com alegria e na intimidade. Mas tambem é um dia de jubilo para todos os amigos e admiradores do sr. Oswaldo Aranha, que nele veem uma das figuras mais ilustres e brilhantes do Brasil, neste momento tão decisivo para o país, para a America e para o mundo, quando se identificam os homens de valor e se confiam nos destinos da humanidade.

Pela sua inteligencia e cultura, pela sua capacidade de trabalho, pela sua extraordinaria intuição dos problemas que o Brasil encara e procura resolver dentro de seus quadros nacionais e internacionais, pelo seu idealismo pan-americano, tão bem comprovado na ultima Reunião dos Chanceles deste continente, verificada no Rio de Janeiro, e a que ele presidiu com uma correção modelar, o aniversariante criou em torno de sua individualidade um ambiente de grandes e vivas simpatias. Ministro da Justiça e da Fazenda, leader da Assembléia Nacional Constituinte, embaixador e novamente ministro, tem sido ele, desde 1930, o colaborador devotado e sincero do sr. Getulio Vargas, seu amigo e chefe. Poude assim o sr. Oswaldo Aranha, com o prestigio indispensavel, colocar o Brasil na posição de relevo e acatamento que hoje lhe compete dentro e fora do hemisferio.

Não faltarão ao aniversariante, cavalheiro de distinção social e homem de governo de visão esclarecida, as homenagens e as felicitações que lhe chegarão de todos os pontos do país, bem como de seus amigos, colegas e admiradores no estrangeiro.

— Faz anos hoje o general Afonso Ferreira.

— Faz anos hoje o sr. Sylvio Passos da Costa, inspetor geral da Aliança da Baia Capitalização, cargo que vem exercendo durante anos. O aniversariante deverá receber por este motivo as mais expressivas demonstrações de apreço.

— Transcorreu ontem a data aniversaria dos cadetes Anacir Ferreira de Abreu e Carlos Seidl, do 4º ano da Escola Militar, da arma de Cavalaria.

— Faz anos amanhã a senhorita Berenice Tavora.

— Faz anos hoje o interessante menino Gabriel, filho do sr. Solidonio de Souza França, funcionario da secretaria geral da Guerra e de sua esposa Severina Rodrigues França.

— Faz anos hoje o sr. Alonso Alves, filho do sr. Pedro Alves, comerciario.

Noivados

Contratou casamento com a senhorita Eunice de Carvalho, filha do sr. José de Carvalho e d. Guilhermina de Carvalho, o cadete do 3º ano da Escola Militar, Luiz Prado, filho do sr. Armando Prado e d. Nila de Armando Prado.

Falecimentos

Faleceu, em sua residencia, á estrada do Saco, 72v, Cascatinha, o sr. Manoel Lopes de Barros, sendo sepultado no cemiterio de Irajá.

— Sepultou-se ontem, á tarde, no cemiterio de São Francisco Xavier, o sr. Carlos Borromeu, chefe de secção, aposentado, do Arsenal de Guerra, onde prestou inestimaveis serviços em varias administrações daquele estabelecimento. O extinto, que desfrutava um grande circulo de relações, era casado com d. Polucena Borromeu, deixando os seguintes filhos: d. Cecilia, casada com o dr. Nelson Santana e as senhoritas Edith D'Alva e Maria de Jesus.

— Em sua residencia, á rua Garcia d'Avila n. 61, Ipanema, faleceu ontem a sra. Lellia Bell Lavigne, esposa do almirante Carlos Lavigne, devendo seu sepultamento efetuar-se hoje, no cemiterio de São João Batista, saindo o feretro do endereço acima, ás 9 horas da manhã.

Missas

No altar de N. S. das Dores, da igreja de São Francisco de Paula, será celebrada amanhã, ás 9,30 horas, missa por alma de d. Maria Luiza de Mesquita.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

DOMINGO

Almoço

Sopa de batatas
Torradas com sardinhas
Espinafres á camponeza
Perna de porco, assada
Manjar de ameixas

Lunch

Barquinhas de presunto
Biscoitinhos Icaraí

ALMOÇO

SOPA DE BATATAS

Leve ao fogo a panela com agua, 1|2 quilo de costela, paio, cebola, tomate, sal e 1|2 quilo de batatas. Duas horas depois côe o caldo e passe as batatas pelo espremedor e misture-as ao caldo novamente.

Demanche numa chicara de leite 3 gema, junte ao caldo e por ultimo misture 1 colher da sopa de manteiga.

TORRADAS COM SARDINHAS

Faça torradas bem finas e amanteigadas. Coloque sobre cada uma, uma folhinha de alface, sobre essa, 1 sardinha frita e sem as espinhas e regue com bom molho de tomates.

ESPINAFRES A' CAMPONEZA

Cozinhe sem agua e com pouco sal, um bom môlho de espinafres, bem escolhidos e lavados.

Deite-o na caçarola com manteiga, misture-o com um pouco de molho branco, pingue caldo de limão e sirva com ovos fritos por cima.

PERNA DE PORCO ASSADA

Lave bem uma bonita perna de porco, condimente-a com sal, pimenta, mustarda, oregano, louro, caldo de limão e cebola ralada.

Deixe assim umas 2 horas.

Cubra-a com pedaços da propria gordura e leve-a ao forno, regando sempre com o proprio molho.

Quando estiver bastante dourada, vire-a e doure-a de todos os lados.

MANJAR DE AMEIXAS

Cozinhe 300 grs. de ameixas pretas em 1 litro dagua e 100 grs. de açucar até desmanchar as frutas.

Escorra bem a agua por peneira, junte 1 calice de rhum e 5 folhas de gelatina branca para cada copo de liquido.

Passe por peneira fina deite em tacinhas e leve á geladeira.

Sirva com creme "Chantilly".

LUNCH

BARQUINHAS DE PRESUNTO

Massa:

300 grs. de farinha de trigo, 100 grs. de manteiga, 2 gemas, sal e agua suficiente para ligar a massa.

Recheio:

Faça um molho branco, junte queijo ralado, presunto picado, 2 gemas cozidas e passadas por peneira e 1|2 lata de "petit-pois".

Forre barquinhas com a massa, asse-as e depois encha-as com creme.

BISCOITINHOS ICARÍ

Misture 4 chicaras de farinha do trigo com 1|2 chicara de maizena, 1 chicara de açucar, uma pitada de sal, 2 gemas, 100 grs. de nozes moidas e 175 grs. de manteiga.

Faça rolinhos, corte pedaços inviezados e asse-os em forno regular.

RADIO

COMEÇOU

Todo aquele longo esforço do pessoal do radio, empenhado em "fazer" o carnaval, cessou agora. Cantores e compositores, que se dedicavam, ha meses, á creação do repertorio que a cidade está cantando, podem agora observar os resultados da longa luta.

A' hora em que escrevemos este comentario, começam a surgir os primeiros sinais do carnaval de verdade. Já agora é toda a cidade que canta e dansa, esquecendo, num reparador interregno, as preocupações dos outros 361 dias do ano.

Daqui a pouco, estaremos sabendo quais foram as composições que mais agradaram ao publico. E' uma revelação que todo o pessoal do radio aguarda com ansiedade, como nos outros anos. Porque, antes do carnaval, nunca se consegue saber muito bem quais são as musicas que o povo elege. Os bailes e as batalhas do periodo pré-carnavalesco nunca indicam com precisão a preferencia do publico. Só o carnaval é que traz a grande nova. Curiosamente, como se antes tivesse havido uma combinação, o povo canta., ao mesmo tempo, em Copacabana, no Centro, na Penha ou na Ilha do Governador, apenas uma ou duas musicas.

Vamos esperar pelo veredictum e, enquanto isso, aderir ao ritmo... — H. P.

O sr. Nero Macedo designado para uma Comissão

O diretor geral da Fazenda designou o sr. Nero Macedo para membro da Comissão Encarregada da Liquidação das Contas da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, com a função de presidente, até a ultimação da referida comissão.

O imposto sobre vendas e consignações e a taxa de Educação

O diretor das Rendas Internas aprovou a seguinte decisão do delegado fiscal no Espírito Santo, de acordo com o parecer da Contadoria, em consulta do coletor de Santa Leopoldina.

"A taxa de Educação e Saude, criada pelo decreto 21.335, de 29 de abril de 1932, recái, unicamente, sobre os atos e contratos sujeitos ao imposto do sêlo papel federal, estadual ou municipal conforme entendimento traçado pelo sr. ministro da Fazenda na circular n. 1, de 6 de janeiro de 1933, que no uso das atribuições que lhes foram conferidas pelo art. 5.° do referido decreto firmou a doutrina de que a referida taxa de Educação não incidia apenas sobre a correspondência postal, mas tambem sôbre as fórmulas estabelecidas para cobrança de outros impostos, federal, estadual ou municipal. O entendimento, pois traçado pela Superior Autoridade, e que se encontra em pleno vigor, tem aplicação no caso em espécie, visto como não se trata de documento ou ato sujeito ao sêlo estadual, propriamente dito mas a um imposto cuja cobrança é processada por meio de fórmulas ou estampilhas especiais.

Assim sendo, declara-se á coletoria de origem, para ciência do interessado e devidos fins que o imposto sobre vendas e consignações embora cobrado por meio de sêlo não incide na cobrança da taxa de Educação e Saude".

OS BALANÇOS DA CAIXA ECONÔMICA

O ministro d Fazenda resolveu aprovar os balanços dos exercícios de 1939 e 1940 e respectivas demonstrações de "Lucros e Perdas" da Caixa Econômica do Rio de Janeiro.

FILMS E "ASTROS"

Em cartaz

"Entra no Cordão" foi, talvez, o filmezinho mais alegre que o Odeon encontrou para exibir nessa fase de deserção dos fans. Três, como único ponto compatível com o ambiente atual da cidade, o título. O resto é mesmo referente a "cordões" norte-americanos.

Mas, para quem ainda consegue isolar-se do samba e do resto para ir ao cinema, o espetáculo não será de todo mau.

Rudy Vallee, nome principal do elenco, quase não canta dessa vez. Ele é um empresário que se associa a outro, Richard Lane, e vive toda aquela tumultuosa vida nos "night-clubs" novayorkinos. Rosemary Lane é a paixão de Richard Lane e a responsavel principal pelos contratempos que a sua atividade ao lado de Rudy Vallee encontra. Allen Jenkins é um pianista de orquestra. E Ann Miller uma "descoberta" por quem Vallee e Jenkins se interessam.

Enquanto a história acontece, os Três Patetas fazem das suas. Nesse filme, eles estão mais limpos e quase mais engraçados.

O filme poderá ser recomendado aos que gostam da música popular dos Estados Unidos. Há "boog-woogie" em profusão, uma orquestra ótima e excelentes números de sapateado de Ann Miller.

H.

Diário para o fan

RESOLUÇÕES DE ANN SHERIDAN

"Nunca se deixe fotografar em companhia de um estranho" — foi o lema adotado, no principio deste ano, por Ann Sheridan. A resolução foi tomada por Mrs. George Brent, depois de uma carta que lhe chegou de Chicago, trazendo um instantaneo em que ela se encontra ao lado de um desconhecido e várias palavras ásperas de uma esposa ciumenta. A missivista dizia: "Meu marido vive contando a todo o mundo que esteve em Hollywood e divertiu-se muito em sua companhia. Afinal, eu sei que ele esteve na California tratando de negócios e não me zangaria se ele deixasse de escolher para as suas gabolices justamente as ocasiões em que estamos rodeados de amigos." No fim, a senhora pediu-lhe que sugerisse uma solução para o caso. Ann, naturalmente, não gostou de tudo isso e teve que pensar muito para chegar a uma conclusão. Ele lembrou-se, depois, de muito esforço, que, uma noite, quando se encontrava num rink de patinação, foi fotografada por um estranho, enquanto outro estranho estava de pé ao seu lado. Era ele, com certeza, o tal marido... Ann pôs todas essas revelações sobre o papel e enviou á esposa de Chicago, passando, pelas dúvidas, a adotar o lema.

O FERTIL 1941

O ano de 1941 ficará na história de Hollywood como o ano dos nascimentos. Alguns acham que é essa uma característica comum aos anos de guerra, quando nascem mais crianças que em outras quaisquer épocas. Recordemos aqui os nascimentos que se verificaram no decurso do ano passado e observemos, com satisfação, que eles excedem de muito, em número, os divórcios de celebridades.

Entre as estrelas que contribuiram para o aumento da população da cidade estão Veronica Lake, Constance Moore, Mary Martin, Lili Damita e Errol Flynn, Jane Wyman e Ronald Reaglan, Connie Bennett e Gilbert Roland, Virginia Bruce e J. Walter Ruben, Jack Carson e Kay St. Germaine, Lois Andrews e George Jessell, e Margaret Sullavan. A cegonha visitará muito breve, o lar dos Jackie Coogans e o de Alice Faye e Phil Harris.

A longa lista evidência, entre outras coisas, que as "stars" de Hollywood já não temem a possibilidade de perder popularidade casando-se ou tendo filhos.

CHARLES BOYER NATURALIZOU-SE NORTE-AMERICANO

Los Angeles, California, 14 — (A.P.) — O ator cinematográfico francês Charles Boyer conseguiu naturalizar-se cidadão dos Estados Unidos.

GEORGE MURPHY NÃO PÓDE VIR A AMERICA DO SUL — A RESPEITO DE BOYER

Hollywood, 14 (U.P.) — O ator e dansarino cinematográfico George Murphy, declinou de aceitar um oferecimento para fazer uma excursão de quinze semanas pela América do Sul, em virtude de ter sido contratado por outro estudio para fazer uma pelicula.

O astro francês Charles Boyer prestou juramento como cidadão estadunidense, cuja naturalização havia solicitado em 1936. Ao irromper a guerra, Charles Boyer se incorporou ao Exército de sua pátria porem, foi licenciado vários meses depois por ser considerado residente em um país estrangeiro.

CORREIO MUSICAL

CONSIDERAÇÕES SÔBRE A EDUCAÇÃO MUSICAL — Planeja-se uma reforma do ensino técnico-profissional do Distrito Federal, afim de lhe dar maior eficiência prática com o retirar da sobrecarga inútil de certos estudos ginasiais e o aumento do que interessa realmente aos que buscam êsses cursos.

É evidente que essa orientação imprimida á reforma só pode merecer louvores, pois êsse ensino, como presentemente se encontra, não está longe de ser uma repetição do curso ginasial, com sério e lamentavel prejuizo da verdadeira finalidade do ensino técnico-profissional.

Ao que se sabe, êsse ensino será de quatro anos, o suficiente. Do programa consta o estudo de disciplinas úteis, só essas, entre elas se encontrando a Música.

Entretanto não se apresenta a projetada reforma cuidando devidamente da Música. É exato que o ensino dessa arte se encontra nos quatro anos, mas de um modo original: nos dois primeiros o estudo é obrigatório, nos dois outros facultativo. Resultado: só se tratará de Música no primeiro e segundo anos.

Como o ensino musical nessas escolas já é deficiente, por culpa não dos professores mas dos programas e dos horários, muito mais baixo ficará o seu nivel com essa redução do já exíguo tempo que lhe dão.

Há algo mais digno de comentário nesse capitulo da reforma.

Determina o projeto que o ensino da Música seja facultativo nos dois últimos anos, como foi dito acima. Mas uma das duas: ou o estudo da Música é necessário e nêsse caso tem de ser obrigatório, ou não apresenta vantagens e, então, convem riscá-lo do programa, pois está prejudicando o tempo e a atenção dos alunos.

Tornar êsse ensino facultativo, por tanto, é qualquer coisa no gênero do que o povo chama de *lero-lero*.

Urge, assim, que o projeto receba um retoquezinho, para corresponder de todo aos excelentes propósitos do sr. Pio Borges. — *L. G.*

FALECEU A CANTORA KUTICHERRA — Vichi, 14 (U. P.) — Com a idade de 77 anos faleceu a famosa cantora da Ópera de Paris, Elise Kuticherra, célebre por suas interpretações das óperas de Wagner.

A CANTORA LAIS WALLACE NOS ESTADOS UNIDOS — Washington, 14 (U. P.) — A União Panamericana apresentará o soprano Lais Wallace, em um concêrto organizado para o dia 17 do corrente, ás 17 horas, sob os auspicios do embaixador brasileiro sr. Carlos Martins.

Foram organizados outros concêrtos para o dia 19, no Hotel Barbizon, de Nova York, e para o dia 17 de março, no Conservatório de Música de Filadélfia.

VIDA CATÓLICA

EVANGELHO

Domingo da Quinquagesima

(LUCAS 18—31—43)

Tudo que sucedeu com Jesus-Christo, — o Messias prometido —, estava, já, predito pelos profétas, tudo constando das Sagradas Escrituras guardadas avaramente pelos judeus. Sabiam eles de tudo quanto o Christo devia passar, sofrendo, morrendo em uma cruz e ressuscitando dos mortos, tres dias depois de sua morte.

Confusão faz, por conseguinte, a não aceitação de Jesus como o Christo, tendo Christo correspondido em tudo o que constava das sagradas Letras.

Mais admiração causa o não entendimento dos doze apostolos, que melhormente aluminados deviam de estar, vivendo junto a Luz, que era o Christo, quando ele afirmava o que por que ia passar, como quando nas vesperas do drama do Calvario subiram a Jerusalém. Tomara-os Jesus á parte e lhes dissera tudo o que ia acontecer. Mesmo sem terem recebido ainda o Espirito Santo, motivo não havia para não entenderem, de vez que Jesus não podendo mentir, por ser a Verdade em essencia, tres anos de convivio com ele eram suficientes para terem recebido os conhecimentos exigidos por discipulos de um tal Mestre.

Misterio é este como outros tantos misterios da vida e na vida de Jesus.

A caridade de Jesus a todo momento se manifestava em verdadeiras rajadas de luz, provas sempre e cada vez mais convincentes da sua divindade.

Prestes á chegada do divino Mestre e seus apostolos a Jericó um cégo, que se achava sentado á beira da estrada e interrogára quem passava, ao ouvir o tropel do povo, sabendo de quem se tratava, poz-se a clamar, em altas vozes: "Jesus, filho de Daví, tem compaixão de mim"!

Jesus, — a Caridade em Pessôa, tendo ouvido o apelo, parou, fazendo que lhe trouxessem o peticionario. Perguntando-lhe que queria que lhe fizesse, o cégo disse que o de que mais precisava: "Senhor, que eu veja".

"Pois bem, fica vendo", disse-lhe Jesus.

Isto de dizer Jesus e o cego ver não houve qualquer distancia de tempo. Vendo imediatamente, o cego seguiu a Jesus, tomando parte na sua comitiva, glorificando a Deus.

Duas são as virtudes praticadas numa sequencia admiravel. A da confiança e a da gratidão. Deus exige as duas de quem quer que seja. Confiemos nele absolutamente e lhe sejamos agradecidos, se lhe esperamos os beneficios.

NATAL

O Recenseamento de 1940 apurou para o município de Natal uma população que já ultrapassa a meia centena de milhares de almas. O censo de 1892 registrara para aquele município um total de 20.392 habitantes; o de 1890 — 13.725, o de 1900 — 16.056 e o de 1930 — 30.696. Verificou-se, portanto, na metrópole do pequeno Estado salineiro um decréscimo de população no fim da monarquia e um aumento constante no regime republicano.

Em 1599, quando Manoel de Mascarenhas erigiu o forte dos Três Reis Magos e Jeronimo de Albuquerque lançou os fundamentos da cidade, á margem do Potengi, depois de pacificar os Potiguares, não podiam prever aqueles famosos capitães o papel que caberia á pequena vila na história futura da nacionalidade e, talvez, na de todo o hemisfério ocidental. Durante a guerra holandesa o Rio Grande do Norte se destacou pelos feitos da família de D. Antonio Felipe Camarão cuja esposa se devia tornar pela sua intrepidez e virtudes cívicas um padrão para a mulher brasileira. O próprio fidalgo índio foi o vencedor do combate que decidiu a sorte dos invasores nórdicos do século XVII, assegurando as subsequentes virtudes que terminariam na paz de Campina do Taborda.

Decorrido alguns séculos as comunicações entre os homens se multiplicaram pelo milagre do rádio e do aeroplano. Torna-se Natal o élo que liga o extremo oriental da América á Africa Francesa, através de Dakar por onde o mundo dos antigos escravos parece extender a mão ao continente da liberdade e da democracia.

O surto comercial acena com perspectivas mais amplas de progresso á escala obrigatória dos mensageiros da civilização que, investindo as rotas do ar, vencem em horas as distancias que transpunham em meses as naus do tempo de Adrien Pater. Erigida sob a invocação do nascimento de Cristo, com sua fortaleza consagrada a perpetuar a fama dos reis pacificos que seguiram a estrela de Belém para trazer oferendas ao Menino Jesus, vê-se de súbito a cidade dos Três Reis Magos convertida em praça de guerra, erigada de canhões voltados contra o céu e atenta ás possiveis advertências das sereias de alarma. O sonho de paz se desvanece, mas a iminência do perigo restaura a velha atitude da capital lendária que, na hora da provação, se prepara para cumprir a sua missão renovada de atalaia do Brasil e de sentinela avançada do Novo Mundo.

O restabelecimento da Alfândega de Niteroi

O ministro da Fazenda transmitiu ao presidente do Trbunal de Contas, para os fins convenientes, cópias do decreto-lei que restabelece a Alfândega de Niteroi e abre o crédito especial de 994:200$000 para atender, no corrente exercício, ás despesas decorrentes do mesmo decreto-lei.

INFORMAÇÕES UTEIS

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias ás sextas-feiras. Devem ser solicitadas préviamente.

ASSISTENCIA VETERINARIA GRATIS

A Inspetoria Regional de Defesa Sanitaria Animal, do Ministerio da Agricultura, presta assistencia veterinaria absolutamente gratis, aplicando e fornecendo gratuitamente produtos biologicos. Sobre doenças infecto contagiosas e mortandade de animais no Distrito Federal, Estado Vale do Paraiba, os interessados podem do Rio de Janeiro, a' Zona Mineira do escrever, telegrafar ou telefonar consultando a I. R. D. S. A. no Rio de Janeiro, á avenida Barão de Tefé n. 27.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas-feiras.

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras livres nos seguintes locais: Praça Barão de Drumond, em Vila Isabel, rua Goiaz, no Engenho de Dentro; rua Pacheco Leão, na Gavea; rua Ferrer, em Bangú; na praia do Cajú; na Estrada Monsenhor Felix, em Irajá; no campo de S. Cristovão; na rua Coração de Maria, em Cachamby; na avenida Portugal, na Urca; na praça Botafogo, em Inhauma.

Amanhã: no largo de Santo Cristo, no largo do Catumby, na estação de Bonsucesso, na estação de Marechal Hermes, na rua Verna de Magalhães, no largo da Segunda-Feira e na rua Visconde de Pirajá, no Lebion.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas no dia 18, as seguintes folhas tabeladas no 18° dia: Montepio do Ministerio da Justiça (F a Z); Montepio do Ministerio da Agricultura (A a Z); Pensões do Ministerio da Viação (acidentes — A a F). (Livros 2.074 a 2.082).

Para evitar dificuldade na localização do guichet encarregado do pagamento — devem os interessados exibir o canhoto do cheque relativo a qualquer mês do ano anterior.

DECRETOS PUBLICADOS PELO "DIARIO OFICIAL"

O *Diario Oficial* de ontem publicou os seguintes decretos:

N. 4.109 (decreto lei), de 12 de fevereiro de 1942, que declara a caducidade da concessão a que se refere o decreto n. 24.069, de 31 de março de 1934, e dá outras providencias.

N. 4.110 (decreto lei), de 12 de fevereiro de 1942, que prorroga o prazo referido no paragrafo unico do artigo 2º do decreto lei n. 2.618, de 23 de setembro de 1940.

N. 4.111 (decreto lei), de 12 de fevereiro de 1942, que concede uma pensão especial á viuva e filhos menores de Aristides de Almeida, vitimas de acidente em serviço.

N. 8.702, de 6 de fevereiro de 1942, que autoriza Lucien Alexandre Jules Belgasse a comprar pedras preciosas.

N. 8.740, de 11 de fevereiro de 1942, que aprova o regimento padrão das tesourarias dos serviços publicos civis da União.

N. 8.741, de 11 de fevereiro de 1942, que aprova o regulamento dos cursos de aperfeiçoamento e especialização a que se refere o decreto lei n. 4.083, de 4 de fevereiro de 1942.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão hoje, as farmacias situadas nos seguintes locais:

Ruas: S. José n. 118, Uruguaiana n. 103, Barão de S. Felix n. 143, Santo Cristo n. 181, Invalidos n. 46, Mem de Sá n. 278, Marquês de Sapucahy n. 314, Matoso n. 101-B, Santa Maria n. 6, Avenida Lauro Muller n. 64, Catumby n. 86, Aristides Lobo n. 238, Haddock Lobo n. 451, Itapirú n. 175, Catete ns. 102 e 37, Lapa n. 18, Joaquim Silva n. 100, Laranjeiras n. 131, Ipiranga n. 65, Mauá n. 143, Passagem ns. 141 e 4-A, Bartolomeu Mitre n. 642, S. Clemente n. 62, Jardim Botanico n. 12, praça Santos Dumont n. 142, Maria Quiteria n. 65, Teixeira Melo n. 25, Avenida Copacabana ns. 794, 720-A, 403-A, Gustavo Sampaio n. 229, Conde de Bonfim ns. 98 e 879, S. Francisco Xavier n. 194, Boa Vista n. 103, S. Luiz Gonzaga n. 66, S. Cristovão ns. 64 e 823, Bela n. 854, Figueira de Melo n. 372, Ana Nery n. 4, Bela n. 78, General Gurjão n. 154, Avenida 28 de Setembro ns. 104, 439 e 262, Barão Bom Retiro n. 704-B, Barão de Mesquita ns. 307 e 766-A, S. Francisco Xavier n. 406, Barão de Mesquita n. 1.039, Visconde de Santa Isabel n. 195-A, Julio Furtado n. 108-A, João Vicente n. 155, Divisoria n. 92-A, Monsenhor Felix n. 936, Avenida Suburbana n. 10.496, Vicente de Carvalho n. 29, Carolina Machado n. 490, Avenida 1º de Maio n. 17, João Vicente n. 667, Silva Vale n. 326-B, Topazios n. 208, Elias da Silva n. 417, Coronel Rangel n. 450-A, Estrada Monsenhor Felix n. 527, Avenida Automovel Club n. 2.297, Estrada Otaviano n. 286, Silva Gomes n. 8, Bernardino de Campos n. 128, 24 de Maio ns. 1.005 e 248, Ana Nery n. 1.318, Licinio Cardoso n. 261, Viuva Claudio n. 409, Barão do Bom Retiro n. 231, D. Romana n. 56, Cachamby n. 254, Dias da Cruz n. 476, Rezende Costa n. 6, José dos Reis n. 546, Goyaz n. 614, Julia Cortines n. 98-A, Engenho de Dentro n. 345, Assis Carneiro n. 65-A, Torres de Oliveira n. 56-A, Avenida Suburbana n. 3.850, Avenida João Ribeiro n. 196, Praça do Encantado n. 9, Praça das Nações n. 74, Cardoso de Morais n. 560, Etelvina n. 9, Quite n. 385, Estrada Braz de Pina n. 1.303-A, Guapiré n. 245, Lucas Rodrigues n. 10-A, Estrada Santa Cruz n. 492, Francisco Real n. 43, Pereira da Rocha n. 37-B, Coronel Agostinho n. 17, Estrada do Monteiro n. 4, Barcelos Domingos n. 18, Candido Benicio n. 319, Geremario Dantas n. 12, Senador Camará n. 41.

Estarão de plantão amanhã, as farmacias situadas nos seguintes locais:

Ruas: Matoso n. 15, Benedito Hipolito n. 192, Catumbí n. 6, Avenida Salvador de Sá n. 77, Aristides Lobo n. 1, Machado Coelho n. 174, Haddock Lobo n. 461, Itapirú n. 49, Catete n. 280, Laranjeiras n. 168, Senador Vergueiro n. 23, Gloria n. 90, Almirante Alexandrino n. 98, São Clemente n. 94, Humaitá n. 149, Bartolomeu Mitre n. 770-A, General Polidoro n. 2, Real Grandeza n. 313, Voluntarios da Patria n. 245, Visconde de Pirajá ns. 300 e 146, Siqueira Campos n. 110, Francisco Otaviano n. 32, Avenida Copacabana n. 592, Conde de Bonfim n. 300, Avenida Tijuca n. 31-B, São Francisco Xavier n. 268, São Luis Gonzaga ns. 33 e 248, São Januario n. 188, Bernardo Monteiro n. 88-B, Bela n. 633, São Cristovão n. 518-A, Avenida 28 de Setembro ns. 194 e 439, Barão Bom Retiro ns. 704-B e 367, Barão de Mesquita ns. 766-A e 307, Estrada Marechal Rangel n. 6, Estrada Monsenhor Felix n. 936, Avenida Suburbana n. 10.496, Pacheco da Rocha n. 106, Estrada Marechal Rangel n. 847, Maria Freitas n. 24, Cirley n. 62-B, Fernandes Marinho n. 15-A, Maria Passos n. 86, Topazios n. 71, Nerval de Gouveia n. 5, Avenida Suburbana n. 8.701-A, Capitão Couto Meneses n. 4, Estrada Barro Vermelho n. 527, Avenida Automovel Club n. 2.207, Estrada Otaviano n. 280, Silva Gomes n. 8, 24 de Maio ns. 248 e 1.029, Licinio Cardoso n. 261, Viuva Claudio n. 469, Barão Bom Retiro n. 231, Dias da Cruz n. 476, Arquias Cordeiro n. 622, Miguel Fernandes n. 81, Rezende Costa n. 6, Goiaz n. 614, Engenho de Dentro n. 345, Clarimundo de Melo n. 396, Praça Encantado n. 40, Avenida João Ribeiro n. 263, Avenida Suburbana n. 7.407, Estrada Santa Cruz n. 206, Avenida Conego Vasconcelos n. 9, Estrada do Engenho Novo n. 15, Coreria Seara n. 35, Ferreira Borges n. 4, Avenida Geremario Dantas n. 1.469, Canuido Benicio n. 1.222, Estrada da Taquara n. 372-B, Avenida Teixeira de Castro n. 121, Leopoldina Rego n. 28, João Rego n. 146, Itaú n. 79-A, Estrada Braz de Pina n. 730, Avenida Antenor Navarro n. 630, Estrada do Porto Velho n. 345, Senador Camará n. 41 e Felipe Cardoso n. 123.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 15 DE FEVEREIRO DE 1942

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 14.506
Ano XLI

A POLITICA DE GUERRA BRITANICA

Londres, 14 (Reuters) — Comentando a participação no Gabinete de Guerra de quatro a cinco ministros sem responsabilidades administrativas, o conhecido economista Sir William Beveridge, "que possue um grande conhecimento de máquinas governamentais de duas guerra", conforme o "Times" reconhece, escreve nesse jornal um artigo de duas colunas no qual diz:

"A designação do ministro da Produção (lord Beaverbrook) não é um passo na direção do Gabinete modelo de 1916. A resolução move-se num plano diferente, com o objetivo de agrupar departamentos sob a supervisão de um ministro mais elevado.

Em teoria, existe um aspeto favoravel neste agrupamento sob a direção de um ministro, tais como a junção de departamentos como o da Agricultura e Abastecimentos, ou tres Departamentos de defesa. Mas, é duvidoso que tais agrupamentos resultem em alguma vantagem, se não puderem ser apoiados num eficaz Gabinete de Guerra pronto para tomar decisões entre os Departamentos.

A base do Gabinete de 1916 é que ele se compunha de ministros sem pasta, o que vale dizer, sem departamentos. Isto é, o que se quer hoje. Os ministros sem pasta não quer dizer que não sejam especialistas.

Quanto ao atual Gabinete de Guerra por exemplo, que reune o primeiro ministro e quatro ou no maximo cinco colegas realmente possuidores de espirito pratico, um deles pode tornar-se presidente do Comité da Defesa, reunidos os tres serviços de guerra outro o presidente do Conselho de Guerra Imperial (com direito a atender a todas as reuniões do Gabinete para tratar das questões imperiais podendo ainda dois outros arcarem com as direções gerais da industria e da frente interna.

Todavia, essas seriam as suas esferas especiais de ação, mas não seriam as únicas. E eles seriam ministro sem Ministérios ou secretários permanentes.

Porisso, não parece uma solução acertada a designação do ministro da Produção, que foi pedida por tantos. A sua designação, sem autoridade sobre o trabalho, demonstra que não há método, rápido de ação do proprio primeiro ministro para coordenar os fatores vitais da produção.

Constitue afinal uma sobrecarga, mais do que um alivio para os trabalhos do primeiro ministro.

Não pode ser este o último passo para a reconstrução da nação, que precisa de chefes adequados para enfrentar o perigo sem precedentes de 1942".

O QUE DIZ A IMPRENSA

Londres, 14 (Reuters) — Um pedido de reorganização do atual sistema de responsabilidade ministerial na direção da guerra é articulado pelos mais importantes jornais britanicos comentando o exito da frota de navios de guerras alemães ante-ontem escapando através da Mancha, rumo a Heligoland.

O "Manchester Guardian", escreve: — "Se o "Scharnhorst". "Gneisenau" e "Prinz Eugen", tivessem desgarrado para atacar as nossas linhas de navegação no Atlantico, ter-nos-iam causado danos.

As razões em que se basearam para preferir regressa a uma base na Alemanha, devem ter por objetivo danos maiores á causa das nações unidas e vantagens substanciais para o inimigo.

Uma vez no Baltico, esses vasos reunir-se-ão "Tirpitz", tipo de navio ao qual se poderá agregar mais dois de seu proprio deslocamento.

Em que ponto de construção adiantada estarão os dois sucessores do "Bismarck" que estão sendo feitos nos estaleiros navais germanicos, não sabemos dizer, mas podemos presumir que os alemães dentro de pouco tempo disporão de alguns cruzadores pequenos mas extremamente possantes.

A junção que acaba de ser efetuada sob os nossos proprios olhos concorrerá para auxiliar enormemente o Japão porque, evidentemente, teremos que manter nas aguas metropolitanas um número suficiente de navios de guerra que nos permita enfrentar as frotas alemãs e tambem derrota-los caso queiram disputar a nossa supremacia no Mar do Norte.

Esse feito da frota germanica não foi muito diferente do que realizado em Pearl Harbour porque aquele ataque tambem foi extremamente sério em virtude de ter por objetivo a exclusão de um poderoso contingente naval da área ameaçada do Pacifico.

A ansiedade dos russos crescerá com esse movimento porque estando eles contando com a libertação de Leningrado na primavera proxima, agora terão que enfrentar esse aumento esmagador no poderio naval do inimigo no Baltico.

Esse acontecimento de proporções tão grandes na possibilidade de prejuizos que poderiam ter sido infligidos a nós e aos nossos aliados, foi tão util para o inimigo que a nação espera que seja feito um inquerito rigoroso sobre as circunstancias de tão desagradavel fracasso".

O "Daily Telegraph" escreve: — "A critica não lançará nenhuma luz sobre esses fatos mas já passou mais de um seculo desde que qualquer frota inimiga tenha podido atravessar a Mancha. Já faz mais de um seculo, tambem, que a margem oposta do canal estivesse sob o jugo de um exercito inimigo.

O fato de não termos destruido a frota inimiga na batalha da Mancha não deixa de ser causa de grande desapontamento para nós, e, ao mesmo tempo, uma advertencia contra a negligencia é exigida a aplicação de alguma nova e não experimentada organização de serviços que possam fazer as coisas tomar um melhor rumo mesmo que se trate de normas antiquadas e já abandonadas.

Cumpre, pois, ao governo aumentar a eficiencia do nossa armamento, melhorar o controle das atividades bélicas e determinação e energia para aproveitar a lição de todo fracasso".

O "Daily Mail" escreve referindo-se ao "profundo choque sofrido pelo país" e diz, "a resposta encontra-se em duas palavras — supremacia aérea. O apoio aereo explica o motivo porque, o Almirantado Alemão preferiu correr o risco da travessia da Mancha ao invés de mandar os seus barcos em rota batida pelo norte da Escocia como, aliás, contavamos que os alemães fizessem".

O "Liberal News Chronicle" escreve: — "Churchill deve certamente estar enxergando a luz vermelha que anuncia perigo. Os seus metodos de governo devem ser refundidos rapidamente e com o intuito unido em vista: reabilitar essa situação perigosa e humilhante com a qual jamais nos defrontamos".

O "Labour Daily" pede quaisquer tentativas para "conjurar a crise politica dos nossos revezes correntes" mas acrescenta: "o povo agora sente-se apreensivo a respeito de toda a direção estratégica da guerra e confiará em que o governo saiba reagir na altura com relação aos desastres da semana em curso por meio de uma fiscalização rigorosa e compressão rigida de toda a politica de guerra tanto no que se refere a estrategia como aos suprimentos".

O "Daily Express" adverte contra as criticas precipitadas e finaliza dizendo: — Churchill está guiando um carro que conduz uma pesada carga por uma encosta. Que fariamos no seu caso? Fustigariamos a almaria que puxa o carro ou poriamos o ombro na rota do veiculo para ajuda-lo a subir a encosta?"

Mais verbas para as forças armadas dos Estados Unidos

Washington, 14 (A. P.) — A Sub-Comissão de Verbas da Camara dos Representantes aprovou créditos no valor de 3.862 milhões de dólares para a Comissão Maritima e no valor de 5.430 milhões de dólares para as operações de arrendamento e empréstimo.

Isto eleva a um total de 32.170.901.900 dólares o projeto que será enviado á aprovação da Camara na próxima terça-feira, em que se incluem 22.888.901.900 dólares para o Exército.

Alistamento de efetivos selecionados para o exército americano

Washington, 14 (U. P.) — Começou em todo o país, hoje, o terceiro alistamento dos efetivos selecionados para o serviço militar. Afeta a cerca 9.800.000 de homens, de 20 a 21 anos e alguns de 36 a 44 anos de idade. A inscrição continuará amanhã e segunda-feira. Parte dos novos alistados serão convocados para as fileiras, juntamente com os restantes da classe I-A. Até agora inscreveram-se para o serviço militar nas juntas de alistamento 17 milhões de homens.

Comunicados oficiais de Berlim e Roma

Nova York, 14 (U. P.) — O quartel general do Fuehrer divulgou o seguinte comunicado do quartel general alemão irradiado pela emissora de Berlim:

"Na frente oriental o inimigo prosseguiu em seus ataques, os quais foram repelidos, causando-se-lhe baixas excepcionalmente elevadas. Um dos corpos de exercito do inimigo perdeu cerca de dois mil homens, mortos no campo de batalha. Estreitou-se o assedio em torno de varias unidades unimigas cercadas e foram aniquilados ou aprisionados os integrantes de outras, cujas comunicações com o grosso do exercito sovietico ficaram cortadas.

Poderosas forças da aviação dispersaram concentrações de tropas e colunas de abastecimento do inimigo e atacaram com bons resultados posições sovieticas no campo de batalha e objetivos ferroviarios.

Na frente de Murmansk os caças alemães destruiram um acampamento inimigo. As perdas da aviação sovietica durante o dia de ontem, montaram a 39 aparelhos.

No dia 12 de fevereiro a leste de Dover perto do estreito destrojers e lanchas torpedeiras alemãs atacaram embarcações britanicas do mesmo tipo afundando dois. Um caça-minas alemão recolheu trinta e cinco sobreviventes de um barco patrulheiro germanico, cuja perda foi a unica sofrida pela armada do Reich no combate.

Os submarinos em seus ataques contra os combolos no Atlantico afundaram uma corveta e tres barcos mercantes inimigos com o deslocamento total de 20.500 toneladas aproximadamente. Um deles era um grande vapor petroleiro. Outros quatro barcos foram seriamente avariados com impatos de torpedos.

Ao largo da costa da Libia, perto de Tobruk, os aviões alemães atingiram com impactos dois vasos de guerra e dois navios mercantes de um combolo fortemente escoltado, podendo-se considerar certo o afundamento de um destroyer e de um barco de 10.000 toneladas.

Ainda mais no porto de Tobruk foi avariado um navio de carga pequeno.

Os bombardeiros britanicos atacaram localidades do nordeste da Alemanha durante a noite atingindo com suas bombas um hospital de creanças na cidade de Essen. Houve varios mortos e feridos entre a população civil. Dois aviões inimigos foram derrubados, o inimigo perdeu outros tres aparelhos perto da costa do territorio ocupado, pela ação dos caças e das defesas de terra."

Nova York, 14 (U. P.) — A radio de Roma divulgou hoje o seguinte comunicado, expedido pelo comando italiano:

"Unidades de reconhecimento de ambas as partes desenvolveram atividade limitada, na zona de Mekili. Durante repetidos ataques, realizados á noite por formações de bombardeiros do Eixo, foram alcançados e incendiados depositos de abastecimentos, entre Tobruk e Marsa Matruh.

Bombardeou-se, intensamente as instalações militares de Malta. Oito aviões britanicos foram derrubados em combates aéreos pelos caças alemães, cinco na Libia e tres em Malta.

A cidade de Argos, na Grécia, foi objeto de uma incursão inimiga. Não houve vitimas, porém, algumas casas sofreram ligeiros danos.

Aviões inimigos voaram a noite passada sobre os arredores de Catania, deixando cair bombas explosivas e incendiarias, em Biancavilla e Santa Maria de Locodia, causando seis mortes e ferindo oito pessoas, entre a população civil. Foram tambem causados grandes danos na propriedade privada. Em Santo Stefano, perto de Agrigento, foi encontrado um avião inimigo destruido."

AS RAZÕES DO DEPUTADO GRANVILLE

"Temos dirigentes que são capazes de proporcionar a vitória"

Londres, 14 (U. P.) — O deputado Edgard Louis Granville, que recentemente se desligou do Partido Liberal Nacional, recomendou, em um discurso, que se forme imediatamente "um novo gabinete de União Nacional composto de homens decididos". Disse que para esse governo seriam necessários homens como o ex-embaixador na Russia, Sir Stafford Cripps.

O sr. Granville manifestou que havia se desligado do Partido Liberal porque com os acordos feitos até o presente não se ganhará a guerra e crê que depois do ocorrido na Libia e Singapura, é indispensavel adotar uma nova politica em materia de estrategia e produção, si se quizer fazer frente á guerra, com perspectivas de êxito.

"Nosso vasto poderio, disse, suficiente para esmagar o inimigo, se vê comprimido em suas próprias fontes. Devemos nos organizar em um exército de combatentes operarios. Cada fábrica, cada trabalhador ou patrão cada dependencia do governo têm que contribuir para o serviço nacional. Devem desaparecer o cambio negro, as especulações, os favoritismos, os privilegios e os apadrinhados nos esforços e sacrificios, afim de se fazer o controle total do serviço de produção e da estrategia. Atualmente temos dirigentes que são capazes de nos proporcionar a vitória politico-militar."

Entretanto, um comentarista diplomatico informou que os Estados Unidos e a Grã Bretanha estão estudando os meios para fazer com que os britânicos que iludem o cumprimento do seu dever, regressem dos Estados Unidos e enfrentem as criticas de que são objeto. Fez notar que a entrada dos Estados Unidos na guerra obrigou a todos os residentes britânicos a se inscrever para o serviço e uma vez declarados aptos deviam ingressar nas fileiras, com o que se eliminava a possibilidade de virem a iludir o cumprimento do dever. Sem embargo existem ainda várias centenas que o conseguiram iludir, especialmente no caso dos impostos que lhes correspondem. Trata-se de resolver este assunto, um tanto dificil, porque como assinalou o comentarista, o principal problema é que essas pessoas estão fóra da jurisdição britânica.

Prisões na Noruega

Londres, 14 (Reuters) — A Agência Telegráfica Norueguesa informou que, a despeito da chamada "anistia" para as pessoas detidas durante o estado de emergência em setembro último, continuam as prisões de noruegueses proeminentes.

Entre as pessoas recentemente detidas figura o sr. Thagard, que recentemente foi demitido do emprego que ocupava, pelos Quislings. O sr. Sigurd Klouman, diretor geral da Norsk Aluminium Company, foi demitido deste posto.

Entre os oficiais de Marinha ultimamente presos, acha-se o comandante Trygvt Sverdup, membro do Parlamento e o capitão Horgen, que fez parte da expedição Amundsen ao Polo Artico, em aeroplano.

Numerosas personalidades, muito conhecidas em Oslo, foram obrigadas a trabalhar como varredores de neve nos principais boulevards da cidade. Guardas alemães, armados, permaneciam de sentinela, enquanto esses homens completavam o trabalho.

VOLUNTÁRIOS DE FRANCESES LIVRES

Londres, 14 (De Manuel Chaves Nogales, da A. F. I., para a Reuters) — Estive, hoje, no acampamento das Forças Francesas Livres, onde se celebrava a entrega das insignias ao 3º batalhão de infantaria da Marinha e á tropa de choque organizada nos moldes dos grupos denominados "comandos" com elementos americanos.

Tive a gratissima surpresa de verificar que essa unidade está constituida cem por cento de soldados de lingua espanhola, procedentes das Repúblicas latino-americanas. Em todo o acampamento, fala-se o castelhano, exceptuadas as vezes de comando, dadas em francês, de acordo com os regulamentos. Embora o batalhão esteja sob o comando e a disciplina do exército francês livre, do general De Gaulle, sua oficialidade é tambem de linha espanhola, em sua maioria bascos procedentes dos paises da América Latina.

Grupos alegres de voluntários, entre os quais eram mais numerosos os uruguaios, os chilenos, os colombianos e argentinos, manifestavam sua satisfação por se acharem alistados nas fileiras da Europa livre, sob a bandeira tricolor. O jornalista mexicano Montesinos, o argentino Bernardi e o basco Larquelbas entrevistaram os voluntários, encarregando-se de transmitir ás suas patrias distantes as impressões do seu entusiasmo

Formando o batalhão numa esplanada onde flutuava a bandeira francesa — simbolo da Europa Livre — o comando francês, Moreau, fez, em linha espanhola, a apresentação da oficialidade. Em seguida, dirigindo-se á tropa, em castelhado, exortou-a a ser digna da honra que se lhe conferia, de lutar pela liberdade e pela democracia. Recordou que a França que sempre acorrera a sustentar todos os povos agredidos, via, emocionada agora, que os voluntários de todas as nações da América acudiam, ansiosos, para cooperar na libertação da Patria francesa.

O Capelão da unidade, que residiu durante quinze anos na Argentina, abençoou, depois, as insignias, que foram colocadas no peito dos oficiais e alguns soldados.

O comandante Moreau, a seguir, dirigiu-se, em seu idioma, ao batalhão francês de Infantaria de Marinha expondo-lhe o alto sentido espiritual de sua união com voluntários americanos e concitando-os a mais estreita confraternização. Deu aos voluntários alguns conselhos sobre a guerra moderna e sobre a honrosa missão das vanguardas.

Os bravos rapazes, finalmente, desfilaram. E o acampamento encheu-se de ruidosa alegria das suas cantigas e das dansas tipicas de suas terras.

A PROPAGANDA DE MÉDICOS, DENTISTAS, PARTEIRAS E PREPARADOS FARMACÊUTICOS

Regulada por um decreto-lei

O presidente da República assinou o decreto-lei abaixo regulando a propaganda dos médicos, dentistas, parteiras, massagistas, enfermeiros, casas de saude preparados farmacêuticos:

"Art. 1.º — É proibido aos médicos anunciar: I — cura de determinadas doenças, para as quais não haja tratamento próprio, segundo os atuais conhecimentos cientificos; II — tratamento para evitar a gravidez, ou interromper a gestação, claramente ou em termos que induzam a estes fins; III — exercicio de mais de duas especialidades, sendo facultada a enumeração de doenças, orgãos ou sistemas compreendidos na especialização; IV — consultas por meio de correspondência, pela imprensa, caixa postal, rádio, ou processos análogos; V — especialidade ainda não admitida pelo ensino médico, ou que não tenha tido a sanção das sociedades médicas; VI — prestação de serviços gratuitos, em consultórios particulares; VII — sistematicamente, agradecimentos manifestados por clientes e que atentem contra a ética médica; VIII — com alusões detratoras a escolas médicas e a processos terapêuticos admitidos pela legislação do país; IX — com referências a métodos de tratamento e diagnóstico não consagrados na prática corrente ou que não tenham tido a sanção das sociedades médicas; X — atestados de cura de determinadas doenças, para as quais não haja tratamento estabelecido, por meio de preparados farmacêuticos.

§ 1.º — As proibições deste artigo estendem-se, no que for aplicavel, aos cirurgiões dentistas.

§ 2.º — Não se compreende nas proibições deste artigo anunciar o médico ou o cirurgião dentista seus titulos cientificos, o preço da consulta, referências genéricas á aparelhagem (raio X, rádio, aparelhos de eletricidade médica, de fisioterapia e outros semelhantes); ou divulgar, pela imprensa ou pelo rádio, conselhos de higiene e assuntos de medicina ou de ordem doutrinária, sem carater de terapêutica individual.

DAS PARTEIRAS, DOS MASSAGISTAS E ENFERMEIROS

Art. 2.º — É proibido ás parteiras, aos massagistas e aos enfermeiros fazer referências a tratamentos de doenças ou de estado mórbido de qualquer espécie.

Art. 3.º — As parteiras, os massagistas e os enfermeiros estão obrigados a mencionar em seus anuncios o nome, titulo profissional e local onde são encontrados.

DAS CASAS DE SAUDE, DOS ESTABELECIMENTOS MÉDICOS E CONGÊNERES

Art. 4.º — É obrigatório, nos anuncios de casa de saude, estabelecimentos médicos e congêneres, mencionar a direção médica responsavel.

DOS PREPARADOS FARMACÊUTICOS

Art. 5.º — É proibido anunciar, fora dos termos dos respectivos relatórios e licenciamentos, produtos ou especialidades farmacêuticas e medicamentos: I — que tenham sido licenciados com a exigência da "venda sob receita médica", sem esta declaração; II — que se destinem ao tratamento da lepra, da tuberculose, da sifilis, do cancer e da blenorragia; III — por meio de declarações de cura, firmadas por leigos; IV — por meio de indicações terapêuticas, sem mencionar o nome do produto, e que insinuem resposta, por intermédio de caixas postais ou processo análogo; V — apresentando-os com propriedades anticoncepcionais ou abortivas, mesmo em termos que induzam indiretamente a estes fins; VI — com alusões detratoras ao clima e ao estado sanitário do país; VII — consignando-se indicações de uso para sintomas ou para conservação de orgãos normais, com omissão dos termos dos respectivos relatórios e licenciamentos; VIII — com referências preponderantes ao tratamento da impotência; IX — por meio de textos contrários aos recursos atuais da terapêutica, induzindo o público a um auto tratamento; X — exibindo-se gravuras com deformações fisicas, disticos ou artificios gráficos indecorosos ou contrários á verdade na exposição dos fatos. XI — fazendo-se referências detratoras aos que lhes são concorrentes; XII — com promessa de recompensa aos que não tiverem resultados satisfatórios com o seu uso.

Art. 6.º — É permitido anunciar preparados farmacêuticos, sem prévia autorização do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, respeitados os termos dos respectivos relatórios e licenciamentos.

§ 1.º — Os preparados intitulados "depurativos" deverão conter a indicação obrigatória da sua finalidade — "medicação auxiliar no tratamento da sifilis".

§ 2.º — Os produtos intitulados "reguladores", assim como os preparados destinados ao tratamento das afecções e empregados na higiene dos orgãos genitais, não poderão fazer referências a propriedades anti-concepcionais ou abortivas.

Art. 7.º — É facultado submeter-se á prévia aprovação do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina o anuncio de preparado farmacêutico, para a venda livre que sair dos termos dos respectivos relatórios e licenciamentos.

Parágrafo único — O texto aprovado será válido para todo o território nacional, devendo, porém, o anunciante exibir a aprovação do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, com respectivos números de ordem e data, quando reclamada pela autoridade competente, ou pelos orgãos de publicidade interessados.

Art. 8.º — Os anuncios, em geral, poderão compreender textos educativos.

DAS PENALIDADES

Art. 9.º — Verificando que o anuncio contraria as disposições da lei, a autoridade sanitária encarregada da fiscalização do exercicio da medicina e da farmácia intimará o anunciante a observá-las dentro do prazo de 30 dias.

§ 1.º — Neste prazo, poderá o interessado pedir a reconsideração, decidindo a autoridade no prazo de 30 dias. Si a reconsideração for negada, poderá recorrer á autoridade superior dentro de 10 dias contados da publicação do indeferimento.

§ 2.º — Se, decorridos os trinta dias, continuar a ser publicado o anuncio, apesar de negada a reconsideração ou de não provido o recurso, será imposta ao infrator, pela autoridade que o intimára ao cumprimento da lei, a multa de 100$000 a 1:000$000, elevada ao dobro na reincidência.

§ 3.º — Contra a imposição da multa caberá recurso, dentro de 10 dias, para o diretor geral do Departamento Nacional de Saude, que deverá decidi-lo no prazo de trinta dias contados de quando houver sido interposto.

§ 4.º — A autoridade sanitária que impuser definitivamente a multa, providenciará junto ao Departamento de Imprensa e Propaganda para que, na parte que lhe competir, promova a suspensão do anuncio.

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 10 — Esta lei entrará em vigor em todo o território nacional na data da sua publicação, ficando assegurado pelo prazo de 60 dias a publicidade que vem sendo admitida.

Parágrafo único — As disposições deste decreto não se aplicam ás publicações técnico-cientificas, assim consideradas pelos orgãos competentes.

Art. 11 — Revogam-se as disposições em contrário".

FALA HORE BELISHA

Londres, 14 (Reuters) — Falando aos seus eleitores, em Keyham Devonport, hoje, o sr. Hore Belisha, membro do Parlamento, disse:

"Grave perigo ronda o nosso império. A travessia dos couraçados alemães perto dos penhascos de Dover é uma coisa muito significativa, mesmo na presente guerra. Sabemos agora que nossas aguas costeiras não são invioláveis e o nosso tradicional poderio naval foi incisivamente desafiado. Muitas perguntas devem ser feitas e devem obter resposta.

Porque foi que nosso serviço de informações fez circular a noticia de que esses navios haviam sido bastante danificados?

Porque não se providenciou forças suficientes para enfrentá-los?

Não deveria a Marinha tomar a si o comando costeiro e assumir a responsabilidade?

Não poderia a Marinha possuir aviões em bases próprias ao invés de estar dependente da cooperação de outro serviço?

Porque são nossos navios mais vulneraveis aos ataques de torpedos e de bombas do que os dos inimigos?

Poderemos remediar todas essas falhas?

Neste interim, não poderia a Marinha Britanica, semelhante aos navios inimigos, receber proteção de aparelhos de caça mais eficiente, quando operando dentro do alcance das bases de aviões?

Dois aspectos brilhantes aparecem na situação da guerra: o dinamico espirito da Russia e a nossa muito favoravel fortuna no Atlantico.

A Inglaterra obteve paridade com a Alemanha e este país empenhou-se, violentamente, na luta no front oriental

Se possuimos aviões, porque esses aparelhos não são postos á disposição do exército? Nem a Marinha, nem o Exército, poderão operar com o máximo de eficiencia se não dispuzerem, sob seu absoluto controle, de todas as armas, inclusive aviões, requisito indispensavel para sustentar as batalhas.

O equilibrio entre as funções estratégicas e táticas do poder aéreo deve ser reconsiderado."

Referindo-se á sua defesa de dois "membros do Partido Liberal", o sr. Belisha disse: "A Nação tem tudo a ganhar neste momento, com uma exposição clara das coisas. Por falta dêsse requisito a França caiu. O fato de haver eu defendido aquelas duas vitimas e pedido demissão do Partido, como um protesto, não interfere, de maneira alguma, com a minha atitude politica. Presentemente só existe uma politica e esta é a de prosseguir para a vitória, por todos os meios concebiveis. Um daqueles membros do Parlamento, falando em outra reunião, hoje realizada, declarou que havia resignado o seu lugar no Partido Liberal nacional porque, pela maneira por que estavam sendo feitas as combinações, não poderiamos ganhar a guerra.

Para enfrentar o futuro, depois da Libia e Singapura e da fuga dos navos alemães: uma nova aproximação na politica, a produção e a estrategia são exigidas."

Os eleitores do sr. Hore Belisha deram-lhe, por unanimidade, um voto de confiança, depois que êle explicou os motivos da sua demissão de membro do Partido Liberal nacional.

Mais dois holandese fuzilados

Londres, 14 (A. P.) — O rádio de Berlim informa que dois cidadãos holandeses foram executados por espionagem e dois outros por "favorecer o inimigo e trazer armas proibidas".

A Wilhelmstrasse explica...

Berna, 14 (Reuters) — Segundo o correspondente em Berlim do "Basler Nachrichten", o enviado nazista, em Paris, sr. Otto Abetz, voltou áquela capital.

Enquanto a visita a Berlim do secretário de Estado do gabinete Darlan, sr. Benois Mechin, teve a finalidade de liquidar as questões do emprego de operários francesas na Alemanha, a Wilhelmstrasse anuncia que o sr. Abetz apenas deu conselhos sobre o aspecto geral dos problemas politicos franco-alemães.

O correspondente acrescenta que a Wilhelmstrasse anunciou não constituir problema o fornecimento de abastecimentos franceses á Libia, posto que os neutros podem, de acordo com o Direito Internacional, fornecê-los aos beligerantes. A Wilhelmstrasse critica "com antecipação" as agências noticiosas britânicas, que interpretarão esta declaração como encerrando a admissão de que, alem de abastecimentos, foi enviado material de guerra.

PENA DE MORTE

Os alemães procuram dominar a França ocupada

Vichi, 14 (A. P.) — As autoridades alemãs de Paris decretaram a pena de morte para todas as pessoas que:

a) — auxiliarem os cidadãos dos paises em guerra contra a Alemanha;

b) — ocultarem esses cidadãos á ação das autoridades nazistas;

c) — auxiliarem qualquer membro de exército inimigo;

d) — socorrerem ou asilarem prisioneiros franceses de guerra foragidos ou que não apresentarem seus papeis com a nota de terem sido postos em liberdade.

— Até agora a pena de morte compreendia somente os que escondessem prisioneiros de guerra foragidos ou membros das forças armadas inimigas, notadamente aviadores ingleses de aparelhos que caissem na zona ocupada.

Na Africa francesa do norte

Londres, 14 (*Da Afi para a Reuters*) — Em editorial publicado na revista "La France Libre", André Labarthe salienta as ameaças que pairam atualmente sobre a Africa francesa, dizendo: — "Cabe aos franceses livres e aos aliados desfazer os planos germânicos antes que seja tarde demais.

Já se pode observar que os alemães, trabalhando á sombra da comissão do armisticio, procuram minar o prestigio francês na Africa. Na Tunisia, financiam o partido "Neo-Destour" e no Marrocos suscitam as tentatiavs separatistas, encorajando todos os partidos nacionalistas árabes.

"Quem se aproveitaria das desordens na Africa do norte na hora presente sinão os alemães?"

E o articulista prossegue: — As reveindicações espanholas repercurte á Africa aumentam sempre que os alemães procuram arrancar novas concesões ao governo. Serão necessárias represálias no dia em que ficar comprovado que os governantes de Vichy têm ajudado os inimigos da França. Entretanto, seria absurdo cair na armadilha urdida pela perversidade histlerista. Quanto mais o governo de Vicy ficar comprometido por seus proprios erros aos olhos dos aliados, tanto mais isolado ficará, e constituirá então uma presa fácil para a cobiça germânica. Tanto os aliados como os franceses têm interesse em impedir a ocupação da Africa do norte pelo inimigo. A paz que reina, por enquanto, no império francês é devida antes de tudo ao poderio naval britânico e a ameaça latente exercida contra a Libia.

"A ocasião parece favorecer o jogo dos alemães que procuram arrastar o império francês á sua órbita para precipitar a ruptura dos últimos laços que uniam ainda Vichy aos paises anglo-saxônicos, provocando decisões irreparáveis."

O sr. André Labarthe conclue: "Quaisquer que sejam os seus sentimentos, os franceses livres estão decididos a aceitar todos os onus que se tornaram necessários para impedir a ocupação de outras partes do território francês. Entretanto a situação não exige isto. Os alemães procuram forçar as decisões aproveitando-se das vantagens provisórias que conseguiram na Africa do Norte. O interesse da França consiste em desfazer o plano garmânico, valendo-se exatamente das possibilidades imediatas para escolher o momento da ação em vez de deixar essa vantagem nas mãos do inimigo".

Conferência do Conselho dos Trade Unions

Londres, 14 (Reuters) — A conferência do Conselho das Trade-Unions, na sua reunião de hoje, adotou uma resolução, criticando a condução da guerra e apelando para que o governo elimine tudo quanto esteja sendo culpado de entravar a produção. "Devemos quebrar o feitiço de que estamos impregnados pela mágica estupefaciente da oratNria do sr. Churchill", declarou o secretário do Conselho, sr. Robert Wills.

"Lindos discursos não bastam para ganhar a guerra, sempre que ao sofrermos reveses as mãs noticias sejam tratadas com o soberbo exemplo da grandeza do idioma inglês.

A nação está sendo entorpecida pelas frases sonoras."

O sr. Willis declarou que lhes haviam pedido para produzir em maior quantidade, mas a impressão dominante entre a maioria dos operários, empregados em indústrias de guerra era de que eles não podiam produzir mais quando estavam sendo impedidos de assim proceder, por meio de sabotagem, praticada por individuos que tinham em vista outros interesses.

Não ha desejo algum da parte dos operários, continuou dizendo o sr. Willis, em concordar com tais processos, pois grande diferença existe entre a lealdade ao país, quando considerado como um todo".

Cópias de resolução votada foram enviadas ao sr. Churchill e a vários outros ministros, assim como a todos os membros das Trade Unios, no Parlamento.

INDICE DA SITUAÇÃO NA EUROPA

Lisboa, 14 (A. P.) — Os matadouros serão fechados ás quintafeiras, devido á crise de gado de corte.

NOVA AMEAÇA DO EIXO

Londres, 14 (Reuters) — Uma nova ameaça do eixo está se desenvolvendo contra o norte da Africa mas os aliados cuidadosamente saberão evitar a armadilha alemã. Esta advertencia foi feita hoje pelo lider francês livre André Labarth, diretor de "La France Libre".

Ele salienta que os alemães, cujas atividades na Tunisia e Marrocos visam sempre criar dificuldades á administração francesa, engendrando o descontentamento entre os nativos, visam acarretar beneficios para o eixo, caso irrompa qualquer intranquilidade no norte da Africa. "o que ainda mais enfraqueceria as já debeis possibilidades de resistencia dos governadores e generais franceses".

Aludindo ao abastecimento enviado ao general Rommel, através da Tunisia, o sr. Labarth escreve: "Os franceses livres estão prontos para aceitar todas as operações aconselhadas e evitar que os alemães ponham as mãos sobre o territorio da França. Mas, isto não ocorre no momento e é como esse objetivo proximo que os alemães trabalham com ardor. Segue-se, assim, que o interesse da França e dos aliados está em contra-atacar imediatamente essas tentativas."

SEPAROU O TRIGO DO JOIO

A senhora Ritz acaba de falecer em Paris

Vichi, 14 (U. P.) — Uma informação de Paris, não confirmada, anunciou o falecimento da sra. Ritz, de 76 anos de idade, viuva do sr. Cesar Ritz, fundador dos roteis que trazem o seu nome.

Desde a morte de seu esposo a sra. Ritz dirigia pessoalmente o hotel de aris, em cujo escritorio tinha um retrato do extinto, ante o qual colocava todos os dias um ramo de orquideas.

Ha pouco a sra. Ritz recusou o oferecimento das autoridades alemãs de colocar seu hotel numa categoria especial, livre de toda restrição, em troca do que deveria dar alojamento gratuito ao marechal Goering, bem como a outras personalidades alemãs que visitassem Paris.

Longe de ceder a essa exigencia, a proprietaria dividiu o hotel em duas partes. A que dá para a praça de Vendome e cuja entrada é constantemente custodiada por 2 soldados alemães, foi destinada exclusivamente ao sgermânicos, enquanto que o resto, com entrada pela rua de Cambon, se converteu num salão aberto, para a melhor sociedade de Paris.

O sr. Cezar Ritz oriundo da Suiça, faleceu em Lausana, 15 dias antes de ser assinado o armisticio de 1918. A senhora Ritz, que era filha do dono de um hotel em Monte Carlo, ajudou muito seu esposo na instalação dos luxuosos hoteis de Londres, Roma, Biarritz, Paris e Frankfort.

Entre as duas guerras, a de 14 e a atual a sra. Ritz administrou os hoteis demonstrando ter bons conhecimentos da materia. Além dos negocios, se caracterizou sempre pelo fervoroso culto que rendeu á memoria de seu desaparecido esposo.

O reabastecimento da Polônia

Algures na Europa, 14 (Da AFI para a Reuters) — Um capitão alemão da intendencia de Kielce, localidade onde se encontram 1.200 soldados germanicos, contou para uma personalidade que voltou recentemente da Alemanha, os detalhes seguintes, sobre o reabastecimento na Polonia.

Na Alemanha, os soldados e os civis recebem as mesmas rações. Nos paises ocupados, essas rações foram aumentadas de 50 % e de 250 % nas zonas de operações, chegando mesmo o aumento a 300 % para os aviadores.

Os alemães, que servem na Polonia, recebem rações duplas. Quando aos poloneses, eles têm que se aguentar com 200 gramas de carne e 250 gramas de gorduras por mês. O pão é distribuido a cada um a razão de dois quilos por semana.

Os operarios poloneses que trabalham para a Alemanha ganham de trinta a cincoenta "pfennings" por hora. Os salarios dos judeus são inferiores 40 % sobre salario base. p Como esses ordenados não permitem viver, os operarios procuram roubar tudo quanto podem nas intendencias. Antigamente, quando surpreendidos em flagrante delito eram presos. Ora como esse castigo se tronou ineficaz, pois os operarios achavam o carcere bastante confortavel em comparação com a sua triste vida, os oficiais germanicos resolveram entrega-los a Gestapo, que os mete em celulas onde muitos morrem.

Além disso recebem diariamente 25 vergastadas na planta dos pés, em nocsequencia de tais castigos corporais, cessaram completamente os roubos.

Os prisioneiros sovieticos que trabalham tem direito a 400 gramas de pão por dia com um pouco de café "ersatz" e um "intopfgerigh" absolutamente insuficiente.

Esse "intopfgerigh" é um prato unico em cujo preparo se gastam quatro quilos de batatas e 20 gramas de gordura por pessoa e por semana.

Além disso eles recebem 50 gramas de carne e 00 gramas de doces mensais.

46 REFENS SERÃO FUZILADOS

Londres, 14 (Reuters) — Após o assassinato de um soldado alemão em Tours e as tentativas de sabotagem na estrada de ferro de Ruen, os alemães detiverdm 46 refens, segundo informa um despacho divulgado pela imprensa de Estocolmo.

Os mencionados refens serão fuzilados, caso os autores do atentato não sejam descobertos dentro de 24 horas.

CHIANG KAI CHEK EM LAHORE

Lahore, 14 (Reuters) — O generalissimo Chiang Kai Chek chegou a esta cidade na manhã de hoje, tendo sido recebido por sir Bertan Glancy, governador da provincia, o premier Sincandar Hyatkan e outros ministros, além do comandante do distrito de Lahore, major-general Hickaman.

O generalissimo hospedou-se na casa do governador de Lahore.

Nova Delhi, 14 (Reuters) — O generalissimo Chiang Kai Chek regressou de sua visita á fronteira.

Sabe-se que em consequencia de tal visita á India, há probabilidades de ser nomeado, um comissionário chinês para a India e um agente geral indú para a China, nos moldes do que há nos Estados Unidos, para que se estreite a cooperação economica e politica entre os dois paises.

A contribuição das ilhas Saint Piere e Miquelon à causa dos aliados

Saint Pierre et Miquelon, 14 (A. P.) — Este territorio que, na vespera do natal, proclamou a sua adesão aos "franceses livres" cortando seus laços com o governo de Vichi, acaba de fazer o seu primeiro sacrificio de vidas ao lado das "Nações Unidas".

Uma das corvetas que participaram da tomada destas ilhas foi torpedeada no Atlântico, quando em serviço de combolo, perdendo-se 36 de seus tripulantes, cinco dos quais naturais destas ilhas.

Unidades navais canadenses auxiliaram o salvamento dos sobreviventes, cujo numero não foi revelado.

O CHILE TRATA DE FORTALECER A DEFESA DE PONTOS VITAIS NA COSTA

Santiago do Chile, 14 (U. P.) — O Chile está empenhado na questão de fortificar e instalar defesas anti-aéreas em diversos diversos pontos vitais da costa. Os conscritos do exercito, da Armada e da Aviação que deveriam dar baixa em fins de março, permanecerão arregimentados, aumentando, assim, numero de homens das forças armadas.

FEZ SURGIR UM PROBLEMA EXTREMAMENTE GRAVE

AS CONCLUSÕES DA BATALHA DE DOVER

Londres, 13 (Do correspondente aeronáutico da AFI, para a Reuters) — A audaciosa façanha dos vasos de guerra alemães "Sharnhorest Gneisenau", e "Prinz Eugen", que conseguiram passar através do sistema defensivo e ofensivo do Passo de Calais e atingir as bases alemães do mar do Norte sem, ao que parece, ter sido atingidos sériamente, deixou o grande publico inteiramente perplexo. Impõe-se, em primeiro lugar a constatação do seguinte fato: a gigantesca batalha que se travou na tarde de ontem nas apertadas aguas do mar da Mancha e do passo de Calais, foi, essencialmente uma batalha aérea. Não tendo as grandes unidades da armada britânica participado nos combates, nem ontem, nem na manhã de hoje — é licito se supôr que os alemães contavam de antemão, com a ausência dos vasos de guerra da armada inglesa. Por outro lado, os nazistas esperavam, evidentemente um gigantesco ataque da RAF e alguns observadores aeronáuticos vão até o ponto de supôr que os navios alemães e sua escolta lançaram deliberadamente um desafio á RAF penetrando nos estreitos em pleno dia, quando poderiam ter estabelecido um horário de viagem que permitisse a passagem á noite pelos paso de Calais. Isso é pouco provavel mas não de todo destituido de fundamento. O certo é que tinham plena confiança na sua proteção aéro-naval. E, infelizmente, o desafio foi bem sucedido.

O acontecimento fez surgir um problema extremamente grave; o da tática da aviação inglesa. Os três grandes vasos de guerra alemães e sua escolta naval foram atacados primeiramente pelos bombardeiros, voando a grande altitude, e, em segundo lugar pelos aviões torpedeiros, "Swordfish", que conduzem cada um dois grandes torpedos, e, finalmente, pelos bombardeiros de caça, que carregam pequenas bombas e atacaram as unidades ligeiras principalmente os avisos e torpedeiros. Contudo nas condições em que se deu o ataque, nenhum desses aparelhos conseguiu desferir um golpe mortal ou preparar o terreno para desferi-lo.

Devido á má visibilidade, os bombardeiros, voando a grande altitude, não puderam lançar suas bombas com precisão, e tiveram evidentemente de se contentar com o "aproximativo", tanto mais que deviam estar sendo hostilisados ativamente pelos caças da Luftwaffe, vindos das bases da costa francesa. Os bombardeiros de caça conseguiram infligir danos ás pequenas unidades navais, como o "Sharbhorst". Finalmente, os "Swordfishes", que tinham feito maravilhas no Mediterrâneo contra navios isolados, não conseguiram ter exito. Para lançar seus torpedos, aqueles aviões têm de descer muito baixo e colocarem-se horizontalmente, afim de orientar os mesmos. Infelizmente, os navios alemães estavam cuidadosamente rodeados de destroiers, avisos e torpedeiros, cuja excelente defesa anti-aérea impediu que os "Swordfishes" atacassem com precisão.

O único tipo de aparelho que poderia ter atacado os navios alemães com eficiência seria o avião de mergulho. Ora, segundo parece, até agora, os ingleses hesitam em empregar os aviões de mergulho, por motivos bem poucos convincentes. Talvez a lição do passo de Calais produza em breve seus resultados.

Outra questão, que já abordamos por diversas vezes nestas crônicas, se refere á ficiência dos bombardeiros voando á grande altitude para atacar objetivos de superficie muito pequena. A utilização de grandes bombardeiros, como o "Sterling", "Manchester" a "Halifax", para atacar objetivos tais como um navio em alto mar ou em dique dá como resultado, quasi sempre, um desperdicio de bombas. Por melhores que sejam os aviadores e aparelhos, é dificil acertar-se um objetivo voando a 10.000 metros de altura. A experiência de ontem e da manhã de hoje serviu como um argumento dos mais importantes em favor da tese que vem sendo sustentada por numeroso grupo de especialistas da aeronáutica, que vinha preconisando as seguintes medidas: 1c — utilização dos aviões de mergulho contra objetivos terrestres e navais; 2º — limitação do emprego do sbombardeiros pesados nos ataques aos objetivos de grande superficie, como cidades industriais, portos ou praças militares.

ESPERAVAM UM FORMIDAVEL ATAQUE AÉREO

Londres, 13 (Pelo capitão Bernard Acworth, comentarista naval da Reuters — A passagem á plena luz do dia, através do Canal da Mancha, de dois navios de batalha germânicos e do cruzador "Prinz Eugen", com seus canhões de oito polegadas, suscitará na mente de muita gente a questão de qual a finalidade dessa manobra. Estou certo que há mesmo quem suspeite que esse ousado movimento, tão próximo a nossas costas, visava provar nossas defesas terrestres, maritimas e aéreas. Talvez haja outros que pensem que o fato de não ter-se produzido nenhuma interferência por parte de nossos vasos pesados e o fracasso dos ataques aereos para fazer pagar caro ás belonaves inimigas a manobra que realizavam não diz muito bem da habilidade da Marinha e da capacidade da aviação para frustar uma invasão em grande escala apoiada pelo poderio concentrado da esquadra alemã. Para os que consideraram, até agora, que a aviação é o baluarte principal contra uma invasão em grande escala, como de fato o é contra um ataque apoiado pela aviação, o encontro de quintafeira no canal não terá sido muito satisfatorio.

De fato, com os progressos alemães no bombardeio em mergulho contra os navios de guerra, o fator aéreo poderia favorecer os invasores quando as duas esquadras aparecem na cena, porque os bombardeios horizontais são ainda um problema em nossa aviação. Para aqueles que, todavia, ainda consideram a Marinha como o baluarte principal contra uma invasão, o fato de que nenhum vaso pesado ou cruzador chegou oportunamente ao Canal da Mancha para interceptar os navios alemães não é razão para desalento. Contudo, a fuga dos encouraçados e do cruzador alemães, depois de vários meses de bombardeios intensos em Brest, surpreenderá todo o mundo, sem excluirmos o comando de Bombardeio. Por que esses navios ficaram tão demoradamente em Brest, salvo o prazo que tardou o "Scharnhorst" em ser rebocado até La Palice e regresso, é um mistério.

A explicação mais razoavel que me ocorre é a de que esperavam ser interceptados por uma força naval britânica superior, e preferiram portanto, suportar os repetidos bombardeios noturnos, antes do que defrontar uma ação maritima em alto mar nas condições apontadas.

O fato de que partiram protegidos por forte escolta, parece indicar urgência, e sugere o que frequentemente anunciei: a concentração do poderio naval germânico para alguma ação maritima de envergadura. Esta explicação concorda com a hipotese de que a próxima ofensiva de Hitler está sincronizada com uma ação naval, com as outras esquadras do Eixo. Surpreenderá a muitos que as belonaves germânicas tenham tomado a rôta do Canal da Mancha em lugar da do Atlântico, contornando as ilhas britânicas. Aqui — suponho — esta é a explicação — eles esperavam, com muita razão, como demonstraram os fatos, que a rôta do Canal estaria livre de nossos navios pesados que sabiam estarem alhures. O que esperavam era um formidavel ataque aéreo. É verdade que quasi nos convidaram a isso com sua passagem do Canal á plena luz do dia, a despeito de que teria sido impossivel entrarmos em contacto com eles e a passagem se tivesse realizado de noite, a toda velocidade. Neste caso, as possibilidades de intercepção seriam ainda pequenas e os ataques aéreos quasi impossiveis.

Esse desafio á nossa aviação e o êxito aparente da operação é significativo, porque demonstra — como sempre mantive — que os bombardeios a grande altura são substitutos lamentaveis dos bombardeio em mergulho, que, no Mediterraneo, tão pesadas baixas infligiram á nossa esquadra. Outra cousa diferente são os aviões torpedeiros e é inevitavel traçarmos um contraste entre ataque a torpedos no Canal da Mancha, apenas a uma milhas das bases, e o ataque no Golfo de Sião contra o "Prince of Walles" e o "Repulse" por "aeroplanos cujas base estavam a 400 milhas de distancia. Devemos admitir que, fazendo exceção das avarias causadas ao "Scharnhorst" em Trondheim, ao "Littorio" em Matapa e aos "Strasberug" em Oran, nossa aviação não foi capaz de obter resultados decisivos contra vasos pesados inimigos em alto mar.

Tambem é bastante dificil admitirmos como as nuvens baixas puderam impedir a observação dos impatos dos torpedos, quando todos sabemos que os torpedos são disparados de pouca altura. Que o máu tempo tenha impedido a observação dos resultados dos ataques a bombas, indica que um fogo anti-aéreo imensamente poderoso obrigou nossos aviões de bombardeio horizontal a se manterem a grande altura. Tudo parece demonstrar que esta não é a ultima vez que ouvimos falar do "Sharnhorst" e do "Gneisenau" e que nossa Marinha, com seus canhões, os enfrentará em linha de batalha.

Onde se encontram os três maiores couraçados franceses

Berlim, 14 (De irradiações oficiais) — (A. P.) — O "Deutsche Allgemeine Zeitung" diz que, estando os três maiores couraçados franceses nos portos franceses da Africa do Norte as tropas e as guarnições das baterias anti-aéreas da região "estão prontas para qualquer eventualidade".

O articulista — Max Clauss — diz que o couraçado "Dunkerque" está em Oran, o couraçado "Richelieu" em Dacar e o couraçado "Jean Bart" — o mais novo da França — está em Casablanca.

Calorosa mensagem da sra. Chiang Kai-Shek

Nova Delhi, 14 (Reuters) — "A guerra bate a vossas portas. Durante minha viagem de Calcutá até aqui, vi as belas terras de vosso fertil país e roguei para que não tenhais de sofrer o que sofremos na China" — declarou a sra. Chiang Kai Chek dirigindo um comovente apelo a uma reunião feminina celebrada nesta capital.

Depois de descrever o que os japoneses fizeram ás mulheres chinesas, perguntou num trecho cheio de emoção: "Que fizeram ás nossas crianças? Prenderam-nas e tiraram-lhes o sangue para as operações de transfusão de que precisavam os soldados japoneses. Igualmente ensinaram as nossas crianças a se tornarem traidoras ao seu próprio país. Encontramos muitos pequenos espiões que nos disseram terem sido treinados pelos japoneses para trabalharem contra nós. Isso aconteceu especialmente depois da ocupação da Manchuria pelos japoneses, em 1922, quando essas crianças foram evacuadas aos milhares e especialmente treinadas para trabalharem contra sua patria. uando os japoneses ocupam uma cidade, não somente procuram o botim, senão que tentam matar o corpo e a alma do nosso povo. Nos casos em que parte da população poupada é dedicada ao trabalho pelos japoneses, recebe, em pagamento, injeções de opio e de heroina.

A China, reconheço-o, não é uma democracia tipica, mas conquistamos essa denominação, lutando com armas inferiores e destruindo todas as coisas de valor que podiam cair em poder do inimigo, á medida que nos retirávamos para o interior. O espirito da nova China — terminou dizendo a senhora Chiang Kai Chek — é de um por todos e todos por um. Estamos unidos pelo sofrimento. A vitória coroará nossos esforços"

SUPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DOMINGO
15 de Fevereiro de 1942

TEOLOGIA E IRONIA: — SAMUEL BUTLER

OTTO MARIA CARPEAUX

Todo o mundo admira Aldous Huxley, aborrece-se com Galsworthy, ri com as peças de Shaw; mas Samuel Butler, a quem esses três devem tudo, é a preocupação de poucos, de uma elite: aqui, eu somente vi suas obras na exposição de um caro amigo que é um grande poeta das estrelas solitárias e dos mares desconhecidos. Samuel Butler, êle também, é uma estrela solitária e um mar desconhecido. Forneceu aos seus sucessores todo o arsenal da crítica social, religiosa, filosófica do nosso tempo, e êles receberam a colheita dos elogios que são devidos a êle. Porquê esta injustiça? Os outros são muito razoáveis e sua crítica está ao alcance do facil "bom senso" de todo o mundo; êle é um ironista, e a ironia é a coisa mais dificil, principalmente esta "ironia teológica", na bôca de um descendente de bispos e de pastores.

Teologia e ironia? Que coisas incompatíveis! A teologia não é a ciência mais solene, sempre vestida de negro? E a ironia, a Graça de pés ligeiros? No entanto, graça e Graça é uma ambiguidade traidora. Os estudos mais profundos sôbre a ironia são do teólogo Kierkegaard. É verdade que os ironistas se dirigem, com uma predileção marcada, contra os homens da Igreja; mas é também verdade que as distinções sutis da ciência teológica habituam aos jogos sutis do espírito irônico. Os homens mais espirituosos que eu conheci eram eclesiásticos; e, por outro lado, os ironistas mais refinados amam se fantasiar de batina. Que seria do excelente abade Coignard, de Anatole France, sem a sotaina que é o encanto das suas insolências ingênuas?

"Mon fils", diz o abade, "souviens-toi qu'un esprit juste rejette tout ce qui contredit la raison, excepté en matière de religion, où il faut croire tout, et aveuglément". Isso não soa bem senão na bôca de um teólogo. Dizem que as controvérsias teológicas são a escola da malícia sublime. Não há ironistas mais cruéis do que Erasmo e Pascal. Rabelais, Swift, Lawrence Sterne e Monseigneur Duchesne eram homens da Igreja.

Seria muito superficial supôr, com Voltaire, que essa ironia resulta da "pitié que beaucoup de théologiens ont de leur profession". Não haveria nisso uma relação mais íntima, mais substancial; e Samuel Butler, o último grande ironista-teólogo, revelar-nos-á essa relação.

Samuel Butler era hereditariamente carregado com teologia: era neto de um bispo da Igreja Anglicana e filho de um cônego da mesma Igreja, e era êle mesmo destinado ao ministério eclesiástico. As dúvidas que expulsaram-no do Seminário, perverteram-lhe a vida: emigrou para fazer-se criador de gado lanífero na Nova-Zelândia, aos antípodas da ilha e da profissão paternas. De volta na Inglaterra, ficava sempre aos antípodas dos ingleses, intimamente hostil às crenças da ilha, eterno boêmio sem profissão, escritor dos mais desperecebidos e esquecidos. Mas depois da sua morte, em 1902, a sua vida literária póstuma confirma o seu aforisma: "A história da literatura é uma história de ressurreições". As convicções da era vitoriana cedem, e "age of interrogation" e "age of disillusion" começa, os velhos puritanos recuam e o velho Butler volta. O seu romance póstumo "The Way of All Flesh" ("Assim vai toda a carne") é o último romance vitoriano e o primeiro romance "georgiano". Os críticos da burguesia inglesa, de Shaw a Galsworthy e Huxley, aproveitarão disso.

"The Way of All Flesh" é um dos grandes monumentos da literatura inglesa. Romance autobiográfico, história de um jovem seminarista inglês que se arranca às cadeias odiadas da Igreja e às cadeias ainda mais odiadas da família, e que paga a liberdade pelos mais graves conflitos e pelos mais terríveis sofrimentos. É uma obra-prima da observação inexoravel, da psicologia requintada.

Somente o romance deixa, no fim, uma decepção: esta raiva sincera se baseia num racionalismo bastante sem relevo. Que prova isto, depois de Butler? Que "o mito e o culto são as formas dos erros obsoletos, sôbre os quais a religião se baseia; no entanto, ela se mantém penosamente em pé, pelo cinismo, pela credulidade, pela covardia, pelos interesses materiais, e pelas tradições hipócritas da família, dos homens que, sem os acasos fisiológicos, não se desejariam conhecer. Voltaire poderia dizê-lo. Mas Voltaire não saberia escrever êste romance. A obra revela um poder criador que ultrapassa os limites do razoavel, e a leitura dos inexgotáveis jornais de Butler ("Notebooks", ed. Henry Festing Jones"), arruina enfim a aparência do volterianismo facil. A sinceridade violenta desta obra é o fruto dos ressentimentos de um misticismo, subjugado pela devoção hipócrita e o familiarismo frio das gerações vitorianas.

Com efeito, a filosofia de Butler não é o riso suficiente de Voltaire, mas um misticismo fantástico que lembra antes William Blake e Thomaz Browne, e Robert Burton, o teólogo inglês. O que distingue os excêntricos ingleses dos ironistas continentais, é a coragem: êles não se fecham na boêmia, êles vociferam alto, e suas excentricidades servem em fim de antidoto contra a puritana hipocrisia.

Samuel Butler não era pouco excêntrico. Seu primeiro amor foi o transformismo, a teoria da evolução. Discipulo fiel de Darwin, primeiramente, torna-se seu adversário encarniçado. As convicções biológicas de Butler mudam, desde quando êle percebe que os dógmas darwinistas, "a luta pela vida", "a seleção dos melhores", exprimem maravilhosamente as aspirações da burguesia liberal. Êle lhes opõe um evolucionismo idealista [illegible] contra as ambições da classe media inglesa.

Não é de admirar que Darwin achasse êsses pressentimentos do bergsonismo "muito interessantes, mas menos convincentes". Sobretudo, Butler já tinha perdido a confiança da ciência inglesa; êle tinha feito abalar as pedras universitárias, pelos seus "libretos enormes", onde êle próprio declara: "Eu sou a criança terrível da literatura e da ciência".

No seu primeiro livro, havia negado a morte de Jesus Cristo sôbre a cruz; sustentou que Jesus sobreviveu à execução, e que a pretensa ressurreição era a volta do Jesus vivo que dirigia pessoalmente os primeiros passos da Igreja. Mais tarde, Butler fazia a viagem italiana, obrigatória para um contemporâneo dos Prerafaelistas; mas êle não adora Florença e Veneza, vagabundeia em Piemont, onde nenhum inglês tinha ainda visto alguma coisa de notavel. Mesmo anacronismo nas ocupações musicais: Butler obstina-se em vêr em Haendel o apogeu da música moderna, e compõe, êle mesmo, um oratório "Ulysse", de maneira haendeliana. O assunto provoca uma viagem à Grécia, de onde êle volta, convencido que a "Odisséa" foi escrita por uma poetisa, talvez pela própria Nausikaa. Enfim Butler toma nas mãos Shakespeare e dá uma explicação de seus sonetos que põe em raiva os professores.

Evidentemente, não é um homem com o qual se poderia discutir. Mas, "though this be madness, yet there's method in it". Os ensaios estravagantes e loucos de exegese evangélica provaram a incapacidade total da apologética anglicana e ajudavam, por aí, a introduzir a exegese continental na Inglaterra. O livro "Alps and sanctuaries of Piemont" é a primeira descoberta da arte baroca; muito metodicamente, os estudos de Haendel continuam, e a velha música inglesa ressuscitou. Enfim, Butler não blasfemou, nem Homero, nem Shakespeare: "são os meus dois únicos poetas" — dizia êle — "não tenho a honra de conhecer outros, e não sou curioso". A êste admirador estravagante, as estátuas dos dois grandes poetas começam a vivificar, e as exegeses loucas provam somente que Butler repele as admirações tradicionais e petrificadas; êle ama os velhos poetas como amigos que êle sabe "tomar à sério".

Butler ri-se de muita coisa, porque muitas coisas não podem ser tomadas à sério. Todos os poderes e as glórias terrestres, tão seriamente que se imponham, têm alguns pontos fracos, penosamente escondidos, sôbre os quais êles não desejam uma discussão séria. O processo irônico consiste essencialmente em encarar impiedosamente êsse revês, e tirar as últimas consequências que se reduzem ao absurdo e arruinam todo o edifício. Eis uma primeira aproximação à teologia que é, da mesma forma, uma ciência das últimas consequências. O ironista Butler tirou as últimas consequências da sociedade e das crianças vitorianas, e o resultado era a utopia-paródia "Erewhon".

A palavra "Erewhon" é formada pela inversão das letras da palavra inglesa "nowhere", quer dizer, em nenhuma parte. Assim se chama um país longínquo que o viajante — Butler êle mesmo — descreve com o realismo exato do Swift dos "Gulliver's Travels". É a utopia de uma época realista, e sua caricatura. O primeiro objeto da sátira é o próprio Butler: êle se descreve à maneira dos conquistadores ingleses, ávidos por explorar uma nova colônia e resolvidos a converter os "primitivos" à verdadeira religião; atravessando as fronteiras do país desconhecido, sonha com as riquesas que surpreenderão a "society" de Londres, e, ao mesmo tempo, êle está convencido que a missão lhe dará, no céu, uma posição perto dos pequenos profetas e pouco abaixo dos apóstolos. Mas uma decepção cruel o espera: os Erewhonianos não têm necessidade dele, suas civilizações são superiores à inglesa, porque é mais consequente. As comparações se impõem e a utopia transforma-se em sátira incrivel.

Butler é ironista: desmorona tudo aquilo que nós fazemos e cremos; e eis Erewhon. Mas Butler faz um pouco mais do que troçar. Tira conclusões. Prova que as premissas, absurdas na aparência, da civilização erewhoniana, se prestam excelentemente para estas conclusões radicais que a civilização inglesa, ávida de compromissos, evita. O fim é: se nós ficarmos tão radicais, nossa vida será tão insuportavel como ela é na realidade, enquanto que a vida erewhonica... Vejamos!

Com Erewhon, as doenças corporais e os estropiamentos por nascimento são tão radicalmente julgados como para nós os crimes e os delitos morais; e inversamente. A imbecilidade é um crime; a infâmia é somente censuravel e acaba no hospital. Um idiota, cuja fortuna foi fraudulada pelo seu advogado, recebe 12 golpes de chicote; o banqueiro que enganou seus depositários, é recebido no hospital, onde os "straighteners" (reembolsadores) o fazem sofrer uma operação moral, sem que êle decaia na estima de seus compatriotas. A tísica é punida com trabalhos forçados perpetuamente; o ladrão é condenado a escutar um sermão. Do ponto de vista dos Erewhonianos [illegible]

tes não farão seus compromissos com os monstros.

Evidentemente, nosso viajante não pode suportar a vida entre êste povo, demasiado consequente e reacionário; o fim é sua fuga num balão aerostato. Vinte anos depois, no seu último livro "Erewhon Revisited", Butler volta ao país de seus sonhos que êle encontra muito mudado, em virtude de uma reforma religiosa; a base da nova religião é sua própria fuga em balão, que os Erewhonianos interpretaram como ascenção ao céu.

Samuel Butler é, sem dúvida, uma das mais poderosas inteligências negativas que jamais existiu. É preciso inscrever seu nome entre os inimigos mais radicais do cristianismo, entre Celsus, o grande blasfemador do século 2.°, e Nietzsche. Mas vale à pena meditar. Toda a obra de Butler, da "Evidence for the Ressurrection of Jesus Christ, critically examined", até "Way of All Flesh" e "Erewhon Revisited", é um "adeus ao cristianismo"; mas a necessidade de repetir tantas vezes o adeus é notavel. A ironia sutil de seus "adeuses" transforma-se, muitas vezes, num segredo "a Deus". Enfim, Celsus defendia uma religião, a religião de seus pais, Nietzsche é o filho de gerações de pastores protestantes, e Samuel Butler, êle mesmo, é o neto de um bispo e filho de um cônego. "Homo homini lupus", diz o adágio, e uma boa palavra, espalhada entre os eclesiásticos, acrescenta: "Parochus parocho lupior, monachus monacho lupissimus". Na ironia antiteológica de Butler, existe um "não sei o que" de teológico: eu desejaria sabê-lo.

O cristianismo não teve inimigo mais terrivel que o filósofo alemão Ludwig Feuerbach que o encarava como secretamente hipócrita de aspirações muito humanas. Coisa notavel; é que êste Feuerbach era autor preferido do teólogo Soeren Kierkegaard. Kierkegaard, era êle também, convencido de que o cristianismo dos cristãos não é o cristianismo de Jesus, e para desvendar esta contradição dialética, se serve da ironia. Kierkegaard mesmo escreveu sua tese sôbre "A ironia, em consideração da ironia de Socrates", enquanto que Feuerbach, verdadeiramente incrédulo, injuria em vez de ironizar. Lembro-me aqui de uma passagem do filósofo Friedrich Paulsen, sôbre a sutil ironia de Jesus para com os Fariseus e em relação aos juizes. A ironia é a arma dos superiores: ela convém aos teólogos.

Samuel Butler era idealista. Não suportava os compromissos do cristianismo para com o mundo. Exigia que o próprio mundo se justificasse, e a sua existência; exigia que a evolução darwinista se justificasse por um fim ideal, fóra e acima da prosperidade material. Seu tempo não compreendeu êste pensamento cristão; e o teólogo Butler se vingava com esta ironia superior da qual o verdadeiro teólogo, êle somente, é capaz.

O inimigo atual e presente de Butler é o puritanismo inglês. Um acaso maravilhoso lhe deu o mesmo nome de Samuel Butler, que trazia o autor da epopéia cômica "Hudibras", a (1663), zombaria mais grosseira do velho puritanismo. O segundo Samuel Butler combatia, mais espiritualmente, o último disfarce do puritanismo, a máscara darwinista, para liberar a vida das camisas de força. Mas é preciso não se contentar com esta atualização, Butler, o segundo Butler, vai muito mais longe, e algumas vezes, êle sabe mesmo que êle é um Cristão maogrado êle: "A maior lição do Cristianismo" — diz êle — não se devia nunca perder: que um homem deva manter-se a si mesmo e a sua opinião, apesar de tudo e contra o mundo".

Esta frase é um relâmpago. "Contra o mundo", esta camisa de força, defendendo os direitos da vida, sobrenatural e natural: é a atitude do teólogo que se serve, contra a razão, da mais estrita razão, da atitude sutil do ironista, na qual o teólogo encontra seu aliado perigoso, o defensor da vida contra a razão, mesmo do teólogo. Butler era ironista por idealismo contra um falso idealismo. Êle não podia não atacar um cristianismo que tinha feito sua paz com êste mundo. Era, contra êste mundo, um revolucionário, um romântico desconhecido como êsses neo-românticos, cujo verdadeiro fim é ser o advogado da vida, no serviço dos verdadeiros ideais, contra o falso idealismo. Em Kierkegaard e em Butler, o Kierkegaard inglês, a ironia é a arma da vida contra as camisas de força que lhe desejavam meter. Esta atitude é sempre anacrônica; ela parece a de um sonhador. Butler, poeta e idealista, parecia um sonhador, uma estrela solitária no meio dos temporais de um mar desconhecido. Mas, sendo um poeta, êle não sonhava. Êle desejava salvar a vida, e sabia viver no meio da mais completa incompreensão. "Vale à pena viver"? — pergunta êle, e êle mesmo responde: "é a pergunta para um embrião, mas não é a pergunta para um homem". —

BELAS ARTES

GALERIAS DE PINTURA

Tapajós Gomes

Embora o Rio de Janeiro seja um centro que aprecia todas as artes, a verdade é que, até bem pouco tempo, esse amor às artes dos cariocas era puramente platonico. Não se frequentavam os bons concertos e espetaculos, nem se adquiriam obras de arte, a não ser uma ou outra, de carregação, vinda de fóra. Ultimamente, entretanto, um já apreciavel movimento de animação se vem observando, nos meios artisticos, com acentuada repercussão entre os cultores das artes plasticas, e que parece aumentar, dia a dia, graças ao interesse que o publico começa a mostrar pelas manifestações do belo.

Entretanto, talvez porque tenhamos sido colhidos de surpresa por esse surto de interesse do publico, a verdade é que estamos quasi totalmente desaparelhados para corresponder e acompanhar o movimento. Não possuimos teatros para grandes concertos ou grandes espetaculos, nem salas especiais para exposições. As proprias galerias destinadas ao Salão de Belas Artes são sacrificadas por falta de ventilação e de luz, natural ou artificial.

Em materia de galerias de quadros, somos de uma pobreza realmente impressionante. Possuimos unicamente a Galeria Santo Antonio, mais conhecida como Galeria Couto, que é uma tradição nos meios de belas artes. A sua instalação guarda o velho aspecto de outros tempos. Mas pelas suas paredes esborcinadas, têm passado nomes gloriosos da nossa pintura, nela incluida a obra de artistas estrangeiros, que aqui têm residido ou residiram temporariamente, produzindo trabalhos de valor.

É na Galeria Santo Antonio que muitos colecionadores vão encontrar o pintor que procuram ou o quadro que desejam. Suas paredes são mostruarios permanentes, que recebem os trabalhos os mais novos. Muitas vezes, ao lado de um mestre, figura um principiante. Agora mesmo lá se encontram trabalhos firmados por pintores de nome, entre os quais Batista da Costa, Amoedo, Oscar Pereira da Silva, Castagnetto, Pedro Bruno, Vicente Leite, Antonio Parreiras, Bernardelli, Armando Vianna, Heitor de Pinho, Jurandir Pais Leme, Gastão Formenti, Manuel Santiago, Lucilio, Georgina, Haydéa Santiago, Pedro Americo, Belmiro, Virginio, Paulo Gagarin, Guttmann Bicho, Cadmo Fausto, Armando Leite, Gerson Coutinho, Bevilaqua, Vitor Meirelles, Caron, Luiz de Freitas, Boscagli, Irmãos Timoteo, Antonio Carneiro, Anunciação, Alves Cardoso e muitos outros. A Galeria Santo Antonio junta-se agora a que vem de ser organisada pela firma Costa Ribeiro situada á rua Buenos Aires. Iniciando as suas atividades no comercio de quadros, a Galeria Costa Ribeiro procurou alguns nomes dos mais representativos no momento de belas artes, para oferecer aos colecionadores. Lá está Heitor de Pinho, o marinhista inconfundivel, de cuja habilissima espátula têm saido marinhas primorosas. Uma delas é a que focalisa aquele barco encalhado na areia da praia de Sepetiba, com as figuras dos pescadores abrindo a grande vala para secar, tudo muito movimentado, muito feliz como corte, muito agradavel como côr. Lá está Armando Vianna, o pintor de todos os generos, com paisagens e flores lindas, e especialmente dois golpes de vista da Tijuca e o famoso grupo de imbaubeiras e sapucaieira, das Laranjeiras, a maravilhosa sapucaieira de Vicente Leite, como é geralmente conhecida. Encontro Gastão Formenti com uma impressão da Praia do Vidigal, e Jurandir Pais Leme com duas aquarelas, uma da velha igreja de Humaytá e outra do cemiterio que lhe ficava anexo, e mais com uma bananeira muito bem trabalhada, e cores cintilantes de colorido. Lá está tambem o pintor Armando Ramos, modestamente escondido sob o pseudonimo de "Somar", representado por uma deliciosa coleção de flores, que parecem feitas para completar o encanto de um quarto de noivos.

Vejo tambem Naturesas mortas de Manoel Constantino e encontro, ainda, Armando Leite, com uma encantadora serie de cenas de pescaria e impressões do litoral tocadas de deliciosa espontaneidade, e das matas, com uns choros feitos para feitiço dos olhos e da emoção de quem os observa.

A visita ligeira que fiz a essas duas galerias demonstra que houve necessidade de apelar para elas, afim de colher apontamentos para algumas linhas sôbre artes. Não fosse isso e a semana teria sido inteiramente vasia. A falta de assunto, porém, deu-me oportunidade de colher uma informação preciosa: a de que uma nova galeria de pintura está em organização, devendo, dentro de pouco tempo, iniciar as suas atividades. Instalada na rua Sachet e orientada pelo seu proprio proprietario, o pintor Coriolano Teixeira, colecionador e tão apaixonado de belas artes a nova galeria será, sem duvida, mais um elemento precioso e util à nossa evolução artistica.

O custo de uma guerra

Embora as despesas de equipamento, roupas, abrigo e pagamento de tropas canadenses sejam apenas 15% mais elevadas do que na primeira guerra, há 25 anos atrás, a soma dispendida em armamento e transporte é cinco vezes maior. Na guerra passada, uma divisão de infantaria do Canadá constava de 153 carros motorizados e 4.400 cavalos. Hoje os cavalos desapareceram, mas uma divisão tem 3.500 carros motorizados, compreendendo 150 tipos diversos.

Na primeira Grande Guerra, o equipamento de uma divisão com cavalos e veiculos custava 2 milhões de dólares. Atualmente, uma divisão moderna exige doze milhões de dólares para o seu equipamento.

De 1914 a 1918, a despesa anual de conservação e suprimento de uma divisão orçava em 3 milhões, 506 mil dólares e atualmente essa despesa eleva-se ao montante de 28 milhões de dólares. A despesa geral para a sua manutenção, durante um ano, era de 48 milhões de dólares, dependendo da intensidade da luta. Atualmente é de 86 milhões de dólares.

Na última guerra, não havia nada que se pudesse comparar a uma divisão motorizada, mas o custo de equipamento e manutenção de uma divisão motorizada é agora de 153 milhões de dólares, isto é, 10 milhões de dólares mais do que foi dispensado com todo o exército canadense, durante o período de lutas mais intensivas da última guerra, que foi o ano de 1918.

Toda correspondência remetida ao Suplemento, inclusive envio de colaboração, deverá ser dirigida assim: **Correio da Manhã — Suplemento.**

Em hipótese alguma serão devolvidos originais, mesmo quando não publicados.

Cortes e Recortes

Carnaval é tradição

Cogita-se de uma reforma no Carnaval carioca, pretendendo-se que êle fosse realizado de maneira mais civilizada. Assim, atender-se-ia aos costumes da época de transformações que todos vamos vivendo, acabando-se com as festas populares de rua, para que só nos teatros, clubes e cassinos os grandes divertimentos se efetuassem.

Alguns argumentos apresentados — como os de defesa da saude do povo e os de disciplina social — são tão frágeis, que até chegam ao ridículo. Nunca houve, na muito leal e heróica Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, epidemia verificada que encontrasse as suas origens nas arremetidas carnavalescas. Ninguem indicará, nos Arquivos da Saude Pública, qualquer peste ou doença que infestasse o Distrito Federal trazida pelo bom e alegre Momo, o rei patusco que não cobra impostos e que, em vez de oprimir, diverte a todos os seus súditos. Em resumo, "toda a gente morre na hora que lhe é chegada, mas ninguem acha a morte só pelo fato de estar no Carnaval. Por outro lado, a ordem social nunca foi perturbada pelos carnavalescos. Ao contrário. A Folia - um derivativo. Antes e durante os folguedos, é muito mais agradavel pensar na mascarada, nos cordões e nos bailes, do que em conspiração ou revolução. Depois de quarta-feira de cinzas, o corpo está tão mole, que seria absurdo contar com os ex-pierrots e ex-arlequins para um movimento subversivo.

Carnaval não é Civilização. E' tradição. E esta não o compreende sem as mascaradas e as batucadas. Carnaval é expansão. Enxotá-lo da rua, seria matá-lo. O primeiro Carnaval no Rio de Janeiro se fez quando se soube aqui, por notícias vindas de Lisboa, via Baía, que Portugal se separara da Espanha e que D. João IV restaurara a monarquia lusitana. Dansou-se, bebeu-se e cantou-se ao ar livre durante vários dias. O vice-rei pagou as despesas. Daí para cá, firmou-se a tradição. Tudo que desta sair, é para peor.

Manneken e o Manequinho

A pequena estátua mais popular de Bruxelas é o Manneken. Em 1648, êle era um garoto de verdade, filho de um individuo graduado e rico. Tendo desaparecido, o pai prometeu às autoridades que, se êle reaparecesse, daria à cidade o presente de um monumento em bronze do fujão. Condicionou, porém, que a figura representaria o menino exatamente na posição em que o encontrassem.

Acharam-no, afinal. Ele, no momento, aliviava a sua bexiguinha. Seu progenitor honrou a palavra. Desde então o chafariz do Manneken tornou-se a *mascotte* da metrópole belga.

Conforme a época, essa estátua recebe um novo costume. Há para ela um guarda-roupa especial. O encarregado do serviço é ali funcionário da Prefeitura. Manneken já foi escoteiro norte-americano, guerreiro japonês, cortesão de Luiz XV, sendo que a farpela do último *travesti* lhe foi oferecida pelo próprio rei de França. Ao tempo em que as tropas de França ocuparam a Bélgica, êle usou o uniforme do *poilu* francês. Sob a Casa de Orange, vestiu a farda afaranjada. Em 1914, solidário com o grande rei Alberto I, resistiu ao Kaiser. Não adotou nem o uniforme cinzento, nem o capacete pontegudo. Em 1918, citado em ordem do dia, foi promovido a cabo por atos de bravura. Dizia o Supremo Comando do Exército: "Surpreendido em seu posto, em agosto de 1914, pela súbita invasão do inimigo, recebeu-o com o maior sangue-frio, revelando, pela sua atitude, completa indiferença face a face do perigo. Orgulhoso de seu passado e conciente do dever — que a sua condição de cidadão mais antigo de Bruxelas lhe impunha — de dar exemplo a todos, manteve-se firme durante quatro anos, sem um minuto de fraqueza ou vacilação. Modesto no triunfo, como foi grande na adversidade, é hoje um modelo de cabo, correto e fiel aos imperativos da Pátria".

No Rio, *Manneken* tem um irmão. E' o *Manequinho*, que Belmiro de Almeida esculpiu e a Prefeitura após algumas idas e vindas pôs na praia de Botafogo.

Santos Dumont e Zweig

Stefan Zweig alimentou o desejo de escrever um livro sobre Santos Dumont e a sua glória. Assim o disse aqui a vários amigos brasileiros.

Mais tarde, parece que refletindo mais demoradamente no assunto, o autor de *Fouché* renunciou à bela idéia, com o que só fez desolar seus admiradores entre nós.

Zweig frequenta assiduamente os Estados Unidos. E' uma espécie de sua pátria adotiva. Não lhe têm faltado, na grande e poderosa democracia, a maior do mundo, honras, homenagens e dólares. De maneira que, fazendo os norte-americanos empenho decidido em que a dirigibilidade aérea, como mais pesado que o ar, fosse pela primeira vez demonstrada pelos irmãos Wright, o ilustre poeta, romancista e crítico-biógrafo austríaco sentiu-se em dificuldades. Constrangeu-se. Não falou mais na questão.

A Academia Brasileira, que contava Santos Dumont como um de seus membros, poderia usar de seu prestigio, que é incontestavel, conseguindo de Zweig o livro que êle não sabe se deve escrever.

SAGRADO DEVER

Antonio Maia de Bulhões

Era um dos pescadores mais pobres de Sururulandia, o Pergentino Plumério. Suas possibilidades pecuniarias eram tão limitadas que êle nunca tinha podido comprar uma rede nova e completa, pescando sempre de minjuada, feita com as velhas redes que lhe vendiam ou às vezes davam os colegas.

Casou-se com trinta e cinco anos. E logo, um atrás do outro, seis filhos vieram alegrar — como se costuma dizer — a sua cabana à beira da lagôa.

Indiferente aos belos panoramas que o cercavam, Plumério todas as manhãs ia remando a sua canôa em direção ás redes, colocadas na lagôa no dia anterior a tarde, afim de despescá-las.

O resultado, entretanto, nunca era compensador, devido mesmo ao genero da pescaria. Por isso ocasiões havia em que o rapaz colhia nas malhas das redes apenas capim, algas, muito limo...

Quando assim sucedia êle voltava para o porto pensando nos filhos, já envergonhado de ter que arrostar a carrancuda fisionomia do dono da venda, na esquina, que não fazia cerimonia para dizer alto e claramente que a continha já ia além de dez mil reis e não fiava mais nada.

O pescador então dirigia-se ao mercado municipal e procurava qualquer um dos dois fiscais que ali sempre se achavam de serviço e eram seus compadres e velhos amigos.

Logo que um deles o avistava dizia alegremente:

— Então, compadre Plumério, já sei que traz muito peixe para encher a sua banca. E póde fazer bom negocio porque a concorrencia hoje está fraca.

O pescador sorria quasi com tristeza e desiludia o fiscal:

— Nada. Não peguei um infeliz sarapó que fosse. Dia negro, compadre. E o diabo é que os meninos, quai lo me aproximo do porto, aparecem logo correndo, alegres, com muita esperança. Quando percebem que eu não peguei nada continuam a sorrir, mas, às vezes de uma fórma que me corta o coração. Sina maldita, compadre!

O fiscal consolava-o da melhor maneira e mandava esperar um pouco. Procurava o colega e dizia:

— O Plumério está aí. Não pescou nada. Os meninos estão em casa esperando o café e o pão e não lhes cabe a culpa de que a vida seja um charco mal cheiroso. Esses negociantes daqui são uns amaveis leitões ricos com alma de lama, porém, vão pagar, embora de focinho torcido, café e pão para seis crianças.

Poucos momentos depois daquela conversa entre os dois fiscais, Plumério voltava para casa com varios embrulhos, já de fisionomia serena, assobiando pelo caminho trechos de musicas populares.

Uma tarde estava o pescador procurando remendar os buracos maiores das velhas redes, quando um dos fiscais chegou, sentou-se e começou a conversar. De repente perguntou:

— Ó Plumério, até que ano você estudou na escola do professor Cavilha?

— Estive lá dois anos — respondeu o pescador. Dei todo o Terceiro Livro, de Felisberto de Carvalho. Tirava contas de dividir com doze algarismos no divisor. Fazia ditados de dez linhas sem um êrro de ortografia. Depois meu pai morreu tive que trabalhar... O resto você sabe. Mas, por que pergunta isso?

— Porque ontem me passou pela cabeça uma ideia que parece boa. Escute lá. O coronel Campilho, nosso intendente, precisa de muitos votos para ser reeleito nas proximas eleições. Você tem um certo prestigio entre os pescadores devido a ser mais instruido do que a maioria deles. E se você tentasse, com fé e esperança, arranjar uns votos para o homem? Depois das eleições, se êle ganhar, o emprêgo é certo e até póde ser um bom lugar pois a sua instrução permite. Que isso de fazer um ditado de dez linhas sem êrros de ortografia, não é para qualquer um, aqui em Sururulandia. Faça um esforço, como se fosse um sacrificio pelos seus filhos, que, coitadinhos, bem merecem. Mesmo, se o homem perder as eleições você nada perderá.

— Acho que até ganharei — respondeu Plumério sorrindo. Ganharei uma boa roda de pau, em grande estilo, mandada aplicar pelo atual candidato da oposição.

O fiscal riu bastante da resposta do pescador. Mas, insistiu:

— Pense no que lhe disse e daqui a uma semana quero ver alguma cosia preparada. Eu tenho em casa uns trezentos mil-reis guardados e você conte com êles para as primeiras despesas com os planos da causa, da grande e nobre causa que teremos de defender nesta segunda década do nosso progressista seculo XX, como diz o nosso brilhante correligionario e promotor, doutor Petúnio da Paixão.

Plumério depois de pensar muitas vezes e consultar a esposa, começou a catequese, um pouco timidamente a princípio, depois, á vista de animadores resultados iniciais, atirou-se afoitamente ao trabalho, cada vez mais corajoso, dobrando de confiança em si proprio.

Dois meses depois o pescador foi uma noite á casa do coronel Campilho acompanhado pelos seus dois compadres fiscais. E na sala de jantar do intendente, já sem timidez, falando alto, quasi dominador, declarou com um grande gesto:

— Coronel, venho oferecer-lhe hoje quinhentos votos para as proximas eleições! O tempo está bom, ha luar e reina paz em Sururulandia. Que me diz?

O chefe politico ficou tão perturbado com aquele importante oferecimento, que por resposta gritou para a cozinha:

— Tercilia, vá ali defronte na bodega do Né Filipe e traga seis garrafas de cerveja. Depressa, tição!

Enquanto a criada correu a cumprir a ordem, o chefe politico, atarantado, procurou pelas gavetas alguma coisa para acompanhar a cerveja. Achou um prato grande cheio de cocadas moreninhas que trouxe ele mesmo para a mesa.

Daí a pouco entre goles de cerveja e dentadas nas cocadas, Campilho agradeceu muito a Plumério aquela nobre dedicação. E declarou lealmente:

— É a vitoria que você me traz, amiguinho. E não tenha dúvida de que você terá um bom emprêgo na Intendencia, após a refrega. Não só merece como póde ocupar um bom lugar porque tem instrução.

— Faz um ditado de dez linhas sem êrro de ortografia — informou um dos fiscais.

— De dez linhas, sem êrro?! — perguntou Campilho, atônito. Mas, você é um assombro, rapaz! Prepare-se. Já tenho um plano grandioso de reforma geral e separar-lhe-ei um bom lugar, pois graças a você a eleição está ganha! Quinhentos votos! Você é um autentico herói, filho!

Campilho foi reeleito para a gloria de Sururulandia e proveito de Plumério. Na reforma da Intendencia, admitindo mais funcionarios e melhorando a situação dos já existentes, o ex-pescador Pergentino Plumério entrou como Diretor de um novo departamento.

O seu primeiro ato naquele posto foi transferir para um cemiterio os dois fiscais do mercado seus compadres e amigos.

Êles estranharam muito aquele procedimento, e já um tanto magoados não procuraram Plumério pessoalmente, encarregando um colega de falar em nome deles afim de saberem a causa de tão estranho proceder.

O ex-pescador ouviu atenta e gravemente o emissario dos seus dois compadres. Depois, cofiando graciosamente a barba, ensaiou um rapido sorriso condescendente e respondeu:

— Diga aos compadres que a minha amizade não arrefeceu um só grau e continúo o mesmo em tudo. Apenas, por um sagrado dever, que êles bem compreendem, fui obrigado a transferi-los para um cemiterio, porque o coronel Campilho não quer gatunos no mercado.

EMIL LUDWIG E OS ALEMÃES

Abelardo F. Montenegro

Acaba de ser lançada, em nossos mercados, devidamente traduzida, a obra de Emil Ludwig: *Os Alemães*.

Até então o autor vinha publicando biografias de notaveis personalidades germanicas, sem nos dar uma visão de conjunto da civilização alemã. Agora, porém, embora utilizando-se daquelas biografias de todos conhecidas, oferece-nos um panorama mais completo.

A historia clássica estuda os alemães através da Alemanha. Ludwig, com o seu ensaio, realiza o contrário. Estuda a Alemanha através dos alemães. Daí o título da obra. E o autor está com a razão, desde que o seu intuito não é escrever a historia de um povo. Mas, a compreensão de um temperamento.

O ensaio de Ludwig, no nosso modo de pensar, assenta as suas bases na Psicologia Individual de Adler. É, em verdade, o complexo de inferioridade que impele o alemão para a luta. A êle, devemos atribuir essa ansia de gloria e de admiração que tem o povo teutônico, assim como só ele explica os mitos de superioridade racial e de povo eleito.

Aguilhoado por tal complexo, o povo alemão manifesta, ainda, na sua evolução histórica, profundo antagonismo entre o Espirito e o Estado. E o ensaio de Ludwig mostra-nos, admiravelmente, o choque trágico entre a cultura e a força. Entre a burguesia e a nobreza. E isto desde Arminius até Hitler.

Na — Alemanha, só venceram os movimentos culturais, quando o Estado, adnamizado, era incapaz de praticar aquele espartanismo que se caracterizava pelo culto das armas.

Essa antitese, vemos reproduzida uma infinidade de vezes. A Alemanha sempre foi a pátria de Gutenberg e Schwarz. Da imprensa e da pólvora. Das armas do espirito e da guerra. E poucas vezes, estiveram unidos o Poder e a Inteligência. A união de Ulrico von Hutten e Franz von Sickingen foi, raramente, repetida.

O dissídio era tão evidente que a tése de Ludwig não constitue novidade. Schiller já havia notado tal anomalia.

O burguês e o nobre quasi nunca se entenderam. E a maioria dos entendimentos resultou na burla do primeiro pelo segundo.

Para o *junker* prussiano, o burguês foi sempre um ser desprezivel. Tal desprezo chegou a ser traduzido, em certa época, pela expansão imperialista de um e pela expansão econômica de outro. Enquanto o nobre ia para o sul á busca de dominio das terras, o burguês deslocava-se para leste, afim de enriquecer.

A obra de Ludwig realiza aquilo que chamaremos a separação do joio do trigo. Conhecedor profundo da cultura germanica, o autor rehabilita certas figuras representativas a mesma, tais como Nietzsche que muitos pensam seja um mestre do nazismo.

Dentre as conclusões desalentadoras tiradas por Ludwig, a do primitivismo do alemão é das mais interessantes, pois só ela explica, de certo modo, o senso musical tedesco.

A musica alemã é uma sublimação de energias. Ludwig quer provar que um povo canalizou para a musica toda a sua revolta, preferindo fazer de sua dôr um poema ou uma sonata, a rebelar-se. A musica exerce, assim, a ação de ópio como a religião, na opinião de Lenine. E, assim sendo, a musica como a cerveja, está intimamente ligada á obediência germanica.

Nenhum povo lutou menos pela liberdade e respeitou mais a autoridade. O próprio Lutero que, com a Reforma, defendia o livre exame, afirmava que se dois mais cinco são oito, deve-se crêr na autoridade.

A liberdade era considerada "uma especie de poesia domingueira". E, poucos como Kepler, respiraram "o ar da liberdade do espirito germanico".

A Prussia constituiu, sempre, o martelo de Tor. Jamais tolerou a vitoria do Espirito. Não foi sem razão que Lessing a denominou "galéra dos Diabos".

A cultura, para o Estado alemão, não passava de "volúpia carnal sardanapalesca". Todas as vezes que podia, fazia ressurgir a barbarie que Hutten, um dia, ordenou fôsse enforcada de uma vez.

Como Ludwig, sempre venerámos o espirito alemão e criticámos o Estado alemão. E, ainda que muitos séculos tenham passado, reconhecemos que os defeitos de Hitler são os mesmos de Ariovisto: ingenuidade, ameaça, falta de táto e traição. Que a ciência ainda é policial como a higiene no tempo de Frederico II. Que o terror nazista é a revivescencia do terror címbrico. Que Hitler volta a Canossa como Henrique IV.

Ludwig analiza, com proficiência, o sonho de hegemonia mundial mantido pelo Estado alemão, assim como Borghese, em *Goliat*, estuda o desejo de ressurreição do Império Romano por parte do Estado italiano.

Diante da interessante e profunda interpretação do temperamento alemão feita por Ludwig, compreendemos, admiravelmente, o fenômeno nazista. E verificamos que o *Mein Kampf* constitúe a justificação das ansias elementares de um povo.

É verdade que divergimos do autor, aqui e ali. Mas, endossamos, quasi totalmente, a sua interpretação.

Embora muitos reputem Ludwig suspeito por ser inimigo do atual regimen dominante na Alemanha, o livro está escrito com tal isenção de ânimo, que não levamos em consideração tal argumento, no sentido de provar parcialidade apaixonada. Pelo contrário, notamos um grande amor á patria. Ludwig, exilado, não perdeu esse grande amor. Soube apenas, compreender, á custa da própria experiência, que ha, como nunca houve um tremendo choque entre o Espirito e o Estado, na Alemanha.

Mesmo diante desse dissídio catastrófico, Ludwig não desespera. Embora o seu livro ofereça ilações desanimadoras, ele acredita na vitória final do Espirito sobre o Estado.

Para gaudio nosso, não está longe a formação dos Estados Unidos da Europa. Talvez não demore muito a concretização do velho sonho.

A guerra continua feroz. Póde ser, entretanto, que, esgotados e esfaimados, os soldados alemães entôem um hino alegórico á volta ao lar, a exemplo daquele oficial do Imperador Lotário, na campanha da Apulia.

Seja como fôr, o mundo de amanhã, organizado em novas bases, não tolerará a influência nefasta de certos complexos. E veremos, deslumbrados, a confraternização desses dous povos que, compreendidos, são capazes dos maiores milagres. O judeu e o alemão hão de concorrer para a felicidade do mundo de amanhã. Então, como sempre, os adversários, no clássico muro das lamentações chorarão as suas incompreensões.

O Carnaval do Mundo

Há quem se insurja contra o Carnaval
dizendo-o coisa pérfida, sem juizo;
achando feio, entre o clamor mundial,
o límpido estalar do nosso riso.

Uns são contra, outros pró. Eu cá, sou contra
. . .contra quem contraria o que é espontâneo.
— A alma não é unicamente a montra
do pensamento que recheia o crânio.

Deixamos por acaso de comer,
ao saber que na Europa mal se come,
quando afinal não temos o poder
de matar, tendo fome, a alheia fome?

Rir, sendo alegre o nosso lar, ofende?
Dansar, se a dansa nos atrai, magôa?
A doença má que a todo o mundo prende,
pondo-nos a chorar, — ficava boa?

Agravam-se as misérias e agonias
que derramam no mundo o ferro e o bronze,
— se andarem a pular durante uns dias
compactas multidões na Praça Onze?

Não! — Deixemos vibrar, na alma e na rua,
o Carnaval do Rio de Janeiro.
E praza a Deus que o seu reflexo influa
no triste Carnaval do mundo inteiro.

Adolfo, o caçador a quem os ursos
têm dado um susto inesperado e fero,
lembrará com saudade os seus discursos
ao ouvir-nos cantar o "Léro Léro".

Benito, seu parceiro hoje apagado
de quem já não ouvimos nem os ais,
saberá — regalado e consolado —
que a mulher do leiteiro sofre mais.

Goebels — vira sujeito verdadeiro.
Goering — modéstias tímidas denota.
Schacht — não cogita de arranjar dinheiro.
Quisling — torna-se um grande patriota.

Laval pinta de branco a face escura,
assume uma imprevista galhardia,
e em atitude nobre, alta, segura,
desiste de "dar lã" para a tosquia.

Na velha Espanha, Franco (antigamente
designava-se assim moeda francesa)
é franco mesmo, é franco francamente,
um Franco todo cheio de franqueza.

Antonescu (o qual segundo entendo
tem Kuruzu por primo co-irmão)
volta ao princípio do conflito horrendo
pondo o olho ansioso na terminação.

Toda a Germânia, que estendeu a rêde
de tanta perdição e tanta mágua,
se máscara de virgem que tem sêde
. . .em sendo horas de a onça beber água.

O Mikado, esse insigne cabeludo,
— entre "hara-kiris" de generais —
diz do Churchill: — "As Musas dão-lhe tudo!
É dos carecas que elas gostam mais!"

. . . .

Carnaval! Carnaval! Viva a folia!
O homem que sabe rir sabe vencer.
— Não mascare de noite a luz do dia
quem pode ainda olhar o amanhecer.

Não é mal, nem ofensa descabida.
A alma que ri pode melhor ser forte
se um dia pela dôr se achar ferida.
Não será nunca o Carnaval da Vida
quem traz ao Mundo o Carnaval da Morte.

TAÇO

BACCHO, DIONYSOS E MOMO

Gesner Morgado

O povo estará entregue hoje ao seu primeiro grande dia de folia, consagrada ao império de Momo, figura mitológica concebida como o deus soberano das farras, orgias e mascaradas, que assim recebe as homenagens dos seus "vassalos" durante três dias consecutivos, cujas loucuras iniciadas preliminarmente na noite de sábado vão terminar nas primeiras horas da madrugada de quarta-feira de Cinzas.

O Carnaval, como é conhecida esta comemoração popular, obedece a uma sequência natural das festas alegres e coletivas, que por toda antiguidade foram instituidas pelos diferentes povos. Recordam-se assim as festas de Isis e do Boi Apis entre os egipcios, as Bacchanaes dos gregos, as Saturnaes e as Lupercaes da Itália em Roma e as festas das Sortes entre os hebreus.

As festas populares na Itália, tendo a cidade de Roma como o centro para onde se convergiam com maior intensidade as comemorações, não diferem das famosas Dionisias, bacchanaes gregas.

É oportuno lembrar que o culto a Baccho tinha em Roma uma dupla concepção, pois confundiam-no com o deus Dionysos helênico e com a velha divindade nacional que era o deus Liber. O nome de Baccho vem de Bakkos, nome grego do século V, sendo primeiro um dos sobrenomes de Dionysos. Desde os primeiros tempos da República italiana que tais festas são conhecidas na Itália, importada da Grande Grécia por um obscuro grego que a introduziu em Roma. Praticada nesta cidade, principalmente, e na Etruria, serviram de pretextos para deboches e crimes. Conceblam-se tais locubrações como uma necessidade para o homem, senhor das suas vontades, que podia assim, sem qualquer escrúpulo praticar todos os atos condenados pela lei e pela moral. Mulheres e homens entregavam-se a estas orgias cinco vezes por mês em Ostia e no bosque sagrado de Stimula, na foz do Tibre, localidade da Itália, imperando os mais loucos transportes e as mais ousadas embriaguês. Os que se recusassem a tomar parte nos folguedos desapareceriam, assassinados que eram em desconhecidos subterrâneos. Um destes crimes foi descoberto pelo consul Postumio, em inquérito rigoroso no qual foram verificados vestígios de conspiração política. No processo estavam implicadas milhares de pessoas, homens e mulheres da mais alta nobreza, muitos dos quais foram condenados à morte, inclusive os quatro sacerdotes de Baccho, que foram decapitados. As comemorações foram desta feita interditas por um senatus-consulto, como um perigo político e como uma perigosa escola de imoralidade. Mas apesar de todo escândalo desta época, 186 A. C., o culto público a Baccho não foi atingido por esta sentença.

Os gauleses tinham festas semelhantes e como principal a grande festa do inverno, conhecida como a "Colheita do Visgo". As músicas estridentes, dansas, festins com disfarces e liberdades individuais formavam o conjunto das festas. Depois das conquistas gaulesas e os seus hábitos e usos amoldaram-se com os dos romanos. Segue-se a estes fatos o advento do Cristianismo, determinando-se as datas do ano consagradas a celebração da festa pagã, adotada pelos cristãos, que

(Continúa na 2.ª pag.)

LIÇÕES E NOTAS DE LINGUAGEM

CCLI

— ¿ Pode-se empregar, sem erro, o sinal da crase no á que vem depois do possessivo nesta frase: "Refere-se á nossa carta de 5 do corrente"?

Mais perguntas, de outros consulentes, acêrca da crase:

— ¿ A diferença é referente "á" sua duplicata é frase correta?

— ¿ É licito usar a crase antes da palavra casa em proposições como esta — "Vou á casa do meu amigo"?

— ¿ É correto o uso da crase antes de V. Ex.ª, V. S.ª e expressões semelhantes?

A todos responderei da melhor vontade. E desde já quero fique bem patente que jamais deixei de responder a qualquer carta, a qualquer pergunta, a qualquer consulta que delicadamente me têm feito os que confiam no meu apoucado saber.

Os meus quefazeres podem obrigar-me a diferir as respostas, mas não me obrigam a esquecê-las. Assim não tenha dúvida quanto a isso os que me honram com as suas consultas; mais cêdo ou mais tarde hão-de ler as soluções das dificuldades que me põem diante dos olhos, ou nestas colunas, ou em missiva particular.

Vejamos o caso da crase antes do possessivo: "Refere-se á nossa carta de 5 do corrente", "referente á nossa duplicata".

Como, em geral, não é obrigatório o emprêgo do artigo antes do possessivo, segue-se que é facultativo o acento no a que antecede essa espécie de adjetivos; mas, em se tratando de palavras que indicam parentesco, ordinàriamente não se usa o sinal da crase antes do possessivo que as determina. Repare-se neste excerto do grande clássico Tomé de Jesus, que omite o acento gráfico, sinal da crase, no a que precede os possessivos:

"Daime amor a vossa lei, sujeição a vossa doutrina, obediência a vossa vontade." (*Trabalhos de Jesus*, 6.ª ed., 1.ª parte, p. 242.)

Entre os escritores modernos, assim portugueses como brasileiros, raro se topa um que deixe de usar o artigo antes do possessivo, salvo se êste determinar nomes de parentesco, e, pois, dificilmente se encontrará exemplo onde não figure o sinal da crase no a ou as que antecede aquêle determinativo. A grande maioria dos autores do primeiro plano escrevem dêste jeito:

"Cada um obedece fatalmente á *sua* natureza." (Castilho: *Tosquia dum Camelo*, ed. de 1853, p. 22.)

"Á nossa imaginação, ainda mais á nossa dor compre suprir a falta da nossa eloquência." (Camilo: *Mosaico e Silva*, p. 248.)

"Quis acudir á *minha* alma antes que se perdesse." (Garrett: *Viagens na Minha Terra*, 6.ª ed., II, 177.)

"O imperador..... me honrava com juizos incalculàvelmente superiores á *minha* valia." (Rui Barbosa: *Queda do Império*, ed. de 1921, tomo I, p. LXXIII.)

"Eu não hei-de trocar as datas á minha vida só para agradar ás pessoas que não amam histórias velhas." (Machado de Assis: *Dom Casmurro*, ed. de 1938, p. 11.)

"O condecorado não é o guapo oficial, ..., mas o velho e sombrio veterano que, perdido nas fileiras, ali simboliza a dedicação humilde á sua bandeira." (Carlos de Laet: Discurso no Colégio ...achista em 10—XII—1905, in *...lituras Católicas*, n.º 241, p. ...)

Antes, porém, de vocábulos que designam parentesco, pois comumente não usam antes do possessivo, a menos de estarem acompanhados de outro adjunto. Eis aqui algumas provas:

"Quando me lembro que nasci neste ninhinho, dou sempre graças a Deus e á *minha mãe*." (Castilho: *Colóquios Aldeões*, ed. de 1879, p. 363.)

"Fr. Vasco jurou que perdoava a *sua irmã*." (Herculano: *O Monge de Cister*, 14.ª ed. I, 111.)

"Não digas a *tua avó* que me viste." (Garrett: *Viagens na Minha Terra*, 6.ª ed., I, 253.)

"Facultamo-lo igualmente a *tua prima*." (*Idem, ibidem*, II, 59.)

"Faça-me o Sr. Joãozinho o favor de levar estes autos, e ler á *minha filha* o que o tal patife... aqui diz de seu pai." (Camilo: *Novelas do Minho*, vol. XVII, 2.ª ed., p. 240.)

"Esta história entalhara-se na memória do Barão com indeléveis traços. Contou-a a *sua sogra*." (*Idem: O que Fazem Mulheres*, ed. de 1858, p. 100.)

"Contou-a a *sua mulher*." (*Idem, ibidem.*)

Quando o nome de parentesco está acompanhado de possessivo e outro adjunto, êste exige, em regra, a presença do artigo, e, conseguintemente, o sinal da crase, mormente se se profere com ênfase aquêle nome:

"Foi á *excelentíssima espôsa de V. Ex.ª*..... que eu dediquei esta *Leitura Repentina*." (Castilho: *Tosquia dum Camelo*, 1853, p. 20.)

"Sei que foi êle quem fêz cegar minha avó... *á nossa boa, á nossa santa avó*." (Garrett: *Viagens na Minha Terra*, 6.ª ed., I, 223.)

Êsse tópico de Garrett é magnífico: Aí se nota o possessivo sem a precedência do artigo antes de *avó*, como é de preceito, e logo a presença do artigo por se achar acompanhado de adjunto e empregado enfàticamente o mesmo substantivo. Em casos semelhantes, acertando o escritor de empregar a preposição *a*, esta se contrai com o artigo *a*, e é de rigor o sinal indicativo da crase.

CCLII

— ¿ É licito usar a crase antes da palavra *casa* em proposições como esta — "Vou á casa do meu amigo"?

— A palavra *casa* repele, em geral, o artigo quando significa *morada, residência, lar*, desde que esteja regida de preposição, e, conseguintemente, repulsa a crase:

"Notório é que o meu trabalho sôbre a redação do Código Civil se elucubrou fora da minha *casa* e da minha biblioteca." (Rui Barbosa: *Réplica*, n.º 127, p. 171. — Note-se a ausência do artigo antes do possessivo que precede o têrmo *casa*, e a presença dêle após.)

"Contento-me, pois, naquilo que me corre *por casa*." (*Idem, ibidem*, n.º 66, p. 96.)

"Ei-la, a figura agil......, que volve *a casa* e vai levar ás viúvas o pão branco da caridade..." (Cláudio de Sousa: *De Paris ao Oriente*, 2.ª ed., II, 20.)

"Contento-me, pois, naquilo sem que tenha voltado *a casa*, segue-nos a apanhar a rara espiga que nos cai dos cêstos." (*Idem, ibidem*, p. 22.)

O elegante e correto escritor lançou no baixo dessa página a seguinte nota: "Houve quem censurasse a falta de crase neste *a*, sem saber, talvez, a regra comezinha que rege êste caso."

Realmente a palavra *casa* não admite artigo e, por conseguinte, o sinal da crase em expressões, como a de que usou o exímio estilista Cláudio de Sousa, mesmo quando aquêle têrmo se ache determinado por palavras indicativas do morador ou proprietário, como se verifica nestes relanços:

"Não sei se disse que se passou *em casa de uma baronesa*." (Machado de Assis: *Várias Histórias*, p. 230.)

"Desceu ontem, á tarde, e foi *para casa da irmã*." (*Idem, ibidem*, p. 235.)

"Amanhã, se quiserdes, lavraremos as escrituras *em casa do tabelião*." (Castilho: *Tosquia dum Camelo*, ed. de 1853, p. 52.)

"Vai cantar dessas trovas..... *em casa do Sr. Conde*." (Herculano: *O Monge de Cister*, 14.ª ed., I, 136.)

Atente-se bem nestes passos:

"Jesus se foi com êles á *casa do centurião*." (Filinto Elísio: *Vida de Jesus-Cristo*, ed. de 1834, p. 122.)

"Por mim levado com centenares de signatários á *casa de V. Ex.ª*" (Castilho: *Tosquia dum Camelo*, 1853, p. 25.)

"Se vou á *casa do sub-prefeito*, é êles caíeles." (*Idem: Colóquios Aldeões*, 1879, p. 366.)

"Queria que êle viesse á *minha casa*." (Camilo: *Onde Está a Felicidade?*, 6.ª ed., p. 101.)

A clareza, porém, ou a ênfase poderá exigir a presença do artigo, e, conseguintemente, o sinal da crase, principalmente se a palavra *casa*, na acepção de morada ou residência, estiver modificada por adjetivo qualificativo ou por adjunto regido de preposição.

Vejam-se os tópicos seguintes:

"A Madalena vos fêz buscar uma vez á *casa alheia*." (Tomé de Jesus: *Trabalhos de Jesus*, 6.ª ed., 1.ª parte, p. 209.)

"Foi-lhe á *casa da vizinha*, envergonhado dêste pano." (Castilho: *Colóquios Aldeões*, 1879, p. 199.)

"O desgraçado rapaz voltou á *casa paterna*." (Camilo: *O Santo da Montanha*, 3.ª ed., p. 74.)

"Mandou, então, um á *casa de alguém*, sem complemento que a determine, escrevera:....." (Rui Barbosa: *Réplica*, n.º 333, p. 456.)

"Gorgulo e o grego foram á *casa do tirano*." (Cláudio de Sousa: *De Paris ao Oriente*, 2.ª ed., I, 51.)

"No primeiro domingo, Santos pegou em si e foi á *casa do Dr. Plácido*." (Machado de Assis: *Esaú e Jacó*, p. 39.)

"Chegou á *casa de João Bastos*, e não viu Camila." (*Idem: Estante Idealista*, II, 149.)

"Bradou-lhe que fôsse á *casa do Sr. João Cornelro* chamá-lo." (*Idem: Páginas Recolhidas*, 6.)

"Chegara desta vez á *casa de Vilela*." (*Idem: Várias Histórias*, p. 19.)

"Estavam nisto, quando a costureira chegou á *casa da baronesa*." (*Idem, ibidem*, p. 230.)

"De noite foi á *casa da tia*." (*Idem: A Mão e a Luva*, p. 85.)

"Deixei taxas e mortes e fui á *casa de um leiloeiro*." (*Idem: A Semana*, p. 433.)

"Permita-me que não a vá buscar em á *sua casa*." (*Idem: Brás Cubas*, p. 270.)

"Foi assim que chegou á *casa do Palha*." (*Idem: Quincas Borba*, ed. de 1938, p. 207.)

"Quando Rubião foi á *casa de D. Fernanda*, ouviu do criado que não podia subir." (*Idem, ibidem*, p. 368.)

"Já agora mesmo é *sua casa*." (*Idem, ibidem*, p. 382.)

"Chegou Rubião á *casa de D. Fernanda*." (*Idem, ibidem*, p. 393.)

CCLIII

— ¿ É correto o uso da crase antes de V. Ex.ª, V. S.ª e expressões semelhantes?

— Não. Os pronomes de tratamento ou de reverência, ainda que se refiram a mulheres, recusam o adjetivo articular, e, pois, é êrro acentuar o *a* antes dêles.

"Devo dar *a V. S.ª* o parabém." (Vieira: *Cartas*, II, 80.)

"Eu *a V. Ex.ª* suplicava pela alma de seu finado espôso se lembrasse de acudir ao desamparo da instrução popular." (Castilho: *Tosquia dum Camelo*, 1853, p. 25.)

"É um presente que faz *a V. Ex.ª* o Sr. Melchior." (Camilo: *O que Fazem Mulheres*, 1858, p. 67.)

"Confesso *a V. Ex.ª* que, acompanhei a opinião geral." (Machado de Assis: *Páginas Recolhidas*, 115.)

"É com extremo constrangimento que recuso *a Vossa Excelência* a minha cooperação." (Rui Barbosa: *Queda do Império*, ed. de 1921, tomo I, p. LXXII.)

JOSÉ DE SÁ NUNES.

Rua de Benjamim Constant, 92, ap. 202. (Glória.)
Rio-de-Janeiro.

D. PEDRO II E WAGNER

Flausino R. Vale

Nosso último imperador, este rei filósofo e artista, cognominado por Victor Hugo, o Marco Aurelio brasileiro, e que foi, tambem, um Mecenas, pois se não fosse êle talvez Carlos Gomes não teria passado nunca de um simples mestre de banda provinciano, está ligado á vida artistica de Ricardo Wagner pois dois fatos que merecem maior divulgação. O primeiro é assás conhecido, mas o segundo muita gente ignora.

D. Pedro II foi um dos primeiros monarcas, sinão o primeiro, que concorreram, da bolsa própria, para a construção do Templo Wagneriano, esta Matriz da Música, esta Catedral da Arte, que é o Teatro de Beyruth. Partiu, pois, do Brasil, o primeiro apoio ao ciclópico sonho de toda a vida de Wagner, que, num glorioso exemplo de energia de vontade, ao cabo de tantos e tantos anos de perseverantes esforços o viu realizado.

Ora, basta este fidalgo gesto, elegante, nobre e elevado, de nosso tão saudoso imperador, para demonstrar patentemente sua finissima acuidade artistica, maxime, considerando-se que *in illo tempore*, era Wagner atacado e criticado acerbamente dentro e fóra da sua pátria, e somente a reduzida camarilha que o cercava, na verdade constituida de espiritos da maior eleição, entre eles: Monsen, Moleschot, Herwegh, Keller, Ludwig, Wesendonck, Uhlig, e, sobre todos, Liszt, é que lhe rendia homenagens dizendo: "Cremos em ti porque és o Mestre".

No entretanto, separado por um oceano, havia alguem que tinha a conciência exata da potestade musical do grande gênio de Leipzig, e, por um *triz*, tão longe, teria o Rio de Janeiro assistido as primícias do *Tristão*.

Wagner esteve doze anos banido da Alemanha, após uma revolução em que tomou parte. Esse longo trato de tempo êle passou em Zurich, e foi o mais fecundo da atribulada vida do poeta-músico, graças, em grande parte, á inspiração de Matilde Wesendonck, sempre a seu lado, como um anjo tutelar. Suas obras e planos agigantados, porem, não encontravam editores nem empresários capazes de enfrentá-los levando-os avante. Eis sinão quando surge uma nesga de esperança. Vamos deferir a palavra ao próprio Wagner, em seu livro: "Mein Leben".

"Sentia um pesado fardo sobre meus ombros, e não tinha um meio de alijá-los. Estava nesta situação quando recebi uma carta de um individuo de nome Ferreira, que se dizia consul do Brasil em Leipzig. Na carta êle se referia á viva simpatia do imperador do Brasil pela minha música, o qual cultivava o estudo da lingua alemã, tendo muito desejo de receber-me no Rio de aJneiro, onde eu poderia dirigir as próprias obras; e acrescentava que, como lá só se cantava em italiano, os textos deveriam ser traduzidos, coisa facil e até vantajosa para os meus poemas. O que há de mais importante é que esta proposta me agradou sobremaneira. Cheguei a crêr que sem dificuldade eu seria capaz de compôr um poema apaixonado, adequado ao idioma italiano, e pensei mais do que nunca em "Tristão e Isolda". Ato contínuo, para corresponder á generosa simpatia do imperador do Brasil, enviei a Ferreira os três arranjos, para piano, de minhas óperas mais antigas, e aguardei ansioso a agradavel missiva em que anunciaria a acolhida brilhante deles no Rio de Janeiro. No entanto, mau grado meu, o resultado foi este: nunca

(Continúa na 6ª pag.)

MODA PARA TODOS

Por *Mlle. DENTINO*

Camisola: — Aceitando a sugestão de uma leitora apresento este modelo de camisola para enxoval de noiva, ou para as esposas de bom gosto, muito comoda para a "toilette" noturna. É aberta na frente, com quatro botões; faixa longa; com detalhes no peito onde notamos um interessante efeito de "ruch", com as mesmas caracteristicas na manga. Saia "godet".

CORREIO ESPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE ONTEM NO JOCKEY CLUB

Lendario levantou o handicap principal

Transcorreu bastante animada a reunião que o Jockey Club Brasileiro levou a efeito ontem, no hipódromo da Gávea. Os oito páreos que foram disputados, ofereceram, em sua maioria, desfechos eletrizantes embora houvesse algumas surpresas. Aliás, a corrida teve início com a vitória do cavalo Esperado que foi completamente esquecido pelos apostadores rateando mesmo a dupla com Bali quase quatrocentos mil réis. Dirigiu-o ao vencedor José Santos, que se portou com muita habilidade. Os demais vencedores da tarde foram: Cabreúva (R. Olguin); Controle (P. Costa); Elmo (D. Ferreira); Quasimodo (I. Souza); Rapidez (J. Mesquita); Égaso (R. Silva) e Lendario (J. Zuniga). O starter atuou a contendo dando partidas tão rápidas quanto possiveis, tendo sido bem compensador o movimento geral de apostas que veio assim demonstrar que mesmo em vésperas do tríduo de Momo ainda há bastante procura pelos guichets do prado.

O resultado geral foi o seguinte:

1º páreo — 1.200 metros — réis 6:000$000 — 1º — Esperado, entraineur W. Lima, 66 quilos J. Santos; 2º — Bali, 49, E. Coutinho; 3º — Itaflutter, 51, J. Martins. Tempo, 80 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a três corpos. Poule do ganhador, réis 180$700; dupla (44), 398$800. Placés, 122$500 e 55$000.

2º páreo — 1.500 metros — réis 6:000$000 — 1º — Cabreúva, entraineur A. Azevedo, 54 quilos, R. Olguin; 2º — Pitanguy, 56, R. Urbina; 3º — Operina, 54, I. Souza. Tempo, 99 4/5 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador 47$400; ;dupla (13), réis 162$000. Placés, 41$400 e 43$100.

3º páreo — 1.400 metros — réis 6:000$000 — 1º — Controle, entraineur W. Lima, 52 quilos, P. Costa; 2º — Bradador, 52, J. Zuniga; 3º — Gabino, 48, O. Macedo. Tempo, 92 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a três corpos. Poule do ganhador ..... (dupla (23), 31$300. Placés, réis 13$300 e 13$100.

4º páreo — 1.200 metros — réis 10:000$000 — 1º — Elmo, entraineur L. Ferreira, 55 quilos, D. Ferreira; 2º — Orçamento, 55, J. Mesquita; 3º — Palinodia, 53, G. Costa. Tempo, 77 4/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador 119$300; dupla (12) 103$000. Placés, 15$000, 14$900 e 12$300.

5º páreo — 1.400 metros — réis 6:000$000 — 1º — Quasimodo, entraineur G. Rodriguez, 56 quilos, I. Souza; 2º — Anira, 54, J. Zuniga; 3º — Quindim, 56, G. Costa. Tempo, 92 2/5 segundos. Ganho por três quartos de corpo; o terceiro a cabeça. Poule do ganhador 37$500; dupla (14), 24$700. Placés, 14$800 e 15$400.

6º páreo — 1.400 metros — réis 6:000$000 — 1º — Rapidez, entraineur E. Morgado, 53 quilos, J. Mesquita 2º — Condurú, 54, J. Zuniga 3º — Carapuça, 48, A. Rocha. Tempo, 91 segundos. Ganho por cinco corpos o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 62$700; dupla (24), 25$100. Placés, 37$400 e 24$400.

7º páreo — 1.500 metros — réis 6:000$000 — 1º — Égaso, entraineur F. Tourinho, 46 quilos, R. Silva; 2º — Gaibú, 56, H. Molina; 3º — Axum, 53, J. Santos. Tempo, 99 4/5 segundos. Ganho por três corpos; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador 24$200; dupla (23), 101$200. Placés, réis 13$600, 14$600 e 16$500.

8º páreo — 1.600 metros — réis 8:000$000 — 1º — Lendario, entraineur A. Azevedo, 50 quilos, J. Zuniga; 2º — Negus, 51, W. Cunha; 3º — David, 58, R. Silva. Tempo, 102 4/5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a cinco corpos. Poule do ganhador, réis 42$400; dupla (34), 30$100. Placés, 12$100 e 14$700. Pista de areia leve. Movimento geral das apostas, 533:520$000, sendo com os concursos, 698:540$000.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo simples — 2 vencedores com 5 pontos e 6:148$000 de rateio cada um.

Bolo duplo — 1 vencedor com 14 pontos e 10:440$000.

Betting de 10$000 — 10 vencedores com o rateio de 842$000 cada um.

Betting de 5$000 — 114 vencedores com o rateio de 410$000 cada um.

Betting duplo — 17 vencedores com o rateio de 3:178$000 cada um.

FUTEBOL

REGRESSARAM OS JOGADORES

Satisfeitos, os componentes da delegação

A bordo do "Brasil", regressaram ontem pela manhã os jogadores brasileiros que participaram do XIV Campeonato Sul Americano de Futebol. Ao Caes Mauá compareceram esportistas e familias dos delegados e jogadores, confessando-se todos satisfeitos com a jornada, queixando-se apenas, da falta de sorte.

O dr. Alberto Borgerth chefe da delegação foi cumprimentado por varios esportistas, e falando á imprensa, elogiou sem reservas os jogadores que mantiveram uma linha de conduta irrepreensivel.

Os jogadores paulistas e paraenses ficaram em Santos.

BOX

BILLY CONN VENCEU

Nova York, 14 (Reuters) — Billy Conn, cujo encontro com Joe Louis está marcado para o mez de junho do corrente ano, venceu, facilmente Tony Zale no 12º assalto, mas por pontos. Billy Conn não deu a impressão de quem sustentou 3 assaltos contra Louis atacou vagarosamente e deu a oportunidade a Zale de atacar nos primeiros assaltos. Contudo, a partir do 6º "round" dominou a peleja, tomando a iniciativa dos ataques. No 7º quasi lançou seu adversario ao sólo. No 9º assalto, Conn desferiu violentos golpes tanto de direita como de esquerda e julgou-se proxima a derrota de Zale por "K. O". No decimo primeiro, tentou derrubar o adversário outra vez, sem todavia consegui-lo.

Conn empregou durante a luta ataques violentos, mas não se revelou um perito na arte do murro.

VARIAS ESPORTIVAS

A CAMINHO DO CHILE OS BRASILEIROS

Buenos Aires, 14 (U. P.) — Com destino a Santiago do Chile, partiram hoje, pelo trem internacional os integrantes do conjunto hipico militar do Brasil que participará do certame a realizar-se em data próxima em Vina del Mar. A delegação brasileira está constituida por oito oficiais, oito sub-oficiais e oito soldados. Foram tambem embarcados os animais com que a equipe referida se apresentará no concurso hipico.

PEDRO AMORIM FICARÁ NO FLUMINENSE

Desmentindo todos os boatos a respeito do seu provavel abandono das hostes tricolores, onde foi laureado bi-campeão da cidade, Pedro Amorim chegou ontem de regresso de Montevidéu, e mal havia pisado o solo carioca apressou-se em dirigir-se ao Fluminense F. C. afim de solicitar ao clube uma licença para ir á Baía, seu Estado natal, em visita á sua familia. Em conferência com os diretores do grêmio campeão ficou decidido reformar o seu contrato, o que será feito antes do seu embarque.

NOVOS DIRIGENTES DO GOITACAZ

O Goitacaz F. C., veterano grêmio campeão de Campos, elegeu há dias o seu novo presidente e vice-presidente, srs. José Gabriel e Jacinto Simões, tendo o primeiro completado a diretoria com os seguintes elementos: secretário geral, Josselin Gabriel; 1º secretário, Orbilio Bastos; 2º, José L. Freitas; 1º tesoureiro, Jarbas D. Pedy; 2.º, José M. Vianna; e diretor geral de esportes, Waldyr O. Souza.

NA FEDERAÇÃO DE ESCOTEIROS

A Federação Carioca de Escoteiros esteve reunida para estudar vários assuntos de sua alçada tendo entre outras deliberações marcado para o dia 1 de março o inicio das atividades oficiais de 1942 com a entrega de premios dos últimos torneios realizados sob seu patrocínio. Para o dia 14 foi marcado o "Grande Jogo da Cidade", cuja regulamentação será aprovada posteriormente. Tambem foi estudado um regimento de saudações e sinais de respeito a serem trocados entre escoteiros e tropas.

LIVROS NOVOS

PRUDENTE DE MORAIS — SOFRIMENTO E GRANDEZA DE UM GOVERNO, pelo sr. Rodrigo Otavio Filho

Por ocasião de se comemorar no Instituto Historico e Geografico Brasileiro, o primeiro centenario do nascimento de Prudente de Morais, a 4 de outubro do ano passado, o sr. Rodrigo Otavio Filho pronunciou ali uma bela e documentada conferencia, acolhida e ouvida com aplausos de seu numeroso auditorio. E' essa conferencia que ele agora divulga num pequeno volume.

O trabalho divide-se em capitulos: O ambiente politico, Vida e personalidade de Prudente de Morais, A posse na presidencia da Republica, Inicio de govêrno, A paz no sul, Agitação politica, Canudos e o atentado de 5 de novembro, Fim de governo, Fim da Vida e Glorificação.

Em resumo, toda a existencia do austero estadista foi estudada pelo conferencista. O sr. Rodrigo Otavio Filho é um escritor que diz bem e diz com muita clareza. Historiador e homem de letras ao mesmo tempo, ele tem por Prudente uma grande admiração, no que, com o seu talento, faz justiça ao presidente da Republica que foi um patriota que não mediu sacrificios para servir ao Brasil.

O ALEIJADINHO E A ARTE COLONIAL, pelo sr. Augusto de Lima Junior

Está aqui um trabalho de critica-historica que é todo feito com inteligencia, cultura e gosto estetico. Para retraçar o perfil do famoso Antonio Francisco Lisboa, o *Aleijadinho*, no cenario da Arte do Brasil Colonia, o sr. Augusto de Lima Junior estudou demoradamente a segunda metade do seculo XVIII em Minas, fase de grande e profunda agitação politica e social na rica e liberal região. Mestre de oficios e de obras reais desde 1740, Aleijadinho é, nesse livro do autor da *Historias e Lendas* e de *O Amor infeliz de Marilia de Dirceu*, reconstituido á luz de uma original e impressionante documentação.

O segundo capitulo, todo ele dedicado ao poeta Claudio Manoel da Costa, é um ensaio excelente sobre a Inconfidencia. O autor compara as *Cartas Chilenas*, eloquente subsidio literario de raboldia mineira, ao espirito artistico do Aleijadinho, reagindo contra tudo que vinha de fora, isto é, do estrangeiro.

Livro que se lê com satisfação, porque instrue e revela muita coisa inedita, esse do sr. Augusto de Lima Junior pede o exame atento da critica especializada.

REY NEGRO, por Coelho Neto — Versão argentina do sr. Luis Onetti Lima

O grande escritor brasileiro que foi Coelho Neto deixou uma obra que se representa em mais de cem volumes. Foi um dos nossos maiores romancistas e toda a sua esplendida bagagem é quasi que, por excelencia, de ficção literaria. Prosador elegante e correto, era desses que declaravam, como o seu amigo Machado de Assis, que não era possivel a um intelectual ser patriota sem conhecer bem e escrever bem a sua lingua.

Uma das novelas de Coelho Neto de mais completo sucesso foi o *Rei Negro*. E' documentação ao vivo de costumes bizarros e pitorescos de um país onde se caldearam tres raças curtidas de sol. Neto tirou daí um esplendido motivo.

A tradução do sr. Onetti Lima, que é de 1938, agrada e faz honra ao inteligente tradutor.

NOS TEATROS

NOTAS & NOTICIAS

A TEMPORADA DE RAUL ROULIEN ESTE ANO NO RIO — Está marcada para o dia 17 de março proximo vindouro a inauguração da temporada de Raul Roulien, este ano, no Rio de Janeiro. Do conjunto farão parte as mesmas figuras que já integravam a companhia e alguns elementos novos de valor.

OS ESPETACULOS DE JAIME COSTA — Terminadas as festas carnavalescas, a Companhia Jaime Costa inaugurará a sua temporada no Rival. Para apresentação de seu conjunto ao publico carioca, o conhecido ator e empresario escolheu uma comedia da autoria de R. Magalhães Junior.

A REABERTURA DO RECREIO — Logo em seguida ao Carnaval o Teatro Recreio abrirá suas portas. A reentrée da Companhia Walter Pinto far-se-á com a revista de Luiz Iglezias e Freire Junior, *Fóra do Eixo*. A atriz Mari Lincoln será a nova estrela do conjunto.

Associação Comercial de Porto Alegre

Porto Alegre, 14 (A. P.) — A Associação Comercial de Porto Alegre comemora hoje o 84º aniversário de sua fundação.

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

(Cabelos e chapeus)

Os penteados modernos são verdadeiras obras de arte. Não só os cabeleireiros, como as proprias mulheres, criam cada dia, para satisfazer caprichos, feitios de cabeças diferentes. Na rua, no onibus, nos bondes, por toda a parte vemos maravilhas de penteados em linhas caprichosas, curvas inesperadas, ondulações "boucles", "frizettes" de efeitos interessantissimos.

Por causa desse gosto pelo penteado veio a moda do chapeu na mão, e, mais tarde, a abolição completa desse belo ornamento da toilette. Mas o chapéu principalmente no tempo do calor tem dupla função: completar a toilette e proteger a cabeça dos raios solares.

As modistas têm que estudar agora, feitios de chapeus que entrem na harmonia dos penteados, ou os cabeleireiros de estudar penteados que se adaptem a esta ou aquela fórma de chapeus.

Hoje em dia, uma mulher elegante não póde vestir-se como antigamente, quando havia um só padrão na moda.

Hoje, os cabelos determinam o chapeu, o chapeu o vestido, o vestido os sapatos.

Não quero dizer que antigamente as mulheres se vestissem peior do que as de hoje, talvez bem ao contrario; o que digo é que a moda atual é tão diversa, joga com feitios e acessorios tão diferentes, que o controle nas harmonias dos conjuntos deve ser mais severo e a mulher mais exigente.

Os chapeus estão aparecendo agora com as cópas largas e abas grandes.

Para esses feitios os penteados não podem ser altos, todo o capricho da arquitetura dos cabelos deve ser feita em baixo, junto da nuca.

Ao lado dessas fórmas generosas e aristocraticas que favorecem em por certo um rosto de mulher, nós vemos as outras, pequeninas, quasi ridiculas, encarapitadas no alto das cabeças deixando á mostra toda a complicação dos penteados.

Em resumo: o penteado é um complemento do chapeu e o chapeu um complemento do penteado.

Os ultimos modelos de penteados nos trazem os feitios que já muito se usaram em 1908 e 1910, bem expostos albuns de familia. São rolos grossos de cabelos que ficam deitados em toda a extensão da testa, presos de um e de outro lado da cabeça e terminando por dois bandos ou topetes de cabelos.

Não é bonito esse penteado mas... está na moda.

MARY LOU

UM CONTO DE MALBA TAHAN

O gato do Cheique

Entre as lendas mais caracteristicas do velho Egito uma existe que merece ser contada sete vezes:

Vivia na cidade do Cairo um cheique de grande cultura chamado Chalil el Modabighi, cujo nome aparecia sublinhado pela simpatia e pelo respeito que os muçulmanos sóem emprestar aos sábios que são generosos e modestos. Era um homem verdadeiramente feliz; a vida para êle corria sempre suave, em meio de invejável confôrto e ritmada por uma prosperidade que crescia na ordem natural das coisas dia para dia.

O bom do cheique vivia isolado; possuia, porém um gato preto pelo qual tinha particular predileção.

Uma noite, tendo despertado casualmente, ouviu o sábio um ruido estranho, junto á porta de sua casa e viu, com infinita surpresa, o gato levantar-se, abrir cautelosamente a larga janela e perguntar:

— Quem bate?

Alguém, que estava fóra, no meio da escuridão da rua, respondeu, com voz sucumbida:

— Venho em busca do teu auxilio, ó poderoso "djin"! Abre a porta!

Retorquiu o gato:

— Proferiram o nome de Deus junto á fechadura e eu sou fraco para vencer esse encanto!

— Atira-me, então, um pedaço de pão pela janela! — implorou o misterioso pedinte.

— Proferiram o nome de Deus junto á caixa do pão, e eu sou fraco para vencer esse encanto!

— Dá-me, ao menos, um pouco dágua!

— Proferiram o nome de Deus junto ao jarro, e eu sou fraco para vencer esse encanto! — declarou ainda o gato.

E ajuntou:

— Na casa em que moram infiéis que não pronunciam nunca o nome de Deus. Entra, por minha ordem, na sala do vizinho e tira de lá o que quizeres.

E, isso dizendo, voltou para o leito, meteu-se entre as cobertas e entrou a dormir sossegado.

Compreendeu o cheique, com o maior assombro, que o gato preto era um "djin" (êle é um gênio dotado de poder sobrenatural, capaz de praticar feitos mágicos e prodigiosos, como fazem os espiritos bons que povoam o espaço).

No dia seguinte o honrado ancião, depois de acariciar longamente o seu gato, disse-lhe, carinhoso:

— Meu bom companheiro, ó gatinho do coração! Eu gostaria muito de possuir uma bolsa cheia de ouro! !Bem sabes o quanto tenho sido teu amigo!

Esquivou-se o gato das mãos de seu dono e saltou para o peitoril da janela. E, naquele mesmo tom com que á noite falára ao estranho visitante, disse:

— Cheique! A tua amizade, outróra tão preciosa, de hoje para o futuro, perdeu infelizmente para mim todo valor! Descobriste o segredo de mi[nha] [essên]cia; já sabes o que [so]u; te, pois, a ser meu a[mig]o [por in]teresse!

E, tendo proferido [essas pala]vras, pulou para a r[ua e deixou a] casa e nunca mais v[oltou].

Desse dia em diant[e, o] velho cheique desandou [com]pleto; e antes, talvez, [das] aguas lutulentas do N[ilo] dissem pela segunda v[ez] ras, era êle apontado [como um] dos homens mais [pobres do] Cairo.

Perdera, por causa d[e sua] ambição, o único an[igo pro]tetor.

Na verdade, a mais perfeita amizade não [resiste ao] veneno subtil do inter[esse].

ASTROLOGIA KABALISTICA

Os mistérios do nome — *Ciência divinatória Astro-kabalistica*

Por *DAVID*

O CARNAVAL

Estamos hoje em pleno reinado de Momo; no primeiro dia de uma festa universalmente comemorada. Pelos motivos conhecidos, na Europa, visitada pelos Quatro Cavaleiros de Apocalipse, a festividade não será comemorada. Na Europa ha lagrimas ao invés do sorriso contagiante dos palhaços e colombinas...

Só as bocas dos canhões se abrem desmesuradamente para soltarem labaredas de fogos, para o exterminio de populações aterrorizadas. Muito sofrem neste momento, os nossos irmãos do Velho Continente. Entretanto existem por aqui outras guerras tambem crueis, é a guerra intima, a que travamos dentro de nós mesmos, com os nossos pensamentos, com as nossas ações! É a guerra muda que, quando infortunadamente somos vencidos, transtornamos, arruinamos por vezes, uma existencia inteira... Acautelemo-nos. Lembremo-nos de que estradas bôas e más ai estão para serem por nós palmilhadas. Saibamos escolher o caminho mais reto e mais curto. Evitemos os atalhos vergonhosos e enganosos das ilusões e dos fogos fátuos. Pensemos na vida, mas tambem, pensemos em Deus!

Brinquem, meus amigos, brinquem. O carnaval ai está. Aliviem seus recalques, suas dores, mas sem maldades, sem os grosseirismos que desvirtuam uma finalidade benéfica, com o espirito livre dos sentimentos baixos, aviltantes e denegridores.

O Mestre não condena a alegria sã de seus filhos de fé; condena os desregramentos, os excessos praticados agora e em qualquer época do ano; ELE não reprova a nossa satisfação desde que ela não se contamine com a lama, nem tisne os sábios mandamentos Divinos.

Brinquem, meus amigos, divirtam-se mas não se esqueçam de Deus — das suas leis, sábias e imutaveis...

CAIXA DE RESPOSTAS

527 — MELANCÓLICO — (Muriaé — Minas) — O que lhe falta é uma boa dose de energia. De vontade de vencer, de ganhar dinheiro. Cobre regiamente os que lhe podem pagar. Faça caridade; ela é necessaria e nobilita, entretanto, seja tambem caridoso comsigo mesmo... Não se deixe dominar pelo meio ambiente, tenha iniciativas. Torne-se ativo. Passe a assinar: o titulo, a inicial do segundo nome proprio, o segundo e o terceiro sobrenomes com assiduidade. Algum tempo depois, é aconselhavel, ser tolerante e moderado. Pois receberá um influxo de coragem, perseverança e sede de triumfo que recorrerá até a violencia para vencer... Daí os conselhos acima. Demorei hora e meia no estudo de seu nome. Saiba aproveita-lo, são os meus votos. Empresas cientificas ou misteriosas. Sucesso dependendo de discreção e prudencia. Silencio nas realizações. É o que pressagia a data de nascimento através do Arcano que o irradia. Pedra Preciosa: Ágata. Genio tutelar: ARIEL. Faça prece ás 6 horas. Peça proteção para as empresas ao genio tutelar.

528 — HULL — (Botafogo) — Deve tornar-se forte, em tudo. Principalmente no plano sentimental. É inconstante, terrivelmente inconstante... Este estado negativo lhe reserva um futuro sombrio. Você é boa, serviçal e por isso facil de ser explorada. Torne-se forte moral e fisicamente. Imponha silencio ás fraquezas do coração e aos desgostos do espirito. "Nem tudo que reluz é ouro". O imprevisto, males e enfermidades, ameaça obscurecer a prudencia. A fatalidade, destruirá seus mais belos sonhos se a vontade não puzer um freio ás suas paixões. Diz o Arcano que irradia o nome por extenso. Procure vencer as dificuldades, os obstaculos estoicamente, palmo a palmo, sem esmorecimentos. Todos os esforços teem recompensas. Quando estiver indecisa, recorra a Deus ao seu genio protetor. Peça fervorosamente um auxilio espiritual para as suas inquietações. Esse auxilio virá, se você tiver fé. Pedra talismã: Esmeralda; flor: rosa. Genio tutelar: IEIAZEL. Escreva-me ainda mais uma vez. Só assine: o nome proprio, a primeira letra do segundo e o terceiro.

529 — SOLITARIO DE TEREZOPOLIS — Aguarde a proxima resposta do estudo de seu nome. Não foi esquecido, sómente aguarda a vez de ser atendido. Agradeço as expressões elogiosas de sua missiva e as novas informações necessarias ás conclusões Astro-Kabalisticas. Ás ordens.

530 — AUDA — (A. P. E.) — Se só desejar o que fôr justo, o que estiver a seu alcance, ha possibilidade de obter. Assim como o ciume e a inveja, atinge os que teem as vibrações de seu nome. Procura combater tendencias pouco evoluidas, indesejaveis mesmo. Você não é desventurosa. Seus desejos insatisfeitos e muito grandes é que lhe fazem sofrer. Perdôe a franqueza. Esta se faz necessaria para o seu proprio bem. Só assine o nome proprio, o segundo sobrenome abreviado (P.) e o ultimo. Genio tutelar: CAVAQUIAH. Pedra talismã: Esmeralda; flor: rosa.

531 — STELA MARIS — (M. L. B. F. B. L.) — Você deve ser simples, muito justa em todos os atos, sem orgulho, mesmo humilde. Ser boa de verdade. É o que recomenda o Arcano que irradia o nome proprio. Se assim proceder, verá realizado os seus mais queridos desejos. Pessoas ha, que só modificando inteiramente seu modo de agir e de pensar, mesmo nos menores atos é que conseguem o que aspiram. A gentil consulente está neste caso. A humildade e a simplicidade, aliadas ao savoir vivre, são grandes fatores de exito em todos os planos da vida. É inteligente, espirito penetrante e visão excelente, entretanto, faltam-lhe aquelas qualidades indispensaveis ao progresso. Faça um só plano e o siga com firmeza. Tenha mais firmeza em tudo. Só assine: o segundo nome proprio e as iniciais "B. F." e o ultimo sobrenome. Mudará as vibrações que de regulares passarão a magnificas. Assine, em um papel qualquer, mesmo sem motivo nenhum desse modo. Pedra talismã: Crisólita; flor: cravo.

532 — JOBASIL — (J. B. S.) — Rio — Não acha o amigo que, na idade atual, aventurar-se em negocios, é uma temeridade? Arriscar seu "cobre" tão arduamente ganho em "tantos anos de trabalho", não será *durissimo* se o perder. Tem quem o ajude fielmente? Já experimentou sua fidelidade? Entretanto, negocios ha que não se perdem. Se tem um negocio assim, em vista, faça-o, do contrario, não! Seu nome em conjunto, completo é venturoso em tudo, principalmente no amor e no casamento. Pedra talismã: Esmeralda; flor: rosa. Ás ordens.

533 — BRASILEIRO BRAVO — Não li seu nome por extenso. Escreveu com muita pressa e com pessima caligrafia. Os consulentes devem assinar os nomes de um modo legivel, do contrario, ser-me-á impossivel fazer um estudo certo que lhes seja util.

534 — NEOZEL — (Z. D. B.) — Meier — Rio — Só será feliz se tiver força de vontade em tudo. Não deixe que o pessimismo, a melancolia tomem conta de você. Seja alegre e reaja. As paixões devem ser controladas, do contrario, os lindos projetos cairão por terra. Harmonizará melhor com pessoas nascidas de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro ou de 21 de Maio a 20 de Junho. Faculdades psiquicas. Qualquer ato praticado, mesmo insignificante e, que não seja baseado na verdade e na justiça, você sentirá a imediata reação. Da pureza de sua vida depende sua ventura. Pedra talismã: Diamante; flor: papoula. Genio tutelar: ROCHEL. Faça prece ás 8 horas e peça proteção ao genio tutelar.

535 — RIBEIRINHO — (Niterói) — Você é um homem que nasceu com o sól. Terá *chance* nas empresas. Está acobertado de toda e qualquer necessidade. Nunca a sofreu, não é verdade? A' ultima hora quando por qualquer motivo o que almeja estiver falhando a Divina Providencia o auxiliará... Data do nascimento, é, pelo Arcano que a irradia, portadora de bôas novas: encontrará (ou já encontrou) se procurar, uma pessoa altamente colocada que lhe dará valioso auxilio. Está em uma época que tudo lhe será permitido tentar (36 e 40 anos); saiba aproveita-la. Pedra preciosa: turquesa: flor: crisantemo. Só assine o nome proprio e o ultimo sobrenome. Silencie em suas realizações, seja prudente e habil em tudo.

536 — CIUMENTA — (M. J. D. P.) — Botafogo — "Economise as forças morais e fisicas, não para recuar, e sim, para vencer obstaculos, um por um, como uma gota dagua perfura a rocha". E' o que recomenda textualmente o Arcano que irradia seus dois nomes proprios e como assina habitualmente. E' inteligente, e possue espirito inventivo: aprecia o que se renova, o que melhora. Gosto artistico. Procure evitar rixas. Modere as impulsividades. Medite antes de agir. Só assine: os dois nomes proprios e o ultimo sobrenome. Observe o que foi dito, muito terá a lucrar. Pedra talismã: Safira, flor: Campainha.

537 — RIAN — (O. G. M.) — Rio — Não li o penultimo sobrenome. Esperou tanto tempo, chegou a sua vez e... o nome não foi escrito com clareza. Todavia, farei o seu estudo sem demorar muito se me enviar com urgencia, o nome escrito a maquina.

538 — MIRANDOLINO — (A. C. M.) — Assine o nome proprio sem o "da" e o "Cezar" com "Z"... A vibração do nome melhorará sensivelmente; faça-se conhecido por esse nome, de preferencia. Observará, dentro de algum tempo, que as *chances* serão maiores, em tudo. Procure seguir o caminho aspero da virtude, ao facil e enganador das ilusões. Os nascidos no seu signo têm aptidões para ciencias, gostam de viajar, irritam-se facilmente, são um tanto repentinos, apaixonados e passam por muitas vicissitudes. Seu futuro depende da força de vontade, do auto-dominio que deverá ter em todos os atos. Pedra talismã Esmeralda; flor: Rosa.

539 — FLOR DO CAMPO — (M. V. S.) — Copacabana — Rio — Passe a assinar o nome próprio, a primeira letra do segundo (C.) e os dois ultimos sobrenomes. Terá a irradiar-lhe um Arcano "casamenteiro", que prevê a felicidade no lar, do amor... Entretanto, recomenda ser forte, persistente nas empresas afim de vencer obstaculos, um por um, sem desanimos. Data do nascimento predis: "a empresa que agora realizais terminará com pleno sucesso". Deve moderar-se, refletir e meditar em todos os atos. As mulheres nascidas no seu signo, são: inteligentes, apressadas, indecisas, irritaveis, carecem de certos atrativos, mas conversam e divertem muito bem. Em 1947 (aos 40 anos) terá época propicia a varias realizações que darão prazer e alegria. Faça a modificação aconselhada no nome. Assine-o sempre mesmo, sem nenhum motivo. Pedra talismã: Berilo; flor: lirio. Genio tutelar ACAIAH.

540 — NEGRINHA — (H. L. O.) — Gloria — Rio — O seu nome promissor de melhores dias, é justamente o que deixou de usar. Pode continuar, a ser chamada pelos dois nomes proprios, mas só assine "H. L. O." Como assina habitualmente, vibrações maleficas. *Apelido* é bom para, os bons, simples, justos e sem orgulho, do contrario torna-se negativo. Os nascidos no seu signo, são geralmente, irritaveis, indecisos, inquietos: mudam facilmente as simpatias e antipatias, e correm perigo de morte violenta se não acalmarem o gênio. A data de nascimento pelo Arcano que o irradia predis: "Sucesso só alcançado por meio de muito rude trabalho e perseverança". Tenha, pois, força de vontade e perseverança no alvo que deseja atingir que conseguirá algumas das suas aspirações. Genio tutelar: DAMABIAH. Pedra talismã: Berilo; flor: lilás.

541 — NADIA — (A. F. A.) — Laranjeiras — Rio — Só deve assinar o nome proprio e o sobrenome do marido (L.). Vida agitada, casamento retardado, rivalidades. Experiencias adquiridas, surpresas e misterios. Emprego conseguido por meio de astucia ou de alta proteção. As mulheres nascidas no seu signo são: sugestionaveis, propensas ao histerismo e sensiveis. Faculdades psiquicas. São conjuges fecundas, mães exemplares e boas enfermeiras. Irritam-se facilmente, mas distinguem-se pela tenacidade em [...] NADEL.

542 — VIOLET — (A. S.) — Corumbá — Est. de Mato Grosso — [...]

543 — BATATINHA — (Uberaba) — As mulheres nascidas no seu signo são impacientes, irritaveis [...] mentais, se não melhorarem o genio. Seu futuro está sob a influencia, de um bom ou de um máu genio. Sua conduta benéfica ou maléfica dependendo de força de vontade. Escolha o que mais lhe agradar. Não acredito, como afirmou que se case duas vezes... Pedra talismã: Berilo; Flor: Lirio.

544 — BARETA — (N. G. B.) — Rio — Deve controlar-se, em todos os sentidos. Moral e materialmente, é de uma impulsividade por vezes perigosa. Gosta de dominar o ambiente em que vive. Aptidões teatrais. Sensualidade e inconstancia no amor (ou sua vitima...) Gosta, de voluntariamente, meter-se no perigo... Acautele-se. Só assine o nome por extenso. Pedra preciosa: Ametista; flor: Violeta.

545 — FREI SAL-XIXAS — (S. Cris-[...]tovão) — Só de, assim, [por] extenso. Torne-se forte. Com[...] mas morais e fisicas, não [...] deante de obstaculos e da na[...]ços da vida, mas sim, para [...] deradamente afim de vence-l[os] mente. Seja refletido, calmo, [per]severante. Elevar-se-á. O bom [...] suas empresas, dependem de[...] e do cumprimento de seus [...] imprudencias... Pedra pre[cio]sa: Flor: Crisantemo.

546 — ROBERTINHO — — Aguarde sua vez. Não [...] Não me é possivel atend[...] vez. Ás ordens.

547 — PRINCIPE E. [...] segundo sobrenome começa "L"? Você estava impacien[te] no entretanto, não escreve[u] que sempre recomendo ao[s] [consu]lentes. Farei na proxima [...] Astro-Kabalistico. Envie [...] a maquina ou a tinta, em [...] imprensa.

ESTUDO ASTRO-KABALISTICO

COMO FAZER UMA CONSULTA:

E' necessário enviar uma carta ao Suplemento do "Correio da Manhã", Avenida Gomes Freire, 81-2º andar, Rio de Janeiro, para DAVID, com os seguintes dados:

Nome por extenso, como assina habitualmente, como é conhecido entre os parentes e amigos, dia, mês e ano em que nasceu, e um pseudônimo para as respostas, as quais serão publicadas nesta secção semanalmente.

OS DADOS DEVEM SER RIGOROSAMENTE EXATOS — QUALQUER ERRO PODERA' PREJUDICAR A CONSULTA.

E' conveniente que as pessoas que enviarem consultas façam uma referência ao bairro em que residem afim de não estabelecer confusões, no caso de pseudônimos semelhantes.

Bacchο, Dionysos e Momo

(Continuação da 1.ª página)

eram iniciadas em 25 de dezembro, com as festas do Natal e estendiam-se pelo Ano Bom até o dia de Reis. Vem depois a côrte de Carlos VI, que pôs em voga os bailes de máscaras, não se desconhecendo que foi num destes bailes que o mencionado soberano foi assassinado num disfarce de urso. Estes bailes propagaram-se por todo mundo. No Brasil, terra de clima ameno, com um povo liberto de todos os preconceitos raciais, de índole sobejamente alegre, as festas carnavalescas, importada, incrementaram-se e, naturalmente, aprimoraram-se. É de se recordar as inovações aqui introduuzidas, como o "entrudo e o limão de cheiro", desbancadas pelo império das serpentinas e confetis. O Carnaval das Filomenas, a Mi-Careme, os "violentos" encontros de blocos e tantas outras modalidades passadas são sempre recordadas... As loucuras populares sempre tiveram as mesmas caracteristicas, hoje, entretanto, ridicularizadas com a exibição do corpo por ambos os sexos num constante desafio de encantos e músculos.

Essas orgias sofrem de ano para ano lenta mas flagrante reforma. Agora as comemorações têm mais intensidade nos clubes e sociedades de dansas, generalisando-se pois, em bailes a fantasia as festas carnavalescas, que outrora em via pública davam idéia de uma epidemia de "bacchanal" coletiva de facil transmissão...

Aí está, pois, o Carnaval, resultado de festas populares de diferentes épocas e povos, das quais foram tiradas as mais loucas peças que se ajustaram numa nova máquina de farras, envoltas em músicas selvagens, no delirio da qual são destruidos os véus das virtudes.

DUAS VIDAS

Todos nós temos duas vidas — no minimo, — uma nossa, intima, aquela que vivemos para nós mesmos, a outra para as demais criaturas, externa aquela em que queremos mostrar justamente o que não somos.

Pirandello dizia que cada individuo tem as vidas multiplicadas segundo as suas energias, a sua capacidade de inteligencia.

Este meu personagem é mais modesto, tem sómente duas vidas.

Em casa, com a familia, é austéro, poucas palavras, cara fechada. Com os outros, da rua, é franco, alegre, amavel, sempre dizendo uma pilheria, sempre contando uma anedota, mas, se aparece na sua rôda de fóra uma pessôa da familia, o meu personagem se fecha como uma sensitiva, toma uns ares sombrios e não fala mais.

Todos os seus intimos já sabem disso, e essas diferenças de expressões e de atitudes servem de motivos de comentarios.

Entre esses contrastes, joga-se um sentimento: o da mulher! Ela não sabe porque o marido é tão diferente fóra de casa! Ainda outro dia, umas amigas vieram-lhe contar os sucessos que o "heroi" do marido tinha feito em uma excursão que juntas fizeram. Então, os detalhes eram descritos com todas as minuncias, nêssa eloquencia perversa que têm as mulheres quando desejam ficar superiores a outra.

A mulher ouvia aquelas narrativas mostrando completa indiferença, mas, por dentro, seu coração tomava atitudes de defesa e secretos desejos de vingança.

Resolveu, tambem, como ele ter "duas vidas". Estudou bem uma formula e poz em pratica.

Desse dia em diante, em casa, a mulher ficou tambem calada. Acabado o jantar, trancou-se no seu quarto, não mais saindo.

O marido sentiu-se só, sem publico, mas... ele era o D. Casmurro, tinha que manter a carranca.

No dia seguinte, deu-se a mesma coisa. Estando ele com uns amigos estes disseram-lhe:

— Porque não foi contente ao passeio de hiate que fizemos?

— Não sabia...

— O marido que estava lá, por sinal, encheu a nossa tarde! Que criatura alegre! Dansou, cantou, declamou para o [...] enfim, foi um dia otimo. No proximo domingo não deixes de ir.

A mulher, em casa, a conversa limitava-se sómente a monosilabos:

Sim, não, bem, quer?

O ambiente já estava por demais intoleravel!

Ela gozava secretamente a raiva do marido. [...] no pensamento da mulher [...]

Certa noite, ele não se conteve e perguntou:

— Então, soube que você fez um passeio tão agradavel no passeio de hiate do domingo!

— Sim, fiz o que você faz: divirto-me fóra e tortura os de casa.

— Eu? não tenho intenção dis[so]...

— A intenção é secundaria. Agora, adotei o mesmo sistema: tenho duas vidas...

[...] o jantar [...] o mais delicioso que já haviam feito, e ele acabou [...]

— [...] as pazes! [...] dois!

L. V.

CRONICA CIENTIFICA

FLORIANO DE LEMOS

COQUELUCHE

...o conhecido. E detestada pelas ...meros sinoni... tosse ferina, ...ulsiva, per... ...mava a ca... ...nervo-la... ...losa. A palavra co... ...m de cucullum, de co... ...coq (galo, em fran... ...efeito, a criança "do... ...tosse e até o choro, como ...dobram o canto. E a ...o seu elemento mais ca... ...ao lado de uma afe... ...rral das primeiras vias ...tórias. Doença essencial... ...contagiosa, não poupa os ...cidos, como acontece ...tempo normal.

...ter sido Mézeray o pri... ...nem de ciencia que tra... ...estão clínica da coque... ...que desde 1505 Gas... ...quando falava em pri... ...o de um morbus novus ...coqueluchiam vulgo vo...

...ELO

...ar le ser conhecida há ...mpo, dando origem a ...pidemias, a tosse con... ...incarna um dos ...flagelos da infância, ...de tenra idade, é ...ave, não raro mortal, ...mplicação facil da bronco... ...secundária. Na mé... ...abre as portas a ma... ...outros ou a espe... ...portunidade para fa... ...devastações. Por ...mada vestibulum ta... ...a vítima alimen... ...lmente, tira-lhe o so... ...as resistências orgâ... ...diversos orgãos, ...esforços dispendidos ...dia e noite.

...sabe o que tem feito a ...e hoje, que não resol... ...so satisfatoriamente. ...verdade é esta: crian... ...eluche, nos dias lumi... ...correm, sofre o mesmo ...m as infelizes dos tem... ...não havia as grandes ...la terapêutica contem...

...ra, trate-se o doenti... ...médicos afamados, de ...renome, ou tome os ...populares e empíricos de ...ar, o resultado não dife... ...ele terá que tossir du... ...a dois meses, pelo me... ...que fique bom...

...me esqueci do que me ...grande Fernandes Figuei... ...sto muito, na coqueluche, ...sou chamado no fim. O ...o é o que cura..." ...um caso ocorre nu... ...a, é bom separar ime... ...e as demais crianças do ...porque senão rebenta ...uena epidemia naquele ...vacinas preventivas dei... ...a desejar. Com fran... ...firo o velho breve com ...É mais simples, mais ...vezes, livra o peque... ...quando não se pode ...mento necessário.

...AS DA DOENÇA

...m escrito, no mundo ...a coqueluche!... ...ente ela assume três ...benigna, a de média in... ...e a grave.

...ira cura, em geral, por ...ouco tempo, com redu... ...ero de acessos diários; ...gôa muito a criança, que ...bem e se alimenta regu... ...te. Não é isso o que se dá ...sos gr... em que as cri... ...convulsa, repetidas, ...os e vômitos cruéis, ...impiedosamente o pe... ...ermo; há uma dimi... ...imunidade geral, de ...doença se estende ...setores do aparelho ...mplicando-se amiu... ...esso bronco-pneu... ...Nesses casos, sim, a va... ...tem um grande valor, quer ...acina simples anti-catarral, ...costuma trazer melhoras ...àquele estado, cujo pro... ...naturalmente inquie... ...r a vacina anti-bron... ...ica, que muitas vezes ...iança de uma morte ...fixia. (Tal asfixia não ...onta somente do es... ...eo próprio da coque... ...obretudo da diminui... ...mpo respiratório, pelo ...processo pulmonar.) ...duas formas clínicas ...média intensidade do ...um pouco de higiene, ...apêuticos racionais e ...estado geral do en... ...ção do caso se faz ...se o escolho das ...lmonares.

...IA ATUAL

...stas linhas porque ...o da Boa Vista e tem ...atenção de todos ...am agora por aque... ...o número de crianças, ...idades, em trânsito ...que serve o referido ...atacadas de coque... ...é o dia em que não ...cos poluidos de ca... ...rias vomitadas em ...haver uma epi... ...onderavel na ci... ...ópia de meni... ...mães levam ...alturas. ...mon... ...imas

...da doença isso pode aproveitar; mas, convenhamos, como nos bondes há comumente outras crianças sadias, estas correm sério risco de contrair o mal — que é extremamente contagioso. Eis porque nunca mandei cliente meu algum tossir fora de casa... Seria alimentar o processo de tapar um buraco para abrir outro.

E tenho razões pessoais para considerar o problema da coqueluche urbana por esse prisma humano e prático. Morei, de 1925 a 1930, em cidades do interior do país, onde me foi facil evitar para meus filhos menores o convívio com os portadores das doenças epidêmicas que habitualmente atacam os infantes. Daí, não estarem esses meus filhos com a mais leve sombra de imunidade em relação aos germes de tais enfermidades. Chegado ao Rio, por aquela ocasião, preferi residir algum tempo em Paquetá, lugar salubérrimo, de clima privilegiado. Sucede, entretanto, que nos domingos acorre à encantadora ilha um grande número de pessoas que levam consigo crianças convalescentes de males epidêmicos de toda sorte. Ali ficam os sãos e os doentes em presença uns dos outros, desde o transporte nas barcas. E o resultado disso foi que, no curto prazo de dez meses, que durou a minha estada em Paquetá, tive em casa a visita sistemática de sarampo, catapora, difteria, caxumba e coqueluche — o que me obrigou a abandonar o aprazível sítio, porque só me faltavam os cumprimentos da paralisia infantil e da meningite epidêmica...

Daí o preceito não mandar crianças à rua, enquanto houver o perigo de passar o mal aos que estão sãos.

— O TRATAMENTO

Há muitos colegas que acreditam no tratamento da coqueluche pelas vacinas. Confesso que não me filio a esse nobre grupo. Vacina boa que conheço é, por exemplo, a anti-diftérica. O doente toma-a e não pega a infecção. Se está doente, com algumas unidades do soro específico o mal, como por encanto, regride. A sufocação desaparece. Cessam os fenômenos tóxicos. O paciente fica logo fora de perigo e de sofrimento. Mas é isso o que acontece, no caso da vacinação contra a coqueluche, seja como meio profilático, seja como recurso de cura? Digam os que já tiveram um filho com a terrível tosse e viram a criancinha tomar injeções em não pequeno número... Em geral, nos vacinados, a doença dura os mesmos meses, de atribulações e sofrimentos, por que passam os pequenitos tratados com outros recursos.

Dizem-me colegas pediatras que a vacina contra a coqueluche é eficaz. Não tive a sorte de verificar pessoalmente esses brilhantes casos. E não recorro ao tratamento de fundo bacteriológico, porque tenho longa experiência do valor de certas plantas muito uteis, as quais têm dado boa conta do seu recado.

Basta dar o nome de três: o espinheiro de cerca, a grindelia robusta e drósera. Os extratos da glândula suprarenal conjuram, com eficiência, os acidentes ligados aos espasmos. (Quem primeiro me falou na adrenalina como remédio da coqueluche foi o saudoso e ilustre professor Nascimento Gurgel.) Os raios ultra-violeta tem uma indicação soberana, sobretudo em crianças nervosas, já sujeitas a espasmos, antes da coqueluche.

E foi com esses elementos que consegui dominar pelo menos três grandes epidemias de coqueluche durante as quais, no lugar em que eu clinicava, tinha o maior serviço de crianças: uma em 1914, em Caxambú; outra em 1918 em Cuiabá; e última em Rio Preto (São Paulo), em 1927. Mas o assunto é, segundo me parece, de utilidade geral, e espero ainda voltar a êle em outra crônica.

O Canadá na guerra

Informações de fontes oficiais divulgam que o valor da produção canadense de material de guerra, durante 1941, foi maior do que a produção total do Canadá durante toda a guerra de 1914-1918. Foi ainda declarado que em 1942, espera-se que o Canadá produza, pelo menos, duas vezes mais do que no ano passado.

Parte desta produção é representada por 175 mil veículos mecânicos, já em serviço em alem-mar, e pelo vasto programa de construção naval, instituído pelo governo canadense. O Canadá em 1941, lançou ao mar o mesmo número de navios mercantes lançado pela Grã Bretanha.

No fim do ano a produção de fuzis "Bren" alcançava já a enorme cifra de 3.000 por mês, e espera-se que, antes do fim de 1942, este total atinja a 4.500 mensalmente, ou seja o suficiente para armar uma divisão inteira por mês. Entre as primeiras armas enviadas pelos aliados, chegadas à China para ajudar o combate aos japoneses, figuravam 1.000 fuzis canadenses.

O comércio exterior do Canadá em 1941, foi o maior verificado até agora na história do país, ultrapassando em mais de 35 por cento o resultado apurado em 1940. O valor total deste comércio, no ano passado, montou em 3.039 milhões de dólares, cerca de 60 milhões de contos de réis.

O esforço do Canadá

O primeiro cargueiro de uma poderosa frota de navios de carga foi lançado no rio S. Lourenço recentemente, quando a sra. Howe, esposa do Honourable C. D. Howe, cortou a fita que deixou o "Fort Ville-Marie" iniciar o seu caminho.

O "Fort Ville-Marie", assim chamado devido ao forte há muito desaparecido do local onde agora fica Montreal, é um dos navios de carga padronizados "North Sand". Embora descritos, geralmente com a capacidade de 9.300 toneladas, a sua capacidade real é de 10.000 toneladas. São de um modelo simples, queimam carvão, as suas caldeiras são do tipo escocês e com máquinas a vapor de tripla expansão. O "Fort Ville-Marie" terá velocidade de 10 a 11 nós. O seu comprimento é de 427 pés, viga de 57 pés e 2 polegadas e tirante 25 pés e 6 polegadas.

O primeiro de uma longa fila, que conservará aberto o caminho vital de fornecimento à Grã Bretanha pelo Atlantico, o "Fort Ville-Marie" foi seguido de perto pelo "Fort-Vancouver" lançado à água 3.000 milhas distante do "Fort Ville-Marie". Sulcos foram deixados por 24 destes navios. Encomendas foram dadas nos estaleiros canadenses para a construção de 150 cargueiros. Somente 10 deles terão 10.000 toneladas de capacidade, os outros serão de 5.000.

A HOMEOPATIA SE PREOCUPA COM O DOENTE

Dr. Demosthenes Galhardo

Excerto: "O homeopata é um integralista da ciencia de Hipocrates, cuja filosofia cultiva, com carinho e amor, obediente aos preceitos de seu grande Mestre Samuel Hahnemann que jamais se divorciara da filosofia do sabio de Cós".

Professor dr. Galhardo

Desde 1934, vinha publicando, aos domingos no suplemento do Correio da Manhã artigos e estudos de propaganda e defesa da Homeopatia, artigos estes que estão sendo editados em livros.

Publicou em 1936 a "Iniciação Homeopatica", obra volumosa e indispensavel ao iniciando da Homeopatia. Esta obra preencheu a lacuna que sentiam os estudiosos ao procurarem compreender a Homeopatia.

Desde cedo dedicou-se a matematica, que para ele não tinha segredos, mesmo porque a facilidade de apreensão dos problemas era uma qualidade inata. Quando aluno da Escola Militar, costumava ao sair das aulas, do seu curso, diariamente, explica-las aos colegas que não tinham compreendido. E assim como aluno foi professor de seus proprios colegas de curso.

Publicou, em resumo as seguintes obras:

Porque sou Homeopata — 1922.
Experimentação Medicamentosa e Medicamentos alternados — 1922
Langues oficieles Dans les Congrés Homeopatique — 1929.
Cyrtopodium punctatum — 1929.
Iniciação Homeopatica — 1936.
A Homeopatia se preocupa com o doente — 1939, 1940, 1941.
A Historia de Homeopatia no Brasil — no Prelo.

Ás 13 horas do dia 24 de janeiro do corrente ano cerrou-se para sempre as palpebras do incansavel lutador, deixando na Homeopatia Mundial um lugar vago, e provavelmente, será dificil encontrar outro que tenha tanta autoridade e amor a causa Homeopatica.

Foi um Homeopata sincero e convicto, não só pelas inumeras vezes que sentia, na pratica, o valor da Homeopatia, mas tambem pela sua vasta cultura medica. Nunca poupou elogios e ardor na luta pela Homeopatia. Não fugiu a regra de que os conhecedores de matematica, quando medicos, são homeopatistas.

Ao baixar campa diversos oradores se fizeram ouvir e as respectivas orações transcrevo abaixo.

O Instituto Hahnemanniano do Brasil pela palavra do professor Sylvio Braga e Costa, lhe deu o seu ultimo adeus:

"É morto o nosso Galhardo".

Cabe ao que foi nos tempos da Faculdade Hahnemanniana o mais moço dos colegas não relembrar que em todas as memorias está presente essa vida esforçada, mas assinalar para a gratidão e como um exemplo a ação do excelente companheiro que desde o curso medico, retardado por outras obrigações, veiu sendo no Instituto, na Escola, na Imprensa, na esparsa correspondencia, nas viagens a S. Paulo, o mais ativo, o mais energico, o mais fecundo e sempre sincero propagandista da nossa doutrina medica.

Ainda em junho de 1941, quando juntos estivemos gozando da acolhida generosa dos homeopatas paulistas, deu-me Galhardo o prazer de apresentar-me ao auditorio das nossas palestras. Prazer maior tive então na incumbencia que me coube de preludiar á conferência que fez. São as palavras daquele instante que, ressoam agora em minha alma. Acentuei, e devo aqui repeti-lo: de todos nós o que mais merece é o Galhardo; tivemos para os nossos estudos, para a nossa preparação, muitos auxilios: herdamos, ou pelo menos, tivemos ao nosso dispor bibliotecas e instalações, recebemos amparo direto de pais e parentes proximos; estivemos desde o inicio da vida no ambiente que mais tarde apenas procuramos manter: Galhardo tez tudo isso por si; Galhardo quasi se pode afirmar que veiu do nada.

Veiu do nada e chegou aonde quiz. Sem meios de obter instrução, fez-se soldado e no Exercito, a quem sabia ser grato, conseguiu, através de todos os cursos da antiga Escola Militar daquele organismo de ensino, não direi integral, o que seria desvirtuar-lhe a finalidade, mas complexo e completo no conjunto cultural que lhe competia, alcançar a plenitude mental com que sonhara, e que tanto lutou para obter.

A muitos bastara essa penosa ascensão até ao grau de engenheiro. Mas para aquele Galhardo, que nada fôra, já não era bastante, o muito que conseguira. Quiz ir além: e foi. Sobrecarregando com a atividade militar o estudo de um longo curso de medicina, vencendo impecilhos, sobrepujando as dificuldades resultantes da simultanea educação desta bela prole que se agita e produz nos mesmos oficios que o pae tanto honrou, subiu ao grau de medico, ao titulo de doutor, e pouco após á catedra, honestamente conseguida em concurso.

Agora havia de bastar. Para Galhardo não. Criara-se nele no decorrer dos estudos medicos tal convicção doutrinaria que novos campos de ação se faziam necessarios. Ei-lo na luta pela verdade em medicina, na propaganda da Homeopatia, nessa atividade incomparavel cujos frutos não cessam hoje, porque lidas e relidas serão por muitos anos as paginas escritas com entusiasmo e sinceridade.

A propaganda é para ele a nova existencia: redator dos Anais de Medicina Homeopatica, leva esse periodico aos mais longinquos paises, espalhando noticias de nossa cultura, da nossa atividade profissional. E quer melhores os meios de realização, mais eficientes as ações educativas: intervem no Hospital Hahnemanniano, na mal crismada Escola de Medicina e Cirurgia, sempre desejoso de ampliar e de aperfeiçoar.

Teve com justiça o posto supremo da Homeopatia brasileira: foi presidente do Instituto Hahnemanniano, como era vice-presidente para o Brasil de International Homeopathic League. Mas o esforço fôra excessivo: breve o temos acometido de grave molestia. Desde alguns anos vivemos no receio da perda que hoje sofremos. Recobradas parcialmente as forças, não seria o mesmo Galhardo exaltado, polemista ardoroso, intolerante de contradição... Mas era o mesmo Galhardo da intransigencia doutrinaria, das convicções inabalaveis, da propaganda incessante. Era o mesmo Galhardo que se desdobrava para atender aos doentes, á catedra e ao jornalismo. Aos doentes, na maioria gratuitos, para exemplos dos discipulos; á catedra para o apuro dos conhecimentos doutrinarios; ao jornalismo para maior expansão da propaganda, para chegar, graças á popularidade do Correio da Manhã, até aos mais remotos e invios logarejos, e com os conselhos e indicações de um verdadeiro homeopata.

Tudo isso foi o nosso Galhardo. Não é muito que lamentemos, não a sua morte, que seria vão, mas a perda do mais ativo, do mais eficiente dos homeopatas brasileiros.

Adeus, Galhardo".

O Diretorio Academico da Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano, pela voz de seu presidente, academico Otto Mohn, fez a seguinte despedida:

"Mestre!

Morto o teu corpo, o teu espirito viverá nas regiões etereas!

A tua obra nos servirá de estimulo e o teu nome nos servirá de exemplo.

A tua memoria guardaremos indelevelmente em nossos corações.

Aqui estou, em nome dos meus colegas, os teus discipulos, para dar-te o nosso ultimo adeus!

Trabalhaste muito, por isso partiste cedo.

Descança mestre".

Requiescat in pace!

INDICADOR PROFISSIONAL

Anuncios Nesta Secção Telefonar Para 22-2190

Correio da Manhã — AGRICOLA

CORRESPONDENCIA

CONSULTORIO AVICOLA

A cargo do engenheiro agronomo Ernani de Faria Silveira

CONSULTA N. 101 — SRA. D. NORMITA PEREIRA — Rio.

Escreve-nos solicitando que externemos o nosso parecer sobre uns ataques que vem sofrendo um passaro de sua propriedade.

RESPOSTA — Os ataques so fridos pelos passaros, podem ser motivados por mudanças de temperatura ou quando incomodados a miudo pelo proprietario. Em geral os passaros gordos ou cardiacos são os mais susceptiveis.

Quando se verificar um ataque, v. s. deverá colocar a ave em lugar socegado, e, em caso de não obter resultado, deverá sangra-lo imediatamente, bastando para tanto cortar um dos dedos junto á unha, até produzir uma pequena hemorragia.

Os passaros muito gordos devem ser sujeitos a um regimen de redução alimentar afim de afastar de vez com essa condição determinante.

CONSULTA N. 102 — SRA. D. MARIQUITA FARIA — Espirito Santo.

Escreve-nos solicitando tratamento para diversas molestias avicolas que estão grassando em suas criações.

RESPOSTA — A primeira, da qual nos dá tão poucos sintomas (a criação cai da cabeça no chão, com febre e morre pouco depois) é possivel tratar-se de cólera. E' incuravel, mas pode-se prevenir o seu aparecimento com a aplicação de vacinas preventivas.

A segunda (fraqueza das pernas) pode-se tratar de paralisia tipica, reumatismo articular, avitaminose ou ainda, verminose. Leia as consultas ns. 13 (12—10—41), 61 (14—12—41), 72 (21—12—41), 73 (4—1—42) e 75 (4—1—42).

O caroço de que nos fala é a tão conhecida bouba, ou melhor, Epiteliôma contagioso das aves. Sobre ela tambem já temos falado bastante em consultas anteriores.

Temos finalmente uma molestia que v. s. dá-nos os sintomas mais caracteristicos e inconfundiveis: (abrem a boca como se lhes faltasse o ar). E' o bocejo ou Singamose, molestia causada por um verme que se localiza na traquéa das aves roubando-lhes o sangue e a vida gradativamente.

Ainda há pouco tive ocasião de estuda-la nas paginas da "Chacaras e Quintais", a pedido de seu editor, tecendo uma série de comentarios sobre a molestia e sobre o mais moderno tratamento preconizado até agora. Contudo, o tratamento é que me refiro não está ao alcance de v. s. e vamos por isso dar-lhe um mais pratico e acessivel.

Misture partes iguais de essencia de terebentina e azeite de oliva, e com uma pena arrancada á propria ave, molhe-se na mistura, para fazer embrocações na garganta da ave doente. A terebentina agirá sobre o verme e o azeite de oliva evitará os efeitos causticos da terebentina, preservando a ave de possiveis acidentes.

Antes de terminarmos, queriamos aconselhar a v. s. a adquirir a "Cartilha Avicola", á venda em qualquer casa do ramo aqui no Rio, ao preço de 20$000.

CONSULTA N. 103 — EDUARDO LOUREIRO — Rio.

Escreve-nos mais uma vez solicitando parecer sobre uma formula, que emprega para racionar as suas aves e tece comentarios sobre a época de incubação.

RESPOSTA — O amigo já se tornou "freguez assiduo" do nosso Consultorio, e isto, nos agrada bastante, porquanto teremos ocasião de ver solvidos os problemas que são e de inumeros leitores mais acanhados ou menos resolutos.

Não julgue que a frequencia do seu nome diminue o tamanho das mesmas nos aborreça ou fatigue. Não, em absoluto, estamos aqui para servir aos avicultores patricios, profissionais ou simples amadores. Todos eles, são merecedores da nossa atenção e consideração.

A formula que o amigo me envia é franca. Não lhe aconselho continuar a mante-la. Varios defeitos nela notam-se e é a eles que vou apontar o amigo concordará comigo. E' o que vou fazer.

A ração, alem de não guardar a conveniencia dos pesos padrões apresentados pelos moinhos a praça do Rio, peca por um excesso de lastro, por destinar-se mais facilmente á engorda e possuir um R. N. (relação nutritiva) um tanto larga (1:7,49).

Fubá grosso	50 %
Remoido	20 %
Farinha de carne	15 %

Não incluí a farinha de osso, porquanto deve ser empregada somente como percentagem sobre o total dos ingredientes da ração.

O fubá está porcentado em quantidade muito elevada, pode reduzir-se a quinta parte. O remoido está empregado na quantidade maxima que se permite (30%) mas não faz mal nenhum, ao seu emprego com tal racionamento assim, porquanto os sacos são de 35 quilos, e que vai dificultar a ração, assim, empreguemos somente a metade de um saco (17,5). A farinha de carne está na quantidade minima, por mais identica razão apresentada anteriormente, vamos reduzi-la a quarta parte do saco (12,5). Temos pois:

Fubá grosso	10 %
Remoido	17,5 %
Farinha de carne	12,5 %

Vamos agora acrescentar ingredientes que completem os 100 quilos. Lancemos pois mão do farelo de trigo, bom lastro, alimento e rico em proteinas, enquanto base maxima (25 %). Resta-nos ainda 35 % que cobriremos com o

INDUSTRIA

ALBERTO G. GINESTE — Curitiba — Escreve-nos:

— Sendo um veterano e assiduo leitor desse tão apreciado jornal, e tambem dessa secção, venho por meio desta solicitar de v. s., o obsequio de informar-me por meio da secção "Industria", como é feita a "espelhação perfeita tanto de vidro cristal como vidro simples, quais as formulas, o meio de trabalhar, cuidados e que é preciso para executar o trabalho.

RESPOSTA — Pedimos ler o que a respeito do assunto publicámos no nosso numero de 1 de setembro de 1940.

RAUL RAMOS — Rio — Escreve-nos:

— Leitor assiduo de v. suplemento dominical desde alguns anos, chegou a minha vez de vos solicitar o favor de me ensinar uma boa formula para o fabrico de sabão tipo portuguès.

RESPOSTA — Uma informação com todos os detalhes da fabricação, além de muito extensa, não temos certos, não habilitaria o consulente a realizar o que pretende, pois, nesse caso, será indispensavel a assistencia de um tecnico especializado.

Poderá ler o "Manual de Fabricante de Jabones", de Scansetti e aí encontrará na formula de um sabão de sebo, oleo de coco e breu, o meio de conseguir o produto em questão.

MENDAL — Mesquita — Escreve-nos:

— Tomo a liberdade de pedir-lhes encarecidamente o obsequio de me informarem o seguinte:

a) — quantos quilos mais ou menos de cinza são precisos para produzir um quilo de carbonato de potassa?

b) — qual o preço aproximado que esse produto tem atualmente na praça do Rio?

c) — como se fabrica uma boa bananada, com aparencia de goiabada?

RESPOSTA — O ar. consulente não indica o processo segundo o qual opera para a obtenção do carbonato. As cinzas contem, segundo a quantidade 45-30% de carbonato. O preço do saco regula 36$000.

Sobre o fabrico da bananada.

pedimos ler a resposta que hoje damos a Gabrielsinho.

ROBERTO CAVALCANTI — Rio — Escreve-nos:

— No meu interesse solicito-vos a fineza duma informação urgente pela secção especializada a vosso cargo. Desejo explorar industria oportuna de produto quimico de grande consumo atual e que independa inteiramente da materia prima estrangeira.

Poderia v. s. citar-me por bondade algumas industrias que estivessem enquadradas nessas vantagens? Bem alcançais o valor do que desejo tentar no presente momento e como ficaria grato a uma vossa resposta solicita. No caso em que não pudesseis mais indicar, serviria igualmente que me referisseis fontes oficiais em que as fosse encontrar com segurança.

RESPOSTA — São muitas, se bem que algumas delas exijam maquinaria nem sempre fabricada no país.

Entre as atividades industriais que, com resultado, podem ser exploradas podemos citar: — a do preparo de fibras, a de cortume, a de oleos vegetais e a de ceras, a de cêras, tintas, adubos, conservas, fumos, acido citrico.

Uma informação mais precisa será dada ao conhecermos o capital a empregar.

NAVARRO SANTA TEREZA — Rio — Escreve-nos:

— Ledor habitual da secção de quimico industrial mantida sob a sagistral competencia de v. s., cujas formulas e indicações venho colecionando semanalmente, ando tendo ainda na minha coleção que possa satisfazer a minha necessidade de momento, tomo a liberdade de recorrer a generosidade de v. s., amparando-me nos seus valiosos conhecimentos. E' o seguinte:

1º — Como parte subsidiaria de minha pequena industria, preciso conhecer o processo da desidratação do oleo de mamona;

2º — bem assim como conseguir a sulfonação do mesmo oleo de mamona.

RESPOSTA — 1º — Juntar terra fuller, aquecer e agitar bem, depois filtrar.

2º — Empregue-se juntamente acido sulfurico. Ha necessidade de aparelhagem especial um tanto dispendiosa. — E. L.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

REVISTA DOS CRIADORES — Ano XIII, N. 8. — Dentre os trabalhos publicados neste numero, encontram-se os seguintes: A raça Gir; Encabeladoiras em equinos ou loucura dos cavalos; Adubação das pastagens; Mastite bovina — uma reportagem da Guernesey Breeder's Journal; Sete maravilhas da lã; Farinha de soja, etc.

Refinazil, completando assim a formula:

Fubá grosso	10 %
Remoido	17,5 %
Farinha de carne	12,5 %
Farelo de trigo	25 %
Refinazil	35 %
	100 %

A esta formula deverá acrescentar 3% de farinha de ostras ou ostra granulada, 3% de carvão vegetal e 2% de sal.

O R. N. desta ração passará a ser de 1:4,8 ao inves de 1:7,49, bem ideal para o fim a que se destina, tanto de engorda como para o inicio da postura.

Quero agora deixar patente ao amigo, que não deve seguir religiosamente a minha formula, sem que haja experimentado, conforme as regras do meu trabalho intitulado "Alimentação Avicola" em publicação no "Correio da Manhã", pois cada ração deverá ser elaborada de acordo com os elementos de que se deseja.

A ração é em grão que nos dá em um tanto cara, e o amigo conseguirá bastante vantagens na sua experiencia, que depois se aproveita muito apresentar.

Quanto ás considerações versando sobre a época propria ou não das incubações, vou deixar para o proximo Consultorio, eliminando o fracionamento dos assuntos, que só serve para retardar os conhecimentos.

DIVERSOS ASSUNTOS

A. CAVIQUE — Rio — Escreve-nos:

— Pela presente, venho a v. s. solicitar o favor de uma consulta: Desejo o mais simples possivel uma formula para refrescar ou gelar agua para uso domestico, por meio de imersão de depositos contendo os sáes e acidos necessarios, etc.

2º — Uma formula tambem simples e facil se possivel sem ser preciso aparelhos de medida: preparo e caldo puro de laranjas para ser guardado em garrafas por espaço de alguns meses.

RESPOSTA — Para obter uma imitação do gelo pode usar a seguinte formula: — Sulfato de amoniaco 12.58 p. sulfato de aluminio, 33.64 p.; agua 48.45. Juntar á mistura 10% de sulfato sodico. Aplicar em solução.

A preparação do suco de qualquer fruta exige instalação dispendiosa. Podem ser obtidos sucos ou por refrigeração á temperatura abaixo de zero, durante um certo numero de horas com armazenagem posterior em camara frigorifica numa temperatura pouco acima de zero, devendo o produto ser consumido dentro de pouco tempo, ou por uma pasteurização rapida, em aparelhos especiais de vacuo para retirada do ar contido no suco e consequente engarrafamento tambem no vacuo. Ver o que publicámos a este respeito no ultimo domingo, 8, respondendo ao sr. M. A. S.

A. F. ALMEIDA — Rio — Escreve-nos:

— Peço a fineza de me informar com se prepara a goma arabica.

Para meu uso particular, tenho-a preparado dissolvendo a resina com agua e filtrando a seguir, porém, em poucos dias fermenta e azeda, parecendo-me até que perde parte do valor colante.

RESPOSTA — Para conservar as soluções de goma arabica recomenda-se juntar umas gotas da essencia de mirbano, eucalipto ou terebentina. A adição de 1 % de formol assegura uma larga conservação desse produto. O mesmo resultado se consegue substituindo na preparação da goma parte da agua por agua de cal, na razão de 2 cm.3 para cada 10 grs. de goma.

GABRIELSINHO — S. João Batista — Escreve-nos:

— Ao "Correio Agricola", venho, por meio destas linhas, pedir o envio, por obsequio, de uma receita para fazer goiabada e bananada em casa, de maneira a ficar o doce na consistencia do "Pesqueira", cortando, como se diz vulgarmente.

RESPOSTA — Cosinhar os frutos maduros sãos e limpos com agua, se necessario, durante 10 minutos, depois de descascados. Em seguida amassar bem, de modo a reduzi-los em pasta, passando-os atravez de uma peneira. Misturar perfeitamente 0,5% de pectina em pó com 30-35% de açucar calculados sobre o peso da massa. Dissolver esta mistura em pouca agua quente, agitando sempre com uma espatula. Juntar á massa essa mistura agitando, fortemente. Tratando-se de goiabada adicionar 0,01% de acido fosforico e 0,1% de acido tartarico, calculado sobre o peso da mistura massa-açucar.

Cosinhar lentamente em fogo brando, adicionando mais 30-35% de açucar de modo a perfazer um total de 60-70% sobre o peso da massa, agitando continuamente. Manter o cosinhamento em fogo não muito forte até, verificar a consistencia desejada. Para isso, tirar de vez em quando uma prova da massa e coloca-la sobre um prato frio e verificar a consistencia e firmeza.

INDICADOR AGRÍCOLA

AGRICULTURA

TERTULIANO F. DOS SANTOS — Rio — Escreve-nos:

— Afim de receber conselhos para tratar de uma mangueira de meu quintal, resolvi, respeitosamente escrever esta carta, na esperança de recebe-los.

Trata-se do seguinte: Em meu quintal de 15x12, tenho 2 mangueiras nascidas de caroços de manga-rosa pernambucana. Uma, dá frutos saborosos e a outra, os frutos nunca chegam a ficar maduros; antes, são atacados por uma molestia que faz apodrecerem todos os frutos. Elas, estão plantadas uma da outra cerca de 7 metros.

Assim, pois, desejaria um conselho para tratar dessa mangueira. Devo, tambem, dizer que elas estão plantadas em terreno alto, seco e pedregoso.

RESPOSTA — O esclarecimento constante da consulta não nos habilita a formular um juizo seguro acerca do mál que está atacando a mangueira.

Queira deixar na nossa Agencia, rua Gonçalves Dias, 5 o material necessario (frutas e folhas) para o exame por parte do nosso consultor tecnico.

FRANCISCO LIMA — Teresopolis — Escreve-nos:

A semente para a qual solicito de v. s. a fineza de explicar o processo de fermentação, é a de tomate. Quanto á desinfecção, já aprendi por meio do "Correio da Manhã" — Agricola o processo com sublimado corrosivo.

RESPOSTA — Não ha processo de fermentação. Tratando-se de pequena quantidade as sementes, depois de extraida a polpa, podem ser deixadas em uma peneira fina sobre uma vasilha com agua corrente, esfregando-se de vez em quando com as mãos. Depois de perfeitamente secas são guardadas em vidros, garrafas ou latas bem limpas e enxutas, as quais são tampadas, amarrando-se na boca dos recipientes um pano de modo a evitar a entrada de ar nos mesmos. Nos primeiros dias devem ser examinadas as sementes todos os dias para verificar o seu estado, não havendo para isso necessidade de abrir os vidros ou garrafas; basta sacudir (os vidros ou garrafas não devem ficar completamente cheios de sementes) e verificar se elas estão soltas ou formando blocos. No caso de estarem ligadas umas ás outras formando blocos, deve-se tira-las das garrafas e espalha-las novamente, deixando expostas durante algum tempo ao sol. As sementes assim preparadas se conservam de um ano para outro sem grande redução de seu poder germinativo.

JOÃO VASCONCELOS — Rio — Escreve-nos:

— Valendo-me das instrutivas informações que publica nesta secção nos suplementos dos domingos, venho merecer a fineza de me serem respondidas estas perguntas, pois desejo fazer esta plantação, não sabendo onde colhe-las, antecipadamente agradeço, aguardando obter a resposta pelo suplemento de domingo vindouro.

Tenho grande quantidade de castanhas, devo seca-las ao sol? Qual a terra mais propria? Qual o adubo que devo usar? Em que mês devo semea-las?

RESPOSTA — Na persuasão de que o consulente quer se referir á consulta do cajueiro, passamos a responder o que nos pergunta: Não ha necessidade de seca-las, ao sol. O cajueiro se adapta a quasi todos os solos. Nem por isso deixa de preferir os melhores: profundos, permeaveis, suficientemente drenados, ferteis. Os solos muito rasos, impermeaveis, alagudos, não se prestam ao cultivo dos cajueiros.

A base da adubação deve ser o estrume de curral, o terriço ou um composto. Uns 20 litros de materia orgânica por cova. Uns 5 litros de cinza de madeira tambem por cova. Na falta desta, cerca de dois quilos de farinha de ossos e 1 quilo de sulfato de potassio. Misturar os adubos com terra da superficie e encher a cova, um mês antes do plantio, que deve ser feito no inicio da estação úmida.

MARIO FELICIANO — Barra do Piraí — Escreve-nos:

— Espero o favor de responder as tres consultas abaixo.

Pretendo formar um pequeno pomar de arvores frutiferas e como ha opiniões varias com relação a esta ou aquela forma, resolvi consultar um tecnico.

1º — Abacateiro: dizem que a muda quando transplantada não dá fruto. Não obstante a arvore cresce com franco desenvolvimento.

2º — Figueira: se tirarmos o fruto verde, como geralmente acontece para fazer doce, outras produções vindouras não amadurecem?

3º — Jaboticabeira: tendo varias plantas pelo sistema de estaca o que aliás brotaram a maior parte, mas que a arvore não tem a resistencia como vinda do caroço.

A proposito, tenho uma arvore já formada a onze anos, muda de caroço, e até hoje, não deu fruto.

RESPOSTA — 1º — Não é exato. As mudas devem, entretanto, ser transplantadas de quatro a seis meses. 2º — Não ha motivo para que tal suceda. 3º — A jaboticabeira, quando de estaca, deve produzir aos 3 anos, quando de pé franco 6-7 anos. Ha variedades que levam 8-10 anos para frutificar.

Atividades do Ministério da Agricultura

INAUGURADO IMPORTANTE POSTO DE DESINFECÇÃO DE VAGÕES

No conjunto das medidas adotadas pela Divisão de Defesa Sanitária Animal do Ministério da Agricultura, visando prevenir o desenvolvimento e a difusão das doenças infecciosas dos animais, que tantos prejuizos causam aos criadores e à economia do país, destaca-se pela sua importância a desinfecção dos vagões de transporte de gado, pois contribue eficazmente para limitar, destruir ou, pelo menos, reduzir ao minimo as fontes de contágio.

Reconhecendo a eficiência dessa medida profilática, o Ministério vem ampliando os serviços de desinfecção de vagões de estrada de ferro e locais de embarque e desembarque de animais, tendo inaugurado, há dias o posto de Cruzeiro e no dia 23 do corrente, em Itaboraí, mais uma para esse fim, dotado do mais moderno aparelhamento mecânico, de acordo com a Leopoldina Railway.

O ato inaugural teve a presença dos engenheiros G. B. F. Neele e F. Souza Aguiar, respectivamente diretor superintendente e diretor comercial da referida companhia de estrada de ferro e dos srs. João Claudio de Lima, diretor da D. D. S. A.; Waldemar de Carvalho, diretor do Pessoal; Silvio Torres, do Instituto de Biologia Animal e Mario Telles, da Divisão de Fomento da Produção Animal.

Falou, inaugurando o novo Posto, o dr. Máximo de Campos, secretário da D. D. S. A., o qual salientou a importância do serviço, lembrando o apoio decisivo do ministro Carlos de Souza Duarte e do dr. Mario de Oliveira, diretor geral do Departamento Nacional da Produção Animal, que muito contribuiu para o bom êxito do empreendimento, assim como a Companhia Leopoldina.

Afim de esclarecer a verdadeira significação de tais serviços é bastante ressaltar que, em Santa Cruz, por exemplo, a perda de linguas e mocotós em consequência de febre aftosa era de 75%, há oito anos, hoje reduzida para 15%, graças à desinfecção dos vagões no Posto ali existente.

Igual importância terá o Posto de Itaboraí, cuja capacidade permite lavar, desinfetar e caiar, completamente, 10 vagões por hora. A sua existência se justifica em virtude de possuir a Leopoldina 150 vagões de transporte de gado em serviço naquele ramal da estrada.

SERA INSTALADA, EM ALAGOAS, UMA ESTAÇÃO DE POLICULTURA

A execução do "acordo" de fomento agricola, firmado entre a União e o governo de Alagoas, está animando fortemente o progresso econômico desse Estado.

Segundo comunicado do Serviço de Informação Agricola do Ministério da Agricultura, depois de visitar o interior alagoano, o agrônomo Lauro Montenegro, dirigente do referido "acordo", resolveu tomar as medidas necessárias para a instalação de uma estação de policultura, no municipio de Viçosa, afim de dar grande desenvolvimento sobretudo à fruticultura.

Essa Estação será localizada a 3 quilômetros da cidade de Viçosa, na propriedade São Luiz, uma das melhores do aludido municipio, contando com abundância dágua para todos os serviços de irrigação.

Essa Fazenda foi adquirida pela Prefeitura e pelo Estado, conjuntamente, tendo uma área de cerca de 200 hectares.

Ao Instituto Agronômico de São Paulo foram solicitados, para a referida Estação, 20.000 mudas de árvores frutiferas, 100 sacos de 60 quilos de milho cateto selecionado, 100 de sementes de mamona pura.

Os trabalhos de plantio foram entregues ao técnico Joaquim Bento Rodrigues, chegado de São Paulo, onde era professor assistente da Escola Agricola de Piracicaba. Esse agrônomo realizará tambem um plantio de oito variedades selecionadas de arroz.

MELHORAMENTO DOS REBANHOS PELA AQUISIÇÃO DE REPRODUTORES

Para a melhoria dos rebanhos nacionais, o Ministério da Agricultura vem executando, desde 1934, o plano de aquisição de reprodutores selecionados. Esse programa obedece ao seguinte sistema: a) compra de reprodutores para renovação dos planteis das Fazendas e Postos de Criação do Ministério e revenda de animais aos criadores; b) compra de reprodutores no país, como estimulo aos criadores nacionais e para incremento da criação das raças ditas nobres; c) aquisição de reprodutores indianos, destinados ao melhoramento dos rebanhos do norte e do nordeste; e d) aquisição de reprodutores de alta linhagem para revenda aos criadores pelo plano "cabaneiros".

Em 1940, por exemplo, foram adquiridos no país 1.026 reprodutores e 104 no estrangeiro, sendo 926 bovinos. Continuando com o programa de compra de reprodutores para revenda aos criadores pelo plano de "cabaneiros", foram importados, das Repúblicas do Prata, 99 animais de alta linhagem.

Para os Estados do norte e do nordeste, enviou o Ministério 430 reprodutores indianos. Assim, vai sendo executado, no seu conjunto, o plano de aquisição de reprodutores, cuja produção se desenvolve no país. Já se pode constatar que o progresso nesse sentido tem trazido enormes beneficios à criação nacional, como têm revelado as exposições ultimamente realizadas.

A importação de reprodutores tem diminuido nos últimos anos. De 1915 a 1927, o Ministério importou cerca de dois mil reprodutores; de 1928 a 1935, quando foram maiores as nossas compras externas, adquiriu mais de 3 mil; e de 1936 a 1940, importou pouco mais de 800, num total geral de 5.822 reprodutores, sendo 3.417 bovinos, 149 equinos, 182 asininos, 626 suinos, 730 ovinos, 238 caprinos e 480 aves. Esse fenômeno da diminuição de compras de reprodutores no exterior não indica, porém, descontinuidade na ação do governo em favor da melhoria dos rebanhos. É que a aquisição no país aumentou sensivelmente. Desse modo, ampara o Ministério os núcleos de produção de reprodutores, cujo desenvolvimento o governo fomentou por várias maneiras, inclusive vendendo por preços razoaveis os animais para formação de planteis.

EDIPOSOFIA

Direc. *Cartos* Secret. *Uenirt*

CHARADISMO — IV TORNEIO — JANEIRO A MARÇO

NOVISSIMAS

A MINHA MEIGA IRMÃ M. *ANGELA*

72 — Deus expulsou do paraiso todos os anjos maus porque eles são embusteiros — 3—3.

SANTA DO AMOR — Murinó

AO *IRA* COM OS MEUS AGRADECIMENTOS

73 — Não sei um ... e porque, muitas pessoas acham bonita a cor azul violeta. — 1—1

PRIESTLEY — Lorena

AO COLOSSO *JORAMAS*

74 — Acima dos mortais, existe alguem superior e magnifico — DEUS! — 2—4.

MATUTO GOIANO — Catalão

AO VELHO *MORINGA*

75 — Nosa até o ultimo gole o vinho sagrado e terarás ... do cristão. — 3—3.

STRAGILDO (ABC) — Rio

AO AMIGO *SRISELGI*

76 — O meu desejo é de ficar sempre na vigilancia daquele fruto apetitoso. — 2—2.

RAUL SILVA — Pará de Minas

AO *NUMAL* COM ADMIRAÇÃO

77 — Acuse, a tez velada, de indesejavel o peregrino. — 2—1.

Z. P. LIN — Curitiba

78 — Após uma vitoria dificil, o orgulho dos combatentes não nos causa surpreza. — 2—2.

UEDAHT — Dona America

79 — Se você é magro, não tente cavar o solo; muita fougeira disse livros. — 3-2.

EL Rey — Campos

80 — Este torneio será ganho com inteligencia, que é certamente justo — 2—2.

ORLINDO — Rio

81 — A culpada provocou a dissolução muito á proposito. — 1—3.

JOTOLEDO — Rio

MEFISTOFÉLICAS

82 — Extrato de ... de mamona, não dilata a epiderme. — 2—2

IRA — Lorena

83 — Tolo é o que não se dedica a uma vida pacifica. — 2—2.

BRACANET — (BCS) — S. S. Paraiso

84 — Quem furta tem o seu destino apagado. — 2—2.

NEWCAFRA — Rio

MESOCLÍTICAS

85 — Que vivas contente, concordo, mas que sejas traquinas, não. — 3—3

ARGOPIN — Rio

86 — A feiticeira, de uma interjeição, fez surgir a terra Cantinha. — 2—1.

CIRO PINALES — Rio

87 — Pessimo ... não custa, siquer, dinheiro. — 2—1.

JORGE V. CAMARGO — Rio

LOGOGRÍFOS

AO MAGO *HELIOS*

88 — Quando a *adversidade*
Estende seu negro manto
sobre a nossa mocidade,
E' como a ... que o canto.
Tristonho, lhe vai morrendo,
Em sua grande desdita,
Saudades que vai matando,
De ... Bonita.

5, 6, 7, 4, 8, 7 — 4, 7, 6, 7, 1, 7, 2 — 1, 8, 6, 8, 4, 2.

RAUL PETROCELLI — S. Paulo

AO *CARTOS*, COM UM ABRAÇO

89 — Certa *mulher*, que não digo,
Não sei porque maluquice,
Bancou a *fera* comigo
E num assomo me disse! —
Porque *disfarça*, mocinho?
Qual a razão da ameaça?
Comigo, meu "portuinho"
Não vai os ondi trapaça.

3, 4, 5, 2 — 6, 4, 3, 7 — 2, 4, 3.

CUPIDO — Murinó

ÁNTIGAS

90 — Desta *fruta* não se come.
Ela por birra comeu,
E minha linda Maria,
A *mulher*, minha alegria,
No outro dia morreu. — 2—1

PINOQUIO — Murinó

91 — Quem nas charadas come...
Convive com boas campeões
Com eles mantendo, á boa
Muito boas *relações*. —

HELIOS — Lorena

ENIGMAS

RESPOSTA AO *PIZARRO*

92 — Depois, e só já casado,
Saberás si é fingimento,
O amor que te foi jurado,
Sem prazo de casamento.

JOÃO FOGAÇA — Mendes

GRATO A *PRIESTLEY*

93 — Mesmo após chegado o inverno
Que a alma nos regelou,
Na ideia nos fica eterno,
Aquilo que a gente amou.

PIZARRO — Lorena

EXTRA-TORNEIO — ENIGMA AFORÍSTICO — DE RALVO ILVAS

E foi Camões o vate mais perfeito,
Não canto, embora, as lusas epopéas,
Sem um senão, sem o menor defeito,
Na construção, na forma e nas ideas.
Foi o maior poeta *português*
Magó cultor dos versos cintilantes.

Da raça memorou a intrepidez
E a *multidão* de feitos relevantes,
Homero, Ulisses, Shakespeare, Dante,
Esquilo e os mestres do real valor,
Da todos superou a obra gigante,
A todos foi Camões mui *superior*.

PREMIO — Entre os decifradores, cuja solução fôr enviada ao autor á Rua Visconde Claudio, 365 — Rio, no prazo de 30 dias, será sorteada uma linda obra literaria.

SOLUÇÕES — Terminados os prazos para recepção das listas relativas aos III Torneios, estranhamos o reduzido numero, até o momento, recebido. Não sabemos a que atribuir, si a um extravio de correspondencia ou si a outras causas que ignoramos. Desta forma resolvemos prorrogar os referidos prazos até 28 do corrente mês.

EXTRA-TORNEIO — PROBLEMA DE BRÉQUE — Rio

HORIZONTAIS — 1 — Judeu, 4 — Apressado, 6 — Prostração, 7 — Moeda antiga da India, 9 — Menino, 11 — Cerrado, 12 — "Homem", 13 — Interjeição, 15 — Leito, 17 — Um dos Estados que formam o Imperio da Abissinia, 18 — General mouro, 19 — Cidade da Alemanha.

VERTICAIS — 1 — Abatimento, 2 — Sem graça, 3 — "Mulher", 4 — C. escolhido pelos lusitanos, 5 — Ave, 8 — Pá de forno, 8 — Arma, 9 — Bebé, 10 — Dia, 14 — Povoação de França, 16 — Causa, 17 — Função.

PRÊMIOS — Oferecidos pelo autor: — ao 1º decifrador, um exemplar de *Auxiliar*, de Carlos Costa — ao 2º, *Brasidrio*, de Silvio Alves e a todos os solucionistas, por sorteio lotérico, o *Dicionário Complementar*, de Augusto Moreno. As soluções deverão ser enviadas para o Snr. José J. Naldinho — rua Barão da Torre, 78-A — Rio, nos prazos de 20 e 30 dias, respectivamente para a Capital e Estados.

EXTRA-TORNEIO — PROBLEMA DE STRAGILDO — RESULTADO GERAL

SOLUÇÕES — *Horizontais*: Caxeira, mundiar, opostus, examnia. *Verticais*: Comboio, xantoma, idiotia, arrasta. SOLUCIONADORES — Mme. Solon de M., 01 a 05; Eulina Guimarães, 06 a 10; Jotoledo, 11 a 15; Paraná, 16 a 20; U., 21 a 25; Bréque, 26 a 30; Leirú, 31 a 35; Mme. Bréque, 36 a 40; Eureka, ... a 45; Honegs, 46 a 50; Mameluco, 51 a 55; Major Vecê, 56 a 60; Melagro, ... a 65; Datrinde, 66 a 70; Buridan, 71 a 75; Nosambos, 76 a 80; Moringa, 81 ... 85; Tilde, 86 a 90; Doris, 91 a 95 e Edpin, 96 a 00.

O sorteio realizar-se-á pela Loteria Federal de 21 do corrente.

CORRESPONDÊNCIA

BLOCO DOS XX — Piracicaba. Até este momento não tivemos o prazer de nova colaboração nem de soluções dos insignes componentes do bloco. Não mais seremos dignos dessa honra? Podem enviar uma lista coletiva.

NAIR MADEIRA e NALICE — Rio. Gratos pelas felicidades. Com todo o prazer, continuaremos a receber suas ordens.

OTAVIO GUIMARÃES BITENCOURT — Dr. ZINHO — Taubaté a LEOPOLDO CAMPOS LEOPOS — Rio. Agradecidos pela atenção. Disponham de nossa amizade e mandem, com franqueza.

UEDAHT — D. AMERICA — Vamos enviar a "circular" aos seus amigos. Quanto ao seu pedido de assinatura do Dic. de Sinonimos, de Agenor Costa, pode o amigo, dirigir-se diretamente ao autor. Nós, apenas, fomos meros informantes em beneficio dos nossos colaboradores. Disponha, o companheiro, e gratos pelos parabens.

SUPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DOMINGO
15 de Fevereiro de 1942

NO MUNDO DA TELA

PLAZA

"HOMENSINHOS"

Quarta-feira

Um grupo de interpretes de "Homensinhos"

Combinando drama com romance e humor, *"Homensinhos"*, vem a ser um filme que se assiste com grande satisfação, porque a sua historia é dessas que prendem a atenção do espectador, trasmitindo-lhe os mais agradaveis sentimentos. Esse que a R. K. O. Radio fará estreiar a partir do dia 18 no cinema Plaza conta no seu elenco, com figuras as mais destacadas do mundo cinematografico, artistas de valor que sabem viver uma boa historia, como é a de *"Homensinhos"*... Esses artistas são Kay Francis, Jack Oakie, George Bancroft, Jimmy Lydon e Ann Gillis.

REX

"SANGUE E ARÊIA"

Quarta-feira

O Rex, anuncia para quarta-feira de cinzas a maravilha tecnicolorida da Fox *"Sangue E Areia"*, interpretada soberbamente por Tyrone Power, Linda Darnell e Rita Hayworth. *"Sangue E Areia"* é uma realização admiravel como poucas vezes temos visto no cinema e baseia-se no imortal romance de Blasco Ibanez que revive a Espanha dos velhos tempos, a Espanha das touradas, dos aristocratas de linhagem antiga, das mulheres-vampiro que se divertiam em extrair todo o prazer de um homem e depois atirá-lo na indigência.

METRO-PASSEIO

"Andy Hardy cava a vida"

METRO-TIJUCA e COPACABANA

"Andy Hardy é o tal"

Quarta-feira

Ansiosamente aguardada, a Semana Mickey Rooney terá inicio já quarta-feira proxima com a apresentação, no "Metro-Passeio", de Mickey Rooney com a Familia Hardy em *"Andy Hardy Cava A Vida"*, e, no "Metro-Tijuca" e no "Metro-Copacabana", de Mickey Rooney com a Familia Hardy, ainda, em *"Andy Hardy É O Tal"*. Frise-se que em *"Andy Hardy Cava A Vida"*, Judy Garland tambem tem papel de destaque.

A "gloriosa" Gloria volta novamente aos seus "fans" (naturalmente só os da velha guarda se lembram de Gloria), em *"Papai Vai Casar"*, uma comedia da R. K. O., bastante original, e onde ela consegue mostrar que ainda está bastante jovem e bastante bonita. Adolphe Menjou, Florence Rice e John Howard são seus companheiros nesse filme da R. K. O.

A carrapateira não fornece apenas o apreciavel oleo vegetal, mas tambem celulose, a partir dos galhos e troncos, e ricina, que é um insecticida obtido das folhas.

O cajueiro é, como se diz uma arvore abandonada, por isso mesmo não é podado. Não se utilizam, de maneira alguma, podas de formação. São, porem uteis as podas de limpeza, que devem ser feitas durante a estação seca, antes da floração.

A carnaubeira não é cultivada. Cresce expontaneamente, em grande abundancia, na região semi-arida do nordéste brasileiro. Desenvolve-se de preferencia ás margens dos rios e lagoas, encontrando-se, todavia, em pequenas aglomerações desde as terras úmidas e baixas do litoral até as caatingas do interior. O "habitat" natural da palmeira estende-se da Baía, nas proximidades do S. Francisco, ao Amazonas.

PARA SEGURANÇA DE UM TRAFEGO PERFEITO

Em torno de uma estatistica por demais eloquente nos seus algarismos

Aspecto do serviço de solda "Thermit", pela secção de linhas do Departamento de Linhas e Edificios.

O Mensario Estatistico da Prefeitura do Distrito Federal, recentemente publicado pelo governo municipal, vem de revelar dados interessantissimos sobre os acidentes e as infrações de trafego ultimamente verificados nesta capital.

Segundo o documento acima referido, nos seis primeiros meses do ano passado, os bondes apresentaram somente 43 casos, quando os automoveis apresentaram 464, os auto-caminhões com 110 enquanto as bicicletas, na aparencia inofensiva, fizeram 116.

Conclue-se, portanto, á simples leitura do Mensario que o bonde oferece a maxima segurança não só aos que dele se servem, como aos demais veiculos e aos pedestres, pois, além da excelencia do seu material, dispondo como dispõem, de freios de ar e mecanicos, horarios pré-estabelecidos e um pessoal competente, correm sobre trilhos cuja conservação e vistoria constante é tambem a garantia de um perfeito serviço de trafego.

Dentre os multiplos sectores que se ligam ao serviço de bondes, há um cuja importancia merece ser divulgada para que o publico bem avalie a orientação técnica da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda. — é o da secção encarregada da manutenção e conservação das linhas de trilhos de bondes — e que pertence ao Departamento de Linhas e Edificios.

Dia e noite mantem esse Departamento um elevado corpo de funcionarios competentes e dedicados para maior garantia e eficiencia dos serviços que lhe estão afétos.

Neste artigo vamos revelar aos leitores como é feito o serviço da solda dos trilhos medida essa executada periodicamente para que os passageiros dos bondes não sintam qualquer trepidação nas viagens dos bondes.

O processo usado — a solda Thermit — é dos mais modernos e de visivel vantagem para a conservação das linhas.

A principio soldava-se toda a secção de trilho, fundindo a solda numa abertura de 1 cm. promovida em cada junta. Deste modo introduzia-se aço fundido mais macio que o do trilho, no boleto e a junta amassava em pouco tempo sob o peso do trafego.

Passou-se, então, a aplicar a solda apenas no patim e na alma, mantendo os trilhos fortemente comprimidos na junta.

Esse metodo, não eliminando a solução de continuidade no boleto, produz tambem uma junta passivel de amassamento. A Companhia Jardim Botanico, que lançou 7.448 juntas deste tipo de 1911 a 1916, conquanto tivesse abandonado o processo em consequencia das dificuldades creadas pela grande guerra, não mais tratou de usá-lo depois do advento da solda eletrica a arco.

Finalmente, foi posto em uso o novo tipo de solda Thermit que atinge, hoje, a perfeição absoluta e definitiva.

O trilho é atualmente soldado em toda a secção, como no primeiro processo, mas por meio de um taco de aço apropriado, que é introduzido sobre pressão na folga da junta, obtendo-se em boleto uma solda caldeada, com as mesmas propriedades mecanicas do trilho continuo e portanto com a duração [illegible].

O processo da solda aluminotermica, ou Thermit, baseia-se na propriedade que tem o aluminio de reduzir alguns oxidos metalicos, como o oxido de ferro, sendo o Thermit constituido de oxido magnetico de ferro (em forma de escamas pequenas que se obtem na laminação do aço) e aluminio finamente granulado, na proporção de 3x1. O Thermit é inerte até a temperatura de 1.200 °c, de modo que não inflama com fosforo, brasas ou mesmo ferro incandescente, mas por intermedio de uma espoleta apropriada, uma mistura de aluminio e peroxido de bario, por exemplo, que se inflama a elevado grau de calor, facilmente em ignição. Uma vez inflamada, transforma-se em poucos segundos a mistura "aluminio-oxido de ferro" em ferro liquido, á altissima temperatura de 3.000 °c, coberta por uma camada de escoria, composta de oxido de aluminio.

O cadinho em que se efetua a reação é revestido interiormente de magnesite, material extremamente refratario e tem a forma de um funil afim de tornar possivel o vasamento do conteúdo através de um bloco situado no fundo. A solda é executada vasando-se o metal extremamente quente e fluido produzido pelo Thermit numa forma estanque em que se encerra parte da peça que se quer soldar.

A peça deve ser previamente aquecida ao rubro por meio de um maçarico de querozene.

A junção de trilhos pela solda Thermit é hoje uma das perfeitas aplicações do processo.

A operação, portanto, não é facil e o seu exito depende dos conhecimentos técnicos dos operarios especializados nesse serviço.

FABRICAÇÃO DE CRUZAMENTOS

Dispõe ainda o Departamento de Linhas e Edificios de uma bem aparelhada oficina para fabricação de cruzamentos e jacarés com trilhos de stok.

O metodo de construção evoluiu da simples montagem com chapas e parafusos á fabricação pelo Thermit.

Este processo, empregado com exito na solda de juntas desde principios de 1930, permite, com efeito, a fabricação de peças mais leves, mais solidas e mais baratas, num tempo bastante curto.

Primeiramente faz-se o recorte dos trilhos, com o maçarico a oxciatileno, armando-se as peças em conjunto, na posição que vão tomar quando assentados. Nessa situação aferem-se as distancias, os angulos e ponteа-se individualmente cada jacaré com solda eletrica para evitar que sobrevenha qualquer deformação.

Em seguida é modelado em ceresina um bloco identico ao que se quer obter em solda. Ao redor da ceresina é feito então um molde de areia, misturada com argila plastica. Na feitura do gito, canais e respiradouros seguem-se á risca os preceitos da arte do fundidor.

O pre-aquecimento com um maçarico a querozene funde a ceresina recosa o molde e eleva a temperatura do trilho ao ponto desejado em pouco mais de meia hora. A fundição feita logo que os trilhos atingem a cor vermelha cereja é a fase mais do processo, pois dura cerca de um minuto.

Trinta segundos depois de ateada a mistura e aberto o cadinho que vasa, então, a solda, dando-se, então, por concluida a operação.

O processo de uso corrente nos Estados Unidos, é novo entre nós, mas da mesma forma pratico e eficiente.

Cumpre notar ainda que esse processo foi mandado estudar em New York pela Companhia, que, para esse fim, designou um Engenheiro brasileiro que, aplicando-o nos serviços do Departamento de Linhas e Edificios, a cujo quadro pertence, formou logo uma turma de operarios especializados e hoje perfeitamente conhecedores da nova técnica.

D. PEDRO II E WAGNER

(Continuação da 2.ª página)

mais ouvi falar nas minhas músicas, no imperador e nem no seu consul Ferreira".

Na carta de 8 de maio de 1857 há o seguinte trecho: "O imperador do Brasil acaba de convidar-me para ir ao Rio de Janeiro; há promessas de maravilhas; assim, para o Rio em vez de Weimar".

Em uma outra carta de 26 de junho do mesmo ano, lê-se isto: "Penso na versão de "Tristão e Isolda" para o italiano, e oferecerei a estréia ao teatro do Rio de Janeiro, onde, provavelmente será precedido pelo "Tanhauser". Vou dedicá-la ao imperador do Brasil, que ultimamente recebeu exemplares de minhas óperas mais antigas".

Coisa digna de nota! parece que o destino fazia mesmo questão de que D. Pedro II e Wagner se conhecessem pessoalmente. Quando o nosso monarca foi aos E. U. A. N. assistir ao centenário da independência desse país amigo, aproveitou e resolveu ir tambem à Europa; coincidindo que, no memoravel dia 14 de agosto de 1876, marcado para a inauguração do "Festspielhaus", ao lado de Guilherme I e de uma infinidade de soberanos, e de representantes de remotos reinos, como o sultão da Turquia e o quedive do Egito, estava a heráldica figura de nosso querido imperador, que fôra à Baviera especialmente para esse fim.

D. Pedro assistiu, pois, ao batismo do Teatro de Beyruth, onde sempre teve sua poltrona à parte, reservada, mesmo após sua morte, por ter sido um dos primeiros que concorreram para a ereção deste Templo das Artes, no qual, portanto, existe uma partícula que é nossa, conforme consignou Julien, em sua obra — Ricardo Wagner: "Pedro II foi um dos primeiros que auxiliaram a grande cruzada".

XADREZ

PROBLEMA N. 770

— DE —

C. WEYDLING

BRANCAS — R4BR, D4D, T4BD, T2R, B8D, C6R, P3D, P6CD, P7CR, P7D — dez peças.

PRETAS: — R3R, T1R, B2BR, C3TD, P2CD, P3BR e T7CD — sete peças.

As brancas jogam e dão mate em dois lances.

PARTIDA N. 770
(Sist. Dr. Tarrasch do G. D.)

Jogada no Torneio Bodas de Prata do Circulo de Xadrez de Buenos Aires, Outubro — Novembro 1941.

Brancas: C. GUIMARD versus Pretas: P. MICHEL

1. — P4D, P4D; 2. — C3BR, P4BD; 3. — PxP, P3R; 4. — P3TD, BxP; 5. — P4B, C3BR; 6. — P3R, C3R; 7. — P4CD, B3D; 8. — PxP, PxP; 9. — B2C, 0-0; 10. — B2R, T1R; 11. — 0-0, C5R; 12. — C3B, B3R; 13. — C5CD, B1C; 14. — C(5C)4D, D3B; 15. — T1B, CxC; 16. — CxC, P3TD; 17. — P4B, B2D; 18. — B1T, D3CD; 19. — B4C, BxB; 20. — PxB, C3B; 21. — D3T, B3D; 22. — C5B, B1B; 23. — B4D, D3R; 24. — T7B!, TD1C; 25. — T(1B) 1B, R1T; 26. — C6T!, T2R; 27. — P5B, TxT; 28. — TxT, D5R; 29. — CxP xeq., R1C; 30. — BxC, T1R; 31. — B4D, D8C xeq.; 32. — R2B, T5R; 33. — C6T xeq., R1T; 34. — T8B, D7T xeq.; 35. — R3B. (As pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 769: C1D